



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS.
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021-2

Plano de ensino adaptado em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais e aulas práticas por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria Normativa nº 405/2021/GR, de 16 de Agosto de 2021.

Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, ao conteúdo de Fisiologia Humana (PCC – 18 horas) para o Curso de Educação Física - Licenciatura.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº de Horas-Aula Semanais		Nº de Horas-Aula Complementar	Total de Horas-Aula Semestrais
		SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS		
CFS 5148	Fisiologia Humana (PCC – 18 horas)	2,0	2,0	8,0	72,0

II. HORÁRIO

SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS
Turma 2404: 2ª feira, 13:30–14:20h, 1h/a e 4ª feira, 15:10-16:00h, 1h/a. Videoconferências (BigBlueButton – Moodle, Conferência Web/RNP – CAFÉ ou outra Plataforma).	Turma 2404: 2ª feira, 14:20-15:10h, 1h/a e 4ª feira, 16:20-17:10h, 1h/a. Videoaulas, arquivos das aulas, material complementar, questionário dirigido e etc, disponibilizadas no Moodle.

II. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Wagner L. Reis

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Wagner L. Reis e Andrei M. de Oliveira

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
MOR5219	Anatomia aplicada à Educação Física (PPCC 18h)

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Educação Física - Licenciatura

V. EMENTA

Homeostasia. Sangue e líquidos corporais. Fisiologia neuronal e das células musculares. Sistema Sensorial. Controle do movimento. Fisiologia dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Digestão e absorção de alimentos. Sistema endócrino.

VI. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Capacitar o aluno a compreender o funcionamento dos diferentes órgãos e sistemas do corpo humano assim como as inter-relações e interdependências dos sistemas fisiológicos.

Objetivos Específicos:

Ao término do curso o aluno deverá ser capaz de:

- 1- Descrever os aspectos, funções e mecanismos dos principais sistemas fisiológicos abordados.
- 2- Demonstrar, através de aulas práticas e seminários, a validade dos aspectos teóricos. Ilustrar como são obtidos dados experimentais.
- 3- Ter noções básicas dos assuntos abordados. Deverá compreender, de forma integrada, as relações dos sistemas fisiológicos.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Compartimentos líquidos corporais, dinâmica capilar e homeostase.
- Funcionamento do sistema nervoso central e periférico na recepção dos estímulos externos e internos, na integração desses estímulos e no controle dos movimentos musculares.
- Fisiologia do músculo cardíaco, hemodinâmica, circulações sistêmica, pulmonar e coronariana, o controle do fluxo sanguíneo e da sua pressão arterial e os seus mecanismos locais, humorais e neurais de regulação.
- Aspectos mecânicos dos sistemas tóraco-frênico-pulmonar; os fenômenos relacionados ao transporte de O₂ e de CO₂. A relação do sistema respiratório com o controle da homeostase hidrogeniônica e a regulação neural da atividade respiratória.
- Fenômenos vinculados às funções das diversas glândulas endócrinas e a regulação da liberação de seus hormônios.
- Filtração glomerular, mecanismos tubulares de controle do filtrado e sua regulação; reabsorção e secreção tubular, concentração e acidificação urinária.
- Digestão e absorção de nutrientes; regulação neural e humoral do trato gastrointestinal.
- Ajustes cardio-respiratório-renais na disponibilidade de substratos energéticos induzidos pela ativação neural e endócrina durante o exercício.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Estão programadas atividades síncronas e assíncronas, por meio de videoconferência, videoaulas, trabalho PCC, questionários dirigidos, material de apoio como textos complementares, links de sites, discussão de dúvidas, etc. Os alunos receberão o cronograma de ensino para possibilitar o estudo antecipado do conteúdo e um melhor aproveitamento e participação nas aulas. O conteúdo síncrono será oferecido pelo BigBlueButton, ConferênciaWeb, Google Meet ou outra Plataforma na forma de aulas por videoconferência, discussão sobre o questionário dirigido e arguição do trabalho PCC. O conteúdo síncrono poderá ser posteriormente disponibilizado aos alunos que não puderam acompanhar no momento síncrono. As atividades assíncronas constarão de videoaulas, arquivos das aulas, questionários dirigidos, preparação do PCC e material de apoio (textos, links, etc) disponibilizadas no Moodle. A prática pedagógica como componente curricular (PCC) será aplicada na forma de elaboração e entrega de uma videoaula, um plano pedagógico e um relatório, com a arguição síncrona (videoconferência) pelos professores e demais alunos dos outros grupos. Para execução do PCC, os alunos serão distribuídos aleatoriamente em 6 grupos, onde cada grupo deverá se reunir, por meio virtual utilizando a plataforma de videoconferência de sua preferência, e preparar a atividade PCC. O tema a ser abordado na videoaula é de livre escolha do grupo, devendo estar relacionado ao módulo (neurofisiologia, fisiologia endócrina, cardiovascular, gastrointestinal, respiratória e renal) do sistema fisiológico do grupo. Cada videoaula deverá ter duração de 25 minutos (tolerância de 5 minutos para mais ou para menos). No dia estipulado no cronograma do plano de ensino, os grupos deverão entregar os arquivos digitais via Moodle ou Email do Professor: 1) Plano de ação pedagógica (word); 2) Relatório da atividade PCC desenvolvida (word); 3) Arquivo da videoaula (MP4) desenvolvida pelo grupo. No dia da arguição, todos os membros do grupo responderão a questionamentos dos professores e colegas da turma.

Para o controle de frequência das atividades síncronas e assíncronas, poderá ser feita chamada oral, presença na lista da videoconferência, envio do questionário dirigido, resposta de questionário online ou outra forma que o professor achar pertinente.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas quatro (4) avaliações (síncronas e/ou assíncronas) com conteúdo teórico não cumulativo, compostas por questões objetivas de múltipla escolha e/ou dissertativas. As avaliações referentes aos conteúdos de neurofisiologia (prova 1), fisiologia endócrina (prova 2), sistemas digestório e cardiovascular (prova 3) e sistemas respiratório e renal (prova 4) serão aplicados por meio de questionário online via Moodle, Google Forms ou outra Plataforma. Poderá ser realizada reavaliação (segunda chamada) de provas perdidas (provas 1 à 4) mediante justificativa comprovada. Para a realização da segunda chamada, o aluno deverá enviar via Moodle ou Email do Professor em até 3 dias úteis, contados a partir da data da avaliação perdida, uma solicitação (formulário) assinada e com justificativa comprovada. O formulário de solicitação de segunda chamada está disponível no site <https://cfs.ccb.ufsc.br>. Caso isso não aconteça, o aluno receberá nota zero (0) nessa avaliação. A solicitação da segunda chamada será analisada e poderá ser deferida ou indeferida pelo professor responsável pela prova perdida. Além das avaliações teóricas, será avaliada a atividade PCC e a participação dos alunos durante a arguição. O não envio dos arquivos da atividade PCC, bem como, a ausência na participação da arguição não serão repostas, ficando o aluno sem direito à respectiva nota. Para compor a média final, a média das quatro avaliações do conteúdo teórico terão peso 9 e a nota da atividade PCC terá peso 1 (i.e., as provas valerão 90% e a PCC 10% da média final).

X. NOVA AVALIAÇÃO

O aluno com frequência suficiente (FS) e média final das avaliações (provas + PCC) do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (conteúdo cumulativo) no final do semestre como Recuperação. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média final (média das provas + PCC) e a nota obtida na avaliação de recuperação.

XI. LEGISLAÇÃO

Aos alunos, não será permitido gravar, fotografar, copiar ou distribuir (parcialmente ou integralmente) as aulas/atividades síncronas e assíncronas disponibilizadas no Moodle ou em qualquer outra Plataforma. O uso não autorizado de material original retirado das aulas/atividades síncronas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais.

XII. CRONOGRAMA

EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA CFS5148 - TURMA 2404

Semana	Dias	ENSINO ASSÍNCRONO	ENSINO SÍNCRONO
1	25/10/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) – Videoaula Homeostase. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) - Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
1	27/10/21 Quarta-feira	15:10 – 16:00 (1h/a) – Videoaula Potencial de membrana em repouso. Estudos complementares.	16:10 – 17:00 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
2	01/11/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) – Videoaula Potencial graduado e de ação. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
2	03/11/21 Quarta-feira	15:10 – 16:00 (1h/a) - Videoaula Sinapse e fisiologia do músculo esquelético. Estudos complementares.	16:20 – 17:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
3	08/11/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) – Videoaula Sistemas Sensoriais/Somatossensorial. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
3	10/11/21 Quarta-feira	15:10 – 16:00 (1h/a) - Videoaula Divisões Eferentes. Estudos complementares.	16:20 – 17:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
4	15/11/21 Segunda-feira	Feriado: Proclamação da República	Feriado: Proclamação da República
4	17/11/21 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) - PROVA 1 (Neurofisiologia)	-
5	22/11/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) - Videoaula Introdução a Endocrinologia. Eixo Hipotálamo-Hipófise. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
5	24/11/21 Quarta-feira	15:10 – 16:00 (1h/a) – Videoaula Tireoide, Paratireoide e Vitamina D. Estudos complementares.	16:20 – 17:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
6	29/11/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) - Videoaula Glândulas Adrenais. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
6	01/12/21 Quarta-feira	15:10 – 16:00 (1h/a) – Videoaula Pâncreas Endócrino. Estudos complementares.	16:20 – 17:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
7	06/12/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) – Videoaula Gônadas Masculina e Feminina. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
7	08/12/21 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) - PROVA 2 (Fisiologia Endócrina)	-
8	13/12/21 Segunda-feira	13:30 – 14:20 (1h/a) – Videoaula Introdução ao TGI. Sistemas de regulação e motilidade. Estudos complementares.	14:20 – 15:10 (1h/a) - Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
8	15/12/21 Quarta-feira	15:10 – 16:00 (1h/a) - Videoaula Secreções Digestivas. Digestão e absorção dos principais nutrientes. Estudos complementares.	16:20 – 17:10 (1h/a) – Esclarecer dúvidas sobre Questionário Dirigido.
9	31/01/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) – <u>Videoconferência (Atividade SÍNCRONA)</u> -Introdução à Fisiologia do Sistema Cardiovascular -Automatismo e Músculo Cardíacos	
9	02/02/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) – <u>Videoconferência (Atividade SÍNCRONA)</u> -Hemodinâmica -Ciclo e Débito Cardíacos	
10	07/02/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) – <u>Videoconferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Regulação da Pressão Arterial a Curto Prazo	

10	09/02/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 - (2h/a) - PROVA 3 (TGI e Cardiovascular)
11	14/02/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Introdução à Fisiologia do Sistema Respiratório - Mecânica Respiratória
11	16/02/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Trocas e Transporte de Gases
12	21/02/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Regulação da Respiração
12	23/12/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Introdução à Fisiologia do Sistema Renal - Filtração Glomerular
13	28/02/22 Segunda-feira	Feriado: Carnaval
13	02/03/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Mecanismos Tubulares Renais
14	07/03/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Regulação de Volume e Osmolaridade
14	09/03/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) – <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> – ARGUIÇÃO PCC
15	14/03/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) - PROVA 4 (Respiratório e Renal)
15	16/03/22 Quarta-feira	15:10 – 16:50 (2h/a) - <u>Videokonferência (Atividade SÍNCRONA)</u> - Tira Dúvidas de Córdio, Respiratório e Renal.
16	21/03/22 Segunda-feira	13:30 – 15:10 (2h/a) – RECUPERAÇÃO
16	23/03/22 Quarta-feira	Feriado: Aniv. de Florianópolis
ATIVIDADE COMPLEMENTAR (8h/a)		Atividade Assíncrona , somando 8h/a e distribuídas ao longo do semestre para a elaboração e execução da Atividade PCC.

XIII. BIBLIOGRAFIA

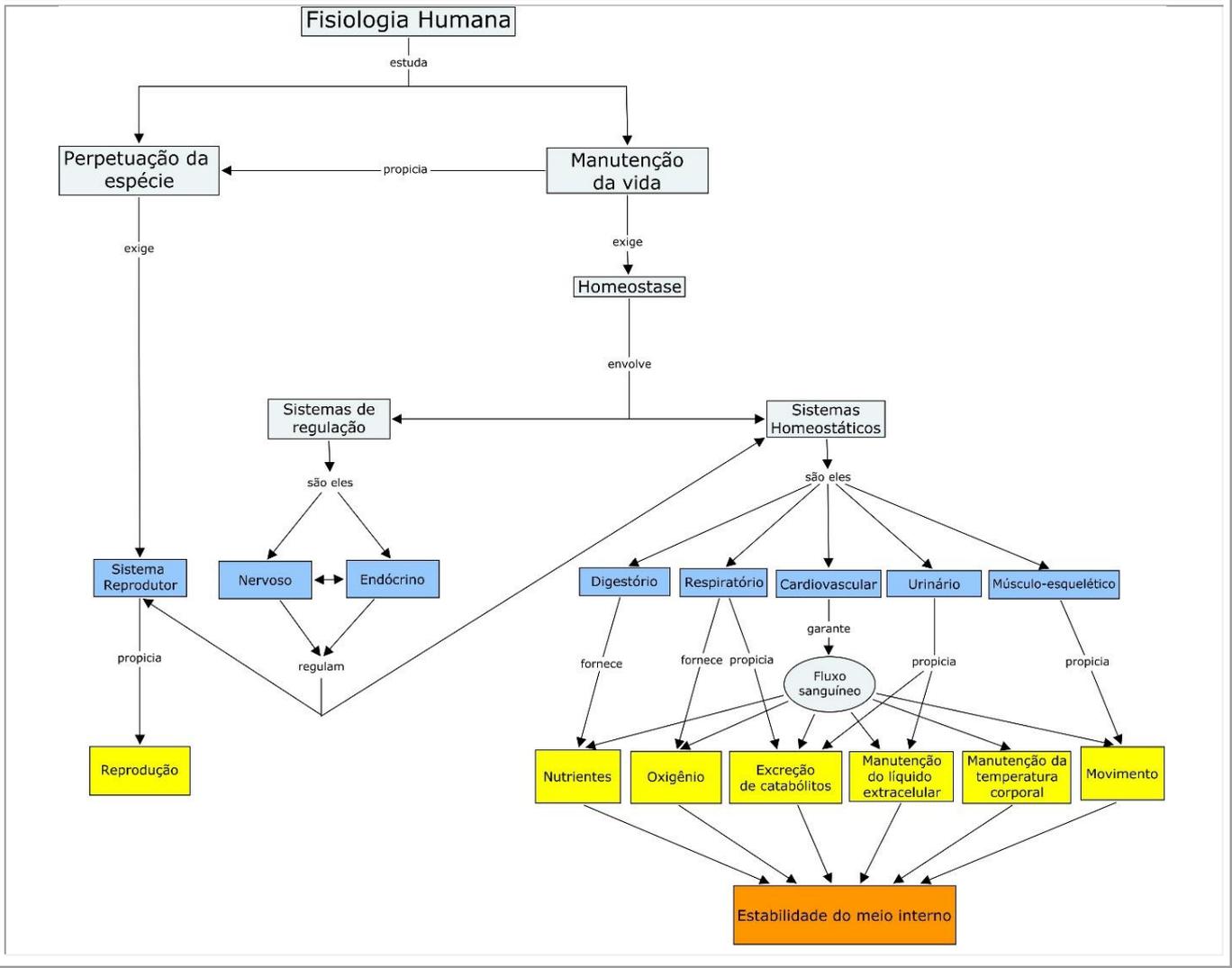
BÁSICA:

1. Acervo digital disponível na Biblioteca Universitária-UFSC (www.bu.ufsc.br).
2. Acervo digital disponível no Portal Periódicos da Capes (www.periodicos.capes.gov.br) – Acesso a informações mais especializadas em diversas áreas da educação e ciência.

COMPLEMENTAR:

3. BERNE, R.M.; LEVY, M.N.; KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. (2018). Fisiologia. 7ª. Ed., Elsevier, Rio de Janeiro.
4. COSTANZO, L. S. (2018). Fisiologia. 6ª. Ed., GEN Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.
5. GUYTON, A. C. & HALL, J. E. (2017) Tratado de Fisiologia Médica. 13ª Ed., GEN Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
6. LEVY, M.N.; KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. (2006). Fundamentos de Fisiologia. 4ª. Ed., Elsevier, Rio de Janeiro.
7. SILVERTHORN, D.U. (2017). Fisiologia Humana. 7ª Ed., Artmed, Porto Alegre.
8. CURI, R. & PROCOPIO, J. (2017). Fisiologia Básica. 2ª. Ed., GEN Guanabara Koogan. Rio de Janeiro.
9. SIBERNAGL, S.; DESPOPOULOS, A. (2009). Fisiologia. 7ª edição. Artmed, Porto Alegre.
10. AIRES, M.M., (2018). Fisiologia. 5ª edição. Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro

XIX. MAPA CONCEITUAL DA DISCIPLINA



PLANO APROVADO
Colegiado do CFS/CCB/UFSC
Em: 22/09/2021

Prof. Vander Baptista
 Chefe de Departamento – CFS/CCB/UFSC
 Portaria N° 2697/2019/GR de 10 de dezembro de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso:	Licenciatura em Educação Física	Semestre:	2021/2
Disciplina:	DEF5885 – Educação Física na Infância (PPCC 18h/a)	Turmas:	05404
Carga Horária:	72 h/a	Créditos:	4
Horário:	Quintas-feiras, 15h:10min.-19h:30min.	Local:	Florianópolis
Pré-requisitos:	DEF 5892 – Crescimento e Desenvolvimento Humano		
Professor/a:	Dr. Jaison José Bassani		
Horários de atendimento:	Sextas-feiras, das 11h:00min. às 12h:00min. Sextas-feiras, das 13h:30min. às 14h:30min.		
Forma de atendimento:	Webconferência (Google Meet); mensagem no Moodle; E-mail		
E-mail/ contato:	jaisonbassani@uol.com.br		

Carga horária de encontros síncronos:	22 h/a
Carga horária de encontros assíncronos:	50 h/a

2. EMENTA

Conceitos de criança e infância. Características, necessidades e prioridades da criança. Natureza, propósitos, significados da Educação Física na infância. Abordagens teórico-metodológicas da Educação Física na infância. Análise dos espaços e da cultura lúdica com ênfase nas possibilidades participativas, críticas e expressivas. Planejamento, orientação, organização, desenvolvimento e avaliação dos componentes curriculares da Educação Física na infância.

3. OBJETIVO GERAL

Compreender as várias faces da relação entre infância, corpo, natureza e cultura como expressão de processos pedagógicos em instituições educacionais.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer concepções de criança e infância presentes na história da Educação Infantil no Brasil;
- Estabelecer diálogos e relações sobre o tema da infância com outras áreas do conhecimento, notadamente a Filosofia, a História e a Pedagogia;

- Refletir sobre os temas da brincadeira, do brinquedo e do lúdico em seus aspectos histórico-culturais e na sua relação com a infância;
- Debater a presença, a relevância e os objetivos da Educação Física no contexto da Educação Infantil;
- Discutir possibilidades metodológicas para o trabalho pedagógico da Educação Física na Educação Infantil;
- Analisar tempos e espaços da educação do corpo e movimento, bem como práticas pedagógicas de Educação Física em instituições educacionais infantis (Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares);¹
- Planejar práticas pedagógicas de Educação Física no âmbito da Educação Infantil.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1. Unidade I – Infância, Corpo e Educação (Física): dialogando com referenciais das Ciências Humanas e Sociais

- Diálogos entre a Educação Física e as Ciências Humanas e Sociais;
- Infância, memória e experiências sociocorporais: elementos para pensar trajetórias de formação;
- Infância como construção histórico-social;
- O processo de institucionalização na infância na modernidade, no Brasil e em Florianópolis;
- Concepções de infância, criança, corpo, brinquedo e brincadeira.

5.2. Unidade II – Natureza, propósitos, significados da Educação Física na Educação Infantil: passado e presente

- Natureza, propósitos, significados da Educação Física na infância;
- O afã em medir e classificar: três momentos da história da Educação Física na institucionalização da infância no Brasil;
- Corpo como organismo ou como produção cultural: implicações didático-metodológicas para a Educação Física na relação com a infância
- Função social contemporânea da Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica: implicações para a Educação Física

5.3. Unidade III – Análise e planejamento de práticas pedagógicas de Educação Física em instituições de Educação Infantil

- Tempos e espaços de educação do corpo e movimento em instituições de Educação Infantil;
- Orientações didático-metodológicas para a prática pedagógica de Educação Física na Educação Infantil;
- Análise de tempos e espaços da educação do corpo e movimento, bem como práticas pedagógicas de Educação Física em instituições educacionais infantis (Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares);
- Planejamento de práticas pedagógicas de Educação Física no âmbito da Educação Infantil;

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida de modo não presencial por meio das seguintes estratégias metodológicas:

¹ Em função da suspensão das atividades de ensino presenciais na UFSC por conta da crise sanitária provocada pela COVID-19, o presente objetivo específico será adaptado para ser desenvolvido por meio do estudo e análise de relatórios de estágio supervisionado, relatos de experiências pedagógicas desenvolvidas em aulas de Educação Física na Educação Infantil e publicizados em periódicos da área ou portais educacionais e de documentos político-curriculares para a Educação Física na Educação Infantil, bem como da produção de planejamento de um conjunto aulas de Educação Física para crianças de 0 a 5 anos de idade.

- 1) **Atividades síncronas:** prevê-se a realização de 4 (quatro) webconferências por meio do recurso BigBlueButton que está integrado ao ambiente virtual Moodle ou do recurso Meet (GSuite Google) disponibilizando o link no Moodle, com duração de 2 horas cada, que serão realizadas nos dias e horários previstos para a disciplina, conforme cronograma abaixo. Os estudantes receberão por meio do Moodle lembretes dos agendamentos das webconferências. As aulas síncronas poderão ser gravadas, mediante disponibilidade de recursos de armazenamento, e disponibilizadas para os alunos por meio de links no ambiente virtual Moodle. Alternadamente às aulas por webconferência, haverá também uma “Sala de Encontro”, espaço virtual da disciplina destinado à interação entre estudantes e professor, debate de ideias, comentários sobre as atividades, exposição de questionamentos e dúvidas ou apenas para um bate-papo descontraído sobre temas e assuntos sobre a relação entre Educação Física e infância. A “sala de encontro” estará “aberta” às quintas-feiras, das 17h:00min. às 17h:50min., conforme o cronograma abaixo, no qual estão previstos 6 (seis encontros). A participação na “Sala de Encontro” é opcional/complementar, mas altamente recomendada, já que se abordará a realização das atividades naquela semana.

- 2) **Atividades assíncronas:** disponibilizadas via Plataforma Moodle, serão realizadas semanalmente, preferencialmente dentro dos dias e horários previstos para disciplina, de acordo com as unidades de conteúdo previstas e cronograma detalhado abaixo, e consistirão em:
 - 2.1) Leitura de textos de referência da disciplina (disponibilizados via Plataforma Moodle);
 - 2.2) Videoaulas gravadas e disponibilizadas aos estudantes por meio de canal específico no Youtube. Essas videoaulas terão duração variada e se propõem, em geral, a abordar os conteúdos programáticos previstos nas unidades deste Plano de Ensino;
 - 2.3) Estudo de materiais didáticos (*Slides*) que sumarizam os principais aspectos, conceitos, argumentos e ideias da bibliografia de referência e do conteúdo de cada unidade;
 - 2.4) Participação em Fóruns de debate coletivo na Plataforma Moodle e elaboração colaborativa de murais e painéis virtuais por meio do recurso digital gratuito Padlet;
 - 2.5) Apreciação de filmes (de curta e longa-metragem), documentários e gravações de palestras e conferências que tratam direta e indiretamente de temas relacionados à infância e às instituições de Educação Infantil;
 - 2.6) Leitura e análise de planos de aula e relatos de experiência pedagógica de Educação Física desenvolvidos na Educação Infantil e publicizados em periódicos da área e portais educacionais (PPCC);
 - 2.8) Produção de planejamento escrito de plano de aula de Educação Física para crianças de 0 a 5 anos de idade (PPCC);
 - 2.9) Autorreflexão e autoavaliação.

A interação entre professor e estudantes ocorrerá por meio do ambiente virtual de aprendizagem com o envio de mensagens, fóruns, entre outros, como também por meio de mensagem de e-mail. O professor também estará disponível nos dias e horários previstos para atendimento aos estudantes. O feedback sobre o processo de aprendizagem será efetuado por meio do ambiente virtual de aprendizagem e por mensagem de e-mail.

O controle de frequência das atividades síncronas (Aula por Webconferência e “Sala de Encontro”), será realizado por meio do autopreenchimento da Lista de Frequência (disponibilizada a cada encontro nas “Notas Compartilhadas” da Sala Virtual). Já a frequência das atividades assíncronas será registrada a partir da entrega das atividades avaliativas propostas.

6.1. Conduta no ambiente virtual

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Ato que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que

prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação será do tipo diagnóstico-processual, feita ao longo do semestre, considerando as seguintes atividades avaliativas:

ATIVIDADE	FORMA	CRITÉRIOS	NOTA/ PESO
Participação em Fóruns de discussão/debate e em Murais virtuais coletivos sobre a bibliografia, materiais didáticos e vídeos/documentários da disciplina	Individual	Registro no Fórum ou Mural digital segundo o cronograma da disciplina; Adequação do registro ao conteúdo do texto ou vídeo correspondente; Contribuição para debate coletivo de dúvidas, ideias e interpretações da bibliografia da disciplina. Até 2,50 (dois pontos e meio) por participação nos Murais (4 participações previstas no total).	10,0
Produção de memorial descritivo sobre as experiências sociocorporais na infância	Individual	Redigido na primeira pessoa do singular, o memorial descritivo é um exercício de interrogação e de reflexão sobre as experiências sociocorporais passadas que conferem novos sentidos ao presente. Critérios de correção: Pontualidade na entrega da avaliação segundo o cronograma da disciplina; clareza na exposição das ideias e estratégia argumentativa; capacidade de síntese (objetividade na explanação escrita); domínio do sistema linguístico; detalhamento e reflexão das experiências sociocorporais na infância e antes do ingresso na graduação.	10,0

Planejamento de uma aula de Educação Física para crianças de 0 a 5 anos de idade	Em grupo	Pontualidade na entrega da avaliação segundo o cronograma da disciplina; Adequação do planejamento às características do trabalho pedagógico na Educação Infantil; Incorporação dos aspectos teórico-metodológicos trabalhados nas unidades anteriores; Criatividade e coerência entre os elementos do planejamento proposto, como objetivos, recursos didáticos-metodológicos, organização de tempos e espaços das aulas, avaliação etc.	10,0
Autoavaliação	Individual	Por escrito, será realizada na última semana de aula do semestre, contemplando os seguintes aspectos: compromisso na leitura das referências da disciplina; envolvimento e participação nos Murais virtuais coletivos e nas atividades síncronas previstas no Plano de Ensino; considerações sobre a aprendizagem conceitual e pedagógica corrida na e por meio da disciplina; reflexão sobre o lugar da própria infância e das representações sobre a infância em geral na própria prática pedagógica. Ao final, cada estudante atribuir-se-á uma nota.	10,0

A nota final será determinada pela média aritmética das quatro notas dos trabalhos descritos acima. Quando necessário, a **recuperação** será realizada por meio de prova escrita ou trabalho com todo conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC.

8. CRONOGRAMA

Legenda: Atividade síncronas; Atividades avaliativas; “Sala de encontro”

PERÍODO	UNIDADE	ATIVIDADES E ESTRÉGIAS DE INTERAÇÃO	RECURSOS DIDÁTICOS	h/a
Semana 1	I	Feriado	Sem aula	0
Semanas 2 e 3	I	Participar de Webconferência - Acolhida dos estudantes e apresentação da disciplina e do cronograma. Tipo de atividade: síncrona (dia 4/11, das 15:30min.-17h:30min.) Assistir aos vídeos “Memória” (Parte 1 e 2), de Jeanne-Marie Gagnebin (30 min.). Tipo de atividade: assíncrona Assistir à cena selecionada da animação “Ratatuille” (1 min. e 13 s). Tipo de atividade: assíncrona Avaliação 1: Realizar Memorial descritivo das experiências sociocorporais na infância (Assíncrona, data sugerida de realização, 11/11; data limite de entrega: 17/11, quarta-feira). Participar da “Sala de Encontro”. Tipo de atividade: síncrona (dia 11/11, das	Aula por meio de webconfência Vídeos sobre o tema da memória Roteiro para elaboração de memorial sobre as experiências sociocorporais na infância Produção de texto narrativo	10

		17h:00min.-17h:50min.)		
Semanas 4 e 5	I	<p>Leitura do texto “Infância e pensamento”, de Jeanne-Marie Gagnebin. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Leitura do material didático (slides) sobre o texto. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Avaliação 2: Participar de Mural digital sobre o texto lido (Assíncrona)</p> <p>Participar da “Sala de Encontro”. Tipo de atividade: síncrona (dia 18/11, das 17h:00min.-17h:50min.)</p>	<p>Texto em PDF</p> <p>Material didático sobre o texto (slides)</p> <p>Texto com explicações para participação no Mural virtual</p> <p>Aula por meio de webconferência</p>	8
Semanas 6 e 7	I	<p>Assistir ao documentário “A Invenção da Infância” (Brasil, 2000), de Liliana Sulzbach. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Assistir ao Documentário “Babies”, de Thomas Balmès (França, 2010). Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Ler material didático sobre a relação entre corpo, cultura e natureza e seus reflexos nas concepções de desenvolvimento e aprendizagem em nossas práticas pedagógicas. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Atividade complementar: Leitura do texto “A individualização da criança”, de Jacques Gélis (História da vida privada). Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Avaliação 3: Participar de Mural digital sobre o documentário assistido (Assíncrona)</p> <p>Assistir à videoaula sobre a representação da infância na história da pintura. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Participar de Webconferência – Infância, memória e pensamento. Tipo de atividade: síncrona (dia 16/12, das 15h:30min.-17h:30min.)</p>	<p>Texto em PDF</p> <p>Texto com explicações para participação no Mural virtual</p> <p>Documentário</p> <p>Videoaula gravada pelo professor</p>	10
Semanas 8 e 9	I	<p>Leitura de material didático sobre a história da institucionalização da infância, partes I e II. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Assistir à videoaula sobre a história das instituições de educação infantil no Brasil. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Avaliação 4: Participar de Mural digital sobre o material didático estudado e a videoaula (Assíncrona)</p>	<p>Material didático (slides) sobre a história da institucionalização da infância</p> <p>Videoaula gravada pelo professor</p> <p>Texto com explicações para participação no Fórum de discussão</p> <p>Aula por meio de</p>	8

		Participar da “Sala de Encontro”. Tipo de atividade: síncrona (dia 3/2, das 17h:00min.-17h:50min.)	webconferência	
Semanas 10 e 11	II	Assistir à videoaula sobre três momentos da história da relação entre Educação Física e Infância. Tipo de atividade: assíncrona Participar da “Sala de Encontro”. Tipo de atividade: síncrona (dia 10/2, das 17h:00min.-17h:50min.) Leitura do texto “Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância”, de Alexandre F. Vaz (Motrivivência). Tipo de atividade: assíncrona Leitura de material didático sobre momentos de educação do corpo na rotina de uma instituição de Educação Infantil. Tipo de atividade: assíncrona Avaliação 5: Participar de Fórum de discussão no Moodle sobre o material didático lido. (Assíncrona) Participar da “Sala de Encontro”. Tipo de atividade: síncrona (dia 17/2, das 17h:00min.-17h:50min.)	Videoaula gravada pelo professor Texto em PDF Material didático produzido pelo professor Texto com explicações para participação no Fórum de discussão Aula por meio de webconferência	8
Semanas 12 a 15	III	Participar de Webconferência – Preparação para análise de relato de experiência e planejamento de aula de Educação Física na EI. Tipo de atividade: síncrona (dia 24/2, das 15h:30min.-17h:30min.) Formação de pequenos grupos (de 2 a 4 integrantes) para realização de trabalho coletivo de análise de relatos de experiência pedagógica ou para planejamento de aulas de Educação Física para crianças de 0 a 5 anos de idade Escolha de um dos textos disponibilizados no Moodle pelo professor, todos relatos de experiência pedagógica de Educação Física desenvolvida com crianças de 0 a 5(6) anos de idade, em instituições de Educação Infantil, ou fruto de pesquisa sobre práticas de educação do corpo em instituições de Educação Infantil, incluindo ou especificamente as aulas de Educação Física. Encontros virtuais entre os integrantes do grupo para discussão da análise dos relatos selecionados, orientada por	Textos em PDF Roteiro para análise de relatos de experiência pedagógica de Educação Física na Educação Infantil Encontros virtuais em pequenos grupos para discussão coletiva Aulas por meio de webconferência Roteiro para elaboração de planejamento escrito Produção de um planejamento escrito	24

		<p>roteiro específico para essa finalidade.</p> <p>Assistir à gravação da aula sobre possibilidades didático-metodológicas para a Educação Física na Educação Infantil. Tipo de atividade: assíncrona</p> <p>Encontros virtuais entre os integrantes do grupo para planejamento coletivo de um plano de aula de Educação Física para crianças de 0 a 5 anos.</p> <p>Participar da “Sala de Encontro”. Tipo de atividade: síncrona (dia 10/3, das 17h:00min.-17h:50min)</p> <p>Avaliação 6: Produção de um plano de aula escrito, conforme roteiro específico disponibilizado pelo professor para este fim. (Assíncrona, data limite de entrega: 13/3, domingo).</p> <p>Participar de Webconferência – Discussão coletiva dos planos de aula elaborados pelos grupos. Tipo de atividade: síncrona (dia 17/3, das 15h:30min.-18h:00min.)</p> <p>Avaliação 8: Autoavaliação escrita. (Assíncrona, data limite de entrega: 18/3).</p>		
Semana16	I-II-III	Recuperação (Assíncrona, data limite de entrega: 26/3)	Prova escrita dissertativa sobre todo o conteúdo da disciplina.	4

9. BIBLIOGRAFIA

9.1 Bibliografia Básica (Todos os textos previstos no cronograma serão disponibilizados de forma digital aos estudantes por meio da Plataforma Moodle)

- EDWARDS, C. **As cem linguagens da criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- KAMIL, C.; DEVRIES, R. **Jogos em grupo na educação infantil: implicações da teoria de Piaget**. São Paulo: Trajetória cultural, 1991.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 1997.
- LOPES, M. G. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar**. São Paulo: Cortez, 2001.
- ROSSETTI-FERREIRA, M. C. **Os fazeres na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2003.

9.2 Bibliografia Complementar²

- ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação**. 34. ed. São Paulo: Duas Cidades, 2002.
- BROUGÈRE, G. **Brinquedo e cultura**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004.

² Novas referências complementares, como livros, artigos, relatos de experiência e vídeos, poderão ser inseridas ao longo do semestre, inclusive por sugestão dos estudantes. Todas as referências utilizadas na disciplina serão disponibilizadas digitalmente pela Plataforma Moodle.

CARVALHO, Marta M. C. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, M. C. de. (Org.) **História social da infância no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001. p. 291-309.

COSTA, Jurandir. F. da. **Ordem médica e norma familiar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1999.

GAGNEBIN, J. M. Infância e pensamento. IN: GAGNEBIN, J. M. **Sete aulas sobre linguagem, memória e história**. Rio de Janeiro: Imago, 1997. p. 169-184.

GÉLIS, Jacques. A individualização da criança. In: ARIÈS. Phillipe e DUBY, Georges (Orgs.) **História da vida privada: da renascença ao século das luzes**. São Paulo: Companhia das Letras: 1997. p. 311-329.

GIRALDELLI Jr., Paulo (org.) **Infância, educação e neoliberalismo**. São Paulo: Cortez, 1996.

GONDRA, José. G. A sementeira do porvir: higiene e infância no século XIX. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 26, n.1, p. 99-117, jan./jun. 2000.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, brincadeira e a Educação Física na pré-escola. **Motrivência**, Florianópolis, ano VIII, n. 9, p. 66-77, 1996.

KUHLMANN JR., M. Histórias da educação infantil brasileira. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, v. 14, p. 5-18, 2000.

KUHLMANN JR., M. Instituições pré-escolares no Brasil (1899-1922). **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 78, p. 17-26, 1991.

KUNZ, Elenor. Educação Física: A questão da Educação Infantil. In: GRUNENVALT, José T. (Org.) **Educação Física, Esporte e Sociedade: temas emergentes**. São Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Educação Física, 2007.

LEVI-STRAUSS, C. Palavras retardatárias sobre a criança criadora. In: LEVI-STRAUSS, C. **O olhar distanciado**. Lisboa: Edições 70, 1983. p. 373-387.

MUNARIM, Iracema; GIRARDELLO, Gilka. Brincando na escola: o imaginário na cultura de movimento das crianças. In: PIRES, Giovani De Lorenzi; RIBEIRO, Sergio Dorenski (Orgs.) **Pesquisa em educação física e mídia: contribuições do LABOMÍDIA/UFSC**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2010.

OSTETTO, Luciana (Org.) **Encontros e encantamentos na educação infantil: partilhando experiências de estágios**. Campinas: Papirus, 2000.

SARMENTO, M. J. Sociologia da infância: correntes e confluência. In: SARMENTO, M. J.; GOUVÊA, M. C. S. D. **Estudos da infância: educação e práticas sociais**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 17-39.

SARMENTO, M. J. Gerações e alteridade: interrogações a partir da Sociologia da infância. **Educação & Sociedade**, São Paulo, v. 26, n. 91, p. 362-378, 2005.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (Orgs.). **As crianças: contextos e identidades**. Minho/Portugal: Bezerra, 1997.

RICHTER, Ana C. VAZ, Alexandre F. Sobre a tutela dos corpos infantis na rotina alimentar da creche. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, p. 486-501, 2011.

RICHTER, Ana C.; GONÇALVES, M. C.; VAZ, Alexandre F. Considerações sobre a presença do esporte na Educação Física Infantil: reflexões e experiências. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 41, p. 181-195, 2011.

RICHTER, Ana C.; VAZ, Alexandre F. Educação Física, educação do corpo e pequena infância: interfaces e contradições na rotina de uma creche. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, p. 53-70, 2010.

RICHTER, Ana C.; VAZ, Alexandre F. Momento do Parque em uma rotina de educação infantil: corpo, consumo, barbárie. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 36, p. 673-684, 2010.

RICHTER, Ana C.; VAZ, Alexandre F. Educar e cuidar do corpo: biopolítica no atendimento à pequena infância. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, p. 117-134, 2010.

RICHTER, Ana C.; GONSALVES, Michelle C; Gonçalves, G. C ; VIEIRA, Carmen Lucia. Corpo, infância, cuidados de si: Educação Física no contexto da Educação Infantil. **Inter-ação**, Goiânia, v. 34, p. 1-16, 2009.

RICHTER, Ana C.; VAZ, Alexandre F. Corpos, saberes e infância: um inventário para estudos sobre a educação do corpo em ambientes educacionais de 0 a 6 anos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 26, n. 3, p. 79-93, maio 2005.

ROCHA, Heloísa H. P. *Prescrevendo regras de bem viver: cultura escolar e racionalidade científica*. **Cadernos CEDES**, São Paulo, v.20, n.52, p.55-73, nov. 2000.

SAYÃO, Débora. O fazer pedagógico do/a professor/a de Educação Física na Educação Infantil. **Prefeitura Municipal de Florianópolis**. S.M.E. Divisão Educação Infantil. Caderno de Formação/Divisão de Educação Infantil. Florianópolis, 2004.

SAYÃO, D.T. Infância, prática de ensino de Educação Física infantil. In: Vaz, A. F.; SAYÃO, D.T.; PINTO, F.M. (Orgs.). **Educação do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

SAYÃO, D.T. A construção de identidades e papéis de gênero na infância: articulando temas para pensar o trabalho pedagógico da Educação Física na Educação Infantil. **Pensar a prática, Goiânia**, v. 5, p. 1-14, jul/jun. 2001/2002.

SAYÃO, Deborah. T. Disciplinarização do corpo na infância: educação física, psicomotricidade e trabalho pedagógico. In: SAYÃO, D. T.; MOTA, M. R. A.; MIRANDA, O. (Org.). **Educação infantil em debate**. Rio Grande: Fundação Universidade Federal do Rio Grande, 1999. p. 43-59.

SIMÃO, Márcia Buss. Educação Física na Educação Infantil: refletindo sobre a “hora da Educação Física”. **Motrivivência**, Florianópolis, ano XVII, n. 25, p. 163-172 dez. 2005.

VAZ, Alexandre F. Aspectos, contradições e mal-entendidos da educação do corpo e a infância. **Motrivivência**, Florianópolis, v.13, n.19, p. 7-11, dez. 2002.



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO 2021-2

Código: DEF 5808

Disciplina: Princípios de Conduta Profissional A

Carga Horária: 03 h/a semanais – 54 horas/a semestrais

Turma: 04444

Professora: Patricia Luiza Bremer Boaventura Justo da Silva

E-mail: patricia.boaventura@ufsc.br

1 EMENTA

Conceitos básicos da Ética filosófica. Noções de teoria dos valores. Noções de Deontologia e de bioética. Questões morais selecionadas. Caracterização e problemática das éticas profissionais. Conduta profissional em Educação Física. Código de Ética e Deontologia da Educação Física.

2 OBJETIVO GERAL

Dotar o/a licenciado/a em Educação Física de uma reflexão ética voltada para a conscientização profissional.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Analisar e interrelacionar os conceitos básicos da ética filosófica;
- 3.2. Discutir as questões éticas peculiares ao exercício profissional em Educação Física;
- 3.3. Estudar o Código de Ética e Deontologia da Educação Física.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Introdução à Ética

- 4.1.1. Campo e objeto da Ética.
- 4.1.2. Moral e costumes.
- 4.1.3. Valores morais e outros.
- 4.1.4. Doutrinas éticas hoje mais influentes.

4.2. UNIDADE II – Ética Profissional

- 4.2.1. Características e princípios gerais das éticas profissionais.
- 4.2.2. Problemática do exercício profissional em Educação Física no Brasil.

4.3. UNIDADE III - Código de Ética

- 4.3.1. Código de ética e deontologia da Educação Física a partir da Lei no 9696/98.

5 METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida remotamente em função da pandemia COVID-19, com atividades síncronas e assíncronas. O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle será a principal ferramenta empregada para gerenciar as atividades.



- Atividades síncronas serão desenvolvidas por meio de ferramentas de webconferência, com interação em tempo real entre professora e alunos/as;
- As atividades assíncronas serão desenvolvidas a partir da disponibilização de aulas gravadas (videoaulas), slides, artigos científicos, capítulos de livros, vídeos, tutoriais de avaliação, bem como a realização e apresentação de tarefas e envio de trabalhos pelos/as discentes.

OBS: Os horários da disciplina em que não estivermos em atividades síncronas, estarão disponíveis para atendimento, com agendamento prévio do/a aluno/a via e-mail ou plataforma Moodle.

6 AVALIAÇÃO

A avaliação será do tipo formativa e somativa, ou seja, ao final de cada tópico haverá uma nota atribuída às atividades/tarefas desenvolvidas* (tutoriais serão disponibilizados no Moodle). A nota final do semestre corresponderá ao somatório das seguintes atividades avaliativas:

ATIVIDADES AVALIATIVAS	Nota
Atividade avaliativa 1: Tarefa vídeo de apresentação e mensagem no fórum	1,0
Atividade avaliativa 2: Avaliação teórica	3,0
Atividade avaliativa 3: Seminários temáticos	4,0
Atividade avaliativa 4: Códigos de Ética em EF	2,0
Prova de Recuperação**	10,0

* Não serão aceitas tarefas entregues com atraso (ressalva a casos justificados de acordo com a Resolução 017/CUn/97).

** Se o/a acadêmico/a ficar com média entre 3,5 e 5,5, conforme consta no regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC (Resolução 017/CUn/97 - art. 70, §2º e art. 71, §3º), poderá realizar uma avaliação de recuperação que será composta por uma atividade individual, que compreenderá questões objetivas e/ou dissertativas sobre todo o conteúdo desenvolvido na disciplina.

7 FREQUÊNCIA

7.1 Atividades síncronas:

- Nos dias dos encontros síncronos, a frequência será registrada a partir da presença do/a discente na atividade no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle;

7.2 Atividades assíncronas:

- A frequência será atribuída pelo/a próprio/a aluno/a após acessar ao conteúdo disponibilizado de acordo com o cronograma. Dessa forma, o aluno/a ficará responsável pelo seu registro semanal de frequência no sistema do Moodle.



- Cabe ao/à aluno/a acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas síncronas e assíncronas (Resolução 017/CUn/97 - Art. 69 - § 4º).

8 CRONOGRAMA

UNIDADE	CONTEÚDO	AULAS
Unidade I	Introdução à Ética	21
Unidade II	Ética Profissional	18
Unidade III	Código de Ética	15
TOTAL		54

SEMANAS	AULAS
16	Síncronas: 18h Assíncronas: 36h

- O cronograma apresenta uma previsão da organização das atividades síncronas e assíncronas da disciplina, no entanto, está sujeito a alterações. Nele, serão descritos, de modo detalhado (APÊNDICE 1), as datas, cargas horárias, conteúdos, atividades e avaliações, para uma visualização geral e clara entre os diversos objetos envolvidos no desenvolvimento da disciplina, garantindo uma melhor comunicação das tarefas e dos recursos requeridos em cada uma das etapas.

8 BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica (Livros da BU)

BRANDÃO, C. Bioética na Educação Física. Maceió: Catavento, 2003.

FORTES, P. A. C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos. São Paulo: EPU, 1998.

SÁ, A. L. Ética profissional. São Paulo: Atlas, 2001.

TOJAL, J. B.; DA COSTA, L. P. e BERESFORD, H. Ética profissional na Educação Física. Rio de Janeiro: Shape, 2004.

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 1994.

VÁSQUEZ, S. Adolfo. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

8.2 Bibliografia Complementar

BONILLA, Alcira B. Ética: questões e problemas contemporâneos. **Dissertatio**, Pelotas, n. 27-28, p. 11-32, jan. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/dissertatio/article/view/8845>.

CUNHA, Lilian Suelen de Oliveira. **Ética, Bioética e Deontologia no currículo da graduação em Educação Física no sul do Brasil**. 2021. 119p. Dissertação. (Mestrado em Saúde Coletiva), Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: <http://tede.ufsc.br/teses/PGSC0280-D.pdf>.

ROCHA, J.; BENEDETTI, T. **Ética na pesquisa em Educação Física**. Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano, Florianópolis, v. 11 n. 3., p. 358-362, março



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



2009. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/view/1980-0037.2009v11n3p358>.

SANTIN, Silvino. **O espaço da ética na Educação Física**. Revista Kinesis, Santa Maria, v. 1, n. 32, set. 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/15573>.

SILVA, Méri Rosane Santos da Silva. **O debate ético e bioético na Educação Física**. 2003. 325p. Tese (Doutorado em Ciências do Movimento Humano), Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/3285>.

TOJAL, João Batista; BARBOSA, Alberto Puga. **A ética e a bioética na preparação e na intervenção profissional de educação física**. Belo Horizonte: Casa da Educação Física, 2006. Disponível em:

<https://www.confef.org.br/confef/comunicacao/publicacoes/arquivos/etica/A.Etica.e.a.Bioetica.4.pdf>.

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

OBS: A bibliografia de acesso remoto será disponibilizada via ambiente virtual Moodle.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário – Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368
e-mail: def@contato.ufsc.br



APÊNDICE 1

CRONOGRAMA DETALHADO: PREVISÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

DATA	AULA	CH	UNIDADE	RECURSO/ESTRATÉGIA	CONTEÚDO/AVALIAÇÃO/FEEDBACK
27/10/2021	Síncrona	3h	I Introdução à Ética	Apresentação da disciplina e da turma Os materiais correspondentes serão disponibilizados no Moodle Elaboração de vídeo de apresentação Visualizar tutorial da atividade avaliativa 1	- Leitura e visualização do plano de ensino e da disciplina organizada no Moodle. - Apresentação dos conceitos ética e moral. - Cada aluno/a deve gravar um vídeo e escrever uma mensagem no fórum disponibilizado no Moodle. (Atividade Avaliativa 1)
03/11/2021	Assíncrona	3h	I Introdução à Ética	Leitura e visualização de materiais (texto e vídeo) sobre o conceito de ética	- Cada aluno/a deve estudar o texto e o vídeo disponibilizados no Moodle.
10/11/2021	Síncrona	3h	I Introdução à Ética	Os slides correspondentes serão disponibilizados no Moodle	- Apresentação das teorias éticas. - Divisão dos grupos dos seminários da U2.
17/11/2021	Assíncrona	3h	I Introdução à Ética	Os slides correspondentes serão disponibilizados no Moodle	- Apresentação do conceito de Bioética. - Princípios da Bioética.
24/11/2021	Assíncrona	3h	I Introdução à Ética	Videoaulas, textos e outros materiais serão disponibilizados no Moodle	- Bioética e pesquisa.
01/12/2021	Síncrona	3h	I Introdução à Ética	Os slides correspondentes serão disponibilizados no Moodle	- Bioética, Comitês de Ética em Pesquisa, EF. - Revisão de conteúdo. - Atividade em sala de aula.
08/12/2021	Assíncrona	3h	I Introdução à Ética	Realização da avaliação teórica no Moodle	- Cada aluno/a deve responder a avaliação teórica individual e escrita. (Atividade Avaliativa 2)
15/12/2021	Síncrona	3h	II Ética Profissional	Correção e análise das questões da avaliação teórica Discussão sobre as dúvidas relacionadas aos seminários temáticos	- Feedback e discussão sobre as questões da avaliação teórica. - Cada grupo deve apresentar a organização de seu seminário temático.
				RECESSO ESCOLAR	



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário – Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368
e-mail: def@contato.ufsc.br



02/02/2022	Assíncrona	6h	II Ética Profissional	Elaboração dos materiais dos seminários temáticos	- Cada grupo deve elaborar o trabalho do seminário sobre Ética Profissional.
09/02/2022	Assíncrona	6h	II Ética Profissional	Envio dos trabalhos dos seminários pelo Moodle Avaliação dos grupos dos seminários temáticos Visualizar tutorial da atividade avaliativa 3	- Cada grupo deve entregar os trabalhos dos seminários sobre Ética Profissional. (Atividade Avaliativa 3.1) - Cada grupo deve enviar a avaliação de todos os grupos temáticos. (Atividade Avaliativa 3.2)
16/02/2022	Síncrona	3h	II Ética Profissional	Apresentação e discussão dos temas dos seminários sobre Ética Profissional	- Apresentação e discussão das dinâmicas e estudos dos seminários temáticos. (Atividade Avaliativa 3.3)
23/02/2022	Assíncrona	3h	III Código de Ética	Videoaulas, textos e outros materiais serão disponibilizados no Moodle Leitura do Código de Ética da EF	- Apresentação sobre Deontologia e Código de Ética da EF. - Cada aluno/a deve estudar o Código de Ética da Educação Física e outros documentos relacionados.
02/03/2022	Assíncrona	3h	III Código de Ética	Elaboração dos Códigos de Ética de EF Visualizar tutorial da atividade avaliativa 4	- Cada grupo deve elaborar o Código de Ética Profissional em EF.
09/03/2022	Síncrona	3h	III Código de Ética	Apresentação dos Códigos de Ética de EF	- Cada grupo deve apresentar e entregar o Código de Ética Profissional em EF. (Atividade Avaliativa 4)
16/03/2022	Assíncrona	3h	III Código de Ética	Encerramento da disciplina: Avaliação e Feedback Disponibilização das avaliações e envio das notas	- Cada aluno/a deve enviar a avaliação do semestre e da disciplina.
23/03/2022	Assíncrona	3h	III Código de Ética	Realização da Prova de Recuperação no Moodle	- Prova de Recuperação. - Publicação das notas finais.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade - 88040-900 - Florianópolis (SC) Brasil
Fone: (48) 3721-9462 - Fax: (48) 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO 2021.2

Código: DEF 5818

Disciplina: Educação Física Adaptada

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Prof^a. Dr^a. Gabriela Fischer – gabriela.fischerrs@gmail.com ou g.fischer@ufsc.br

Horário de Atendimento: Google Meet com agendamento prévio.

1. EMENTA

Caracterização das pessoas com necessidades especiais. Atividades físicas e as deficiências: deficiências mentais, deficiências físicas e deficiências sensoriais. Processos inclusivos e metodologias da atividade motora adaptada. Prática pedagógica sob a orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida e experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Caracterizar os grupos de necessidades especiais e os grupos especiais, indicando atividades adequadas e promovendo ações educativas para contribuir com a intervenção no mundo cotidiano (trabalho, lazer, educação, esporte e outros).

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Identificar as características dos grupos de necessidades especiais;
- 3.2. Preparar profissionais para atuar frente à realidade do mundo contemporâneo;
- 3.3. Estimular ações afirmativas que promovam a inclusão das pessoas com necessidades especiais na sociedade;
- 3.4. Desenvolver perspectivas de ação didático-pedagógicas para pessoas com necessidades especiais em ambientes educacionais e outras instituições.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I

Introdução a Educação Física Adaptada; História e Legislação da Pessoa com Deficiência, Educação Física Inclusiva, Modelo médico e modelo social da deficiência, Classificação Internacional de Funcionalidade, Desenvolvimento Motor típico e Atípico.

4.2. UNIDADE II

Caraterização das deficiências sensoriais (visual, auditiva, surdocegueira), deficiência física, deficiência intelectual e múltipla (transtornos do neurodesenvolvimento e síndrome de down). Atividade física para pessoas com deficiência e a promoção da saúde. Estratégias de ensino para as diferentes deficiências, recursos pedagógicos.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- A disciplina para ensino remoto será estruturada em tópicos. Cada tópico será composto por atividades síncronas e assíncronas.
- Atividades Síncronas (em tempo real) via chat, aulas dialogadas por webconferência (Google Meet) e apresentação de trabalhos por webconferência.
- Atividades Assíncronas: material disponível no Moodle para leitura de apoio (aulas em pdf, capítulos de livro e artigos), vídeo-aula gravadas, realização de tarefas e trabalhos como estudo dirigido, síntese de artigos, resenha de filmes e documentários, minicursos com quiz (CIF) e exercícios associados com os tópicos que serão abordados.

6. AVALIAÇÃO e FREQUÊNCIA

A avaliação será do tipo formativa/somativa, ou seja, ao final de cada tópico haverá uma nota atribuída às atividades/tarefas desenvolvidas. A nota final do semestre será a média de todas as tarefas. A frequência será vinculada à entrega das atividades. Não será realizado controle de frequência nas atividades síncronas.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (disponível no acervo da BU UFSC)

CAMARGOS R Ana Cristina et al. Fisioterapia em pediatria: da evidência à prática clínica. 1. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2019.

GREGUOL, Marcia & DA COSTA, Roberto Fernandes. Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais 3 ed. Sao Paulo: Manole 2013.

MAUERBERG – DE CASTRO Atividade Física Adaptada TECMEDD 2011

9. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIF BRASIL **Portal Multifuncional da CIF**, 2021. Canal eletrônico para facilitar a aplicação da CIF. Disponível em: <http://www.cifbrasil.com.br/pt-br>. Acesso em: 22 mar. 2021.

DINIZ, D. A revisão do modelo médico. In:_____. O que é deficiência 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2007. 41-57 p.

GREGUOL, M. **Atividades físicas e esportivas e pessoas com deficiência**. *Background paper*. Brasília: PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano Nacional, 2017.

LBI **Lei Brasileira de Inclusão**. Disponível em: <https://www.maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/03/Guia-sobre-a-LBI-digital.pdf> Acesso em: 22 mar. 2021

MENDES, R.H. (org.) **Educação inclusiva na prática: experiências que ilustram como podemos acolher todos e perseguir altas expectativas para cada um**. 1. ed. São Paulo: Fundação Santillana, 2020. 206p. [disponível online <https://fundacaosantillana.org.br/publicacao/educacao-inclusiva-na-pratica/>]

NAHAS, M.V. Qualidade de vida e a pessoa com deficiência. In:_____. **Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 7. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 2017. 226-240 p. [disponível online https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_llduWnhVZnP7.pdf]

*Artigos estão disponíveis no MOODLE.

10. CRONOGRAMA

Semana/Tópicos	Conteúdo	Recursos
Aula de boas vindas: Introdução Educação Física Adaptada Síncrona: 2h Assíncrona: 2h	Apresentação do plano de ensino	Moodle, email, chat, Google meet Data: 27/10 17:10
TÓPICO 1 Modelo Médico x Biopsicossocial da Deficiência Síncrona: 6h Assíncrona: 10 h	CID e CIF	Atividades síncronas (3 aulas dialogadas – tira dúvida no Google meet) Data e horário: 03/11 17:10 10/11 17:10 17/11 17:10 aplicações da CIF –

		<p>Palavras favoritas.</p> <p>Atividades assíncronas: Leitura de textos, estudo dirigido (nota), minicurso online com quiz (nota), Artigo-aplicações da CIF em estudos da Educação Física (nota)</p>
<p>TÓPICO 2</p> <p>Desenvolvimento Infantil – Típico e atípico – Estimulação precoce</p> <p>Síncrona: 4h</p> <p>Assíncrona: 4h</p>	<p>Desenvolvimento motor no primeiro ano de vida; Estimulação precoce: lidando com crianças de risco biológico e psicossocial e suas famílias; emoções.</p>	<p>Atividades síncronas (2 aulas dialogadas no Google meet)</p> <p>Data e horário:</p> <p>24/11 17:10</p> <p>01/12 17:10</p> <p>Atividades assíncronas: aula em pdf, 2 artigos – ficha de leitura (nota), vídeos, vídeo aula, documentário Bebê em Foco.</p>
<p>TÓPICO 3</p> <p>Deficiências Físicas</p> <p>Síncrona: 8h</p> <p>Assíncrona: 8h</p>	<p>Paralisia Cerebral; Lesão Medular; Amputação, Distrofias.</p> <p>Caracterização, cuidados, atividade física, estratégias pedagógicas no ensino de exercícios, adaptações para intervir dentro e fora da escola, inclusão.</p>	<p>Atividades síncronas (3 aulas dialogadas (estudos de caso) no Google meet)</p> <p>Data e horário:</p> <p>08/12 17:10</p> <p>15/12 17:10</p> <p>02/02/2022 17:10</p> <p>09/02/2022 17:10</p> <p>Atividades assíncronas: aulas em pdf, leitura de capítulos de livro para apoio, tarefa google docs (nota), vídeos, videoaula, rede social, filmes.</p>
<p>TÓPICO 4</p> <p>Deficiências Sensoriais</p>	<p>Deficiência Visual, Auditiva, Surdocegueira.</p> <p>Caracterização, cuidados, atividade física, estratégias pedagógicas no ensino de</p>	<p>Atividades síncronas (2 aulas dialogadas (estudos de caso) no Google meet)</p> <p>Data e horário:</p>

<p>Síncrona: 4h</p> <p>Assíncrona: 10h</p>	<p>exercícios, adaptações para intervir dentro e fora da escola, inclusão.</p>	<p>16/02/2022 17:10</p> <p>23/02/2022 17:10</p> <p>Atividades assíncronas: aulas em pdf, leitura de capítulos de livro para apoio, tarefa google docs (nota), vídeos, videoaula, rede social, filmes.</p>
<p>TÓPICO 5</p> <p>Deficiências do Neurodesenvolvimento</p> <p>Síncrona: 6h</p> <p>Assíncrona: 8h</p>	<p>Síndrome de Down; Deficiência Intelectual; Transtorno Espectro Autista.</p> <p>Caracterização, cuidados, atividade física, estratégias pedagógicas no ensino de exercícios, adaptações para intervir dentro e fora da escola, inclusão.</p>	<p>Atividades síncronas (2 aulas dialogadas (estudos de caso) no Google meet)</p> <p>Data e horário:</p> <p>09/03 17:10</p> <p>16/03 17:10</p> <p>23/03 17:10</p> <p>Atividades assíncronas: aulas em pdf, leitura de capítulos de livro para apoio, tarefa google docs (nota), vídeos, videoaula, rede social, filmes.</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus João Ferreira Lima – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil

Fone: (48) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 - e-mail: def@contato.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO 2021-2

Com as alterações decorrentes da Resolução Normativa N°140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020

Código: DEF 5821

Disciplina: Medidas e Avaliação em Educação Física A

Turma: 05404

Fase: 5ª fase – Licenciatura

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professor: Diego Augusto Santos Silva (E-mail: diego.augusto@ufsc.br)

Atendimento aos alunos: via e-mail institucional (diego.augusto@ufsc.br) e/ou Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle e/ou Google Meets. O atendimento via Google Meets se dará às quartas-feiras das 13:30h às 15:00h, sendo que para tal atendimento o aluno deverá enviar uma mensagem para o e-mail institucional do Professor da disciplina (diego.augusto@ufsc.br) e/ou uma mensagem via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle com 72h úteis de antecedência solicitando o atendimento para que o Professor gere o link de acesso à sala virtual do Google Meets. Além disso, os alunos podem solicitar atendimento pelo próprio e-mail, em que eles enviarão uma mensagem para o e-mail institucional do Professor (diego.augusto@ufsc.br) e/ou pelo Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle. Com o prazo de até 72h úteis, o Professor da disciplina irá responder a mensagem do aluno. O Professor não se responsabiliza se a mensagem enviada pelo(a) aluno(a) para o e-mail institucional (diego.augusto@ufsc.br) e/ou Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, não chegar ao destinatário em decorrência de problemas de conexão com a internet e/ou problemas no provedor de e-mail institucional e/ou problemas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

1 EMENTA

Teste, medida e avaliação em Educação Física: conceitos e princípios básicos. Tipos de testes utilizados em Educação Física. Características dos testes: validade e reprodutibilidade. Escalas de medidas. Áreas de avaliação na Educação Física: cineantropométrica, neuromotora, metabólica, cognitiva e afetiva. Princípios da avaliação de habilidades esportivas. Construção e uso de baterias de testes. Medidas da atividade física.

2 OBJETIVO GERAL

Definir e discutir as diferentes áreas de avaliação em Educação Física, identificando problemas e soluções na seleção e administração de testes e instrumentos de medidas, assim como interpretar adequadamente os resultados obtidos através destes instrumentos.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1** Definir e diferenciar testes, medidas e avaliação;
- 3.2** Demonstrar as modalidades de avaliação;
- 3.3** Compreender diferentes instrumentos de avaliação, o processo de construção e validação de um instrumento de medida;
- 3.4** Identificar e vivenciar as diversas áreas de avaliação em Educação Física;
- 3.5** Definir e caracterizar as baterias de testes em Educação Física;
- 3.6** Identificar e caracterizar a aplicação de uma bateria de testes.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 UNIDADE I – Conceitos e princípios básicos da avaliação em Educação Física. Áreas de avaliação em Educação Física. Tipos de testes utilizados em Educação Física. Características dos testes: validade e reprodutibilidade. Escalas de medidas. Avaliação cineantropométrica na Educação Física.

4.2 UNIDADE II – Avaliação neuromotora na Educação Física. Avaliação metabólica na Educação Física. Avaliação cognitiva e afetiva na Educação Física. Avaliação de habilidades esportivas. Construção e uso de baterias de testes. Medidas da atividade física.

4.3 UNIDADE III – Práticas Pedagógicas como Componente Curricular – PPCC (assistir aos vídeos recomendados pelo docente que estão disponíveis na plataforma Youtube e que tratam do protocolos de testes físicos relacionados aos conteúdos da disciplina).

5 METODOLOGIA

- Os componentes curriculares dessa disciplina ofertada na vigência do cronograma estabelecido no Calendário Suplementar Excepcional em decorrência da Resolução Normativa Nº140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020, serão os mesmos da disciplina ofertada no período anterior à crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19.
- Conforme o calendário acadêmico da instituição, esse semestre 2021.2 terá 16 semanas letivas.
- Os componentes curriculares de caráter teórico dessa disciplina serão compostos por atividades síncronas e assíncronas.
- Os componentes curriculares de caráter prático dessa disciplina serão compostos por atividades síncronas e assíncronas. Os(as) alunos(as) vivenciarão os testes e as baterias de testes nas suas próprias residências a partir do uso de materiais existentes ou da elaboração de materiais simples para esse fim.
- As atividades síncronas estão planejadas para ocorrerem nas datas: 27/10/2021; 01/12/2021; 16/02/2022; 16/03/2022. Detalhes adicionais sobre datas da disciplina podem ser consultados no cronograma da disciplina mais a frente nesse plano.
- Essa disciplina, a partir do Calendário Suplementar Excepcional em decorrência da Resolução Normativa Nº140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020, terá 17% da carga horária total composta por atividades síncronas e 83% da carga horária total composta por atividades assíncronas.
- As atividades síncronas dessa disciplina ocorrerão em formato de aulas expositivas e dialogadas utilizando o Google Meets.
- O link de acesso ao Google Meets para as atividades síncronas é o seguinte: <http://meet.google.com/bgo-yass-miq>
- As atividades síncronas ocorrerão em tempo real e não serão gravadas para disponibilização futura aos(as) alunos(as).
- As atividades síncronas dessa disciplina serão realizadas dentro do horário estabelecido na grade-horária, ou seja, nas quartas-feiras, das 15h:10min às 18h:00min, conforme os dias estabelecidos no cronograma desse Plano de Ensino.
- As atividades assíncronas dessa disciplina serão disponibilizadas aos estudantes, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, utilizando tecnologias de informação e comunicação.
- Dentre as atividades assíncronas que serão disponibilizadas aos alunos em formato de vídeo (mp4) estarão as vídeoaulas expositivas gravadas pelo próprio Professor da disciplina que tratarão de todos os conteúdos da disciplina.
- Dentre as atividades assíncronas que serão disponibilizadas aos alunos em formato de vídeo (mp4) estarão vídeos disponíveis gratuitamente na plataforma/website YOUTUBE.

- Dentre as atividades assíncronas que serão disponibilizadas aos alunos estarão textos em formato PDF ou WORD que tratam da temática abordada na disciplina.
- Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoicoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-2020/> (ver cronograma mais a frente).
- A bibliografia principal da disciplina a ser utilizada na vigência do Calendário Suplementar Excepcional em decorrência da Resolução Normativa N°140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020 será disponibilizada pelo Professor da disciplina, em forma digital (arquivos do tipo PDF, ou WORD, ou vídeo em formato mp4., ou o link do vídeo disponível na internet), no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

6 FREQUÊNCIA

6.1 Atividades síncronas

- Nos dias dos encontros síncronos, a frequência será registrada a partir da presença do(a) discente na atividade.
- O(A) discente que não estiver presente nos dias dos encontros síncronos receberá falta.
- A falta do(a) discente nos dias dos encontros síncronos, corresponderá a 03 faltas, pois os encontros síncronos serão nos dias/horários equivalentes a carga de 03 horas-aulas da disciplina.
- As atividades síncronas estão planejadas para ocorrerem nas datas: 27/10/2021; 01/12/2021; 16/02/2022; 16/03/2022. Detalhes adicionais sobre datas da disciplina podem ser consultados no cronograma da disciplina mais a frente nesse plano.

6.2 Atividades assíncronas

- Semanalmente será disponibilizado para os(as) alunos(as) uma pergunta no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle sobre a temática semanal da disciplina.
- Essa pergunta será relacionada ao tema disponibilizado na semana da aula.
- A pergunta será construída no próprio Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle que registra, automaticamente, para o docente da disciplina, qual discente respondeu e qual discente não respondeu o questionamento, dentro do horário permitido para que a pergunta ficasse disponível para o(a) discente.

- O(A) aluno(a) deverá responder a pergunta, uma única vez em cada semana letiva, para que a frequência semanal na disciplina seja efetivada.
- O(A) aluno(a) que não responder a pergunta em alguma semana letiva receberá falta na disciplina, naquela referida semana.
- Se a semana tiver somente atividades assíncronas e o(a) aluno(a) não responder a pergunta receberá a quantidade de faltas correspondente a quantidade de carga-horária semanal da disciplina. **ATENÇÃO:** Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoicoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-20202/> (ver cronograma mais a frente).
- Se a semana tiver atividades síncronas e assíncronas, o(a) aluno(a) que não responder a pergunta da semana receberá a quantidade de falta correspondente somente as atividades assíncronas. Pois, a frequência na atividade síncrona será computada pela participação do(a) discente na atividade síncrona. **ATENÇÃO:** Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoicoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-20202/> (ver cronograma mais a frente).
- A pergunta será utilizada somente para registro da frequência, de modo que o fato de responder corretamente ou erroneamente a alguma pergunta não incidirá, respectivamente, em benefício ou prejuízo avaliativo em termos de nota na disciplina ao(à) discente.
- A pergunta ficará disponível para que o(a) aluno(a) responda das 07h:30min das segundas-feiras às 23h:00min do sábado.
- Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoicoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-20202/> (ver cronograma mais a frente).
- Na semana de avaliação não terá pergunta da semana referente ao tema, pois nesse caso, a frequência na disciplina será computada a partir da entrega por parte do(a) discente da atividade avaliativa. O(A) discente que não entregar a atividade avaliativa na respectiva data, receberá falta na disciplina na respectiva semana.

7 AVALIAÇÃO

7.1 – 1ª avaliação (0,0 a 10,0 pontos) – Montagem de uma ficha de avaliação física devidamente justificada.

A avaliação será individual. Na avaliação será permitido que os(as) alunos(as) consultem os materiais bibliográficos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

Na avaliação será permitido que os(as) alunos(as) busquem outros materiais bibliográficos que estejam disponíveis gratuitamente na internet, desde que coloque a devida citação e referência bibliográfica encontrada.

Na avaliação poderá ter questões fechadas (i.e., múltipla escolha; verdadeiro/falso) e/ou questões abertas (i.e., escrever respostas argumentativas; cálculos).

Essa avaliação será disponibilizada aos(às) alunos(as), via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, na primeira semana letiva.

Os alunos deverão entregar essa avaliação, via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, até as 23h00minh do dia 15/12/2021.

O(a) discente que não entregar a avaliação via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle até as 23h00minh do dia 15/12/2021 ficará com nota zero nessa avaliação.

7.2 – 2ª avaliação (0,0 a 10,0 pontos) - avaliação teórica sobre os conteúdos da disciplina.

A avaliação será individual.

Na avaliação será permitido que os(as) alunos(as) consultem os materiais bibliográficos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

Na avaliação poderá ter questões fechadas (i.e., múltipla escolha; verdadeiro/falso) e/ou questões abertas (i.e., escrever respostas argumentativas; cálculos).

Essa avaliação será disponibilizada aos(às) alunos(as), via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

Essa avaliação será disponibilizada aos(às) alunos(as) no dia 09/03/2022.

Os(as) alunos(as) poderão fazer essa avaliação das 07:30h até às 23:00h do dia 09/03/2022.

Essa avaliação deverá ser entregue via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle até às 23:00h do dia 09/03/2022.

O(a) aluno(a) que não fizer a avaliação teórica na data/hora estipulada receberá a nota zero.

Nota final: média aritmética simples das duas notas obtidas nas avaliações.

RECUPERAÇÃO: TODO O CONTEÚDO VISTO DURANTE O SEMESTRE.

(0,0 a 10,0 pontos)

A avaliação será individual.

Na avaliação será permitido que os(as) alunos(as) consultem os materiais bibliográficos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

Na avaliação poderá ter questões fechadas (i.e., múltipla escolha; verdadeiro/falso) e/ou questões abertas (i.e., escrever respostas argumentativas; cálculos).

Essa avaliação será disponibilizada aos(às) alunos(as), via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

Essa avaliação será disponibilizada aos(às) alunos(as) no dia 23/03/2022.

Os(as) alunos(as) poderão fazer essa avaliação das 07:30h até às 23:00h do dia 23/03/2022.

Essa avaliação deverá ser entregue via Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle até às 23:00h do dia 23/03/2022.

O(a) aluno(a) que não fizer a avaliação teórica na data/hora estipulada receberá a nota zero.

8 BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia básica que será disponibilizada pelo professor, em forma digital, arquivo do tipo PDF, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle. Capítulos completos do livro e/ou trechos de capítulos do livro serão disponibilizados:

- ARAUJO, C.G.S. Flexiteste - um Método Completo para Avaliar a Flexibilidade. Barueri: Manole, 2005.
- BARROS, M. V. G.; NAHAS, M. V. Medidas da Atividade Física: Teoria e Aplicação para Diversos Grupos Populacionais. 1. ed. Londrina - PR: Midiograf, 2003. v. 1. 160p
- COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA DO ESPORTE. **Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- HEYWARD, V.H. **Avaliação física e prescrição de exercício:** técnicas avançadas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MATOS, O. **Avaliação Postural e prescrição de exercícios corretivos.** 2ª Ed. São Paulo: Phorte Editora, 2014.
- MCARDLE, W.D. et al. **Fisiologia do exercício:** nutrição, energia e desempenho humano. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- NORTON, K.; OLDS, T. **Antropométrica:** um livro sobre medidas corporais para o esporte e cursos da área de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- PETROSKI, E.(Org.). **Antropometria:** técnicas e padronizações. Blumenau: Nova Letra, 2007.

- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do exercício**: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6. ed. São Paulo: Manole, 2009.
- SILVA, D.A.S. **Composição corporal humana na Educação Física**. Curitiba: CRV editora, 2020.

8.2 Bibliografia básica que será disponibilizada pelo professor, em forma digital, arquivo do tipo mp4. ou o link do website, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

- Francis Holway Nutricion. Medición Antropométrica por Francis Holway - Parte 1. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZbqplsCh1K0&t=171s>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Francis Holway Nutricion. Medición Antropométrica por Francis Holway - Parte 4 - Perímetros. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u4pvAZGldxg>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Francis Holway Nutricion. Medición Antropométrica por Francis Holway - Parte 3 - Pliegues Cutáneos. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wl3Wrlox6go&t=583s>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Hifisio. Escoliose? Saiba Como Identificar. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kS9D7Zl5rKM>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Uniguaçu. Teste cifose estrutural x funcional - Rodrigo Fenner. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_H-s5_q6xEs. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste Sentar e Alcançar. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RPA8W9IYC5U>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste Mobilidade de Ombros. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2UJWmfeMing>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste Abdominal. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=OwYaQ-St7jM>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste Puxada em Suspensão na Barra. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=t_R4wQijEsc. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste Suspensão na Barra. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JCxixp_VOmU. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste Salto em Distância Parado. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=n4oBTsFuTEU>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- CBMGO. TAF CBMGO - Flexão de Braços - Sexo Feminino. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Nvl9R4Pse0E>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- CBMGO. TAF CBMGO Flexão de Braços - Sexo Masculino. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YUfcKjtqRYM>. Acesso em: 31 Jul. 2020.

- Ginasiumtutoriais. Teste Caminhada/Corrida Vai-e-Vem. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IPM2BV-3vfg>. Acesso em: 31 Jul. 2020.
- Ginasiumtutoriais. Teste de Caminhada/Corrida de Longa Duração. **YOUTUBE**, 31 Jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CDjIW5DQJgQ>. Acesso em: 31 Jul. 2020.

Cronograma das atividades do semestre 2021.2*

Data	Tipo de atividade	Conteúdo	Hora-aula
26/10	Assíncrona: disponibilização do Plano de Ensino.	Unidade I	01
27/10	Síncrona: aula expositiva e dialogada (Google Meets: http://meet.google.com/bgo-yass-miq)	Unidade I	03
03/11	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	03
09/11	Assíncrona: Revisar vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	01
10/11	Assíncrona: Revisar vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	03
16/11	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	PPCC	01
17/11	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	03
23/11	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	PPCC	01
24/11	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	03
30/11	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	PPCC	01
01/12	Síncrona: aula expositiva e dialogada (Google Meets: http://meet.google.com/bgo-yass-miq)	Unidade I	03
04/12	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo. (Sábado)**	PPCC	02
07/12	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	PPCC	01
08/12	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	03
11/12	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo. (Sábado)**	PPCC	01
14/12	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade I	03
15/12	Assíncrona: 1ª Avaliação (trabalho a ser entregue via Moodle)	Avaliação Unidade I	03
18/12	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo. (Sábado)**	PPCC	03
01/02	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	Unidade II	01
02/02	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade II	03
05/02	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo. (Sábado)**	PPCC	01
08/02	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	Unidade II	01
09/02	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade II	03
12/02	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo. (Sábado)**	PPCC	02
15/02	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	Unidade II	01
16/02	Síncrona: aula expositiva e dialogada (Google Meets: http://meet.google.com/bgo-yass-miq)	Unidade II	03
22/02	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	Unidade II	01
23/02	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade II	03
02/03	Assíncrona: Vídeo da aula expositiva disponível no Moodle (formato .mp4). Textos complementares em formato PDF.	Unidade II	03

08/03	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	PPCC	01
09/03	Assíncrona: 2ª Avaliação (Prova disponível no Moodle)	Avaliação Unidades II	03
12/03	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo. (Sábado)**	PPCC	03
15/03	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	Unidade II	01
16/03	Síncrona: aula expositiva e dialogada (Google Meets: http://meet.google.com/bgo-yass-miq)	Unidade II	03
22/03	Assíncrona: Vídeo do YOUTUBE (formato .mp4) com aplicação prática do conteúdo.	PPCC	01
23/03	Assíncrona: Recuperação (Prova disponível no Moodle, ou Google Forms, ou outra plataforma on-line).	Avaliação Recuperação	03

*O cronograma é uma previsão das atividades. O mesmo pode ser alterado a depender de acontecimentos ou do andamento da disciplina ao longo do semestre.

** Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para atividades da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-20202/>

**As atividades do sábado letivo serão todas assíncronas.

MATRIZ INSTRUCIONAL

Código: DEF 5821	Nome da disciplina: Medidas e Avaliação em Educação Física A		Disciplina: Obrigatória		
Nome do professor: Diego Augusto Santos Silva		E-mail do professor: diego.augusto@ufsc.br			
Oferta ao curso: Educação Física		Carga horária semestral: 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)		Período: 2021.2	
Tópico/tema e carga horária efetivamente ministrada.	Conteúdos	Objetivos da aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e Estratégias de interação	Avaliação e feedback
Unidade I (27 horas)	<p>Conceitos e princípios básicos da avaliação em Educação Física.</p> <p>Áreas de avaliação em Educação Física.</p> <p>Tipos de testes utilizados em Educação Física.</p> <p>Características dos testes: validade e reprodutibilidade.</p> <p>Escalas de medidas.</p> <p>Avaliação cineantropométrica na Educação Física.</p>	<p>Definir e diferenciar testes, medidas e avaliação;</p> <p>Demonstrar as modalidades de avaliação;</p> <p>Compreender diferentes instrumentos de avaliação, o processo de construção e validação de um instrumento de medida;</p> <p>Identificar e vivenciar as diversas áreas de avaliação em Educação Física;</p>	<p><u>Aspecto teórico-prático:</u></p> <p>- Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada via Google Meets; Discussão sobre os assuntos teórico-práticos da disciplina</p> <p>- Atividade assíncrona: vídeo aulas gravadas pelo Professor da disciplina (formato .mp4); texto em PDF e/ou WORD; vídeos do YOUTUBE (formato .mp4)</p>	<p>Participar das discussões em tempo real;</p> <p>Ler os textos;</p> <p>Assistir aos vídeos;</p> <p>Responder a(às) pergunta(s) da semana para registro de frequência na disciplina.</p>	<p>Avaliação teórica sobre os assuntos da unidade.</p>
Unidade II (27 horas)	<p>Avaliação neuromotora na Educação Física.</p> <p>Avaliação metabólica na Educação Física.</p> <p>Avaliação cognitiva e afetiva na Educação Física.</p> <p>Avaliação de habilidades esportivas.</p> <p>Construção e uso de baterias de testes.</p> <p>Medidas da atividade física.</p>	<p>Identificar e vivenciar as diversas áreas de avaliação em Educação Física;</p> <p>Definir e caracterizar as baterias de testes em Educação Física;</p> <p>Identificar e caracterizar a aplicação de uma bateria de testes.</p>	<p><u>Aspecto teórico-prático:</u></p> <p>- Atividade síncrona: aula expositiva e dialogada via Google Meets; Discussão sobre os assuntos teórico-práticos da disciplina</p> <p>- Atividade assíncrona: vídeo aulas gravadas pelo Professor da disciplina (formato .mp4); texto em PDF e/ou WORD; vídeos do YOUTUBE (formato .mp4)</p>	<p>Participar das discussões em tempo real;</p> <p>Ler os textos;</p> <p>Assistir aos vídeos;</p> <p>Responder a(às) pergunta(s) da semana para registro de frequência na disciplina.</p>	<p>Avaliação teórica sobre os assuntos da unidade.</p>
Unidade III PPCC (18 horas)	<p>Práticas Pedagógicas como Componente Curricular – PPCC (assistir os vídeos recomendados pelo docente que estão disponíveis na plataforma YOUTUBE e que tratam do protocolos de testes físicos relacionados aos conteúdos da disciplina).</p>	<p>Identificar e vivenciar aspectos relacionados aos protocolos práticos de avaliação em Educação Física</p>	<p><u>Aspecto teórico-prático:</u></p> <p>- Atividade assíncrona: vídeos do YOUTUBE (formato .mp4)</p>	<p>Discutir tais aspectos práticos nas atividades síncronas da disciplina;</p> <p>Responder a(às) pergunta(s) da semana para registro de frequência na disciplina.</p>	<p>Feedback sobre os vídeos de aplicação prática do conteúdo</p>



PLANO DE ENSINO - SEM. 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, à disciplina Teoria e Metodologia do Futebol (DEF5843).

Curso: Licenciatura em Educação Física

Disciplina: Teoria e Metodologia do Atletismo I

Código: DEF 5829

Docente: Prof. Dr. Jolmerson de Carvalho

[<jolmerson.carvalho@gmail.com>](mailto:jolmerson.carvalho@gmail.com)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Carga Horária: 72 h/a semestrais – 4 cred. semanais (54 teórico/ prática e 18 PPCC)

Horário: 3ª das 15:10 - 16:50h e 4ª feiras, das 15:10 - 16:50h

1. EMENTA

Histórico e evolução do atletismo. Corridas, marchas atléticas, saltos horizontais Lançamento do Dardo e arremesso: fundamentos técnicos básicos, noções de regras e arbitragem. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do atletismo. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação de futuros profissionais qualificados e capazes de intervir, acadêmica e profissionalmente no ensino do atletismo, por meio de diferentes manifestações e expressões do movimento humano em instituições públicas e privadas que possuam o atletismo em sua grade de ensino.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1 Situar historicamente o atletismo no contexto de sua evolução;
- 3.2 Proporcionar o conhecimento dos conteúdos técnicos durante as aulas teóricas e práticas;
- 3.3 Conscientizar sobre a importância da modalidade e sua repercussão na sociedade;
- 3.4 Proporcionar a apreciação e a compreensão da importância desta modalidade na educação global do indivíduo;
- 3.5 Possibilitar a participação em organização e desenvolvimento de eventos competitivos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE 1: Introdução ao Atletismo

- 4.1.1 Histórico e Evolução do atletismo
- 4.1.2 Caracterização e distribuição das provas do Atletismo
- 4.1.3 Instalações e Equipamentos
- 4.1.4 Noções básicas de regras e arbitragem

4.2 UNIDADE 2: Fundamentação e divisão das provas de corrida

- 4.2.1 Regulamentação e Tipos de Provas
- 4.2.2 Iniciação às Corridas - Regulamentação básica
- 4.2.3 Corrida de Resistência e sua Relação com a Saúde

4.3 UNIDADE 3: MARCHA ATLÉTICA

- 4.3.1 Histórico e evolução
- 4.3.2 Iniciação – Princípios Pedagógicos Preliminares
- 4.3.3 Tipos de Provas e Regulamentação

4.4 UNIDADE 4: SALTOS HORIZONTAIS – Distância

- 4.4.1 Histórico evolução e Iniciação
- 4.4.2 Princípios pedagógicos do Salto em distância
- 4.4.3 Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem

4.5 UNIDADE 5: SALTOS HORIZONTAIS – Triplo

- 4.5.1 Histórico, evolução e Iniciação
- 4.5.2 Princípios pedagógicos do salto triplo
- 4.5.3 Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem

4.6 UNIDADE 6: Arremesso do Peso

- 4.6.1 Histórico, evolução e Iniciação
- 4.6.2 Princípios pedagógicos do Arremesso do Peso
- 4.6.3 Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem

4.7 UNIDADE 7: Lançamento do Dardo

- 4.7.1 Histórico, evolução e Iniciação
- 4.7.2 Princípios pedagógicos do Lançamento do Dardo
- 4.7.3 Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem

5. METODOLOGIA

- Todas as atividades da disciplina serão realizadas/disponibilizadas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do MOODLE. Para as aulas síncronas, serão utilizadas as plataformas BigBlueBotton, Google Meet ou *Conferênciaweb* da UFSC. Os links serão disponibilizados previamente a cada aula via MOODLE.
- As aulas síncronas serão utilizadas principalmente para discutir, revisar e solucionar dúvidas sobre as unidades. Para as aulas assíncronas, serão disponibilizados vídeos, textos para leitura e análise, e realização de tarefas da disciplina.
- Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual, sendo realizada no horário previsto para a disciplina. Aulas não presenciais assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente em horários livres.
- A frequência (presença) dos alunos na disciplina ocorrerá pelo acompanhamento da conclusão das atividades e tarefas da disciplina ao longo do semestre notificadas no diário de chamada.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre*, conforme segue:

	PESO	AVALIAÇÃO
1	20%	Questionário (sobre Regras), em grupos.
2	20%	Tarefas Individuais (Resenha).
3	20%	Tarefas em Grupo.
4	40%	Trabalho final: Avaliação.

*Obs.: Pode sofrer alterações conforme necessidade da disciplina.

Nota final = (Nota 1*0,2 + Nota 2*0,2 + Nota 3*0,2 + Nota 4*0,4)

7. CRONOGRAMA

UNIDADE 1 – INTRODUÇÃO AO ATLETISMO

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
26/10 27/10	Síncrona 4h	Apresentação da disciplina; Histórico e evolução do Atletismo; Caracterização e divisão das provas do Atletismo; Instalações e Equipamentos;	Preencher seu perfil no Moodle e apresentar-se no Fórum da disciplina

UNIDADE 2 – FUNDAMENTAÇÃO E DIVISÃO DAS PROVAS DE CORRIDA

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
02/11	Assíncrona 2h	Feriado Finados	- 1ª Tarefa: Confecção de uma Resenha Crítica (Individual – Artigo enviado pelo professor)
03/11	Assíncrona 2h	Divisão do Atletismo e Tipos de Provas; Iniciação às Corridas – Regulamentação básica;	
09/11	Síncrona 2h	Discussão do conteúdo e solução de dúvidas.	
10/11 16/11	Assíncrona 4h	Corrida de Resistência e sua Relação com a Saúde; Noções básicas de regras e arbitragem	- Elaboração de exercícios para o desenvolvimento dos fundamentos técnicos
17/11	Síncrona 2h	Discussão do conteúdo e solução de dúvidas	

UNIDADE 3 – MARCHA ATLÉTICA

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
23/11 24/11	Assíncrona 6h	Histórico e evolução; Iniciação – Princípios Pedagógicos Preliminares e Regulamentação. Fases mecânicas da Marcha Atlética	- Data final para entrega da 1ª Tarefa Resenha Crítica (Individual)
30/11	Síncrona 2h	Discussão do conteúdo e solução de dúvidas	- Realização da 2ª Tarefa: Questionário sobre a Regulamentação do Atletismo (em grupo)

UNIDADE 4 – SALTOS HORIZONTAIS – DISTÂNCIA

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
01/12 07/12	Assíncrona 6h	Histórico evolução e Iniciação; Princípios pedagógicos do Salto em distância; Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem	- Identificação e descrição das diferenças entre os Tipos de Técnica do Salto em Distância
08/12	Síncrona 2h	Discussão do conteúdo e solução de dúvidas	

UNIDADE 5 – SALTOS HORIZONTAIS – TRIPLO

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
14/12 15/12	Assíncrona 6h	Histórico evolução e Iniciação; Princípios pedagógicos do Salto Triplo; Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem	- Identificação e descrição das diferenças entre os Saltos Horizontais – Triplo e Distância. - Data final para entrega 2ª Tarefa: Questionário sobre a Regulamentação do Atletismo (Tarefa em Grupo)
19/12/2021	– Início do recesso escolar do segundo semestre letivo de 2021.		
30/01/2022	– Término do recesso escolar do segundo semestre letivo de 2021.		

UNIDADE 6 – ARREMESSO DO PESO

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
01/02	Síncrona 2h	Revisão e Discussão do conteúdo ministrado antes do recesso .	Questionamento e solucionar dúvidas
02/02 08/02 09/02	Assíncrona 6h	Histórico evolução e Iniciação; Princípios pedagógicos do Arremesso do Peso; Regulamentação e Noções Básicas de Arbitragem do Arremesso	- Identificação e descrição das diferenças entre os Saltos Horizontais (Duplas) - Confecção de súmula (Individual)
15/02	Síncrona 2h	Discussão do conteúdo ministrado e solução de dúvidas	

UNIDADE 7 – LANÇAMENTO DO DARDO

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
16/02 22/02	Assíncrona 4h	Iniciação esportiva, etapas de desenvolvimento e formação esportiva no contexto do Atletismo.	- Confecção de Trabalho (Súmulas)
23/02	Assíncrona 2h	Discussão do conteúdo e solução de dúvidas	
01/03	Assíncrona 2h	Feriado Carnaval	
02/03 08/03	Assíncrona 04h	Revisão de abordagens didático-pedagógicas empregadas no processo de ensino-aprendizagem.	- Apresentação de Trabalho (Elaboração de Súmulas) (Individual)
09/03	Síncrona 2h	Discussão do conteúdo e solução de dúvidas	
15/03 16/03	Assíncrona 4h	Avaliação Final	- (Prova – Individual)
22/03	Assíncrona 4h	Recuperação Entrega das notas	- (Prova de Recuperação)
23/03	Assíncrona 2h	Feriado Aniversário da Cidade (Campus de Florianópolis)	

- 25/10/2021 Início do segundo período letivo semestral de Graduação de 2021.
- 19/12/2021 Início do recesso escolar do segundo semestre letivo de 2021.
- 30/01/2022 Término do recesso escolar do segundo semestre letivo de 2021.
- 31/01/2022 Reinício do segundo semestre letivo de 2022.
- 26/03/2022 Término do segundo período letivo semestral de graduação de 2021.
- 27/03/2022 27 Início do recesso escolar.

5. BIBLIOGRAFIA**5.1 Bibliografia (Impressa)**

- Fernandes, J. L. **Atletismo, os saltos, técnica, iniciação e Treinamento.** São Paulo: EPU. 2003.
- Fernandes, J. L. **Atletismo, os arremessos, técnica, iniciação e Treinamento.** São Paulo: EPU. 2003.
- Gomes, A. G. **Atletismo; preparação de corredores juvenis nas provas de meio fundo e fundo.** Londrina: Centro de Informações desportivas, 1995.

Cardoso, M. **De Atenas a Atlanta 100 anos de Olimpíadas**. São Paulo. Scrita
Frómota, E. R. & Takahashi. **Guia Metodológica de Exercícios em Atletismo: formação, técnica e treinamento**. Porto Alegre. Artmed, 2004

5.2 Bibliografia (Digitalizada)

Cunha, P. **Teoria e Metodologia do Treino Desportivo: Modalidades coletivas**. Instituto do Desporto de Portugal // Programa Nacional de Formação de Treinadores. 2016

Gomes A., C. **Treinamento Desportivo: Estruturação e Periodização**. Porto Alegre : Artmed, 2ª Ed. 2009.

Müller, H., Ritzdort, W. **Correr Saltar: Guia IAAF de Enseñanza de Atletismo**. Sistema de Formación y Certificación de Entrenadores IAAF

Oliveira, A. F. S.; Haiachi, M. C. **Ciclo de Debates em Estudos Olímpicos: Mega Eventos Esportivos e seus Impactos nos estados periféricos**. Edit. UFS, 2012.

5.2 Bibliografia Complementar

Gaya, A., Marques, A. & Tani, Go. **Desporto para Crianças e Jovens: Razões e Finalidades**. Porto Alegre. Edit. da URGS. Porto Alegre, 2004.

Kröger, C. & Roth, K.. **Escola da Bola: Um abc para iniciantes nos jogos esportivos**. São Paulo. Phorte Editora. 2ª Edição, 2006.

Sites:

www.iaaf.org

www.cbat.org.br

www.efdeportes.com



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário – Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368
e-mail: def@contato.ufsc.br



PLANO DE ENSINO (2021-2)

Curso: Licenciatura em Educação Física
Código: DEF 5835
Disciplina: Teoria e Metodologia da Ginástica
Carga Horária: 4 h/a semanais - 72 horas/aula
Pré-requisitos: - - - - -
Professor: Juliana Pizani
E-mail: jupizani@hotmail.com

1 EMENTA

- Histórico e evolução da ginástica. Fundamentos básicos e estruturação de exercícios. Capacidades motoras e qualidades físicas dos movimentos ginásticos. Aspectos metodológicos do processo de ensino-aprendizagem da ginástica. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2 OBJETIVO GERAL

- Introduzir a teoria e a metodologia no processo de ensino-aprendizagem da ginástica como identificadora dos fundamentos básicos e das capacidades físicas dos movimentos ginásticos para os licenciados em Educação Física.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pontuar e entender o processo de construção do conceito de ginástica na história;
- Desenvolver as classificações da modalidade de ginástica;
- Caracterizar a clientela e a população da ginástica;
- Discutir, analisar e iniciar a descrição dos movimentos corporais;
- Estudar as capacidades físicas do movimento humano;
- Observar, elaborar e vivenciar as diferentes atividades gímnicas.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - Introdução ao estudo da Ginástica

- Como a Ginástica, nas suas várias formas de expressão, se apresenta na atualidade e o que constitui o estado da arte da área na Educação Física;
- A estrutura organizacional das ginásticas: as instituições e organizações que administram, regulamentam e promovem as diversas manifestações ginásticas da atualidade;



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário – Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368
e-mail: def@contato.ufsc.br



- Possibilidades de atuação com a ginástica na Educação Física;
- Os conhecimentos históricos culturais e sociais das manifestações gímnicas, considerando suas origens, as práticas renascentistas (lúdicas e artísticas), os métodos ginásticos e seus desdobramentos às formas contemporâneas;
- Possibilidades de ensino e pesquisa com as manifestações gímnicas.

UNIDADE II - Movimentos Ginásticos.

- As formas básicas de movimentos (andar, correr, saltitar, girar, equilibrar, saltar, trepar);
- Elementos constitutivos dos movimentos gímnicos: formas básicas de movimentos sistematizadas (andar, correr, saltitar, saltar, girar; estender, flexionar, circundar, balancear...); acrobacias (movimentos de inversão de eixo, giros em suspensão...); e manipulação de aparelhos;
- As possibilidades dos movimentos gímnicos e suas variações a partir dos planos, eixos, níveis e direções (relações do movimento no tempo e no espaço);
- Conhecimentos de fundamentos rítmicos e a relação dos movimentos gímnicos com as músicas da cultura erudita, popular e de massa.

UNIDADE III - Sistematização dos movimentos gímnicos.

- Sistematização e combinação de movimentos gímnicos a mãos livres, com aparelhos e em aparelhos;
- Os conhecimentos sobre os aspectos que as composições coreográficas e séries de exercícios físicos abrangem: formação, direção, trajetória, harmonia com o ritmo proposto, execução individual e em grupo, combinações de estilos, entre outros.

5 METODOLOGIA

- A disciplina será trabalhada via ensino remoto com atividades síncronas e assíncronas (ver cronograma);
- Atividades síncronas serão desenvolvidas por meio de ferramentas de webconferência, com interação em tempo real entre professora e alunos;
- Atividades assíncronas acontecerão por meio do envio de materiais via Moodle (vídeo-aulas, slides e textos de apoio) e realização de tarefas.

OBS: Os horários da disciplina em que não estivermos em atividades síncronas, estarão disponíveis para atendimento, com agendamento prévio do(a) aluno(a) via e-mail ou plataforma Moodle.



6 AVALIAÇÃO

- A avaliação será do tipo formativa e somatória, em que ao final de cada tópico haverá uma nota atribuída às atividades/tarefas desenvolvidas (tutoriais serão disponibilizados no Moodle). A nota final do semestre será resultado da soma de cada tópico;
- A frequência será atribuída de acordo com a realização das tarefas e frequência nas aulas síncronas. A não realização de tarefas acarreta faltas para o aluno incluído o tempo destinado para sua realização no formato assíncrono.

Previsão de datas para entrega	Síntese das Avaliações	Nota
14/11/21	Tarefa 1: Análise textual sobre os conhecimentos e especificidades da educação física	1,0
12/11/21	Tarefa 2: Problemáticas sobre os elementos corporais e acrobáticos	1,0
13/02/21	Tarefa 3: Educativos sobre os elementos corporais e acrobáticos	2,0
07/03/22	Tarefa 4: Trabalho sobre os métodos ginásticos	2,0
15/03/22	Avaliação teórica	4,0
22/03/22	Recuperação	10,0

8 CRONOGRAMA

O cronograma encontra-se descrito de modo detalhado na matriz instrucional (APÊNDICE) para uma visualização geral e clara entre os diversos objetos envolvidos no desenvolvimento da disciplina e garante a correta comunicação das tarefas e dos recursos requeridos em cada uma das etapas.

8 BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia Básica

ARAÚJO, C. **Manual de ajudas em ginástica**. 2. Ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2012.

SOUZA, E. M. P. **O universo da ginástica: estrutura organizacional da ginástica**. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1997.

SOARES, C. L. **Imagens da educação no corpo: estudo a partir da ginástica francesa no século XIX**. 3. Ed. Campinas: Autores Associados, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário – Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368
e-mail: def@contato.ufsc.br



SOARES, Carmem Lúcia. **Educação física: raízes europeias e Brasil**. 4ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.

8.2 Bibliografia Complementar

AYOUB, E. **Ginástica geral e educação física escolar**. 2. Ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 2007.

LEBRE, Eunice, ARAÚJO, Carlos. **Manual de Ginástica Rítmica**. Portugal: Porto Editora, 2006.

NUNOMURA, M., TSUKAMOTO, M. H. C. **Fundamentos das ginásticas**. Jundiaí: Fontoura, 2009.

SOARES, Carmem Lúcia. **Corpo e história**. 3ª edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368
e-mail: def@contato.ufsc.br



CRONOGRAMA

Data e hora	C/H	Conteúdo	Recursos/Estratégia	Avaliação e Feedback
Síncrona 25/10/21 17h10min	2	- Estrutura organizacional da disciplina (plano de ensino); - Familiarização com os recursos e estratégias.	- Atividade síncrona - Aula expositiva-dialogada	---
Assíncrona 26/10/21	2	- Leitura e análise do Texto 01 – Ginástica geral: uma área do conhecimento da educação física (páginas a serem lidas: 21 a 33).	- Ler e analisar o texto - Elencar problemáticas para análise durante aula síncrona	
Síncrona 01/11/21 17h10min	2	- Texto 01: SOUZA, Elizabeth Machado Paoliello. Ginástica geral: uma área do conhecimento da educação física. Tese (Doutorado) Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1997. p.21-33.	- Atividade síncrona - Leitura prévia do texto - Apresentação dos slides e infográfico	- Participação oral e chat
Assíncrona 08/11 e 09/11/21	4	Tempo destinado para elaboração da tarefa 1 com base no texto 2: - Texto 02: SOARES, Carmem Lúcia. Educação Física Escolar: conhecimento e especificidade. Revista Paulista de Educação Física. São Paulo, supl.2, p.6-12, 1996;	- Atividade assíncrona - Produzir e enviar a tarefa de acordo com o prazo (dúvidas pelo fórum) - Ver infográfico	- Tarefa 1: cada dupla apresentará uma análise de uma lauda sobre o artigo e sua relação com suas experiências escolares,



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



		<ul style="list-style-type: none">- Prazo para envio da tarefa 1: 14/11/21;- Tarefas não enviadas repercutem em falta para o aluno.		fazendo associação com a ginástica (1,0)
Síncrona 16/11/21 17h10min	2	<ul style="list-style-type: none">- Fundamentos básicos da ginástica;- Orientação sobre a organização das aulas práticas assíncronas;- Texto 3: LEBRE, Eunice, ARAÚJO, Carlos. Manual de Ginástica Rítmica. Portugal: Porto Editora, 2006. (p. 12-85);	<ul style="list-style-type: none">- Atividade síncrona- Leitura prévia do texto- Aula expositiva-dialogada	- Participação oral e no chat
Assíncronas 22/11 a 29/11	8	<p>Vídeo 1 – Posturas básicas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Pés: flex, ponta e meia ponta;- Posições básicas: grupada, carpada, afastada e estendida. <p>Vídeo 2 – Aquecimento e mobilidade articular.</p> <p>Vídeo 3 – elementos corporais: formas básicas de andar e correr:</p> <ul style="list-style-type: none">- Formas de andar: natural, deslizado, cruzado, esticado, ponta de pé, valseado, ponteadado, tango;	<ul style="list-style-type: none">- Atividade assíncrona- Assistir vídeo-aula- Participar do fórum de apresentação- Assistir todos os vídeos disponibilizados e elencar problemáticas técnicas e pedagógicas	- Participação no fórum



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS**

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



- Formas de correr: natural, flexionadas à frente, flexionadas atrás.

Vídeo 4 – elementos corporais: Saltitos:

- 1º saltito, Galope (frontal, lateral e com giro), Chassê frontal e lateral e Skip.

Vídeo 5 – elementos corporais: Saltos:

- Passo pulo, Ejambé, De biche ou Corsa, Tesoura, Entrelace, Cosaco, Cabriole, Vertical, Grupado, Carpado e Afastado.

Vídeo 6 – elementos corporais: Ondas:

- Antero-posterior, Postero-anterior, Anterior, Lateral, Lateral com braços, Peito e Decúbito ventral.

Vídeo 7 – elementos corporais: Equilíbrios:

- Equilíbrio no passé no plano sagital e frontal, Prancha facial, 90º graus frente e ao lado, Cosaco e Sobre o joelho a frente e atrás.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



Vídeo 8 – elementos corporais: Giros:

- Com apoios de pé, joelho, quadril e em decúbito.

Vídeo 9 – elementos corporais: Pivots:

- Passé, 90°, 45° e Cosaco.

Vídeo 10 – elementos acrobáticos: Rolamentos para frente:

- Grupado, Afastado e Carpado.

Vídeo 11: elementos acrobáticos: Rolamentos para trás:

- Grupado, Afastado e Carpado.

Vídeo 12: elementos acrobáticos: vela e mata-borrão.

Vídeo 13: elementos acrobáticos: parada de mãos.

Vídeo 14: elementos acrobáticos: parada de cabeça.

Vídeo 15: elementos acrobáticos: Roda.

Vídeo 16: elementos acrobáticos: Rodante.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



Síncrona 30/11/21	2	- Aula sobre o conteúdo prático;	- Atividade síncrona - Expositiva-dialogada - Orientações sobre a tarefa 2 e 3 - Para a aula os alunos deverão assistir aos vídeos disponibilizados	
Síncrona 06/12/21 e 07/12/21	4	- Tempo para elaboração da tarefa 2; - Dúvidas e esclarecimentos pelo fórum ou chat no Moodle; - Prazo para envio da tarefa 2: 12/11/21; - Tarefas não enviadas repercutem em falta para o aluno.	- Atividade assíncrona - Construir as tarefas 2 e 3 a serem enviadas e apresentadas em aula síncrona (ver tutoriais).	
Síncrona 13/12/21	2	- Apresentação e discussão da tarefa 2.	- Atividade síncrona	- Tarefa 2
Síncrona 14/12/21	2	- Apresentação e discussão da tarefa 2.	- Atividade síncrona	- Tarefa 2



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



Síncrona 31/01/22	2	- Retomada do período letivo - Explicação e orientação das tarefas 2 e 3	- Leitura prévia dos tutoriais das tarefas	
Assíncrona 01/02/22 a 08/02/22	6	- Tempo para elaboração da tarefa 3; - Dúvidas e esclarecimentos pelo fórum ou chat no Moodle; - Prazo para envio da tarefa 3: 13/02/22; - Tarefas não enviadas repercutem em falta para o aluno.	- Atividade assíncrona - Construir as tarefas 2 e 3 a serem enviadas e apresentadas em aula síncrona (ver tutoriais).	
Síncrona 14/02/22 17h10min	2	- Apresentação e discussão da tarefa 3.	- Atividade síncrona	- Tarefa 2
Síncrona 15/02/22 17h10min	2	- Apresentação e discussão da tarefa 3.	- Atividade síncrona	- Tarefa 2
Síncrona 21/02/22 17h10min	2	- Aula sobre ritmo, criatividade e composição coreográfica.	- Ler e analisar previamente os textos - Analisar infográficos disponibilizados no moodle	- Participação oral e no chat



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



		<p>TEXTOS:</p> <ul style="list-style-type: none">- Leitura dos textos e preparação para aula síncrona sobre ritmo, criatividade e composição coreográfica:- Texto 05: AYOUB, Eliana. Brincando com o ritmo na educação física. Revista Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.6, n.34, p.49-57, jul/ago 2000;- Texto 06: LOURENÇO, Márcia Regina Aversani. O inconstante código de pontuação da ginástica rítmica. In: PAOLIELLO, Elizabeth; TOLEDO, Eliana de. Possibilidades de ginástica rítmica. São Paulo Phorte Editora, 2010, p. 111-142;- Texto 7: SCARABELIM, Maria Letícia; TOLEDO, Eliana. Proposal of analytical records for choreographic compositions in gymnastics for all. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 30, n. 1, p. 159-70, 2016;- Texto 8: CARBINATTO, Michele Viviene; FURTADO, Lorena Nabanete Reis. Choreographic process in gymnastics for all. Science of Gymnastics Journal, v. 11, n. 3, 2019.	<ul style="list-style-type: none">- Elencar problemáticas para análise durante aula síncrona	
Assíncrona	8	Tempo para elaboração da tarefa 4:	- Atividade síncrona	- Tarefa 4: produzir em grupo um trabalho textual e



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



22/02/22 a 07/03/22	<ul style="list-style-type: none">- Dúvidas e esclarecimentos pelo fórum ou chat no Moodle;- Prazo para envio da tarefa 4: 07/03/22;- Tarefas não enviadas repercutem em falta para o aluno. <p>Textos para auxiliar a elaboração da tarefa sobre os métodos ginásticos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Texto 09: RAMOS, Jair Jordão. Os exercícios físicos na história e na arte: do homem primitivo aos dias atuais. São Paulo: IBRASA, 1982, p. 181-230 (método alemão, sueco, francês e inglês);- Texto 10: SOARES, Carmen Lúcia. Educação Física: raízes européias e Brasil. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. (p. 51-68);- Texto 11: SOARES, Carmen Lúcia. Educação do corpo: a rua, a festa, o circo, a ginástica. In: Imagens da educação do corpo, 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002. (p.17-30).	<ul style="list-style-type: none">- Produzir e enviar a tarefa de acordo com o prazo (dúvidas pelo fórum)- Tirar dúvidas sobre a produção da tarefa 4	mapas conceituais sobre o conteúdo.
Síncrona 08/03/22	2	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação e discussão da tarefa 4 sobre os métodos ginásticos.	<ul style="list-style-type: none">- Aula expositiva-dialogada- Participação oral e no chat



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário – Trindade 88.040-900

Florianópolis-SC-Brasil

Fone: (048) 3721-9462 – (048) 3721-9368

e-mail: def@contato.ufsc.br



17h10min				
Assíncrona 14/03/22 e 15/03/22	6	Avaliação: - Prova teórica.	- Avaliação enviada via Moodle	- Avaliação teórica (4,0)
Assíncrono 21/03/22	2	Feedback e preparação para recuperação.		
Assíncrona 22/03/22	2	Recuperação.	- Avaliação enviada via Moodle	- Avaliação teórica

*Este cronograma apresenta uma previsão da organização das atividades da disciplina, no entanto, está sujeito a alterações.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade - 88040-900 - Florianópolis (SC) Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: (48) 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

Cursos: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL – 2021/2

Código: DEF 5840

Disciplina: Teoria e Metodologia dos Esportes Adaptados

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais
(54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Pré-requisitos: DEF-5818 5ª fase – disciplina obrigatória

Docente: **Bruna Barboza Seron (bruna.seron@ufsc.br) e Gabriela Fischer (g.fischer@ufsc.br)**

1. EMENTA

Histórico e evolução dos esportes adaptados e paralímpicos: caracterização, aplicação, regulamentação e benefícios aos participantes. Contribuição no processo de inclusão das pessoas com deficiência nos vários setores da sociedade. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino dos esportes adaptados. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Preparar os futuros profissionais de Educação Física para desenvolverem atividades esportivas às pessoas com deficiência.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Identificar a importância da prática das atividades esportivas às pessoas com deficiência;
- 3.2. Conhecer e aplicar metodologias para o desenvolvimento das modalidades paradesportivas;
- 3.3. Desenvolver perspectivas de ações didático-pedagógicas para a implantação das modalidades paradesportivas em diferentes instituições.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Esporte Adaptado: Contexto histórico e seus princípios.
Evolução Histórica, Princípios do esporte adaptado. Esporte como fator de inclusão social. Estrutura organizacional dos esportes adaptados.

4.2. UNIDADE II – Esportes Adaptados: metodologias e processos pedagógicos para ensino dos fundamentos. Participação das pessoas com deficiência nas atividades físicas e esportivas na escola.
Metodologia de iniciação e treinamento dos esportes adaptados para seu desenvolvimento em instituições de ensino ou ambientes de treinamento. Regulamentação específica dos esportes adaptados.

4. METODOLOGIA

Aulas síncronas (28h/a; 38%) – Plataforma BigBlueButton e/ou Google Meet

As aulas serão expositivo-dialogadas; atividades em grupos e individuais; apresentações trabalhos individuais. As aulas síncronas estão previstas para 2h às terças-feiras, no horário da grade (entre 15:10 e 16:50) e eventualmente às quintas-feiras também no horário da grade. No entanto, os dias e horários serão confirmados somente após acordado com os alunos.

Aulas assíncronas (44h/a; 61%) – Plataforma Moodle

As aulas assíncronas utilizarão de ferramentas da plataforma moodle (vídeos, fórum, entrega de projeto)

Momentos opcionais de atendimento síncronos e assíncronos

Os atendimentos síncronos serão realizados no horário de aula com agendamento prévio do aluno.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações se darão por atividades em momentos síncronos e assíncronos. Caso o aluno não consiga participar dos momentos síncronos, poderá realizar as atividades em momentos assíncronos.

Estão previstas avaliações em cumprimento de atividades no moodle (p.e: fórum, questionários, quiz). Além disso, será requisitado análise crítica de textos, produção de plano de aulas e produção de material digital.

Previsão de pesos e datas

AVALIAÇÃO	DATA PREVISTA	VALOR	PESOS
Tarefas e atividades	Ao longo do semestre	10,0	5,0
Produção de plano de aula + gestão do fórum de diálogos	Ao longo do semestre	10,0	3,0
Produção de material digital	24/03/2022	10,0	2,0

7. FREQUÊNCIA

A frequência será vinculada à participação nas aulas síncronas e realização das tarefas das atividades assíncronas. Em casos excepcionais e devidamente acordado, caso o aluno não possa participar dos momentos síncronos, a frequência estará vinculada a assistir à gravação da aula síncrona.

8. CRONOGRAMA

	CONTEÚDO	
Semana 1 Aulas 26/10 e 28/10	Apresentação do plano de ensino e discussão de estratégias Aspectos históricos e regulamentação	26/10 Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)
Semana 2 Aulas de 02/11 e 04/11	Capacitismo no esporte para pessoas com deficiência	Assíncrona(5h/a)
Semana 3 Aulas de 09/11 e 11/11	Esporte Adaptado como conteúdo curricular da Educação Física Escolar	09/11 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)

Semana 4 Aulas de 16 e 18/11	Organização e gestão do paradesporto	16/11 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)
Semana 5 Aulas de 23/11 e 25/11	Fundamentos básicos de Classificação esportiva	23/11 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 6 Aulas de 30/11 e 02/12	Preparação trabalho doping no esporte paralímpico	30/11 - Aula ASSÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 7 Aulas de 07/12 e 09/12	Apresentação seminário doping	07/12- Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)
Semana 8 Aulas de 14/12 e 16/12	Diálogos pedagógicos do Goalball no contexto escolar	14/12 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)
Semana 9 Aulas de 01/02 e 03/02	Diálogos pedagógicos do Futebol de cinco no contexto escolar	01/02 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)
Semana 10 Aulas de 08/02 e 10/02	Diálogos pedagógicos da Bocha Paralímpica no contexto escolar	08/02 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 11 Aulas de 15/02 e 17/02	Diálogos pedagógicos do Voleibol Sentado	15/02 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 12 Aulas de 22/02 e 24/02	Diálogos pedagógicos do Paratletismo paralímpica em cadeira de rodas no contexto escolar	22/02 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 13 Aulas de 03/03 (feriado) e 08/03	Deficiência auditiva e aspectos pedagógicos da prática esportiva (Surdolimpíadas)	08/03 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 14 Aulas de 10/03 e 15/03	Aspectos básicos de estratégias de ensino no esporte e deficiência intelectual (Olimpíadas Especiais)	15/03 - Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a)
Semana 15 Aulas 17/03 e 22/03	Produção de trabalho final	ASSÍNCRONA (2h) Assíncrona (3h/a)
Semana 16 Aulas de 24/03	Apresentação final e fechamento da disciplina	24/03- Aula SÍNCRONA (2h) Assíncrona (2h/a) Total: 72h/a

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As bibliografias serão disponibilizadas por meio de materiais digitalizados no moodle.

CIDADE, R.E.A.; FREITAS, P.S. **Introdução à Educação Física e ao desporto para pessoas portadoras de deficiência**. Curitiba: UFPR, 2002.

GREGUOL, M.; COSTA, R. F. **Atividade física adaptada**. Burueri: Manole, 3 ed, 2013.

MELLO, M.T.; WINCKLER, C. **Esporte Paralímpico**. São Paulo: Atheneu, 2012.

WINNICK, J. **Educação Física e esportes adaptados**. São Paulo: Manole, 2004.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, J.J.G.; WINCKLER, C.; MORATO, M.P.; PATROCINIO, R.M.; VAN MUNSTER, M.A. **Goalball: invertendo o jogo da inclusão**. Campinas: Autores Associados, 2008.

CALEGARI, D.R.; GORLA, J.I.; ARAÚJO, P.F. **Handebol em Cadeira de Rodas: Regras e Treinamento**. São Paulo: Phorte, 2010.

CASTRO, E. M. **Atividade Física Adaptada**. Ribeirão Preto: Teccmedd, 2005.

DIEHL, R. M. **Jogando com as diferenças**: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo: Editora Phorte. 2006.

GREGUOLK, M. **Natação Adaptada: Em busca do movimento com autonomia**. Barueri: Manole, 2010.

SOUZA, R.P; CAMPOS, L.F.C.C.; GORLA, J.I. **Futebol de 5. Fundamentos e Diretrizes**. São Paulo: Atheneu, 2014.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

PLANO DE ENSINO - 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Curso: Licenciatura em Educação Física

Código: DEF 5841

Disciplina: Teoria e Metodologia dos Esportes de Aventura

Carga Horária: 4 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professor: Dr. Paulo Henrique Borges

E-mail: paulo.henrique.borges@ufsc.br

Horário de atendimento: segundas-feiras 14 hs – 16 hs, via chat no Moodle

1. EMENTA

Atividades físicas na natureza, de aventura e de equilíbrio na educação ambiental: classificação e perspectivas de intervenção. Fundamentação básica e vivência prática de diferentes atividades físicas ao ar livre. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir na formação de profissionais de Educação Física qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, na orientação e ensino de atividades ligadas à natureza e à aventura em diferentes instituições, por intermédio de diferentes manifestações e expressões do agir humano.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Fornecer subsídios teóricos e práticos para a atuação com as atividades de aventura no ambiente escolar;
- 3.2. Discutir e trabalhar as relações de ensino-aprendizagem das atividades de aventura em ambiente escolar;
- 3.3. Fornecer subsídios teóricos e práticos para a contextualização das atividades físicas no meio natural;
- 3.4. Oportunizar a aquisição e a aplicação de conhecimentos inerentes aos esportes de aventura;
- 3.5. Possibilitar a participação e organização do ensino e/ou de eventos, relacionados com as atividades de aventura.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Aspectos introdutórios e generalizações das atividades físicas de aventura

- Introdução aos estudos ambientais
- Concepções, valores e princípios
- Relações entre os seres humanos e a natureza
- Atuação do profissional de Educação Física com a Educação Ambiental nos diversos ambientes

Unidade II – Esportes de aventura e suas interfaces

- Concepções, histórico, características e classificações dos esportes de aventura
- Classificação das atividades de aventura quanto aos elementos (água, terra e ar) e ambientes (naturais e urbanos)
- Esportes de aventura em ambientes naturais
- Esportes de aventura em ambientes urbanos e artificiais

Unidade III – Elementos orientadores, legisladores e técnicos das atividades de aventura

- Legislação específica
- Elementos técnicos
- Procedimentos e materiais de segurança durante a aplicação e prática das modalidades
- O risco

Unidade IV – Intervenção em atividades físicas de aventura na natureza, nos diferentes contextos da sociedade

- Processos pedagógicos das modalidades
- Desenvolvimento de aulas práticas abordando diferentes modalidades de esportes de aventura para diversas faixas etárias

5. METODOLOGIA

- Todas atividades da disciplina serão realizadas/disponibilizadas via ambiente virtual de ensino e aprendizagem do MOODLE.
- No caso das aulas síncronas (20%), serão utilizadas as plataformas BigBlueBotton ou Google Meet. Os links serão disponibilizados previamente a cada aula via moodle.
- Para aulas assíncronas (80%), serão disponibilizadas vídeo-aulas, textos para leitura e análise e realização de tarefas da disciplina.
- Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual. Aulas não-presenciais assíncronas são aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente.

6. AVALIAÇÃO

1. 20% - Resenha do documentário (T1)
2. 40% - Vídeo de apresentação (T2)
3. 40% - Planos de aula/treino (T3)

Nota Semestral = (T1 x 0,2 + T2 x 0,4 + T3 x 0,4)

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

I – Aspectos introdutórios e generalizações das atividades físicas de aventura

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
29/10	Síncrona 4h	Apresentação da disciplina	- Apresentação da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem
05/11	Assíncrona 4h	Introdução aos conceitos relacionados aos esportes de aventura	- Videoconferência
12/11	Assíncrona 8h	Documentário “Uma gota”	- T1 : Assistir o documentário e escrever uma resenha
19/11	Síncrona 4h	Revisão e dúvidas do conteúdo da Unidade I	- Videoconferência

II – Esportes de aventura e suas interfaces

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
26/11	Síncrona 4h	Esportes de aventura aquáticos, terrestres e aéreos	- Videoconferência
03/12	Assíncrona 8h	Conhecer diferentes esportes de aventura, suas histórias e contextos	- T2 : Vídeo de apresentação de um esporte de aventura
10/12	Síncrona 4h	Revisão e dúvidas do conteúdo da Unidade II	- Videoconferência

III – Elementos orientadores, legisladores e técnicos das atividades de aventura

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
17/12	Síncrona 4h	Entrevista com especialista	- Videoconferência
04/02	Assíncrona 4h	Aspectos nutricionais nos esportes de aventura	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor;
11/02	Assíncrona 4h	Elementos orientadores, legisladores e técnicos das atividades de aventura	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor - Leitura de textos de apoio
18/02	Síncrona 4h	Encontro para discussão da temática do módulo 3	- Videoconferência

IV – Intervenção em atividades físicas de aventura na natureza, nos diferentes contextos da sociedade

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
25/02 04/03 11/03	Assíncrona 12h	Noções básicas e vivências da estruturação de uma aula/treino	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor; - T3 : Montar plano de aula/treino e apresenta-lo em vídeo
18/03	Síncrona 4h	Encontro para discussão da temática do módulo 4	- Discussão em grupo por videoconferência.

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
25/03	Assíncrona 4h	Recuperação	Trabalho teórico

Datas de entregas das tarefas:

- Tarefa 1: Resenha do documentário – 12/11
- Tarefa 2: Vídeo de apresentação – 03/12
- Tarefa 3: Planos de aula/treino – 11/03

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Educação é a base. MEC – Brasília, 2018.
Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>

FRANCO, L. C. P. **Atividades físicas de aventura na escola: uma proposta pedagógica nas três dimensões do conteúdo**. 2008. 134 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade) – Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2008.

Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar (GPEF/USP). **Relatos de Experiências**.
Disponível em: <http://www.gpef.fe.usp.br/index.php/relatos-de-experiencia/>

MARTINS, C. **Prática de esportes de aventura na escola e o risco calculado: manual sobre as normas de segurança**. Dissertação (Mestrado) – Fundação Oswaldo Aranha. Centro Universitário De Volta Redonda. Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente. Volta Redonda, 2016.

PORTELA, Andrey. **O esporte de aventura na educação física: formação e atuação dos professores**. 163 p. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Desportos, Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Florianópolis, 2013.

Bibliografia Complementar:

ALEXANDRE, A.F. (2003) **Políticas de resolução de conflitos socioambientais no Brasil – O papel do Ministério Público e dos movimentos ambientalistas na ilha de Santa Catarina**. Editora UFSC.

BERNARDES, L. A. (Org.) **Atividades e esportes de aventura para profissionais de Educação Física**. São Paulo: Phorte, 2013.

CORNELL, J. **Brincar e aprender com a natureza: um guia sobre a natureza para pais e professores**. Tradução de Maria Emília de Oliveira L. 2. ed. São Paulo: Senac Melhoramentos, 1996.

MARINHO, A.; BRUHNS, H. T. (Org.). **Turismo, lazer e natureza**. São Paulo: Manole, 2003.

MARINHO, A.; UVINHA, R. R. (Org.). **Lazer: esporte, turismo e aventura – a natureza em foco**. Campinas: Alínea, 2009.

PAIXÃO, J. A. **O instrutor de esporte de aventura no Brasil e os saberes necessários à sua atuação profissional**. Curitiba: CRV, 2012.

PEREIRA, D. W.; ARMBRUST, I. **Pedagogia da aventura: os esportes radicais, de aventura e de ação na escola**. Jundiaí: Fontoura, 2010.

SCHWARTZ, G. M. (Org.). **Aventuras na natureza: consolidando significados**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2006.

SERRANO, C. (Org.). **A educação pelas pedras**: ecoturismo e educação ambiental. São Paulo: Chronos, 2000.

* Toda bibliografia complementar será disponibilizada no ambiente virtual Moodle

INFORMAÇÕES GERAIS:

Frequência: o registro da frequência durante as aulas síncronas será realizado pelo professor, mediante a presença do aluno na sala virtual. Para as aulas e carga horária das atividades assíncronas, a presença será anotada pelo professor a partir da postagem das tarefas no Moodle correspondentes a determinadas datas e carga horária especificadas no cronograma.

Resolução 17/CUN/97

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - As avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

PLANO DE ENSINO - 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Curso: Licenciatura em Educação Física

Código: DEF 5843

Disciplina: Teoria e Metodologia do Futebol

Carga Horária: 4 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professor: Dr. Paulo Henrique Borges

E-mail: paulo.henrique.borges@ufsc.br

Horário de atendimento: segundas-feiras 14 hs – 16 hs, via chat no Moodle

1. EMENTA

Histórico e evolução do futebol. Fundamentação técnica e tática: sistemas de jogo. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do futebol. Noções de regras. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas no ensino ou treinamento do futebol.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Situar historicamente o futebol;
- 3.2. Analisar e aplicar a regulamentação básica do futebol;
- 3.3. Distinguir as etapas do processo de ensino e aprendizagem dos fundamentos técnicos e táticos do futebol em função das diferentes faixas etárias;
- 3.4. Identificar, compreender e aplicar os sistemas de jogo no futebol;
- 3.5. Identificar as diferentes metodologias do ensino do futebol;
- 3.6. Compreender a prática esportiva do futebol no contexto escolar;
- 3.7. Caracterizar a demanda física e fisiológica do futebol e identificar os fatores intervenientes (biológicos e situacionais);
- 3.8. Observar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino do futebol (Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares)

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução ao Futebol

- Caracterização do futebol enquanto esporte coletivo
- Histórico e evolução do futebol
- Noções básicas de regras e arbitragem

Unidade II – Fundamentação Técnica e Tática

- Fundamentos técnicos do futebol
- Sistemas de jogo do futebol
- Evolução dos sistemas de jogo
- Princípios táticos do futebol

Unidade III – Métodos, Estratégias e Procedimentos Pedagógicos

- Iniciação esportiva, etapas de desenvolvimento e formação esportiva
- Organização e seleção dos conteúdos para o ensino do futebol na escola
- Abordagens metodológicas de ensino-aprendizagem dos elementos técnico-táticos do futebol voltados para as diferentes faixas etárias

Unidade IV – Caracterização Física e Fisiológica do Futebol

- Demanda física e fisiológica do jogo de futebol
- Compreensão dos fatores biológicos e situacionais intervenientes

Unidade V - Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC):

- Experiências de ensino do futebol na própria turma ou em grupos de aplicação

5. METODOLOGIA

- Todas atividades da disciplina serão realizadas/disponibilizadas via ambiente virtual de ensino e aprendizagem do MOODLE.
- No caso das aulas síncronas (20%), serão utilizadas as plataformas BigBlueBotton ou Google Meet. Os links serão disponibilizados previamente a cada aula via moodle.
- Para aulas assíncronas (80%), serão disponibilizadas vídeo-aulas, textos para leitura e análise e realização de tarefas da disciplina.
- Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual. Aulas não-presenciais assíncronas são aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente.

6. AVALIAÇÃO

1. 20% - Questões sobre as regras do futebol (T1)
2. 20% - Tarefa prática sobre sistemas (T2)
3. 20% - Questões sobre procedimentos pedagógicos (T3)
4. 20% - Preparação física (T4)
5. 20% - Prática pedagógica com elaboração de plano de aula (T5)

Nota Semestral = (T1 x 0,2 + T2 x 0,2 + T3 x 0,2 + T4 x 0,2 + T5 x 0,2)

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

I - Introdução ao Futebol

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
29/10	Síncrona 2h	Apresentação da disciplina	- Apresentação da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem
04/11 05/11	Assíncrona 4h	Histórico e evolução do futebol	- Videoconferência
11/11 12/11 18/11	Assíncrona 6h	Noções básicas de regras e arbitragem	- T1 : Leitura do livro de regras e após responder questões sobre o tema
19/11	Síncrona 2h	Revisão e dúvidas do conteúdo da Unidade I	- Videoconferência

II – Fundamentação Técnica e Tática

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
25/11	Síncrona 2h	Ações técnico-táticas de jogo	- Videoconferência
26/11 02/12	Assíncrona 6h	Princípios táticos gerais, operacionais e fundamentais do futebol	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor - Leitura de textos de apoio
03/12 09/12	Assíncrona 4h	Evolução dos sistemas táticos, fases e momentos do jogo de futebol	- T2 : Tarefa prática sobre sistemas
10/12	Síncrona 2h	Revisão e dúvidas do conteúdo da Unidade II	- Videoconferência

III – Métodos, Estratégias e Procedimentos Pedagógicos

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
16/12 17/12	Assíncrona 4h	Iniciação esportiva, etapas de desenvolvimento e formação esportiva no contexto do futebol	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor
03/02 04/02 10/02 11/02	Assíncrona 8h	Métodos e modelos empregados nos processos de ensino-aprendizagem do futebol	- Aula expositiva do professor; esclarecimentos e dúvidas dos alunos - T3 : Leitura de artigo sobre competições escolares e após responder questionário sobre o tema
17/02	Síncrona 2h	Encontro para discussão da temática do módulo 3	- Videoconferência

IV – Caracterização Física e Fisiológica do Futebol

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
18/02 24/02 25/02	Assíncrona 8h	Demanda física e fisiológica do futebol e compreensão dos fatores biológicos e situacionais intervenientes	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor; - T4 : leitura e análise de texto, com questões para responder
03/03	Síncrona 2h	Encontro para discussão da temática do módulo 4	- Discussão em grupo por videoconferência.

V- Práticas Pedagógica Como Componente Curricular

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
04/03 10/03 11/03 17/03 18/03	Assíncrona 16h	Noções básicas e vivências da estruturação de uma aula inserida na Educação Física Escolar	- T5 : Tarefa de montagem de proposta de aulas a partir de problemas práticos estabelecidos
24/03	Síncrona 2h	Estruturação de aulas no contexto da Educação Física Escolar	- Espaço via chat ou videoconferência para suporte dos alunos na tarefa 6

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
25/03	Assíncrona 2h	Recuperação	Trabalho teórico

Datas de entregas das tarefas:

- Tarefa 1: Regras – 18/11
- Tarefa 2: Sistemas Táticos – 09/12
- Tarefa 3: Questões sobre procedimentos pedagógicos – 11/02
- Tarefa 4: Preparação física – 25/02
- Tarefa 5: Prática pedagógica – 18/03

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAZ, TV. Modelos competitivos da distância percorrida por futebolistas profissionais: uma breve revisão. **Revista Brasileira de Futebol**, v.2, n.1, p. 02-12, 2009.

COSTA, IR; GARGANTA, JM; GRECO, PJ; MESQUITA, I. Princípios Táticos do Jogo de Futebol: conceitos e aplicação. **Motriz**, v.15 n.3 p.657-668, 2009.

DRUBSCKY, R. **O Universo Tático do Futebol**, Escola brasileira. Belo Horizonte: Health, 2003.

DUARTE, O. **Todas as copas do mundo**. São Paulo: Makron Books, 1998.

GUTERMAN, M. **O futebol explica o Brasil**: Uma história da maior expressão popular do país. Editora Contexto, 2009.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do Futebol**. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2003. 98 p.

LEAL, J.C. **Futebol**; arte e ofício. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

MELO, R.S. **Futebol**; da iniciação ao treinamento. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MELO, R.S. **Sistemas e táticas para o futebol**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

REGRAS DO FUTEBOL. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/arbitragem/regras-futebol-e-livros#.WiBHh0qnHIU>

Bibliografia Complementar:

- ARRUDA, M.; MARIA, T. S.; CAMPEIZ, J. M.; COSSIO-BOLAÑOS, M. A. **Futebol: Ciências aplicadas ao jogo e ao treinamento**, São Paulo, Phorte, 2013.
- COSTA, I.; GRECO, P.; GARGANTA, J.; COSTA, V.; MESQUITA, I. Ensino-aprendizagem e treinamento dos comportamentos tático-técnicos no futebol. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.9, n.2, p.41-61, 2010.
- GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. Porto: Editora da FCDEF/UP, 1998.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal; da aprendizagem motora ao treinamento técnico**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.
- TAVARES, F. **Jogos Desportivos Coletivos**, Ensinar a Jogar. Porto: Porto, 2012.
- TEOLDO, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. **Para um futebol jogado com ideias: Concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipes**. Curitiba: Apris, 321 p., 2015.

* Toda bibliografia complementar será disponibilizada no ambiente virtual Moodle

INFORMAÇÕES GERAIS:

Frequência: o registro da frequência durante as aulas síncronas será realizado pelo professor, mediante a presença do aluno na sala virtual. Para as aulas e carga horária das atividades assíncronas, a presença será anotada pelo professor a partir da postagem das tarefas no Moodle correspondentes a determinadas datas e carga horária especificadas no cronograma.

Resolução 17/CUN/97

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - As avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.



**CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO 2021- 2

Código: DEF 5844

Disciplina: Teoria e Metodologia do Handebol

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professor: Dr. Thiago Sousa Matias

E-mail: thiago.matias@ufsc.br

Horário de atendimento: segunda-feira – 16:20 – 18:00 hs.

1. EMENTA

Histórico e evolução do Handebol. Fundamentação técnica e tática: sistemas ofensivos e defensivos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do Handebol. Noções de regras. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiência de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Compreender o Handebol como manifestação da cultura corporal de movimento e como objeto de estudo da Educação Física Escolar.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Reconhecer os condicionantes históricos do ensino Handebol no contexto educacional;
- 3.2. Identificar diferentes abordagens metodológicas para o ensino do Handebol no contexto escolar;
- 3.3. Inter-relacionar os processos de ensino e aprendizagem dos fundamentos táticos e técnicos do handebol com os objetivos propostos para a Educação Básica;
- 3.4. Sistematizar e socializar a produção de conteúdo digital sobre o handebol enquanto objeto de estudo da Educação Física.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução ao Handebol (conceitos e condicionantes históricos e desenvolvimento do esporte).

- Caracterização do Handebol enquanto esporte coletivo.
- Estruturas funcionais do handebol e as fases do jogo.
- Histórico, evolução e contexto atual do handebol - implicações para as políticas educacionais.
- Noções básicas de regulamentação.

Unidade II – Processos de Ensino e Aprendizagem para o Handebol.

- Princípios táticos-técnicos coletivos do Handebol.
- Princípios táticos fundamentais do Handebol e relação com os aspectos tático-técnicos

individuais.

- Metodologias para o ensino do Handebol na Escola.

Unidade III – Ensino do Handebol nas diferentes manifestações do esporte.

- Concepções pedagógicas para o planejamento e intervenção no contexto escolar.

- O Handebol e as demandas para o planejamento no contexto escolar.

Unidade IV – Produção e divulgação de conteúdo digital para aprendizagem

- Exercício pedagógico na produção de conteúdo digital de aprendizagem.

5. METODOLOGIA

Esta disciplina será oferecida em caráter remoto alternando momentos síncronos e momentos assíncronos. Os momentos síncronos serão organizados em plataformas que permitem organizar videoconferências. Neste caso, há mediação em tempo real na relação professor e alunos. Os momentos assíncronos serão momentos não atrelados ao tempo real e/ou atual da disciplina. Professor e alunos não estarão conectados ao mesmo tempo. A organização dos estudos e das atividades das aulas serão organizadas a partir de diferentes ferramentas como disponibilização de vídeo aulas e *podcasts*, criação de fórum de discussões, *quiz* e processos gameificados de aprendizado, tarefas/questionários de estudos guiados, entre outras. A disciplina será organizada na plataforma Moodle via UFSC e como recursos serão disponibilizados textos, canais digitais, vídeo-aulas gravadas, links em redes sociais, entre outras.

- *As metodologias ativas de ensino/aprendizagem* visam colocar o estudante diante de um processo de inserção na resolução de problemas. Nesse sentido, são organizadas um conjunto de atividades em que o estudante necessita ativamente trabalhar em prol da produção do próprio conhecimento. As tecnologias da informação e a *gamificação* das aulas dão suporte à proposta e visam também criar climas motivacionais mais favoráveis à aprendizagem nos ambientes virtuais de aprendizagem.

- *As aulas* serão organizadas também a partir da análise e observação de vídeos referentes as situações reais do jogo e nas suas nuances delimitadas nesse plano de ensino. Visam a compreensão das estruturas pedagógicas e metodologias necessárias ao desenvolvimento dos objetivos desse plano de ensino. Visa a conversão dos conceitos científicos em atividades, resultantes da observação sistemática de situações práticas do jogo.

Aferição de Frequência: A aferição da frequência está atrelada à (1) participação nas aulas assíncronas mediante lista de chama no *chat* da ferramenta de vídeo conferência e (2) pelo cumprimento das atividade de verificação.

6. AVALIAÇÃO

Prova (questionário Moodle ou similar) (objetivas e/ou discursivas): contemplará todos os conteúdos da disciplina (20% da nota final).

Produção de conteúdo digital + seminário: corresponde a 20% da nota final, e passará pela capacidade e organização do estudante na produção de conteúdos digitais sobre as temáticas das unidades de ensino I, II, e III.

Tarefas: Correspondem a 60% da nota final e abrangem a verificação de aprendizagem ou a ampliação do estudos de temáticas que ofereçam situações problemas a serem resolvidas. O estudante poderá fazer exercícios de leitura, interpretação e análise crítica de temáticas específicas. Além de análises e discussão de vídeos, planejamento de atividades/aulas, entre outras.

$NOTA\ FINAL = (prova \times 0,2) + (conteúdo\ digital \times 0,2) + (tarefas \times 0,6) / 10$

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAYER, Claude; DA COSTA, Machado; GÓIS, Piedade. **O ensino dos desportos colectivos**. 1994.

EHRET, Arno; SPATE, Dietrich; SCHUBERT, Renate; ROTH, Klaus. **Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes**. São Paulo: Phorte, 2002.

SIMÕES, Antonio Carlos. **Handebol defensivo; conceitos técnicos e táticos**. São Paulo: Phorte, 2002.

MATIAS, Thiago Sousa. **Metodologia do ensino de handebol**. Curitiba: IESDE Brasil, 2020.

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BETTEGA, Otávio Baggiotto et al. Formação de jogadores de futebol: princípios e pressupostos para composição de uma proposta pedagógica. **Movimento**, v. 21, n. 3, p. 791, 2015.

BORGES, Mariane et al. Handebol em cadeira de rodas: fundamentos da modalidade. **Conexões**, v. 13, n. 3, p. 195-212, 2015.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 2. ed. Ijuí: Unijuí, 2003

BUENO, Luciano. **Políticas públicas do esporte no Brasil: razões para o predomínio do alto rendimento**. 2008. Tese de Doutorado.

CLEMENTE, Filipe Manuel; ROCHA, Rúben Filipe. Utilização dos jogos reduzidos no ensino do handebol: a influência das ações táticas. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 10, n. 2, 2012.

DE OLIVEIRA, Ana Carolina Santana; VAN MUNSTER, Mey de Abreu. **Handebol em cadeira de rodas: uma abordagem pedagógica**. 2009.

DE PINHO, Silvia Teixeira et al. Método situacional e sua influência no conhecimento tático processual de escolares. **Motriz**, v. 16, p. 580-590, 2010.

ELENO, Thaís G.; BARELA, José A.; KOKUBUN, Eduardo. **Tipos de esforço e qualidades físicas do handebol**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 24, n. 1, 2002.

FRITZEN, Anéia Regina et al. Treinamento intermitente e as características morfológicas, metabólicas e fisiológicas no handebol. **Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício (RBPFE)**, v. 4, n. 23, p. 3, 2010.

MENEZES, Rafael Pombo. Das situações do jogo ao ensino das fixações no handebol. **Motriz rev. educ. fis.(Impr.)**, v. 17, n. 1, p. 39-47, 2011.

MENEZES, Rafael Pombo. O ensino dos meios técnico-táticos ofensivos individuais do handebol por intermédio de jogos nas categorias mirim e infantil. **Arquivos em Movimento**, v. 8, n. 1, p. 53-68, 2012.

MENEZES, Rafael Pombo. O ensino dos sistemas defensivos do handebol: considerações metodológicas acerca da categoria cadete. **Pensar a Prática**, v. 13, n. 1, 2010.

MENEZES, Rafael Pombo; REIS, Heloisa Helena Baldy dos. Análise do jogo de handebol como ferramenta para sua compreensão técnico-tática. **Motriz, Rio Claro**, v. 16, n. 2, p. 458-467, 2010.

RIBEIRO, Miguel; VOLOSSOVITCH, Anna. **Andebol 2**. O ensino do jogo dos 11 aos 14 anos. **campos**, v. 8, p. 19, 2008.

SANTOS, Ana Lúcia Padrão dos. **Manual de mini-handebol**. São Paulo: Phorte, 2003.

Conteúdo programático

Semanas	Horas dedicadas	Cronograma/Conteúdo
1 aula síncrona 28/10 (2 h/a)	4h	Esporte moderno e os esportes coletivos /Caracterização do handebol e no contexto escolar
2	4h	Estruturas funcionais do handebol
3	4h	A iniciação esportiva e o handebol na Escola
4	6h	As regras do handebol + Tarefa
5	4h	Origem do handebol no mundo e o movimento Olímpico A história do handebol no Brasil A evolução e desenvolvimento do handebol e suas curiosidades
6 - aula síncrona 02/12 (2 h/a)	6h	Os fundamentos técnicos do handebol + Preparação conteúdos digitais
7	4h	Princípios técnicos e táticos (individuais e coletivos) dos sistemas defensivos
8	4h	Princípios técnicos e táticos (individuais e coletivos) dos sistemas ofensivos
9	6h	Princípios técnicos e táticos (individuais e coletivos) para a transição + Tarefa
10	4h	Modelos de ensino dos esporte com base na compreensão do jogo
11- aula síncrona 17/02 (2 h/a)	4h	Modelos de ensino dos esporte com base no modelo de educação
12	6h	As diferentes manifestações do handebol + Tarefa
13	4h	Abordagem pedagógica para motivações autodeterminadas
14	4h	Planejamento das aulas + Prova
15 - aula síncrona 17/03(2 h/a)	4h	Seminário – Produção conteúdos digitais Divulgação e disseminação dos conteúdos digitais
16	4h	Recuperação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 –
e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO 2021-2

Código: DEF 5845

Disciplina: Teoria e Metodologia do Basquetebol

Carga Horária: 04 créditos (h/a semana) - 72 h/a; 54 teórico-práticos e 18 PCC.

Pré-requisitos: n/a

Tipo: Obrigatória

Professor: **Humberto Moreira Carvalho** (e-mail: hmoreiracarvalho@gmail.com)

Telefone: n/a

1 EMENTA

O espírito do jogo; Estrutura formal do jogo; O ensino do jogo de Basquetebol - princípios do jogo de basquetebol; A iniciação ao jogo em crianças – a fase do jogo anárquico e como superá-la; Fundamentos ofensivos e a sua utilização no jogo; Estruturas táticas básicas na fase de iniciação ao jogo; Conceitos ofensivos para a superação de defesas de ajudas na fase de especialização; Conceitos defensivos de defesa individual na fase de iniciação ao jogo e na fase de especialização; Planejamento e periodização no ensino do jogo de Basquetebol para jovens

2 OBJETIVO GERAL

Habilitar os estudantes com competências de ensino e treino nos níveis iniciais de prática, em ambiente de aula de Educação Física, treino de Desporto Escolar, treino de Desporto Federado e atividades extra-curriculares ou de lazer.

Genericamente pretende-se:

- [1] Contribuir para o desenvolvimento das competências gerais perseguidas pelo plano de estudos da graduação - o estudante poderá analisar criticamente o jogo e tem possibilidades de aumentar os seus conhecimentos no ensino e treino do Basquetebol;
- [2] Desenvolver competências pessoais - a) Capacidade de análise e de síntese; b) Habilidades de manipulação de informação (capacidade para recolher, recuperar e analisar informações de diferentes fontes); c) Capacidade de resolver problemas;
- [3] Desenvolver competências interpessoais - a) Capacidade de liderar grupos de trabalho; b) Capacidade de trabalhar em equipas interdisciplinares; c) Capacidade de trabalhar num contexto internacional; d) Capacidade de atuar eticamente em situações dilemáticas;
- [4] Desenvolver competências sistémicas a) Capacidade de auto-aprendizagem; b) Capacidade de aplicar o conhecimento na prática; c) Capacidade de adaptação a novas situações; d) Preocupação com a qualidade, e) alcance de autonomia.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- [1] Identificar e compreender a evolução do jogo ao longo da sua história e desenvolvimento;

- [2] Identificar e compreender os princípios básicos do jogo de Basquetebol e o espírito do jogo de basquetebol;
- [3] Identificar a estrutura formal do jogo
- [4] dominar o ensino do jogo de Basquetebol nas fases de iniciação desportiva e no início da especialização
- [5] compreender e dominar os fundamentos individuais e coletivos ofensivos e o seu ensino no contexto do jogo
- [6] compreender conceitos ofensivos de estruturas básicas na fase de iniciação ao jogo, e estruturas e conceitos ofensivos para superação de defesas individuais de ajudas na fase de especialização
- [7] compreender os conceitos defensivos básicos na fase de iniciação e a os conceitos e construção de estruturas defensivas na fase de especialização.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 Apresentação do Jogo: terreno de jogo e equipamentos ; breve história e evolução do Basquetebol, meio para compreender o espírito do jogo.
- 4.2 A técnica e a tática do jogo: a aprendizagem dos fundamentos técnico-táticos como premissa fundamental de progresso para o jovem jogador
- 4.3 O ensino do jogo a jovens dos 8-12 anos: a fase do jogo anárquico e as estratégias para a superar
- 4.4 A utilização do passe no jogo
- 4.5 Fundamentos técnico-táticos com bola: o drible
- 4.6 Fundamentos táticos: a transição defesa-ataque mediante o preenchimento dos três corredores de contra ataque
- 4.7 Fundamentos técnico-táticos com bola: posição básica ofensiva, paragens, rotações, lançamento na passada
- 4.8 1 contra 1: arranques em drible directo e cruzado; fintas
- 4.9 Fundamentos técnico-táticos: Passe e corte base-extremo
- 4.10 Organizações de competições em meio escolar e no âmbito da recreação: o caso do 3 contra 3
- 4.11 Fundamentos técnico-táticos sem bola: aclaramentos e compensações; lado da bola e lado da ajuda
- 4.12 Fundamentos técnico-táticos: Transição defesa-ataque com 4 jogadores
- 4.13 Construção do ataque com 5 jogadores: ocupação de espaços ofensivos; universalismo e especialização; movimentações básicas e sincronização das iniciativas
- 4.14 Defesa: posição deslizamentos e ajudas defensivas
- 4.15 Desenvolvimento da capacidades físicas em jovens atletas no basquetebol e instrumentos de planeamento e periodização dos conteúdos

5 METODOLOGIA

Em cada semana haverá uma actividade síncrona, preferencialmente às terças-feiras, com duração de 30 a 60 minutos (dependendo do conteúdo). As actividade assíncronas corresponderão ao tempo completo de uma das aulas da semana e ao restante da aula síncrona.

Nas actividades síncronas será efetuado:

- apresentação geral do conteúdo do tópico da semana,
- análise e discussão de casos práticos de ensino de basquetebol,
- resolução de problemas em formato de fórum.

Nas sessões assíncronas o aluno realizará:

- leitura de material de apoio no Moodle e de material bibliográfico (pdf) disponibilizado pelo professor e organização de fichas de leitura;
- assistir a video-aulas;

- assistir a material video disponibilizado pelo professor e análise de videos em situação de jogo e treino;
- planejamento e preparação de plano de ensino, plano de unidade curricular e plano de aula aplicado em contexto de iniciação no Basquetebol (no âmbito de carga horária de prática como componente curricular)

6 AVALIAÇÃO

O aluno terá que desenvolver sete tarefas ao longo do semestre:

Tarefa 1: questionário

Tarefa 2: análise e produção de vídeo técnico

Tarefa 3: análise e produção de vídeo técnico

Tarefa 4: análise e produção de vídeo técnico

Tarefa 5: análise documental de bibliografia científica aplicada

Tarefa 6: análise e produção de planejamento e preparação de plano de ensino, plano de unidade curricular e plano de aula aplicado em contexto de iniciação no Basquetebol (no âmbito de carga horária de prática como componente curricular)

Tarefa 7: questionário final

A classificação final considerará:

Classificação final = (tarefa 1 x 0.15) + (tarefa 2x 0.1) + (tarefa 3x 0.1) + (tarefa 4x 0.1) + (tarefa 5x 0.15) + (tarefa 6x 0.2) + (tarefa 7x 0.2)

A frequência na disciplina será efetuada através da entrega das tarefas de avaliação e participação nos foruns de discussão (preferencialmente em atividade assíncrona).

7 CRONOGRAMA

Semana	Conteúdos genericos das sessões com atividade síncrona e assíncrona (semana-a-semana)	Previsão de tempo de atividade síncrona	Previsão de tempo de atividade assíncrona
1	Apresentação do Jogo : terreno de jogo e equipamentos ; breve história e evolução do Basquetebol, meio para compreender o espírito do jogo.	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
2	A técnica e a tática do jogo : a aprendizagem dos fundamentos técnico-táticos como premissa fundamental de progresso para o jovem jogador, passes e sua utilização no jogo	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
3	O ensino do jogo a jovens dos 8-12 anos: a fase do jogo anárquico e as estratégias para a superar	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
4	Fundamentos técnico-táticos com bola: o drible	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
5	Fundamentos táticos: a transição defesa-ataque mediante o preenchimento dos três corredores de contra ataque	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
6	Fundamentos técnico-táticos com bola: posição básica ofensiva, paragens, rotações, lançamento na passada	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
7	1 contra 1: arranques em drible directo e cruzado; fintas	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
8	Fundamentos técnico-táticos: Passe e corte base-extremo	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
9	1 contra 1 interior: fixação da posição de costas para o cesto, lançamento em potência e meio gancho	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
10	Fundamentos técnico-táticos com bola: lançamento em salto	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
11	Fundamentos técnico-táticos ofensivos sem bola: cortes para o cesto	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
12	Fundamentos técnico-táticos sem bola: aclaramentos e compensações; lado da bola e lado da ajuda	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
13	Fundamentos técnico-táticos: Transição defesa-ataque com 4 jogadores	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
14	Construção do ataque com 5 jogadores: ocupação de espaços ofensivos; universalismo e especialização; movimentações básicas e sincronização das iniciativas	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
15	Defesa: posição deslizamentos e ajudas defensivas	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)
16	Desenvolvimento de capacidades físicas em jovens praticantes de basquetebol	45 min (0,75 h/aula)	225 min (3.75 h/aula)

8. BIBLIOGRAFIA

- Carvalho HM (2020). Material de apoio à disciplina “Teoria e Metodologia do Basquetebol”. <https://moodle.ufsc.br/course/view.php?id=122031> (acessível aos alunos inscritos na disciplina)

Dada a indisponibilidade de bibliografia no acervo digital da UFSC que se adeque aos conteúdos da disciplina, partes das referências bibliográficas (livros) poderão ser facultadas pelo docente, para utilização exclusiva no âmbito da disciplina.

Livros

- Bosc G & Poulain T (1990) Des clés pour le basket. Paris. Vigot
- Jordane F & Martin J (1999) Baloncesto: bases para el alto rendimiento. Barcelona, Editorial Hispano Europea
- Soares JA (1997) As coisas simples do Basquetebol. Lisboa, IND

Os artigos serão disponibilizados através do Moodle.

Peer reviewed papers

- Ben Abdelkrim N, El Fazaa S, El Ati J. Time-motion analysis and physiological data of elite under-19-year-old basketball players during competition. Br J Sports Med. 2007 Feb;41(2):69-75
- Carvalho HM, Gonçalves CE, Collins D, Paes RR. Growth, functional capacities and motivation for achievement and competitiveness in youth basketball: an interdisciplinary approach. J Sports Sci. 2017 Jun 12:1-7. doi: 10.1080/02640414.2017.1340654.
- Carvalho HM, Leonardi TJ, Soares ALA, Paes RR, Foster C, Gonçalves CE. Longitudinal Changes of Functional Capacities Among Adolescent Female Basketball Players. Front Physiol. 2019 Apr 4;10:339. doi: 10.3389/fphys.2019.00339. eCollection 2019.
- Carvalho HM, Gonçalves CE, Grosgeorge B, Paes RR. Validity and usefulness of the Line Drill test for adolescent basketball players: a Bayesian multilevel analysis. Res Sports Med. 2017 Jul-Sep;25(3):333-344. doi: 10.1080/15438627.2017.1314296
- Conte D, Favero TG, Niederhausen M, Capranica L, Tessitore A. Effect of different number of players and training regimes on physiological and technical demands of ball-drills in basketball. J Sports Sci. 2016;34(8):780-6. doi: 10.1080/02640414.2015.1069384
- Gonçalves CE, Silva MJ, Carvalho HM, Gonçalves A. Why do they engage in such hard programs? The search for excellence in youth basketball. J Sports Sci Med. 2011 Sep 1;10(3):458-64. eCollection 2011
- Klusemann MJ, Pyne DB, Hopkins WG, Drinkwater EJ. Activity profiles and demands of seasonal and tournament basketball competition. Int J Sports Physiol Perform. 2013 Nov;8(6):623-9.

- Lima AB, Nascimento JV, Leonardi TJ, Soares AL, Paes RR, Gonçalves CE, Carvalho HM. Deliberate Practice, Functional Performance and Psychological Characteristics in Young Basketball Players: A Bayesian Multilevel Analysis. *Int J Environ Res Public Health*. 2020 Jun 8;17(11):4078. doi: 10.3390/ijerph17114078

- Soares ALA, Leonardi TJ, Silva J, Nascimento JV, Paes RR, Gonçalves CE, Carvalho HM. Performance, motivation, and enjoyment in young female basketball players: An interdisciplinary approach. *J Sports Sci*. 2020 Apr;38(8):873-885. doi: 10.1080/02640414.2020.1736247

Soares ALA, Kós LD, Paes RR, Nascimento JV, Collins D, Gonçalves CE, Carvalho HM. Determinants of drop-out in youth basketball: an interdisciplinary approach. *Res Sports Med*. 2020 Jan-Mar;28(1):84-98. doi: 10.1080/15438627.2019.1586708.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

PLANO DE ENSINO - 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Curso: Licenciatura em Educação Física

Código: DEF 5846

Disciplina: Teoria e Metodologia do Futsal

Carga Horária: 4 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professor: Dr. Paulo Henrique Borges

E-mail: paulo.henrique.borges@ufsc.br

Horário de atendimento: segundas-feiras 14 hs – 16 hs, via chat no Moodle

1. EMENTA

Histórico e evolução do futsal. Fundamentação técnica e tática: sistemas de jogo. Elementos básicos e aspectos metodológicos de ensino do futsal. Noções de regras. Prática pedagógica (PPCC), sob orientação e supervisão docente à distância, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação didático-pedagógica do profissional de Educação Física para que possa estimular e desenvolver a prática esportiva, mais especificamente o futsal, de forma consciente e espontânea, pautada em princípios éticos e morais.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Identificar e compreender a origem e evolução do jogo de futsal;
- 3.2. Identificar e compreender as regras do jogo de futsal;
- 3.3. Identificar e empregar a fundamentação técnica e tática;
- 3.4. Identificar e compreender as fases, os tipos e os sistemas de ataque e defesa no futsal;
- 3.5. Apresentar e discutir as possibilidades de iniciação esportiva e as etapas de desenvolvimento esportivo no contexto do futsal escolar;
- 3.6. Compreender a prática esportiva do futsal no contexto escolar;
- 3.7. Identificar e distinguir as diferentes abordagens didático-pedagógicas empregadas no processo de ensino-aprendizagem do futsal;
- 3.8. Caracterizar a demanda física e fisiológica do futsal;

3.9. Observar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino do futsal (Prática Pedagógica Como Componentes Curriculares).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução ao Futsal

- Caracterização do futsal como esporte coletivo
- Histórico e origem do futsal
- Regras e noções de arbitragem

Unidade II – Fundamentação Técnica e Tática

- Conceitos, tipos e classificação dos elementos técnicos dos jogadores de linha e de gol
- Histórico e evolução dos sistemas de ataque e defesa
- Padrões de jogo (padrão de 3, padrão de 4 pelas alas e pelo meio, padrão redondo, padrão com troca de ala com pivô, padrão com goleiro linha) e quebras de padrões
- Movimentações ensaiadas (quadra e bola parada) e o jogo de goleiro linha

Unidade III – Métodos, Estratégias e Procedimentos Pedagógicos

- Processo de iniciação esportiva, etapas de desenvolvimento e iniciação no futsal
- Organização e seleção dos conteúdos para o ensino do futsal na escola
- Abordagens didático-pedagógicas empregadas no processo de ensino-aprendizagem do futsal

Unidade IV – Caracterização Física e Fisiológica do Futsal

- Demanda física e fisiológica do jogo de futsal

Unidade V - Práticas Pedagógicas como Componente Curricular (PPCC):

- Experiências de ensino do futsal na própria turma ou em grupos de aplicação

5. METODOLOGIA

- Todas atividades da disciplina serão realizadas/disponibilizadas via ambiente virtual de ensino e aprendizagem do MOODLE.
- No caso das aulas síncronas (20%), serão utilizadas as plataformas BigBlueBotton ou Google Meet. Os links serão disponibilizados previamente a cada aula via moodle.
- Para aulas assíncronas (80%), serão disponibilizadas vídeo-aulas, textos para leitura e análise e realização de tarefas da disciplina.
- Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual. Aulas não-presenciais assíncronas são aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente.

6. AVALIAÇÃO

1. 20% - Questões sobre as regras do futsal (T1)
2. 20% - Tarefa prática sobre sistemas (T2)
3. 20% - Questões sobre procedimentos pedagógicos (T3)
4. 20% - Preparação física (T4)
5. 20% - Prática pedagógica com elaboração de plano de aula (T5)

Nota Semestral = (T1 x 0,2 + T2 x 0,2 + T3 x 0,2 + T4 x 0,2 + T5 x 0,2)

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

I - Introdução ao Futsal

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
26/10	Síncrona 2h	Apresentação da disciplina	- Apresentação da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem
04/11 09/11	Assíncrona 4h	Histórico e evolução do futsal	- Videoconferência
11/11 16/11 18/11	Assíncrona 6h	Noções básicas de regras e arbitragem	- T1 : Leitura do livro de regras e após responder questões sobre o tema
23/11	Síncrona 2h	Revisão e dúvidas do conteúdo da Unidade I	- Videoconferência

II – Fundamentação Técnica e Tática

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
25/11	Síncrona 2h	Ações técnico-táticas de jogo	- Videoconferência
30/11 02/12	Assíncrona 6h	Princípios táticos gerais, operacionais e fundamentais do futsal, métodos defensivos	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor - Leitura de textos de apoio
07/12 09/12	Assíncrona 4h	Evolução dos sistemas táticos, padrões de jogo, manobras ofensivas e goleiro linha	- T2 : Tarefa prática sobre padrões de jogo e manobras ofensivas
14/12	Síncrona 2h	Revisão e dúvidas do conteúdo da Unidade II	- Videoconferência

III – Métodos, Estratégias e Procedimentos Pedagógicos

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
16/12 01/02	Assíncrona 4h	Iniciação esportiva, etapas de desenvolvimento e formação esportiva no contexto do futsal	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor
03/02 08/02 10/02	Assíncrona 8h	Métodos e modelos empregados nos processos de ensino-aprendizagem do futsal	- Aula expositiva do professor; esclarecimentos e dúvidas dos alunos - T3 : Leitura de artigo sobre competições escolares e após responder questionário sobre o tema
15/02	Síncrona 2h	Encontro para discussão da temática do módulo 3	- Videoconferência

IV – Caracterização Física e Fisiológica do Futsal

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
17/02 22/02 24/02	Assíncrona 8h	Demanda física e fisiológica do futsal	- Vídeo-aula interativa e ppt disponibilizados pelo professor; - T4 : leitura e análise de texto, com resenha para responder
03/03	Síncrona 2h	Encontro para discussão da temática do módulo 4	- Discussão em grupo por videoconferência.

V- Práticas Pedagógica Como Componente Curricular

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
08/03 10/03 15/03 17/03	Assíncrona 16h	Noções básicas e vivências da estruturação de uma aula de futsal inserida na Educação Física Escolar	- T5 : Tarefa de montagem de proposta de aulas a partir de problemas práticos estabelecidos
22/03	Síncrona 2h	Estruturação de aulas de futsal no contexto da Educação Física Escolar	- Espaço via chat ou videoconferência para suporte dos alunos na tarefa 6

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
24/03	Assíncrona 2h	Recuperação	Trabalho teórico

Datas de entregas das tarefas:

- Tarefa 1: Regras – 18/11
- Tarefa 2: Padrões de jogo e manobras ofensivas – 09/12
- Tarefa 3: Questionário sobre procedimentos pedagógicos – 15/02
- Tarefa 4: Preparação física – 03/03
- Tarefa 5: Prática pedagógica – 17/03

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, C. **Futsal: aprenda a ensinar**. Brusque: Visual Books, 2003.

FERREIRA, R.L. **Futsal e a iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

LOPES, A. **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo: Phorte, 2004.

SAAD, M.; COSTA, C.F. **Futsal: movimentações defensivas e ofensivas**. Florianópolis: Bookstore, 2001.

TEIXEIRA JÚNIOR, J. **Futebol de salão: uma nova visão pedagógica**. Porto Alegre: Sagra, 2000.

VOSER, R.C. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

Bibliografia Complementar:

BALBINO, H.F.(Org.) **Pedagogia do esporte: Contextos e Perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

DIETRICH, K.; DÜRRWÄCHTER, G.; SCHALLER, H. J. **Os grandes jogos: metodologia e prática**. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1984.

GARGANTA, J. **Ideias e competências para “pilotar” o jogo de Futebol**. IN: TANI, G. BENTO, GRECO, P. J.; BENDA, R. N. **Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

GRECO, P. J. **Iniciação esportiva universal 2: metodologia da iniciação esportiva na escola e no clube**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1998.

MARQUES, A. **Desporto: Ensino e Treino**. IN: TANI, G; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. (Org.) **Pedagogia do desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.142.153.

MESQUITA, I.; GRAÇA, A. **Modelos de ensino dos jogos desportivos**. IN: TANI, G. BENTO, J.; PETERSON, R. (Eds). *Pedagogia do Desporto*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006. p. 313-326.

REZER,R; SAAD, M.A. **Futebol e futsal: possibilidades e limitações da prática pedagógica em escolinhas**. Chapecó: Argos, 2005.

TANI, G.; BENTO, J. O.; PETERSEN, R. D. S. **Pedagogia do Desporto**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

* Toda bibliografia complementar será disponibilizada no ambiente virtual Moodle

INFORMAÇÕES GERAIS:

Frequência: o registro da frequência durante as aulas síncronas será realizado pelo professor, mediante a presença do aluno na sala virtual. Para as aulas e carga horária das atividades assíncronas, a presença será anotada pelo professor a partir da postagem das tarefas no Moodle correspondentes a determinadas datas e carga horária especificadas no cronograma.

Resolução 17/CUN/97

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - As avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

PLANO DE ENSINO- 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Curso: Licenciatura em Educação Física

Código: DEF 5847 (turma 03404)

Disciplina: Teoria e Metodologia do Voleibol

Carga Horária: 4 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professor: Michel Milistetd

E-mail: michel.milistetd@ufsc.br

1. EMENTA

Histórico e evolução do voleibol. Fundamentação técnica e tática: sistemas ofensivos e defensivos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do voleibol. Noções de regras. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas no ensino ou treinamento do voleibol.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Situar historicamente o voleibol;
- 3.2. Analisar e aplicar a regulamentação básica do voleibol;
- 3.3. Distinguir as etapas do processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos fundamentos técnico-táticos do voleibol em função das diferentes faixas etárias;
- 3.4. Identificar e aplicar as diferentes metodologias de ensino do voleibol;
- 3.5. Observar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino do voleibol (Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Introdução ao voleibol

- Histórico e evolução do Voleibol
- Características e especificidades do Voleibol
- Regulamentação do Voleibol.

Unidade II – Fundamentos técnicos-táticos do voleibol

- Habilidades motoras (técnicas) envolvidas nas ações ofensivas e defensivas do voleibol.
- Fundamentação tática básica do Voleibol
- Posições de Jogo

Unidade III - Sistemas Ofensivos e Defensivos do Voleibol

- Rodízio
- Sistemas Básicos de Recepção
- Sistemas de Defesa
 - Sistemas de Ataque

Unidade IV – Metodologia do processo de ensino-aprendizagem-treinamento

- Abordagens metodológicas do ensino do voleibol.
- Princípios e noções de progressões de aprendizagem dos elementos técnico-táticos.
- Caracterização e estruturação dos exercícios e tarefas.

Unidade V - Práticas pedagógicas como componente curricular (PPCC):

- Experiências de ensino da modalidade.

5. METODOLOGIA

- Todas atividades da disciplina serão realizadas/disponibilizadas via ambiente virtual de ensino e aprendizagem do MOODLE.
- No caso das aulas síncronas (10h/a), será utilizada a plataforma Zoom. Os links serão disponibilizados previamente via moodle.
- Para aulas assíncronas, serão disponibilizadas vídeo-aulas, textos para leitura links de materiais relacionados.
- Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual. Aulas não presenciais assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente.

6. AVALIAÇÃO

1. 20% - Questionários e sínteses Unidade 1
2. 20% - Vídeo-aula Unidade 2
3. 20% - Questionário e Síntese Unidade 3
4. 20% - Síntese unidade 4
5. 20% - Planejamento de Aula e Resenha 5

Nota Semestral = (Nota 1 x 0,2 + Nota 2 x 0,2 + Nota 3 x 0,2 + Nota 4 x 0,2 + Nota 5 x 0,2)

7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

I - Introdução ao Voleibol

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades e Avaliação
25/10	Síncrona 2h	Apresentação da disciplina e Introdução ao Tema	- Apresentação da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem
25/10 a 26/11	Assíncrona 6h	Histórico e evolução do voleibol da modalidade - períodos de desenvolvimento do esporte	- Leitura e análise de texto pelos alunos -Discussão via chat
	Assíncrona 6h	Regulamentação do voleibol	- Leitura e análise de texto
Total 14h		Avaliação Assíncrona	- Entrega de síntese sobre períodos de evolução no Voleibol - Questionário sobre regras do voleibol

II - Fundamentos básicos do Voleibol

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
29/11	Síncrona 2h	Ações de Jogo e Fundamentos básicos do voleibol	Apresentação de conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem
29/11 a 04/02	Assíncrona 8h	Aprofundamento técnico dos fundamentos do jogo	- Vídeo-aula interativa disponibilizados pelo professor; - Leitura de textos - Discussão via Chat
	Assíncrona 4h	Posições de Jogo	- Leitura e análise de textos
Total 16h		Avaliação Assíncrona	- Entrega de vídeo sobre fundamentos técnicos

III - Sistemas de jogo ofensivos e defensivos

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
07/02	Síncrona 2h	Introdução aos sistemas de jogo (defesa e ataque)	Apresentação de conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem
07/02 a 25/02	Assíncrona 8h	Rodízios e sistema de recepção	- Vídeo-aula interativa disponibilizados pelo professor; - Leitura de Textos - Discussão via Chat
	4h	Sistema de defesa; Sistemas de ataque	- Análise de vídeos - Leitura de Textos - Discussão via Chat
Total 14h		Avaliação Assíncrona	- Questionários sobre Rodízio - Síntese sobre Sistemas de recepção, defesa e ataque

IV- Metodologia do processo de ensino-aprendizagem-treinamento

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
------	------------	----------	------------

07/03	Síncrona 2h	Abordagens de ensino no Voleibol	- Apresentação de conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem
28/02 a 11/03	Assíncrona 8h	Mini-Vôlei e Metodologias do Ensino	Vídeo-aula interativa disponibilizados pelo professor; - Leitura de Textos - Discussão via Chat
Total 10h		Avaliação Assíncrona	Síntese sobre abordagens de Ensino

V - Práticas pedagógicas como componente curricular (PPCC)

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
14/03	Síncrona 2h	Discussão das PPCCs Elaboradas ao longo do semestre	
14/03 a 18/03	Assíncrona 14h	Planejamento e Elaboração de Atividade de Ensino do Voleibol	- Planejamento de aula de voleibol - Vídeo-Aula sobre ensino de voleibol - Discussão via Chat
Total 16h		Avaliação Assíncrona	- Entrega de Plano / Resenha

* Avaliação de Recuperação.

Data	Modalidade	Conteúdo	Atividades
21/03	Assíncrona 2h	Atividade de Recuperação de nota do semestre	Planejamento de aula de voleibol

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, J.B. **Voleibol moderno; sistema defensivo**. Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1994.

BOJIKIAN, J.C.M. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 1999.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL. **Regras Oficiais de Voleibol**. Rio de Janeiro.

DURRWACHTER, C. **Voleibol; treinar jogando**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.

FRASCINO, J. **Voleibol; o jogador e a equipe**. São Paulo: Hemus, 1986. SUROVOROV, Y.P. e GRISHIN, O.N. **Voleibol Iniciação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1990.

Informações Gerais:

Frequência: o registro da frequência será realizada por meio de auto registro, em um link disponibilizado via moodle. Para as atividades assíncronas serão estabelecidas datas de referência para postar a frequência no moodle referente a realização de cada tarefa. Contudo, será permitido flexibilidade das datas e horários para a realização das mesmas.

Resolução 17/CUN/97

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre.

Art. 71 - As avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não

podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72 - A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Campus Universitário - Trindade - 88040-900 - Florianópolis - SC
Fone: 48 3721 9462 – 3721 9062 – Fax: 3721 9368
E-mail: def@cds.ufsc.br e secretariadef@cds.ufsc.br

Curso: Licenciatura

PLANO DE ENSINO – 2021.2

Código: DEF 5848

Turma: 03404

Disciplina: Teoria e Metodologia do Tênis

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 horas aula (54 h/s teóricas e 18 h/s PCC)

Pré-Requisito – Sem Pré-Requisito

Professor : Adilson André Martins Monte

e.mail: adilsonmonte@gmail.com

1. EMENTA

Histórico e evolução do tênis. Fundamentação técnica e tática: sistemas ofensivos e defensivos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino do tênis. Noções de regras. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas no ensino ou treinamento do tênis.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1. Conhecer as especificações técnicas das instalações, do material e a contextualização histórica do tênis;

- 3.2. Interpretar a terminologia aplicada ao tênis;
- 3.3. Conhecer e aplicar as metodologias para iniciação no tênis;
- 3.4. Praticar os golpes básicos do tênis;
- 3.5. Interpretar e aplicar a regulamentação do tênis.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Generalidades; histórico do tênis; terminologia; especificação do material e instalações; regras básicas e sua aplicação.

4.2. UNIDADE II – Golpes básicos utilizados na iniciação do tênis; metodologias do processo ensino-aprendizagem do tênis nas escolas, nos clubes, nas academias; tênis em cadeira de rodas.

4.3. UNIDADE III - Princípios táticos de defesa e ataque no jogo de simples e de duplas; observação e/ou aplicação de aula de iniciação do tênis em escolas, clubes ou academias.

5. MÉTODO

Devido à legislação vigente (Resolução Normativa 140/2020/CUn), as aulas serão ministradas de forma remota de maneiras síncrona e assíncrona.

Para as aulas síncronas serão utilizadas ferramentas (*softwares*) específicas: Skype, Google Suite (Meet), Whatsapp, Moodle UFSC.

Para as aulas assíncronas e comunicação com os discentes serão utilizadas ferramentas (*softwares*) específicas: Google Suite (Drive), Whatsapp, Moodle UFSC, Cagr UFSC, email.

Para gravação das aulas (forma remota assíncrona) serão utilizadas as ferramentas (*softwares*) específicas: APowerREC, Google Suite (Meet), Whatsapp, Moodle UFSC.

O conteúdo da disciplina será ministrado de forma expositiva e dialogado (síncrona), também será gravado e compartilhado em forma de arquivos (*Powerpoint, Word, vídeos e áudios*).

A abordagem aos conteúdos também se dará por trabalhos individuais e, se possível, em grupos.

Também, se possível, serão feitas análises dos métodos de ensino utilizados nas escolas através de entrevistas virtuais com agentes dos setores (que poderão ser aproveitadas no PCC).

Para o PCC serão propostos trabalhos pertinentes ao temas desenvolvidos no semestre e compatível com a situação vigente.

As frequências dos alunos serão verificadas pelas participações e apresentações das demandas exigidas pela disciplina. A pontualidade na entrega dos trabalhos e avaliações que serão propostas de forma assíncrona será utilizada como critério à avaliação da frequência discente, assim como a própria aferição das presenças dos alunos nos contatos síncronos.

6. AVALIAÇÃO DE CONTEÚDOS

Três avaliações:

- Um trabalho individual (40%);

- Um trabalho em grupo (20%);
- PPCC (Trabalho individual) (40%);

7. CRONOGRAMA

Conteúdo	Horas/aula	Mês - 2021	Carga horária remota Síncrona	Carga horária remota assíncrona
Unidade I	08 horas	Novembro	02 horas (22/11)	06 horas
Unidade II	34 horas	Dezembro e Janeiro	10 horas (6 e 13/12 e 10, 17 e 24/1)	24 horas
Unidade III e PCC	30 horas	Fevereiro e Março	08 horas (14, 21 e 28/2 e 7/3)	22 horas

Recuperação: conforme as normas da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

8. BIBLIOGRAFIA

- Federación Internacional de Tenis. **Mini-tenis: desarrollo de la base**. Madrid: Gymnos Editorial, 1991.
- GARCÍA, J. P. F. **Enseñanza y Entrenamiento del Tenis – Fundamentos Didácticos y Científicos**. Cáceres/ESP: Universidad de Extremadura – Servicio de Publicaciones, 1999.
- GARCÍA, J. P. F., FUERTES, N.G. **Iniciación jugada a la técnica y a la táctica en el ténis: espacios reducidos y poco material**. Cáceres/ESP: Editora COPEGRAF, 1996.
- PASCUAL, María José. **Historia de las reglas del tenis**. Madrid: Gymnos Editorial, 1991.
- SANZ, David. **El Tenis en la Escuela**. Barcelona: Editorial Paidotribo,
- PACIARONI, R.; Urso, R.P. **Tênis – Novos caminhos para uma abordagem profissional**, Évora, 2017.
- MONTE, A.A.M. **Variabilidade da frequência cardíaca e tomada de decisão em tenistas**. Tese de doutorado/UFSC/2014 (<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/123433>)
- Softwares:*
- A Power V1.4.5.25 (<https://www.apowersoft.com.br/>)
- Skype 8.63.0.75



PLANO DE ENSINO – 2021/2

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Curso: Licenciatura em Educação Física **Fase:** Quarta-fase
Disciplina: Teoria e Metodologia da Capoeira **Código:** DEF 5850
Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)
Pré-requisitos: Sem pré-requisito.
Docente: Prof. Dr. Tiago Turnes (tiago.turnes@ufsc.br).

1. EMENTA

Histórico e evolução da capoeira. Fundamentos ritualísticos, musicais e formas de jogos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da capoeira. Noções de regras. Prática pedagógica, sob a orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Compreender e experimentar os processos de ensino e aprendizagem da capoeira no que confere a relação educador e alunos visando formar profissionais qualificados para intervir, acadêmica e profissionalmente, em instituições públicas e privadas no processo de desenvolvimento da capoeira.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1 Apresentar subsídios a fim de instrumentalizar os futuros profissionais para uma possível iniciação desta prática corporal;
- 3.2 Situar historicamente o desenvolvimento da capoeira, destacando o seu processo de institucionalização e as suas principais vertentes;
- 3.3 Analisar e discutir as implicações pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da capoeira;
- 3.4 Observar e refletir sobre as práticas pedagógicas no ensino da capoeira (Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares).

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE 1 – Fundamentos históricos da capoeira

- 4.1.1. A capoeira como manifestação da cultura afro-brasileira
- 4.1.2. O surgimento da capoeira
- 4.1.3. A repressão à capoeira
- 4.1.4. As principais vertentes de capoeira
- 4.1.5. A institucionalização da capoeira
- 4.1.6. A capoeira na atualidade

4.2. UNIDADE 2. Características e normas da capoeira

- 4.2.1. Cerimônias e rituais
- 4.2.2. Qualidades físicas intervenientes na capoeira



4.2.3. Sistemas de graduação em capoeira

4.2.4. A Roda de Capoeira – fundamentos e rituais

4.3. UNIDADE 3. Fundamentos pedagógicos da capoeira

4.3.1. Capoeira no âmbito escolar e extra escolar

4.3.2. Fundamentos de movimentação: ginga, esquivas, golpes, acrobacias

4.3.3. Segmentos e estilos de Jogos e Luta

4.3.4. Caracterização do Jogo de Capoeira Angola e Regional

4.3.5. Caracterização e ensino da musicalidade – cânticos e instrumentos da arte

4.4. UNIDADE 4. Prática Pedagógica como Componente Curricular

4.4.1. Observações de experiências sistematizadas de capoeira em instituições formais e não-formais (escolas/clubes/academias...)

4.4.2. Experiências de ensino da capoeira na própria turma ou em grupos de aplicação

5. METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. A aferição da frequência dos estudantes na disciplina ocorrerá pelo acompanhamento da conclusão das atividades do curso, com entrega de atividades dentro do prazo estabelecido. Ao final do semestre, o estudante deverá obter 75% de frequência em todas as atividades, sem possibilidade de recuperação de frequência.

As videoaulas síncronas e assíncronas ocorrerão, *a priori*, na sala virtual do *BigBlueButton*. Outra ferramenta poderá ser utilizada caso necessário. As videoaulas assíncronas serão utilizadas para apresentar o conteúdo de cada unidade da disciplina. As videoaulas síncronas serão utilizadas principalmente para discutir, revisar e solucionar dúvidas sobre as unidades. As datas de realização das videoaulas síncronas serão disponibilizadas no cronograma (Anexo), permitindo tempo hábil para organização discente. Serão disponibilizados vídeos, textos e slides no AVA para facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual. Aulas não presenciais assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre[§], conforme segue:

PESO	AVALIAÇÃO	PRAZO ENTREGA
20%	Mapa conceitual da Unidade I	05/12/2021
15%	Questionário Evolução histórica da Capoeira	06/12 a 12/12/2021
20%	Apresentação sobre a 'Organização da Roda de Capoeira'	14/02/2022
15%	Questionário – Valências físicas e estilos de jogo da Capoeira.	07/03 a 13/03/22
30%	Elaboração de vídeo: Ensino de movimentos da Capoeira	15/03/2022

[§]Pode sofrer alterações conforme necessidade da disciplina.

Recuperação: Conforme Art. 70 da Resolução 017/CUn/97, o aluno com frequência suficiente, quando necessário, terá direito a prova escrita com todo conteúdo programático desenvolvido no semestre, dentro do período de recuperação estipulado pelo Calendário Acadêmico da UFSC.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC – Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



7. CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CONTEÚDO	Nº H/A
Unidade I	Fundamentos históricos da Capoeira	20
Unidade II	Características e normas da Capoeira	18
Unidade III	Fundamentos pedagógicos da Capoeira	16
Unidade IV	Práticas pedagógicas e Extras (avaliações, trabalhos etc.).	18

O cronograma semanal detalhado está anexado no Ambiente Virtual. O planejamento pode ser alterado caso necessário.

8. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, H. **Capoeira na escola**. EDUFBA, 2001.

CAMPOS, H. **Capoeira na universidade: uma trajetória de resistência**. CST\EDUFBA, 2001

REGO, W. **Capoeira Angola: um ensaio sócio-etnográfico**. Salvador: Itapuã, 1968.

IPHAN, DOSSIÊ. **Roda da Copoeira e Ofícios dos Mestres de Capoeira**. 2006.

FALCÃO, J. **O jogo da capoeira em jogo e a construção da práxis capoeirana**. 2004. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PASTINHA, M. **Capoeira Angola**. Bahia: Fundação Cultural do Estado, 3a edição, 1988.

ASSUNÇÃO, M. Ringue ou academia? A emergência dos estilos modernos da capoeira e seu contexto global. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 21, n. 1, p. 135-150, 2014.

LUSSAC, R. Análise das hipóteses sobre a origem da Capoeira por meio da etimologia ou de especulações sobre o vocábulo capoeira. **Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro**, p. 63.

STOTZ, M. FALCÃO, J. Ritmo & rebeldia em jogo: só na luta da capoeira se canta e dança? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 34, n. 1, p. 95-100, 2012.

9. CONSIDERAÇÃO FINAIS

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, à disciplina Teoria e Metodologia da Capoeira (DEF5850).

ANEXO. Planejamento de Atividades

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES – Teoria e Metodologia da Capoeira				
	DATA	ATIVIDADE	HORÁRIO	TAREFA
UNIDADE I – FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA CAPOEIRA				
Semana 1	De 25 a 31/10	Aula síncrona: Apresentação da disciplina no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Moodle	27/10 13:30h	
		Videoaula assíncrona 1: Conceitos introdutórios da Disciplina.	Horário Livre* Observar prazos de entrega no Moodle	Tarefa: Preencher seu perfil no Moodle e Apresentar-se no Fórum da disciplina. Prazo limite: 02/11.
Semana 2	De 01 a 07/11	Videoaula assíncrona 2: Teorias de origem da Capoeira	Horário Livre	Avaliação 1) Construção do mapa conceitual da Unidade I. Prazo limite: 05/12.
Semana 3	De 08 a 14/11	Videoaula assíncrona 3: A repressão a Capoeira	Horário Livre	Tarefa: Elaboração de uma atividade/brincadeira envolvendo Capoeira [Fórum]. Prazo limite: 15/12.
Semana 4	De 15 a 21/11	Aula síncrona: Finalizações da Unidade I e Discussão de dúvidas	17/11 13:30h	
		Videoaula assíncrona 4: A distribuição geográfica da Capoeira	Horário Livre	
Semana 5	De 22 a 28/11	Videoaula assíncrona 5: A institucionalização da Capoeira	Horário Livre	
Semana 6	De 29/11 a 05/12	Videoaula assíncrona 6: A capoeira na atualidade	Horário Livre	
UNIDADE II – CARACTERÍSTICAS E NORMAS DA CAPOEIRA				
Semana 7	De 06 a 12/12	Videoaula assíncrona 7: Elementos da Capoeira	Horário Livre	Avaliação 2) Questionário - Curso do tempo da evolução histórica da Capoeira. Prazo limite: 06/12 a 12/12.

Semana 8	De 13 a 19/12	Videoaula assíncrona 8: Os elementos da Roda de Capoeira	Horário Livre	Avaliação 3) Construção de apresentação sobre a 'Organização da Roda de Capoeira'. Prazo limite: 14/02.
Semana 9	De 31/01 a 06/02	Aula síncrona: Finalizações Unidade I e Discussão de Dúvidas Sistemas de Graduação da Capoeira – Ambiente Moodle	02/02 13:30h Horário Livre	
Semana 10	De 07 a 13/02	Videoaula assíncrona 9: Qualidades físicas intervenientes da Capoeira	Horário Livre	
Semana 11	De 14 a 20/02	Videoaula assíncrona 10: Qualidades físicas intervenientes da Capoeira	Horário Livre	Avaliação final[5]) Elaboração de vídeo: Ensino de movimentos da Capoeira. Prazo limite: 15/03/22.
UNIDADE III – FUNDAMENTOS PEDAGÓGICOS DA CAPOEIRA				
Semana 12	De 21 a 27/02	Aula síncrona: Finalizações Unidade II e Discussão de Dúvidas Videoaula assíncrona 11: Segmentos e estilos da Capoeira	23/02 13:30h Horário Livre	
Semana 13	De 28/02 a 06/03	Videoaula assíncrona 12: Caracterização do jogo de Capoeira	Horário Livre	
Semana 14	De 07 a 13/03	A sequência de ensino da Capoeira Regional – Moodle	Horário Livre	Avaliação 4) Questionário – Valências físicas e estilos de jogo da Capoeira. Prazo limite: 07/03 a 13/03.
Semana 15	De 14 a 20/03	Aula síncrona: Finalizações Unidade III e Solução de Dúvidas Capoeira no âmbito escolar e extra-escolar – Moodle.	16/03 13:30h Horário Livre	Prazo limite para entrega da Avaliação 5: 15/03/2022.
Semana 16	De 21 a 26/03	Exames de recuperação.	Horário Livre	

ENCERRAMENTO DO SEMESTRE

*As datas podem sofrer modificações de acordo com o Calendário Acadêmico ou necessidade da disciplina.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário -Trindade – 88.040-900 – Florianópolis/SC - Brasil
Fone: (48) 3721-9462 E-mail: def@cds.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO - 2021/2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo CORONAVÍRUS – Covid-19, em atenção à portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. O Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, à disciplina Jogos e Brinquedos da Cultura Popular (DEF 5869).

Código: DEF 5869

Turma: 04404

Disciplina: JOGOS E BRINQUEDOS DA CULTURA POPULAR

Carga horária semanal: 04h/a semanais

Carga horária total: 72h/a semestrais (54h/a teórico-prática e, 18h/a PPCC)

Carga horária total do plano de ensino remoto/emergencial: 64 h/a (48h/a síncronas e 16h/a assíncronas)

Horários: 6ª feira – das 13h30 às 17h10 - 04 horas/aulas combinadas entre síncronas e assíncronas em dias específicos conforme o cronograma.

Horários de atendimento: 2ª feira das 13h30 às 15h00 e 4ª feira das 15h30 às 17h00 (com agendamento prévio)

Pré-requisito: sem pré-requisito

Profa.: Cristiane Ker de Melo

E-mail: cristianeker@hotmail.com

E-mail da disciplina: jogosebrinquedos.trabalhos@gmail.com

1. EMENTA

Contextualização histórica do brincar infantil. Teorias e classificações do jogo. O jogo e suas possibilidades pedagógicas de desenvolvimento infantil. Resgate e preservação da cultura lúdica infantil. Construção de brinquedos tradicionais e contemporâneos. Processo de ensino-aprendizagem do jogo infantil. Prática pedagógica de atividades lúdicas, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Desenvolver um conjunto de referenciais teóricos, metodológicos e práticos sobre o jogo tradicional enquanto ferramenta educativa no processo ensino-aprendizagem em diversos espaços e contextos, considerando a docência articulada a aspectos sócio-históricos, culturais e a perspectivas contemporâneas da área da Educação Física

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1. Incentivar os estudantes à pesquisa sobre o contexto lúdico em que as crianças estão inseridas, viabilizando a elaboração de propostas de desenvolvimento do jogo;

- 3.2. Fornecer subsídios teóricos para educarem numa perspectiva transformadora, concebendo a criança como ser humano, brincante e aberto às diversas possibilidades de desenvolvimento;
- 3.3. Reconhecer concepções, fundamentos, constituição e intencionalidades do Jogo no desenvolvimento infantil;
- 3.4. Organizar ações discentes através de projetos considerando aspectos contextuais, históricos e estruturais do jogo;
- 3.5. Desenvolver uma contínua articulação interdisciplinar dos estudos da disciplina com as demais do currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

4.1. UNIDADE I – *Jogo e Cultura – Dimensões da Cultura Lúdica*

- a) História, teorias e concepções sobre o jogo, brinquedo, brincadeira, lúdico, atividade lúdica, cultura lúdica, cultura e cultura popular
- b) Fundamentos teóricos e classificações dos jogos
- c) Contextualização histórica e origens dos jogos populares e brinquedos tradicionais.

4.2. UNIDADE II – *Componentes e valores pedagógicos do Jogo*

- a) O jogo e suas possibilidades de desenvolvimento humano
- b) O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar.

4.3. UNIDADE III – *Vivências de jogos e brincadeiras tradicionais*

- a) Procedimentos e Recursos didáticos
- b) Experiência de Prática Pedagógica
- b) Experiência de pesquisa

5. METODOLOGIA

Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual, sendo realizada no horário previsto para a disciplina.

Aulas não presenciais assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente em horários livres.

Quanto às aulas síncronas, essas serão realizadas por meio de webconferências via plataforma BigBlueBotton ou Conferênciaweb da UFSC e, em casos excepcionais, pelo Google Meet, bem como por ferramentas (software) específicas, tais como: Whatsapp, Moodle. Essas aulas-encontros se compõem por: exposição dialogada pelo docente e, aprofundamento do conteúdo da exposição a partir de outros estímulos, tais como imagens, pequenos textos, slides, histórias, músicas, poesias, reportagens, dinâmicas de grupo, seminários, discussão e revisão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas, oficinas lúdicas, dentre outros.

Os links de acesso às aulas-encontros serão disponibilizados previamente a cada aula via Moodle, Cagr ou, outra forma a combinar com os alunos.

Quanto às aulas assíncronas, sua dinâmica inclui por ex.: leituras de textos; experiência de pesquisa; produção de arquivos de apresentações com áudio e/ou vídeo; produção de materiais didáticos; entrevistas, entrega de trabalhos produzidos pelos alunos em formato digital; vídeo-aulas com convidados de forma remota; elaboração de projetos de intervenção; visitas virtuais; dentre outras possibilidades.

Todas as atividades da disciplina, bem como os roteiros das avaliações serão realizadas/disponibilizadas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do Moodle e,

conforme outras demandas que possam surgir, também serão utilizados o CAGR/UFSC, Whatsapp e E-mail.

As aulas estão organizadas em 50% da carga horária será síncrona e 50% assíncrona.

A frequência dos alunos na disciplina será computada pela professora nas aulas-encontro (síncronas) e, pelo acompanhamento da conclusão das atividades e tarefas da disciplina ao longo do semestre referente às aulas assíncronas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) e frequência de 75%.

6. AVALIAÇÃO:

QUADRO DESCRITIVO DAS AVALIAÇÕES*

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre, conforme segue:

ITENS	TIPO	DESCRIÇÃO	PESO	DATA
01	Avaliação I	Seminário (Individual ou Dupla)	20%	10/12
02	Avaliação II	Pesquisa temática (Individual ou Dupla)	35%	11/02
03	Avaliação III	Elaboração de Projeto (Individual ou Dupla)	35%	11/03
04	Avaliação IV	Participação	10%	***
05	Frequência	Mínimo de 75% de frequência	***	***

Obs.: Esta planilha poderá ser alterada no decorrer do semestre conforme o andamento e as necessidades da disciplina. Os alunos serão comunicados a respeito das alterações.

- Quanto aos critérios, serão considerados: assiduidade; pontualidade; cumprimento das atividades propostas da disciplina; participação qualitativa nos encontros virtuais; qualidade do conteúdo e da apresentação dos trabalhos (seguir normas para trabalhos acadêmicos da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas); capacidade de autonomia, criatividade, originalidade e de síntese reflexiva.
- Quanto à recuperação: a recuperação das notas parciais poderá ser realizada processualmente através da reconstrução, complementação, aprofundamento e melhoria dos trabalhos propostos. Caso o aluno não alcance a nota mínima ao final do semestre, terá direito a realização de uma Prova de Recuperação contendo todo o conteúdo da disciplina, sendo, nesse caso, todas as notas anteriores anuladas.
- Quanto à nota final: corresponde ao somatório das avaliações.

7. CRONOGRAMA

Planejamento das Atividades

	DATA	MODALIDADE	C/H	CONTEÚDO/PROPOSTA	ESTRATÉGIA
1ª	29/10	Síncrona	04h/a	Apresentação geral da disciplina Discussão do Plano de Ensino e Roteiros de Trabalho Organização dos grupos de trabalho	Aula expositiva-dialogada Dinâmica de Grupo
		Assíncrona			Experiência de Pesquisa I
2ª	05/11	Síncrona	04h/a	O direito ao brincar Jogo e Cultura – dimensões da cultura lúdica: História dos Jogos e Brinquedos Concepções sobre o jogo, brinquedo, brincadeira, lúdico, atividade lúdica e cultura lúdica	Aula expositiva-dialogada
		Assíncrona			Experiência de Pesquisa II
3ª	12/11	Síncrona	06h/a	Jogo e Cultura – dimensões da cultura lúdica: Contextualização histórica e origem dos jogos populares e brinquedos tradicionais Concepções sobre o jogo, brinquedo, brincadeira, lúdico, atividade lúdica e cultura lúdica	Aula expositiva-dialogada
		Assíncrona			Leitura de texto Elaboração de síntese reflexiva
4ª	19/11	Síncrona	04h/a	Jogo e Cultura – dimensões da cultura lúdica: Concepções sobre o jogo, brinquedo, brincadeira, lúdico, atividade lúdica, cultura lúdica, cultura e cultura popular	Aula expositiva-dialogada
		Assíncrona			Leitura de texto Elaboração de síntese reflexiva
5ª	26/11	Síncrona	06h/a	Jogo e Cultura – dimensões da cultura lúdica: Teorias e Concepções sobre o jogo, brinquedo, brincadeira, lúdico, atividade lúdica e cultura lúdica	Vídeo-documentário Elaboração de síntese reflexiva
6ª	03/12	Assíncrona	04h/a	Jogo e Cultura – dimensões da cultura lúdica: Teorias e Concepções sobre o Jogo	Leitura de texto Elaboração de síntese reflexiva
7ª	10/12	Síncrona	04h/a	Jogo e Cultura – dimensões da cultura lúdica: Teorias e Concepções sobre o Jogo Vivência de Jogos e Brinquedos da Cultura Popular	Avaliação I
		Assíncrona			Vídeo-aula
8ª	17/12	Síncrona	06h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo e suas possibilidades de desenvolvimento humano	Avaliação I
		Assíncrona			Leitura de textos Elaboração de Síntese Reflexiva

RECESSO (18/12/2021 a 30/01/2022)

9ª	04/02	Síncrona	04h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar (o jogo como conteúdo da EF escolar)	Aula expositiva-dialogada
		Assíncrona			Leitura de texto Elaboração de síntese reflexiva
10ª	11/02	Síncrona	04h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar	Avaliação II
		Assíncrona			Trabalho em grupo
11ª	18/02	Síncrona	04h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar	Avaliação II
		Assíncrona			Vídeo – Documentário Leitura de texto
12ª	25/02	Síncrona	06h/a	Classificação dos Jogos e Brinquedos Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar	Aula expositiva-dialogada
		Assíncrona			Leitura de texto Elaboração de síntese reflexiva
13ª	04/03	Síncrona	4h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar	Oficina Lúdica
		Assíncrona			Trabalho em grupo
14ª	11/03	Síncrona	4h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar	Avaliação III
		Assíncrona			Trabalho em grupo
15ª	18/03	Síncrona	4h/a	Componentes e Valores Pedagógicos do Jogo: O jogo popular e suas possibilidades de mediação interdisciplinar no contexto escolar Celebração Avaliação da disciplina	Avaliação III
		Assíncrona			Avaliação da disciplina
16ª	25/03	Assíncrona	4h/a	RECUPERAÇÃO	

Carga horária SÍNCRONA: 36 h/a	Carga horária ASSÍNCRONA: 36 h/a	Carga horária TOTAL: 72 h/a
Obs.: Este cronograma poderá ser alterado no decorrer do semestre conforme o andamento e as necessidades da disciplina. Os alunos serão comunicados a respeito das alterações.		

8. REFERÊNCIAS

8.1. REFERÊNCIAS BÁSICAS

- BROUGÈRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. In: Rev. Fac. Educ. vol.24 n.2 São Paulo, jul/dez, 1998.
- NAVARRO, Mariana Stoeterau. PRODÓCIMO, Elaine. **Brincar e mediação na escola**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Set 2012, vol.34, no.3, p.633-648.
- SIQUEIRA, Isabelle Borges. WIGGERS, Ingrid Dittrich. SOUZA, Valéria Pereira de. **O brincar na escola: a relação entre o lúdico e a mídia no universo infantil**. Rev. Bras. Ciênc. Esporte, Jun 2012, vol.34, no.2, p.313-326.
- CATENACCI, Vivian. **Cultura popular entre a tradição e a transformação**. In: Rev. São Paulo em Perspectiva, 2001, vol 15, no. 02, p.28-35.
- ANGULO, Antonio Cabrera. **Algumas teorias modernas que explicam. La funcion del juego**. Rev. Motivivência. Dezembro, no. 09, 1996 p.15-26.

Obs.: Outras referências serão disponibilizadas aos alunos ao longo do semestre nas plataformas específicas.

8.2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Marcos Teodorico de (Org.). **O brincar e a brinquedoteca: possibilidades e experiências**. Fortaleza: Premium, 2011.
- _____. **O jogo e o lúdico**. Suas implicações em diferentes contextos. Fortaleza: Prontograf, 2013.
- _____. **O jogo, o brinquedo e a criança**. Fortaleza: Prontograf, 2013.
- _____. (Org.). **Brincar, amar e viver**. 1ed. Vol. 1. Assis – SP: Storben, 2014.
- ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. 8ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1996.
- _____. **A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 2ed. Campinas: Papyrus, 2001.
- _____. **Conversas com quem gosta de ensinar**. Campinas: Cortez/Autores Associados, 1980.
- ARIÈS, Philippe. **Historia social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
- ARROYO, Miguel G. SILVA, Maurício R. (Org.) **Corpo Infância**. Exercícios tensos de ser criança. Por outra pedagogia dos Corpos.
- BENJAMIN, Walter. **Reflexões: a criança, o brinquedo e a educação**. São Paulo: Summus, 1984.
- _____. **Rua de mão única**. Infância belinense: 1900. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.
- BONAMIGO, Euza Maria de R. & KUDE, Vera Maria M. **Brincar**. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1991.

- BRAMANTE, Antônio C. Recreação e lazer: o futuro em nossas mãos. In: **Educação Física e Esportes: Perspectivas para o século XXI**. Campinas- SP: Papyrus, 1992.
- BROUGÉRE, Guilles. **Brinquedos e companhia**. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. **Brinquedo e cultura**. São Paulo: Cortez, 1995 a (Coleção da nossa época, v.43)
- _____. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko M. (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- BRUNHS, Heloísa T. **A dinâmica lúdica**. Dissertação de mestrado em Educação. Campinas - SP: Unicamp, 1989.
- BRUHNS, Heloisa T. (Heloisa Turini). **O corpo parceiro e o corpo adversário**. Campinas: Papyrus, 1993.
- _____. A proposta carente de lazer X o espaço de lazer dos carentes. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V.11, no. 3. Campinas - SP, 1990.
- BUITONI, Dulcília S. **Quintal Mágico**. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- BUYTENJIK, F. J. O jogo humano. In: GADAMER & VOGLER. **Antropologia/ Antropologia Cultural. O homem em sua existência biológica, social e cultural**. V.4. Nova. São Paulo: E.P.U./EDUSP, 1977.
- CAILLOIS, R. **Os jogos e os homens**. Lisboa: Portugal, 1990.
- CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.
- CRUZ JUNIOR, Gilson. Vivendo o jogo ou jogando a vida? Notas sobre jogos (digitais) e educação em meio à cultura ludificada. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Set 2017, vol.39, no.3, p.226-232.
- CRUZ JUNIOR, Gilson. CRUZ, Dulce Márcia. Quando a brincadeira vira coisa séria: dos mitos e (in)verdades sobre as relações entre jogos digitais, cultura e consumo. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Jun 2016, vol.38, no.2, p.179-185.
- DUEK, Carolina. **El juego infantil contemporáneo: medios de comunicación, nuevas prácticas y clasificaciones**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte* [online]. 2012, vol.34, n.3, pp.649-664
- EDWARDS, Carolyn. **As cem linguagens da criança: abordagens de Reggio Emilia na educação da primeira infância**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda, 1999.
- ELKONIN, Daniil B. **Psicología del juego**. Madrid: Visor Libros, 1980.
- FALCÃO, Júlia Miranda et al. **Saberes compartilhados no ensino de jogos e brincadeiras: maneiras/artes de fazer na Educação Física**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Set 2012, vol.34, no.3, p.615-631.
- FANTIN, Mônica. **No mundo da brincadeira. Jogo, brinquedo e cultura na Educação Infantil**. Florianópolis: Cidade Futura, 2000.
- FARIA, Eliene L. PRADO, Ida B. H. NOGUEIRA, Liliane F. Lazer na escola: uma possibilidade de ampliação das vivências lúdicas durante o recreio. In: Coletânea IX ENAREL - **A diversidade Cultural no Lazer**. Belo Horizonte: UFMG/EEF/CELAR, 1997.
- FRIEDMANN, Adriana. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.
- GARVEY, Catherine. **A brincadeira**. A criança em desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1990.
- GOMES, Christianne Luce. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo horizonte: Autêntica, 2004.
- GOMES, Icléia Rodrigues de Lima. **A escola como espaço de prazer**. São Paulo: Summus, 2000.
- GUTTON, Philippe. **O brincar da criança**. Um estudo sobre o desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2013.
- HERTZBERGER, H. (1996). **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes,
- HUIZINGA, JOHAN. **Homo Ludens - o jogo como elemento da cultura**. 2ed. São Paulo: Perspectiva, 1980.
- JURADO FILHO, Lourenço Chacon. **Cantigas de roda: jogo, insinuação e escolha**. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1986. (Tese)
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo: Pioneira, 1998.
- _____. **Jogos Tradicionais Infantis**. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____. **Jogos Infantis: o jogo, a criança e a educação**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.

- _____. (Org.). **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- _____. **Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis**. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo. v.27, n.2. jul./dez.2001:229-245.
- KRAMER, Sônia. Políticas para a infância, formação cultural e educação contra a barbárie - paradoxos e desafios contemporâneos. In: **Actas do Congresso Internacional Os Mundos sociais e culturais da infância**. Instituto de Estudos da criança. Universidade do Minho. Braga - Portugal. Janeiro, 2000.
- KUNZ, Elenor. **Brincar e se-movimentar**. Tempos e espaços de vida da criança. Ijuí: Unijuí, 2015.
- LIMA, Luzia Mara Silva. **O tao da educação**. A filosofia oriental na escola ocidental. São Paulo: Agora, 2000.
- MACHADO, Maria Lúcia A. **Pré-Escola não é escola**. A busca de um caminho. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
- MACHADO, Marina M. **O brinquedo-sucata e a criança**. 2ª ed. São Paulo: Loyola, 1994.
- MANSON, Michel. **História do Brinquedo e dos jogos**. Brincar através dos tempos. Trad. Carlos Correia Monteiro de Oliveira. Lisboa – Portugal: Teorema, 2001
- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.
- _____. **Pedagogia da animação**. Campinas – SP: Papyrus, 1990.
- _____. **Lazer e educação**. Campinas – SP: Papyrus, 1990.
- _____. A sala de aula como espaço para o "jogo do saber." In: MORAIS, Regis de. (Org.) **Sala de aula: que espaço é esse?** 5ed. Campinas - SP: Papyrus, 1992.
- _____. (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.
- MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática da liberdade**. Uma proposta educativa para a juventude. Goiânia: Editora UFG, 2003
- MATURANA, H. VERDEN-SOLLER, G. **Amar e brincar**. Fundamentos esquecidos do humano do patriarcado à democracia. Trad. Humberto Mariot e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athenas, 2004
- MELO, Cristiane Ker. (Re)criando o mundo no rodopio de um pião: a produção cultural do brinquedo em questão. In: **Revista Motrivivência**, ano XVI, no. 22, jun/2004. pp 173-191.
- MIRANDA, Danilo S. de. **O parque e a arquitetura**. Campinas: Papyrus, 1996.
- MOTRIVIVÊNCIA. **O jogo e o brinquedo na Educação Física**. Ano VIII, no. 09 - dezembro, 1996.
- MUNARIM, Iracema. **O que podemos aprender com as crianças indígenas? aproximações da antropologia da criança às noções de infância, cultura e movimento na educação física**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte (Impr.)*, Jun 2011, vol.33, no.2, p.375-390.
- NEGRINI, Airton. **Simbolismo e jogo**. Petrópolis: Vozes, 2014.
- OLIVEIRA, Paulo de Salles. **O que é brinquedo**. 2ed. São Paulo: Brasiliense, 1989
- _____. **Brinquedo e Indústria Cultural**. Petrópolis, Vozes, 1986, 96 p.
- _____. **Vidas Compartilhadas – relações entre avós e netos**. São Paulo: USP, 1993 (Tese de doutorado)
- OSHO. **O livro das crianças**. Apoio à liberdade e à inteligência de uma nova geração. Trad. Patrícia Arnaud. 1ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2013.
- OSTETO, Luciana Esmeralda (Org.) **Encantos e encantamentos na educação infantil. Partilhando experiências de estágios**. Campinas – SP: Papyrus, 2000.
- _____. **Danças Circulares na formação de professores**. A inteireza do ser na roda. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2014.
- PEREIRA, B. O., SILVA A. N., CUHA, A. C., NASCIMENTO, J. V. (Orgs.) **Atividade Física, Saúde e Lazer**. Olhar e pensar o corpo. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2014.
- PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança: imitação, jogo, imagem e representação**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
- PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães; GRANDO, Beleni Salete. **Brincar, jogar, viver: IX jogos dos povos indígenas**. Cuiaba: Central de Texto, 2010

- PRADO, Patrícia Dias. **As crianças pequeninhas produzem cultura? Considerações sobre educação e cultura infantil em creche.** In: Pro-Posição, vol.10, no. 1 (28), março/1999.
- PERROT, Edmir. A criança e a produção cultural. In: ZILBERMAN, Regina. (Org.) **A produção cultural para a criança.** 4ed. Porto Alegre/RS: Mercado Aberto, 1990.
- READ, Herbert. **A redenção do Robô.** Meu encontro com a educação através da arte. São Paulo: Summus, 1986.
- ROCHA, Ruth. Quando a escola é de vidro. In: _____. **Admirável mundo louco.** 16ed. Rio de Janeiro: Salamandra, 1986.
- ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde. (org.) **Os fazeres na educação infantil.** 6ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- SÁ, Maria das Graças Carvalho Silva de. SIQUARA, Zelinda Orlandi; CHICON, José Francisco. **Representação simbólica e linguagem de uma criança com autismo no ato de brincar.** *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Dez 2015, vol.37, no.4, p.355-361.
- SANTOS, Santa Marli P. dos. **Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.
- SANTOS, Santa Marli P. dos. **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico.** Rio de Janeiro: Vozes, 2000.
- SANTIN, Silvino. **Educação Física.** Temas pedagógicos. Porto Alegre: EST/ESEF, 1992.
- _____. **Educação Física.** Ética. Estética. Saúde. Porto Alegre: Edições EST, 1995
- SARMENTO, Manoel Jacinto & PINTO, Manoel. As crianças e a infância: definindo conceitos, delimitando o campo. In: _____. **As crianças. Contextos e identidades.** Centro de Estudos da criança. Universidade do Minho. Braga - Portugal.
- SCHWARTZ, Gisele Maria. **Dinâmica lúdica.** *Novos olhares.* Barueri, SP: Manole, 2004.
- SIEBRA, Lúcia M. G. ALMEIDA, Marcos T. P. BATISTA, Vanessa L. (Org.). **Sertão cultural.** Memória, Identificação e Valorização da Cultura Sertaneja. Assis, SP: Triunfal Ltda, 2016.
- SOLÉ, Maria de Borja. **O jogo infantil** (Organização de ludotecas). Lisboa: Instituto de Apoio a Criança, 1992.
- SOLER, Reinaldo. **Jogos Cooperativos.** 2ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- SOUZA JÚNIOR, Marcílio et al. **Coletivo de autores: a cultura corporal em questão.** *Rev. Bras. Ciênc. Esporte (Impr.)*, Jun 2011, vol.33, no.2, p.391-411.
- SOUZA, Maria B. BARBOSA, Isabella B. (Org.). *Cuidar da Educação, cuidar da vida.* Florianópolis: UFSC, 2011.
- STEIN, Fernanda e MARIN, Elizara Carolina. **Coletivos culturais e ações com jogos na cidade de São Paulo.** *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Out 2019, vol.41, no.4, p.444-450.
- STEINER, Rudolf. **Andar, falar, pensar.** A atividade lúdica. 4ed. Textos escolhidos. São Paulo: Antroposófica, 1994.
- STORI, Norbeto (Org.). **O despertar da sensibilidade na educação.** São Paulo: instituto Presbiteriano Mackenzi: Cultura acadêmica editora, 2003.
- STRAMAMM, Reiner Hildebrandt. (Org.). **História de Movimento com Crianças.** Ijuí,RS: Editora Ijuí, 2010.
- TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- VECCHIO, Egídio. **Educando crianças índigo.** Uma nova pedagogia para as crianças da nova era!. São Paulo: Butterfly Editora, 2006.
- VYGOTSKY, Lev S. **A Formação Social da Mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- VOLPATO, Gildo. **Jogo, brincadeira e brinquedo.** Usos e significados no contexto escolar e familiar. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.
- WERNECK, Christianne. **Lazer, Trabalho e Educação.** Relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: UFMG; CELAR - DEF/UFMG, 2000.
- YURGEL, N. **Urbanismo e lazer.** São Paulo: Nobel, 1984.
- ZAINKA, Maria Amélia Sabbag (Org.) **Cidades educadoras.** Curitiba – PR: Editora da UFPR, 1997.

ZILBERMAN, Regina (Org.) **A produção cultural para a criança**. 4ed. Porto Alegre - RS: Mercado Aberto, 1990.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

Cursos: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL (2021/2)

Código: DEF 5870

Disciplina: Seminário Pedagógico em Educação Física

Carga Horária: 02 h/a semanais - 36 h/a semestrais (18 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Curso de Licenciatura em Educação Física – 2º fase – disciplina obrigatória

Professora: Michele Caroline de Souza Ribas (souza.michele@ufsc.br)

1. EMENTA

Ensino de Educação Física Escolar: estudo de processos em diferentes espaços educativos. Atividades acadêmicas de aproximação com o campo das práticas educativas em Educação Física.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação pedagógica do professor de Educação Física, para que possa estimular-se e desenvolver-se rumo ao exercício e à prática do Magistério, de forma espontânea e criativa, pautada em princípios noéticos (da inteligência), éticos (de modo absoluto) e morais (das normas e costumes), de acordo aos princípios e fundamentos da 'cultura de movimento humano', que serve de 'eixo' da nossa formação curricular profissional.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Conhecer e refletir sobre a Educação Física Escolar e sua história;
- 3.2. Identificar as concepções norteadoras da prática do magistério, refletindo sobre os princípios pedagógicos da didática e da metodologia do processo ensino-aprendizagem;
- 3.3. Distinguir as diferentes abordagens didático-pedagógicas das atuais concepções, empregadas no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física escolar;
- 3.4. Compreender os principais estilos de ensino adotados no exercício do magistério (prática pedagógica);
- 3.5. Compreender o processo de ensino-aprendizagem escolar a partir de progressões nos diversos níveis de ensino (Infantil, Fundamental, Médio);
- 3.5 Estimular o desenvolvimento de atitude observacional, investigativa e de prática de pesquisa na área do processo de ensino-aprendizagem escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Educação física escolar

- 4.1.1. Problematização sobre a Educação física escolar
- 4.1.2. Percurso histórico da Educação Física Escolar

4.2. UNIDADE II – Teoria e Prática pedagógica: exercício do magistério e metodologias.

- 4.2.1. Concepções metodológicas da prática pedagógica.
- 4.2.2. Objetivos e dimensões de conteúdo da Educação Física Escolar
- 4.2.3. Formação do professor e prática pedagógica
- 4.2.4. Educação Básica – conhecimento e experimentação da prática pedagógica em diferentes ciclos de ensino.

4.3. UNIDADE III – Visitação, Observação, Experimentação e Relatório.

- 4.3.1. Aprender a distinguir as estratégias didático-pedagógicas no processo ensino-aprendizagem.
- 4.3.2. Acompanhar e vivenciar experiências de prática pedagógica nos diversos ambientes e níveis educacionais.
- 4.3.3. Desenvolver princípios e noções da elaboração de relatórios observacionais.
- 4.3.4. Aprender a perceber as ‘infinitas’ possibilidades de experiências de ensino, quando diante um ‘arranjo didático’ chamada ‘aula’ de Educação Física.

5. METODOLOGIA E CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

- Aulas síncronas (17,5 horas/aula - aproximadamente 50%) – Plataforma BigBlueButton e/ou Google Meet

As aulas serão expositivo-dialogadas com atividades em grupos e individuais, apresentações trabalhos e apresentação de seminário final.

- Aulas assíncronas (18,5 horas/aula – aproximadamente 50%) – Plataforma Moodle

As aulas assíncronas utilizarão, predominantemente, de ferramentas da plataforma Moodle (vídeos, fórum, entrega de tarefas, chat, etc)

- Momentos opcionais de atendimento

Todos os horários da disciplina (Quintas-feiras das 15:10 às 16:50), em que não estivermos em atividade síncrona, estarão disponíveis para atendimento, com agendamento prévio.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações se darão por meio de atividades (Tarefas gerais individuais e em grupo; Trabalho sobre as tendências pedagógicas; Relatório Final da disciplina; Participação no

processo de ensino) realizadas em momentos síncronos e assíncronos. É recomendada a participação nas aulas síncronas, mas caso o aluno não consiga, ele poderá realizar as atividades de forma assíncrona.

Trabalhos Gerais (TG):

Serão realizados trabalhos, atividades e tarefas (síncronos e assíncronos) de forma individual e/ou em grupos. Cada trabalho terá valor de 10 (dez pontos). Será calculada a média dos trabalhos (mTG), a qual terá peso 0.3 na média final (30% da nota).

Trabalhos sobre as Tendências Pedagógicas (TTP):

Esse trabalho compreenderá tarefas síncronas e assíncronas realizadas em grupos, durante as semanas de 4 a 7 do cronograma. Ele terá valor de 10 (dez pontos), com peso 0.3 na média final (30% da nota).

Seminário Final (SF):

Apresentação de um seminário argumentativo, relacionando os saberes construídos na disciplina, com a prática de observação e acompanhamento da rotina de alguns professores de Educação Física Escolar, convidados a participar na disciplina. (Maiores informações serão dadas ao longo do semestre). O seminário será realizado em pequenos grupos e terá valor de 10 (dez) pontos, a qual representará 0.3 na média final (30% da nota).

Participação nas Aulas (P):

Inclui leitura dos textos indicados, participação nas discussões síncronas e assíncronas e tarefas propostas. Esta nota representará 0.1 na média final (10% da nota).

CÁLCULO DA NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) semestral dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (mTG * 0.3) + (mTTP * 0.3) + (nSF * 0.3) + (nP * 0.1)$$

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0.

- Quando necessário será realizada uma avaliação, com todo conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC.

7. FREQUÊNCIA

A frequência será vinculada à participação nas aulas síncronas e realização das tarefas e atividades. É recomendado a presença nas aulas síncronas, mas caso o aluno não possa participar dos momentos síncronos, a frequência estará vinculada a assistir à gravação da aula síncrona e realização das tarefas.

8. CRONOGRAMA

	CONTEÚDO	Atividade Síncrona	Atividade Assíncrona
Semana 1 Aula de 28/10	Dia não letivo – FERIADO DIA 28/10 Tarefa: Explorar moodle da disciplina e Estudar plano de ensino da disciplina.		2 h/a
Semana 2 Aula de 04/11	Educação Física Escolar – atividade com texto	04/11 (1h/a)	2h/a
Semana 3 Aula de 11/11	Educação Física Escolar - Contexto histórico (Linha do Tempo)	11/11 (1h/a)	1 h/a
Semana 4 Aula de 18/11	Preparação trabalho Tendências pedagógicas		2 h/a
Semana 5 Aula de 25/11	Tendências pedagógicas-apresentação	25/11 (1h/a)	1 h/a
Semana 6 Aula de 02/12	Tendências pedagógicas-apresentação	02/12 (1h/a)	1 h/a
Semana 7 Aula de 09/12	Tendências pedagógicas-apresentação	09/12(1h/a)	1 h/a
Semana 8 Aula de 16/12	Objetivos da EF escolar Conteúdos e dimensões da EFE		2h/a
Semana 9 Aula de 03/02	Formação do professor e prática pedagógica	03/02 (1,5 h/a)	1,5 h/a
Semana 10 Aula de 10/02	Educação Básica – Ensino Infantil	10/02 (1,5 h/a)	1 h/a
Semana 11 Aula de 17/02	Educação Básica – Ensino Fundamental (anos iniciais e finais)	17/02 (1,5 h/a)	1 h/a
Semana 12 Aula de 24/02	Educação Básica – Ensino Médio/ EJA	24/02 (1,5 h/a)	1 h/a
Semana 13 Aula de 03/03	Educação Básica – Educação Especial	03/03 (1,5 h/a)	1 h/a
Semana 14 Aula de 10/03	Organização e preparação dos seminários		2h/a
Semana 15 Aulas de 17/03	Semana de trabalhos finais	17/03 (2h)	
Semana 16 Aulas de 24/03	Semana de recuperação e entrega de notas	24/03 (2h)	
			Total: 36h/a

*Este cronograma está sujeito a alterações no decorrer do semestre. Caso isso ocorra, os alunos serão avisados com antecedência.

*As 18 h/aula de Práticas como Componentes Curriculares (PCC) serão cumpridas com atividades ministradas pelos alunos na própria turma, experiências práticas no ensino/avaliação de habilidades

motoras, trabalho com vídeos, seminários e situações problemas.

9. BIBLIOGRAFIA

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. **Educação Física na Escola. Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

Essas bibliografias não estão disponíveis no acervo digital da Biblioteca Universitária, mas a professora ficará responsável por disponibilizar versões digitais desses materiais, bem como outros materiais de suporte bibliográfico à disciplina. Serão também disponibilizadas as gravações das aulas síncronas, bem como slides utilizados em aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO (2021-2)

Disciplina: **Metodologia - Ensino - Educação Física**

Código: DEF 5871

Pré-requisitos: não há

Professor: **Dr. Francisco Emílio de Medeiros**

Carga horária semanal: 4 h/a

Carga horária total: 72 h/a (34 h/a síncronas e 38h/a assíncronas)

Atividades complementares: 18 h/a com leituras e tarefas interpretativas de textos e com conversas-diálogos com convidados/as externos, preferencialmente, das escolas-campo de estágio da Disciplina Estágio Supervisionado em Educação Física I (DEF-5872), de modo a efetivar a Prática Pedagógica como Componente Curricular (horas-aula distribuídas ao longo do semestre entre as aulas síncronas e assíncronas).

Horário de atendimento aos estudantes:

Segundas-feiras: 10h30min às 11h30min e

Quartas-feiras: 15h10min às 17h10min

Local: em ambiente virtual via webconferência, com agendamento prévio via o email fracisco.m@ufsc.br;

Horário: 2.1330.2 e 4.1330.2

Segundas-feiras: 13:30 – 15:10 (aulas assíncronas com leituras, tarefas interpretativas de textos com produção de textos e/ou áudios; tempo para assistir vídeos e filmes com produção de textos e/ou áudios interpretativos)

Quartas-feiras: 13:30 – 15:10 (aulas síncronas via webconferência)

1. EMENTA

O ensino de Educação Física como objeto de conhecimento. Métodos de ensino da Educação Física: aspectos teóricos, históricos e instrumentais do ensino-aprendizagem e da avaliação. Educação Física e cultura escolar e interdisciplinaridade. Observação de campos de estágio supervisionado e análise de relatórios de estágio.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir na formação acadêmica e profissional qualificada para a docência em Educação Física, com ênfase nos aspectos teórico-metodológicos do processo de ensino-aprendizagem na escola.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Compreender a dinâmica cultural da escola nas suas relações e interações com o componente curricular Educação Física;
- 3.2. Reconhecer a Educação Física Escolar como um campo de conhecimento e de intervenção pedagógica;
- 3.3. Identificar pressupostos teórico-metodológicos do ensino da Educação Física Escolar;
- 3.4. Conhecer e interpretar a conjuntura da escola e dos processos de ensino da Educação Física a partir de observações de campo e análise de relatórios de Estágio Supervisionado.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1. UNIDADE I – Conhecimento e intervenção na Educação Física: interações, interfaces e tensões. A Educação Física Escolar como um campo de conhecimento e de intervenção pedagógica.
- 4.2. UNIDADE II – A escola como produtora e transmissora de cultura: normas, rotinas e o cotidiano escolar. Cultura escolar e as suas relações com o componente curricular Educação Física.
- 4.3. UNIDADE III – Métodos de ensino em Educação Física Escolar: concepções, práticas pedagógicas e possibilidades de sínteses superadoras.
- 4.4. UNIDADE IV – (Re)Conhecendo a escola e a Educação Física Escolar: observações de campo e análise de relatórios de Estágio Supervisionado.

5. METODOLOGIA

5.1 Estratégias

- a) aulas expositivas e dialogadas (nas aulas síncronas) dos conteúdos dos textos de referência que tratam das quatro unidades de ensino da Disciplina;
- b) aulas com convidados externos de modo remoto (nas aulas síncronas) para abordar temas específicos dos conteúdos da Disciplina (estudantes ex-estagiários das Disciplinas de Estágio I e II; professores/as e estudantes vinculados às pesquisas desenvolvidas no NEPEF/Geppice/Gsem e outros grupos de pesquisas; e professores/as iniciantes na carreira do magistério em Educação Física);
- c) estudos individuais dos textos de referência da Disciplina com a elaboração de sínteses e áudios pelos estudantes (nas aulas assíncronas);
- d) apresentação de seminários em pequenos grupos (aulas síncronas).

5.2 Detalhamento metodológico

Neste momento, de excepcionalidade e de restrições sanitárias em função da Pandemia de Covid-19, as aulas das quartas-feiras serão realizadas de forma síncrona, mediante exposição dialogada pelo docente das unidades de conteúdos. Já as aulas das segundas-feiras serão realizadas de forma assíncrona, com esse tempo dedicado pelos estudantes para realização das tarefas (individuais e pequenos grupos) de leitura, interpretação e produção de sínteses escritas e

áudios relativos a compreensão dos textos, vídeos e filmes de referências da Disciplina. A entrega das tarefas deverá ser encaminhada ao professor em horário previamente indicado por este.

6. Cronograma

Unidades e Conteúdos Síncronas (S) e Assíncronas (A)	Período	Carga horária Síncrona (S) e Assíncrona (A)	Recursos didáticos
UNIDADE I <i>Conhecimento e intervenção na Educação Física: interações, interfaces e tensões. A Educação Física Escolar como um campo de conhecimento e de intervenção pedagógica</i>	Da primeira à terceira semana	Total da Unidade I - 12 horas/aula (6 S e 6A)	Aulas via webconfência (S); Textos em PDF para leitura (A); Vídeo (A) Textos em power-point para apresentação do texto (S); Roteiro da tarefa 1 para a produção de áudio (A)
Leitura do texto 1 “Educação Física Escolar” (A); apresentação do professor e de cada estudante, apresentação do Plano de Ensino e início do estudo do texto 1 (S)	25 out. (A); 27 out. (S);		
Assistir ao vídeo 1 “Educação Física Escolar - dilemas e práticas” (A); continuidade do estudo do texto 1 (S)	01 nov. (A); 03 nov. (S);		
Tarefa 1 - elaboração de áudio de 2 a 3 minutos com uma “síntese da memória de sua aula marcante de Educação Física na escola”, com apoio em algum aspecto teórico do texto 1 - entrega em 10 nov. (A); finalização do estudo texto 1 (S)	08 nov. (A); 10 nov. (S);		
UNIDADE II <i>A escola como produtora e transmissora de cultura: normas, rotinas e o cotidiano escolar. Cultura escolar e as suas relações com o componente curricular Educação Física</i>	Da quarta à quinta semana	Total da Unidade II - 8 horas/aula (4 S e 4 A)	Aulas via webconfência (S); Textos em PDF para leitura (A); Filme - Pro dia nascer feliz – (A); Textos em power-point para apresentação do texto (S); Roteiro da tarefa 2 para a produção de texto (A)
Leitura do texto 2 “Cultura Escolar e Educação Física” (A); Início de estudo do texto 2 (S)	15 nov. (Feriado - A); 17 nov. (S);		
Assistir ao filme “Pro dia nascer feliz” e tarefa 2- elaboração de texto de 15 a 20 linhas sobre a EF na Cultura Escolar, com apoio de aspectos teóricos do texto 2 e do filme – entrega em 24 nov. (A); finalização de estudo do texto 2 (S)	22, nov. (A); 24 nov. (S);		

UNIDADE III <i>Métodos de ensino em Educação Física Escolar: concepções, práticas pedagógicas e possibilidades de sínteses superadoras</i>	Da sexta à décima quarta semana	Total da Unidade III - 16 horas/aula (8 S e 8 A)	Aulas via webconfência (S); Textos em PDF para leitura (A); Vídeos (A) Textos em power-point para apresentação dos textos (S); Roteiro da tarefa 3 para a produção texto ou quadro (A)
Leitura do texto 3 “A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física”, assistir ao vídeo 2 “Abordagens e currículos da Educação Física escolar” e tarefa 3 – início da elaboração de um texto ou um quadro explicativo , de uma a duas páginas, com as principais características e princípios das abordagens de ensino para a Educação Física escolar, com apoio nos textos 3 a 10 (A); Estudo do texto 3 (S)	29 nov. (A); 01 dez. (S);		
Leitura do texto 4 “Abordagem Desenvolvimentista” e Assistir ao vídeo 3 “As principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar”, Parte 1 - Tendências Desenvolvimentista e Construtivista - (A); Estudo do texto 4 (S)	06 dez. (A); 08 dez. (S);		
Leitura do texto 5 “Abordagem Construtivista” (A); Estudo do texto 5 (S)	13 dez. (A); 15 dez. (S);		
Leitura do texto 6 “Abordagem Saúde Renovada” (A); Estudo do texto 6 (S)	31 jan. (A); 02 fev. (S);		
Leitura do texto 7 “Abordagem das Aulas Abertas” e assistir ao vídeo 4 “entrevista com Prof. Dr. Reiner Hildebrandt-Strassmann” (A); Estudo do texto 7 (S)	07 fev. (A); 09 fev. (S);		
Leitura do texto 8 “Abordagem Crítico-Superada” e assistir ao vídeo 5 “As principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar”, Parte 2 - Tendências Crítico-Superadora e Cidadã/PCNsEF - (A); Estudo do texto 8 (S)	14 fev. (A); 16 fev. (S);		
Leitura do texto 9 “Abordagem Crítico-Emancipatória” e assistir ao vídeo 6 “Cultura Corporal” (A); Estudo do texto 9 (S)	21 fev. (A); 23 fev. (S);		
Leitura do texto 10 “Entre o ‘não mais e o ainda não’: pensando saídas do ‘não-lugar’ da EF escolar I” e assistir ao vídeo 7 “BNCC de Educação Física” (A); Estudo do texto 10, organização da turma em equipes (duplas ou trios) de trabalho para elaboração de planos de aula (tarefa 4) e entrega da tarefa 3 em 02 mar. (S)	28 fev. (Feriado - A); 02 mar. (S);		

UNIDADE IV <i>(Re)Conhecendo a escola e a Educação Física Escolar: observações de campo e análise de relatórios de Estágio Supervisionado</i>	Da décima quinta à décima sexta semana	Total da Unidade IV - 8 horas/aula (4 S e 4 A)	Aulas via webconfência (S); Textos em power-point para apresentação dos convidados (S); Roteiros para a produção das tarefas 4 e 5(A)
Tarefa 4 – início da elaboração de um plano de aula pelas equipes com referência nas abordagens críticas da Educação Física escolar (A); Conversa com uma equipe de ex-estagiários da Disciplina Estágio Supervisionado em Educação Física I , convidados da Disciplina, para tratar sobre planejamento de aulas de Educação Física (S)	07 mar. (A); 09 mar. (S);		
Finalização da tarefa 4 elaboração de um plano de aula pelas equipes com referência nas abordagens críticas da EF escolar - entrega tarefa 4 em 16 mar. e tarefa 5 - elaboração do texto de auto-avaliação na Disciplina, destacando aprendizagens e limites, por meio de um texto de 15 a 20 linhas – entrega em 16 mar. (A); Conversa com um/a professor/a de EF escolar , convidado da Disciplina, para tratar sobre planejamento de aulas de EF na escola (S)	14 mar. (A); 16 mar. (S);		
Revisão e Recuperação - será realizada por meio de prova escrita sobre o conteúdo programático das Unidades I, II, III e IV, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC Divulgação das notas finais	Décima sétima semana: 21 mar. (A); 23 mar. (Feriado - A)		

7. Controle da frequência

Serão registradas as presenças em aulas síncronas pela chamada dos/as presentes durante a realização das atividades.

8. AVALIAÇÃO

A **avaliação final (nota) na Disciplina** será atribuída com base na **média aritmética simples das avaliações parciais** seguintes:

Avaliação 1: tarefa 1- elaboração de áudio de 2 a 3 minutos com uma “síntese da memória de sua aula marcante de Educação Física na escola”, com apoio em algum aspecto teórico do texto 1 - **entrega em 10 nov.;**

Avaliação 2: tarefa 2 - elaboração de texto de 15 a 20 linhas sobre a Educação Física na Cultura Escolar, com apoio de aspectos teóricos do texto 2 e do filme – **entrega em 24 nov;**

Avaliação 3: tarefa 3 – início da elaboração de um texto ou um quadro explicativo, de uma a duas páginas, com as principais características e princípios das abordagens de ensino para a Educação Física escolar, com apoio nos textos 3 a 10 - **entrega da tarefa 3 em 02 mar.;**

Avaliação 4: tarefa 4 –elaboração de um plano de aula pelas equipes (duplas ou trios) com referência nas abordagens críticas da Educação Física escolar - entrega tarefa 4 em 16 mar.;

Avaliação 5: tarefa 5 – atribuir uma nota de auto-avaliação de 0 à 10, dada a si próprio, destacando aprendizagens e limites da Disciplina, por meio de um texto de 15 a 20 linhas – **entrega em 16 mar.;**

Avaliação 6: uma nota de participação nas aulas atribuída pelo professor (critérios a serem observados pelo professor ao longo de todo o semestre: realizar e entregar nas datas previstas as tarefas avaliativas das aulas assíncronas; assiduidade e demonstrar interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas síncronas, com perguntas, opiniões e considerações aos conteúdos tratados);

Observação 2: *a não realização das atividades de avaliação previstas neste plano implicará a atribuição da nota zero ao estudante, exceto nos casos previstos na resolução normativa nº 017/Cun/1997 (regulamento dos curso de graduação da UFSC);*

Observação 3: *os estudantes que tiverem frequência suficiente e não alcançarem a média 6,0 (seis) realizarão, no período de recuperação, uma avaliação (prova escrita) com o todo o conteúdo ministrado na Disciplina;*

Observação 4: *os estudantes que não obtiverem frequência correspondente à 75% da carga horária total da Disciplina nas aulas síncronas(34 h/a semestrais) serão reprovados por Frequência Insuficiente (FI). (a ser confirmada com a coordenação do Curso de Graduação em Educação Física)*

9. BIBLIOGRAFIA

(Todos os textos previstos no cronograma serão disponibilizados de forma digital aos estudantes por meio do Fórum CAGR e/ou da Plataforma Moodle)

9.1 Bibliografia Básica

BRASIL, SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CARREIRO DA COSTA, F. et al. **Formação de professores em Educação Física**: concepções, investigação e prática. Lisboa: Edições FMH, 1996.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO UFPE-UFSM. **Visão Didática da Educação Física**: análises críticas e exemplos práticos de aulas. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1991.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Editora da Unijuí, 1994.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**. Londrina: Midiograf, 2003.

9.2 Bibliografia Complementar¹

¹ Novas referências complementares, como livros, artigos, relatos de experiência e vídeos, poderão ser inseridas ao longo do semestre, inclusive por sugestão dos estudantes. Todas as referências utilizadas na disciplina serão disponibilizadas digitalmente pelo Fórum do CAGR e/ou pela Plataforma Moodle.

BETTI, Mauro. Educação Física. In: GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo (orgs.). **Dicionário (crítico) da Educação Física**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2008

BRACHT, Valter. A constituição das teorias pedagógicas da Educação Física. **Cadernos Cedes**, Campinas, ano XIX, n. 48, p. 69-88, ago./1999.

BRACHT, Valter; GONZÁLEZ, Fernando. Educação Física escolar. In: GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. 3. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2014. p. 241-247.

CHICON, José Francisco; SÁ, Maria das Graças C. S. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. Vitória: UFES/Ne@ad, 2010.

DARIDO, Suraya. Apresentação e análise das principais abordagens da Educação Física Escolar. **RBCE**. Florianópolis, v. 20, n. 1, p. 58-66, set./1998.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. São Paulo: Scipione, 4ª ed., 1994.

GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. 3. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2014.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o "não mais" e o "ainda não": pensando saídas do não lugar da Educação Física escolar I. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, v. 1, n. 2, p.10-21, mar. 2010.

HILDEBRANDT Reiner; LAING Ralf. **Concepções de aberturas no ensino da Educação Física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1986.

OLIVEIRA, Amauri B. de. Metodologias emergentes no ensino da Educação Física. Maringá. **Revista da Educação Física/UEM**, v. 8, n. 1, p. 21-27, 1997.

MOLINA NETO, Vicente. A cultura do professorado de educação física das escolas públicas de Porto Alegre. **Movimento**, Porto Alegre, Ano IV, n. 07, p. 34-42, 1997.

_____; BOSLLE, Fabiano; WITTIZORECKI. Formação de professores de Educação Física. In: TERRA, Dinah Vasconcellos e SOUZA JÚNIOE, Marcílio (orgs.). **formação em educação Física & Ciências do Esporte**. São Paulo: editora Hucitec, 2010.

PAIVA, Fernanda Simone Lopes. Constituição do campo da Educação Física no Brasil: ponderações acerca de sua especificidade e autonomia. In: BRACHT, Valter & CRISORIO, Ricardo. (orgs.). **A Educação Física no Brasil e na Argentina: identidade, desafios e perspectivas**. Campinas (SP): Autores Associados; Rio de Janeiro (RJ): PROSUL, 2003.

PICH, Santiago. Cultura escolar, vida das escolas e Educação Física escolar: balanço e perspectivas. Florianópolis, **Motrivivência**, Ano XXI, nº 32/33, p. 230-257, jun.-dez., 2009.

_____. Cultura escolar. In: GONZÁLEZ, Fernando; FENSTERSEIFER, Paulo (Orgs.). **Dicionário crítico de Educação Física**. 3. ed. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2014. p. 165-170.

SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O saber e o fazer pedagógico da Educação Física na cultura escolar: o que é um componente curricular? In: CAPARRÓZ, Francisco Eduardo (org.). **Educação Física**

TANI, Go et al.. **Educação Física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.

VAGO, Tarcísio Mauro. Intervenção e conhecimento na escola: por uma cultura escolar de Educação Física. In: GOELLNER, Silvana V. (org.). **Educação Física/Ciências do Esporte: Intervenção e Conhecimento**. Florianópolis: CBCE, 1999.

Vídeos:

"Educação Física escolar: dilemas e desafios", programa 1, TV escola, Um salto para o futuro, MEC, 2011.
<http://www.youtube.com/watch?v=k4dEAV0t9H8&hd=1>.

"**Cultura Corporal**". Bloco 2, Disciplina 19, Didática da Educação Física, Programa 2 - Cultura Corporal, Texto de base - Diferentes concepções sobre o papel da Educação Física na escola, por Suraya Darido, tempo - 16' 55", realizado em 02/12/2012, UNIVESP TV - Pedagogia UNIVESP, 2012. <http://www.youtube.com/watch?v=3jUp0Cay2E0&hd=1>.

"**As principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar**". Parte 1. Suraya Darido, Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física Escolar, <http://www.youtube.com/watch?v=wISdK7lduD4&hd=1>.

"**As principais tendências pedagógicas da Educação Física escolar**". Parte 2. Suraya Darido, Laboratório de Estudos e Trabalhos Pedagógicos em Educação Física Escolar, <https://www.youtube.com/watch?v=MDfbXA5crFA>

"**Abordagens e currículos da Educação Física escolar**". Fala do Prof. Marcos Neira do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar da Faculdade de Educação da USP (www.gpef.fe.usp) <https://www.youtube.com/watch?v=CEMtLrhTs5Y>

"**BNCC de Educação Física**". Fala do Prof. Marcos Neira do Grupo de Pesquisas em Educação Física Escolar da Faculdade de Educação da USP (www.gpef.fe.usp) <https://www.youtube.com/watch?v=OfRz44TYaqc>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO – 2021-2

Disciplina: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA I

Código: DEF 5872 - Turma 06404

Docentes responsáveis: Prof. Dr. Francisco Emílio De Medeiros e Prof. Dr. Paulo Ricardo do Canto Capela

Carga horária semanal: 14 h/a

Carga horária total: 252 h/a

Disciplina obrigatória da 6ª. Fase do Curso de Licenciatura em Educação Física

Pré-Requisito: DEF 5871

Observando-se o caráter de excepcionalidade desta Disciplina, além do contexto de uma Pandemia, chamamos atenção para a natureza dela estar intrinsecamente relacionada a outras Instituições. Portanto, temos uma dependência pontual à existência de escolas funcionando, mesmo que de forma remota. Assim, os horários apresentados dependerão da confirmação e/ou ajustes de acordo com os trabalhos realizados nas escolas-campo disponíveis para estágio com as quais mantemos relações de trabalho.

HORÁRIO DE AULAS

De forma geral, as aulas serão Síncronas e Assíncronas; quando necessário, com aviso prévio, o tempo da aula será utilizado para pontos-de-encontro com toda turma e/ou para orientações individuais e/ou de pequenos grupos com vistas à preparação para intervenção. Para os estudantes serão ao total **112 h/a Síncronas** e **86 h/a Assíncronas**. Às aulas Assíncronas serão adicionadas **54 horas/aula** (distribuídas nas Unidades III e IV) com a finalidade de complementação do total de horas/aula previsto na disciplina ofertada de forma regular.

Para o Prof. Francisco Emílio De Medeiros serão destinadas 8 h/a Síncronas e 6 h/a Assíncronas e para o Prof. Paulo Ricardo do Canto Capela serão 8 h/a Síncronas e 6 h/a Assíncronas)

Terça-feira 3.1330-5 (para os estudantes serão **três aulas Síncronas e duas finais Assíncronas**)

Para os docentes:

Prof. Dr. Francisco Emílio De Medeiros- 5 h/a - (4 h/a Síncronas e 1h/a Assíncrona).

Neste dia a aula será exclusiva do Prof. Dr. Francisco Emílio De Medeiros

Quinta-feira 5.1330-4 (para os estudantes serão **quatro aulas Assíncronas**)

Para os docentes:

Prof. Dr. Francisco Emílio De Medeiros - (2h/a Assíncronas)

Prof. Dr. Paulo Ricardo do Canto Capela - (2h/a Assíncronas)

Obs. Nesse dia ambos professores atuarão simultaneamente nas aulas Síncronas.

Sexta-feira 6.1330-5 (Para os estudantes serão **quatro aulas Síncronas** das 13h30 às 16h20; – e **uma aula Assíncrona** das 16h20 às 18h00)

Neste dia a aula será exclusiva do Prof. Dr. Paulo Ricardo do Canto Capela - **5h/a** (4h/a Síncronas e 1h/a Assíncrona)

#Observação 1 - Esta previsão poderá ser modificada de acordo com o desenrolar do processo educacional que acontecerá nas escolas que estarão disponíveis como campo de Estágio.

1 EMENTA

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio). Atividade de docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

2 OBJETIVO GERAL

A partir da perspectiva da prática pedagógica como instância de formação do professor, esta disciplina visa proporcionar, orientar e refletir sobre a experiência de docência em Educação Física na Educação Básica, envolvendo observação, análise, planejamento, intervenção e avaliação de projeto de ensino articulado ao contexto mais amplo do cotidiano escolar e à produção e socialização do conhecimento.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Estão distribuídos nas unidades de ensino, item 3.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Observação geral: Considerando-se as características – potencialidades e limitações – do ensino remoto neste momento de excepcionalidades devido à Pandemia do coronavírus (Covid-19), as observações-participantes e intervenções pedagógicas que costumeiramente são desenvolvidas em contato presencial e direto com comunidades, escolas e crianças/jovens e seus docentes, deverão ser realizadas de forma remota na medida em que se obtenha consentimento da Instituição escolar envolvida. As eventuais intervenções acontecerão de forma remota em aulas de Educação Física junto a turmas definidas para este fim. Caso isso não seja possível as atividades serão remanejadas de forma a serem desenvolvidos estudos sobre a realidade social e escolar e planejamentos de possibilidades de intervenção remota e/ou à distância para serem disponibilizadas à Escola (tais como vídeo-aula, podcast, apostila, dentre outras). Além disso, nossos/as estagiários/as poderão se dedicar ao planejamento de intervenções presenciais futuras, criando um banco de dados para este fim, igualmente disponibilizado para a Escola.

3.1. **UNIDADE I** – Reflexões teóricas sobre a Prática Pedagógica e o Estágio Supervisionado como instância da formação docente (preferencialmente nos “Pontos de Encontro”).

3.1.1. **Objetivos Específicos:** Refletir sobre os conceitos abordados na relação direta com textos especializados e com a experiência de outros educadores convidados.

3.2. **UNIDADE II** – Estudos, observações e análises sobre o cotidiano escolar e sobre a Educação Física na Educação Básica; análise da conjuntura escolar e a definição de um assunto específico da educação física para ser trabalhado nas aulas.

3.2.1. **Objetivos Específicos:** observar/registrar atividades didático-pedagógicas que são desenvolvidas na escola e nas aulas de Educação Física, preferencialmente mediante alguma forma de acompanhamento de professor/a de Educação Física; produzir relatório da etapa de estudos com características de análise da conjuntura escolar e da Educação Física; e apresentar **anteprojeto de intervenção** sobre um tema do cotidiano escolar/da Educação Física.

3.3. **UNIDADE III** - Planejamento, intervenção e avaliação da experiência de docência.

3.3.1. **Objetivos Específicos:** Produção e apresentação do projeto de intervenção; etapa de intervenção/prática pedagógica em uma turma; ministrar aulas, desde que possível e mediante diferentes recursos a combinar com a Escola.

3.4. **UNIDADE IV** - Produção e socialização do conhecimento sobre a experiência do estágio na escola.

3.4.1. **Objetivos Específicos:** Produção e apresentação dos relatórios finais de estágio em seminário aberto ao público acadêmico e da Escola.

4. METODOLOGIA

4.1 – Aspectos gerais:

O Estágio Supervisionado em Educação Física costuma ser disciplina que apresenta características peculiares quanto ao seu desenvolvimento. Neste semestre atípico, a disciplina buscará utilizar de estudos de textos; diálogo com convidados/as; estudos sobre instituições de ensino e seus documentos; análise sistemática sobre o contexto escolar e preparação de projeto de intervenção e suas decorrentes aplicação e socialização. Serão utilizadas diferentes estratégias para condução dos trabalhos conforme a etapa a ser realizada, tais como: seminários de apresentação de textos, apresentação de slides, de vídeos, análises sobre as escolas, levantamento sobre as informações do contexto escolar e comunidade, observação/análise de conjuntura e outros que se fizerem necessários de acordo com a realidade de ensino remoto emergencial. O principal meio de comunicação e controle das atividades será pelo sistema *Moodle* da UFSC e também pelo registro do Cronograma no CAGR. Este registro acontecerá no início das aulas do semestre, após a confirmação das escolas que estarão disponíveis para o estágio. Este registro posterior acontecerá por conta da diversidade de horários das aulas das escolas em que acontecerão o estágio, pois neste momento não é possível antecipar.

4.2 Detalhamento metodológico:

A proposta inicial é realizar atividades do Estágio junto às seguintes escolas-campo: EMB Donícia Maria da Costa, localizada no bairro Saco Grande, em Florianópolis, e, Colégio de Aplicação/CED/UFSC. Contudo, a autorização de fato para esta realização será buscada no início das aulas previstas no calendário acadêmico da UFSC e escolar da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis. Caso tenhamos sucesso na efetivação do estágio nessas e/ou em outras escolas-campo teremos a opção dos/as acadêmicos/as aprofundarem os conhecimentos sobre essas escolas e suas comunidades e desenvolverem estudos sobre suas turmas e as demandas de conhecimentos das crianças/jovens para a elaboração de propostas de intervenção pedagógica.

A princípio temos duas possibilidades, a depender da autorização ou negação das instituições educacionais. A primeira - intervenção a partir dos conteúdos que venham sendo desenvolvidos por docentes das escolas e a segunda - intervenção mediante conteúdos diferentes dos que são ali desenvolvidos.

5 AVALIAÇÃO

Apesar da responsabilidade de avaliação dos trabalhos ser atribuída diretamente aos docentes da disciplina, serão consideradas, complementarmente, as análises de outros colaboradores e participantes do processo de formação, sobretudo de docentes responsáveis pelas turmas em que serão realizadas as atividades de intervenção na/s escola/s-campo.

A avaliação será processual e a nota final na Disciplina, em termos objetivos, será composta pelo somatório das notas atribuídas às seguintes etapas da Disciplina:

Período Preparatório: participação e qualidade dos resumos dos textos e apresentação - atribuição de uma nota até **0,5**;

Relatório de Observação Descritivo/Analítico: qualidade - forma e conteúdo - do relatório e participação na observação - atribuição de uma nota até **3,0** à equipe;

Projeto de Intervenção -entrega do texto do projeto e apresentação - atribuição de uma nota até **1,5** à equipe;

Prática do Projeto de Intervenção: cumprimento e qualidade da prática de intervenção - atribuição de uma nota até **5,0** à equipe;

6 CRONOGRAMA

Unidades e Conteúdos	Período	Carga horária no formato hora/aula (detalhamento das 252 horas/aula)	Objetivos específicos
UNIDADE I Reflexões sobre a Prática Pedagógica e o Estágio Supervisionado como instância da formação docente	Da primeira à terceira semanas 1ª - 26/28/29/outubro 2ª- 02 (Finados) 04/05/novembro 3ª- 09/11/12/novembro	20 h/a Síncronas 14 h/a Assíncronas Total 34 h/a	- Refletir sobre os conceitos abordados em textos especializados; - Refletir com a experiência de outros educadores convidados.
UNIDADE II - Observação e análise do cotidiano escolar	Da quarta à sétima semanas 4ª.- 16/18/19/novembro 5ª- 23/25/26/novembro 6ª- 30/outubro 02/03/dezembro 7ª- 07/09/10/dezembro	32 h/a Síncronas 24 h/a Assíncronas Total 56 h/a	- Observar/registrar atividades didático-pedagógicas na escola, nas aulas de Educação Física; - Produzir relatório da etapa de observação/acompanhamento, caracterizado como uma análise da conjuntura escolar e da Educação Física.
UNIDADE III - Planejamento, intervenção e avaliação da experiência de docência	Da oitava à décima primeira semanas 8ª- 14/16/17/dezembro RECESSO ESCOLAR 9ª- 01/03/04/fevereiro 10ª- 08/10/11/fevereiro	24 h/a Síncronas 18 h/a Assíncronas + 27 h/a Assíncronas complementares... Total 69 h/a	- Produção e apresentação do projeto de intervenção; - Intervenção/prática pedagógica em uma turma (aulas propriamente ditas).
UNIDADE IV - Produção e socialização do conhecimento a partir da vivência na prática pedagógica na escola	Da décima primeira à décima sexta semanas 11ª- 15/17/18/fevereiro 12ª- 22/24/25/fevereiro 13ª- 01(Carnaval) 03/04/março 14ª- 08/10/11/março 15ª- 22/24/25/março	36 h/a Síncronas 30 h/a Assíncronas + 27 h/a Assíncronas complementares Total 93 h/a	- Produção e apresentação dos relatórios finais de estágio em seminário aberto ao público acadêmico e da escola e/ou aprofundamento reflexivo de uma temática escolhida durante o período de observação participante, bem como durante as intervenções didáticas.

--	--	--	--

Controle de aulas Síncronas e Assíncronas

(T) Terças-feiras - 5 aulas, sendo 4 aulas síncronas e 1 assíncronas; (Q) Quintas-feiras - 4 aulas, sendo 4 assíncronas

(S) Sextas-feiras - 5 aulas, sendo 4 aulas síncronas e 1 aulas assíncronas.

7- CONTROLE DE FREQUÊNCIAS

Serão registradas as presenças em aulas síncronas pela chamada das/os presentes durante a realização das atividades.

Observações

- Conforme o regulamento de estágios, a exigência de presenças em aulas é diferenciada e mais rigorosa do que em outras disciplinas do Curso, não sendo permitida ausência sem justificativa em períodos de contato direto com a Instituição escolar.
- Os/as docentes responsáveis pela Disciplina poderão interromper a participação de estudantes, em qualquer etapa da Disciplina, em virtude do não cumprimento das normas, orientações e planejamento das atividades.
- Os textos sugeridos como referências complementares serão disponibilizados pelo Moodle e/ou pela internet via e-mail.
- Nas Unidades III e IV serão disponibilizadas, adicionalmente, de forma assíncrona, 27 horas/aula para que as Equipes complementem suas atividades de relatoria e preparação das intervenções.

Distribuição das aulas conforme dias da semana nos meses de outubro a dezembro 2021 e de fevereiro a março de 2022

Mês	Data e dia da semana com aulas previstas
Outubro	26T - 28Q - 29S
Novembro	02T (Finados) - 04Q - 05S - 09T - 11Q - 12S - 16T - 18Q - 19S - 23T - 25Q - 26S - 30T
Dezembro	02Q - 03S - 07T- 09Q - 10S - 14T - 16Q - 17S
Fevereiro	01T - 03Q - 04S - 08T - 10Q - 11S - 15T- 17Q - 18S - 22T- 24Q - 25S
Março	01T (Carnaval) - 03Q - 04S - 08T - 10Q - 11S - 22T- 24Q - 25S

--	--

*T= Terça-feira; Q= Quinta-feira; S= Sexta-feira

8. REFERÊNCIAS BÁSICAS

DARIDO, S.; RANGEL, I. **Educação Física na escola**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. Obtido em: <https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/41547/4/01d19t01.pdf>. Acesso em 10/08/2020.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade entre teoria e prática**. Obtido em <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/839>. Acesso em 10/08/2020.

FREIRE-WEFFORT, M. **Observação, registro, reflexão**. São Paulo: Espaço Pedagogia, 1996. v. 1. Obtido em: https://issuu.com/ongavante/docs/observacao_registro_reflexao. Acesso em 10/08/2020.

VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T.; PINTO, F. M. (Orgs.). **Educação do corpo e formação de professores**. Florianópolis: UFSC, 2002. Obtido em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832009000100009&script=sci_arttext. Acesso em 10/08/2020.

8. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MANACORDA, Mario Alighiero. **História da Educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1989.

PONCE, Anibal. **Educação e luta de classes**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1983.

SAVIANI, Dermeval. **As teorias da educação e o problema da marginalidade na América Latina**. Cad. Pesq. (Fundação Carlos Chagas), São Paulo, 1982 <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/1546/0#.X9f6N21j9fQ.gmail>. Acesso em 17/08/2020.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 10 ed., Campinas, SP: Autores associados, 2008.

_____. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, São Paulo, Autores Associados, 2007.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário -Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO

Disciplina: **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II**

Código: **DEF 5873**

Carga horária: **252 horas/aula – 14 créditos**

Semestre: **2021/2 (calendário excepcional)**

Professores: **Rogério Santos Pereira e Fabiane Castilho Teixeira Breschiliare**

E-mail: rogerio.pereira@ufsc.br

fabianecteixeira@gmail.com

EMENTA: Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio) ou Educação Profissional. Atividade de docência; observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica ou Educação Profissional. Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

OBJETIVO GERAL: considerando as vivências de prática como um componente curricular desenvolvido ao longo do curso e, especialmente, o estágio supervisionado como instância fundamental da formação do professor, visa-se consolidar conhecimentos decorrentes das experiências docentes dos alunos e aprofundar sua reflexão sobre a prática pedagógica da Educação Física na Educação Básica e/ou Profissional, envolvendo observação, análise, planejamento, intervenção e avaliação de projeto de ensino-aprendizagem articulado ao cotidiano escolar e da comunidade, na perspectiva da produção e socialização do conhecimento construído.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir e consolidar reflexões sobre significados do estágio supervisionado na formação do professor;
- Aprofundar o conhecimento sobre o cotidiano da escola e da Educação Física, envolvendo observação, registro e reflexão fundamentada sobre aspectos da cultura escolar, com produção acadêmica sobre essa realidade;
- Planejar e desenvolver uma unidade de ensino-aprendizagem em Educação Física em uma turma da escola-campo;
- Produzir e socializar relatório crítico-reflexivo relativo à experiência docente, descrevendo e analisando os registros sobre a prática pedagógica realizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO

Unidade I: “Ponto-de-encontro” semanal: reflexões sobre o estágio supervisionado como instância da formação docente.

Os pontos de encontro serão desenvolvidos de forma remota, com atividades síncronas (chat, videoconferências) e assíncronas (fóruns, relatos em texto, áudios e vídeos, leituras e fichamentos, etc.). As atividades síncronas, com previsão de duração de até duas horas semanais, acontecerão nos dias e horários pré-estabelecidos na disciplina.

Atividades:

- a) socialização de observações e intervenções no estágio, debate com convidados, assistência de palestras, etc.
- b) seminários: leitura, discussão e fichamento de textos.
- c) autorreflexão sobre o processo de construção da identidade docente.

Unidade II: Observação remota e análise do cotidiano escolar e da Educação Física na Educação Básica na Escola-campo

Atividades:

Serão construídas atividades remotas para que os estagiários possam se aproximar, conhecer e refletir sobre a cultura escolar, com destaque para a organização das atividades remotas de ensino da Educação Física no município de Florianópolis - SC e a realidade da escola e da comunidade em tempos de pandemia.

- a) observação/registro dos espaços digitais e rotinas didático-pedagógicas (remotas) na escola e na Educação Física escolar.
- b) participação em atividades remotas da rotina escolar, como reuniões e paradas pedagógicas, conselhos de classe, comissões de organização de eventos, formações continuadas, entre outras.
- c) produção de relatório da etapa de observação/acompanhamento, com características de descrição e análise da conjuntura escolar em tempos de pandemia, do componente curricular Educação Física e da turma/grupo em que ocorrerá a intervenção.

Unidade III: Planejamento, intervenção e avaliação da experiência docente

As intervenções se darão integralmente de forma remota e devem atender à legislação vigente e os documentos orientadores para o ensino remoto.

Atividades:

- a) produção e apresentação do planejamento geral e diário de intervenção.
- b) etapa de intervenção/ministração de atividades remotas de ensino em uma turma-campo.
- c) participação em outras atividades de ensino-aprendizagem e de extensão a serem desenvolvidas em parceria com a escola-campo.
- d) documentação por meio de relatórios diários ou semanais de intervenção.
- e) análise crítica e reflexiva do desenvolvimento do projeto de intervenção proposto.
- f) autorreflexão sobre o processo de construção da identidade docente.

Obs.: a avaliação das atividades desta etapa será realizada de forma processual e sistemática, ao longo e ao final da unidade, sendo procedida por auto-avaliação qualitativa dos estagiários, pelos supervisores-auxiliares (professor da turma-campo) e pelos supervisores de estágio da UFSC.

Unidade IV: Sistematização/socialização do conhecimento produzido a partir das experiências no estágio supervisionado.

Atividades:

- a) produção de um relato de experiência pedagógica do estágio supervisionado, de natureza descritiva e analítica, e com extensão (tamanho) entre 25 a 35 mil caracteres (considerando os espaços). Ao longo do semestre os estagiários terão contato com diferentes modelos e formatos de relatos dessa natureza, a maioria disponíveis no Moodle.
- a) socialização e apresentação do conhecimento produzido a partir das experiências no estágio supervisionado em atividades organizadas na/pela disciplina, nas instituições-campo, em outras disciplinas do curso de Licenciatura da UFSC, em eventos acadêmicos e outros fóruns de formação inicial e continuada de professores.

Observação: as atividades do estágio supervisionado serão realizadas preferencialmente em dupla e, neste caso, com a efetiva participação dos dois estagiários em todas as atividades previstas neste plano de ensino.

METODOLOGIA:

Todas as atividades da disciplina serão desenvolvidas remotamente em função da pandemia de COVID-19 e compreendem, entre outras estratégias:

- Observação/registro das atividades e rotinas didático-pedagógicas desenvolvidas remotamente na escola e na Educação Física escolar.
- Produção de relatório da etapa de observação/acompanhamento, produção e apresentação do planejamento de intervenção.
- Desenvolvimento de atividades de ensino remotas síncronas e assíncronas em uma turma-campo.
- Socialização de observações e intervenções no estágio.
- Sistematização/socialização do conhecimento produzido a partir das experiências no estágio supervisionado.
- Debate com convidados, assistência de palestras, seminários, videoaulas, lives, etc.

As ações da disciplina serão organizadas por meio do ambiente institucional (online) Moodle. Haverá um encontro semanal síncrono (Ponto de Encontro) com duração de até duas horas semanais. O cronograma prevê as datas dos Pontos de Encontro em que acontecerão atividades síncronas de socialização dos documentos elaborados na disciplina (atividades avaliativas obrigatórias). Os demais Pontos de Encontro acontecerão nos horários fixos da disciplina e serão agendados previamente no decorrer do semestre (de acordo com os horários e demandas dos campos de estágio).

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Atividades síncronas:
A frequência será computada a partir da presença do discente na aula síncrona (Ponto de Encontro) e atividades síncronas vinculadas à escola-campo do estágio (aulas síncronas, reuniões pedagógicas, conselho de classe, entre outros).
- Atividades assíncronas:
A frequência do discente será computada a partir da entrega das tarefas, atividades e trabalhos previstos na disciplina.

CRONOGRAMA e AVALIAÇÃO:

Unidade	Período/ Datas	Estratégia	Atividade	Crítérios de Avaliação	Valor
I	Ao longo do semestre	- Atividades Assíncronas - 2h semanais de atividades síncronas	Participação de forma remota nos Pontos de Encontro semanais da disciplina. Os pontos de encontro acontecerão com atividades síncronas (chats, videoconferências) e assíncronas (fóruns, relatos em texto, áudios e vídeos, leitura e fichamento, etc.)	Assiduidade e pontualidade; socialização de elementos e problemáticas decorrentes das observações e intervenções remotas na instituição campo; leitura prévia de textos ou realização de tarefas previamente acordadas para os encontros; capacidade de reflexão sobre a própria prática pedagógica e sobre o processo de construção da identidade docente.	2,0
II	25/10 a 05/11	- Atividades Assíncronas -Aproximação da escola-campo	a) Apresentação remota dos estagiários nas escolas-campo, solicitação de autorização de estágio junto a GEPE/PMF e preenchimento do	Auto-organização dos horários e dias de observação; definição dos focos e objetivos de observação; realização de conversas e entrevistas remotas com docentes, diretores, supervisores, servidores, alunos, pais etc.; atenção ao lugar	1,5

	25/10 a 19/11	- 2h semanais de atividades síncronas	<p>SIARE.</p> <p>b) Observações da cultura escolar</p> <p>Serão construídas atividades remotas para que os estagiários possam se aproximar, conhecer e refletir sobre a cultura escolar, com destaque para a organização das atividades remotas de ensino da Educação Física e a realidade da escola e da comunidade em tempos de pandemia.</p>	(espaço ocupado no Portal Educacional) e simbólico (status e função pedagógica) da Educação Física na instituição; estudo de documentos orientadores da prática pedagógica, como PPP, Planejamento dos docentes, Diretrizes Curriculares Municipais, orientações para o ensino remoto, etc.; acompanhamento de atividades remotas da instituição, com destaque para as aulas de Educação Física da turma/grupo em que o estágio será desenvolvido; compromisso e responsabilidade no cumprimento das tarefas previstas.	
II	22/11 a 03/12 06/12 a 17/12	<p>- Atividades Assíncronas</p> <p>-Aproximação da escola-campo</p> <p>- 2h semanais de atividades síncronas</p>	<p>c) Período de fechamento da elaboração do relatório de observação da cultura escolar e do planejamento da intervenção.</p> <p>d) Entrega e apresentação do Relatório de Observação e apresentação da versão preliminar do planejamento no âmbito da disciplina.</p>	<p>1) Relatório de observação: síntese descritiva e análise reflexiva sobre as observações realizadas durante o período correspondente; descrição e análise, a partir das atividades remotas, da turma e das crianças e jovens com os quais será desenvolvido o estágio; implicações das observações sobre o planejamento.</p> <p>2) Planejamento: observância e desenvolvimento dos elementos indicados nos roteiros para elaboração do planejamento, disponíveis no Moodle; adequação entre fundamentação teórica com objetivos, metodologia e avaliação; coerência entre os elementos presentes no planejamento. Adequação da proposta ao ensino remoto.</p>	
RECESSO ESCOLAR (19/12/2021 a 30/01/2022)					
III	31/01 a 18/02 21/02 a 18/03	<p>- Atividades Assíncronas</p> <p>2h semanais de atividades síncronas</p> <p>- Atividades Assíncronas</p> <p>- Intervenções na escola-campo</p>	<p>a) Finalização do planejamento de intervenção e apresentação da versão final do planejamento de intervenção.</p> <p>b) Intervenção na escola-campo</p> <p>As intervenções se darão integralmente de forma remota e devem atender à</p>	<p>Observância e desenvolvimento das sugestões de correção dos professores orientadores do estágio.</p> <p>Observância da coerência entre o planejamento geral e os planos de aula para a primeira semana de intervenção. Adequação da proposta ao ensino remoto.</p> <p>Sistematização das intervenções diárias e/ou semanais; coerência entre o planejamento e as intervenções e capacidade de replanejamento; registro e documentação das intervenções por</p>	4,5

		2h semanais de atividades síncronas	legislação vigente e documentos orientadores para o ensino remoto.	meio de relatórios diários e/ou semanais; incorporações ou diálogo crítico de sugestões temáticas e/ou metodológicas com supervisores e orientadores do estágio; capacidade de pensar teórica e conceitualmente a própria prática pedagógica, por meio da identificação de problemáticas decorrentes da intervenção e da busca e estudo de bibliografia relacionada.	
IV	28/02 a 11/03	- Atividades Assíncronas - 2h semanais de atividades síncronas	a) Período para finalização do relato de experiência pedagógica. b) Entrega da versão preliminar do relato de experiência pedagógica (via Moodle) e apresentações internas.	Capacidade de síntese na descrição e exposição oral e escrita da experiência de estágio desenvolvida; capacidade crítica e reflexiva na análise escrita do planejamento e intervenção do estágio no relato de experiência; incorporação de conceitos e reflexões teóricas ao relato de experiência.	2,0
	14/03 a 18/03	- Atividades Assíncronas - 2h semanais de atividades síncronas	c) Avaliação e Socialização das Experiências de Estágio nas escolas-campo e outros fóruns.	Auto avaliação qualitativa da aprendizagem e do envolvimento no processo de formação; participação em fóruns e/ou eventos para socialização e apresentação da experiência de estágio.	
	21/03 a 25/03	- Atividades Assíncronas - 2h semanais de atividades síncronas	d) Ajustes e correções para entrega da versão definitiva do relato de experiência pedagógica.	Observância e desenvolvimento das sugestões de correção dos supervisores e orientadores do estágio.	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBINO, B. S.; ZEISER, C. C.; BASSANI, J. J.; VAZ, A. F. Acerca da violência por meio do futebol no ensino de Educação Física: retratos de uma prática e seus dilemas. Pensar a Prática (UFG), v. 11, p. 139-147, 2008. Disponível em <https://www.revistas.ufg.br/pef/article/view/3111>.

BASSANI, J. J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambigüidades. Movimento, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-112, 2003. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2811/1426>.

BETTI, M.; FERRAZ, O. L.; DANTAS, L. E. P. B. T. Educação física escolar: estado da arte e direções futuras. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 25, n. esp., p. 105-115, dez. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1807-55092011000500011&lng=pt&nrm=iso.

BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cadernos CEDES, Campinas, v.19, n.48, p. 69-88, ago.1999. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v19n48/v1948a05.pdf>.

BRACHT, Valter et al. A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COMO TEMA DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO NOS PERIÓDICOS DA ÁREA NO BRASIL (1980-2010): PARTE I. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 11-34, ago. 2011. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/19280>.

BRACHT, Valter et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 11-37, jun. 2012. ISSN 1982-8918. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/30158>>.

CÔRREA, Denise Mesquita et al. Cartilha do docente para atividades pedagógicas não presenciais. Florianópolis : SEAD/UFSC, 2020. Disponível em <https://sead.paginas.ufsc.br/files/2020/04/Cartilha-do-Docente-APNP-UFSC.pdf>.

GIRARDELLO, Gilka. Autoria narrativa infantil, mídia-educação e novos letramentos: um percurso de pesquisa. Revista Educação On-line PUC-Rio, n. 11, p. 73-88, 2012. Disponível em <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/20876/20876.PDF>

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas para o não lugar da EF escolar I. Cadernos de Formação RBCE, v.1, n.1, p. 9-24, set. 2009. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/929>.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas para o não lugar da EF escolar II. Cadernos de Formação RBCE, v.1, n.2, p. 10-21, mar. 2010. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/978>.

MUNARIM, I.; PEREIRA, R. S.; GIRARDELLO, G. Educação, território e tecnologias digitais: a experiência nas escolas das Ilhas Egadi (Itália). Educação, v. 38, n. 3, p. 424-433, 3 mar. 2016. Disponível em <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/download/17976/14125>.

SAYÃO, D.T. Educação Física e educação infantil: riscos, conflitos e controvérsias. Motrivivência. Florianópolis, ano XI, n. 13, nov. 1999. p. 221 – 238. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/download/14408/13211>.

SCHNEIDER, Omar; BUENO, José Geraldo Silveira. A relação dos alunos com os saberes compartilhados nas aulas de educação física. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 11, n. 1, p. 23-46, jan./abr. 2005. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/2860>

SOUZA JUNIOR, M. et al. Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 33, n. 2, p. 391-411, 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/rbce/v33n2/08.pdf>

SOUZA JÚNIOR; M.; SANTIAGO, E.; TAVARES, M. Currículo e saberes escolares: ambiguidades, dúvidas e conflitos. Pró-Posições, v. 22, n. 1, p. 183-196, jan./abr. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/14.pdf>

TENÓRIO, K. M. R. et al. Propostas curriculares Estaduais para Educação Física: uma análise do binômio intencionalidade-avaliação. Motriz, v. 18, n.3, p. 542-556, 2012. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742012000300015.

VAZ, A. F.; BASSANI, J. J.; SILVA, A. S. da. Identidades e rituais na educação do corpo na escola: um estudo em aulas de Educação Física no ensino fundamental. Motus Corporis, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 23-39, 2002. Disponível em https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000119&pid=S1517-9702200700030000800024&lng=en

VAZ, Alexandre Fernandez. Aprender a produzir e mediar conhecimentos: um olhar sobre a prática de ensino de Educação Física. Motrivivência, Florianópolis, n. 13, p. 11-34, jan. 1999. ISSN 2175-8042. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14353>>.

YOUNG, Michel. Para que servem as escolas? Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário - Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 –
e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO (2021.2)

Código: DEF 5874

Disciplina: Seminário de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 4 h/a semanais – 72 horas/aula

Pré-requisitos: DEF 5826

Professor: Fabiane Castilho Teixeira Breschiliare

E-mail: fabianecteixeira@gmail.com

1 EMENTA

Projetos de pesquisa em Educação Física: etapas e elementos constitutivos. Revisão dos conteúdos de metodologia da investigação científica. Revisão e desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso.

2 OBJETIVO GERAL

- Elaborar e construir um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em Licenciatura em Educação Física.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Elaborar e analisar as etapas de um projeto de pesquisa e seus conteúdos.
- Desenvolver as fases dos processos metodológicos da pesquisa científica.
- Organizar, vivenciar e avaliar a elaboração de projetos de pesquisa, bem como suas apresentações.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Elaboração e sistematização teórica do projeto de pesquisa individual.

UNIDADE II – Organização da metodologia do projeto de pesquisa individual e do plano de trabalho.

UNIDADE III – Apresentação e avaliação dos Projetos de Conclusão de Curso.

5 METODOLOGIA

- A disciplina será desenvolvida remotamente em função da pandemia COVID-19, com atividades síncronas e assíncronas, seguindo o Calendário Suplementar Excepcional em decorrência da Resolução Normativa N°140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020.

- O semestre 2021/2 terá 16 semanas letivas, as quais serão distribuídas em dois períodos. Dessa forma, os conteúdos e a carga horária da disciplina estarão distribuídos nestes períodos, conforme especificado no cronograma de atividades descrito na sequência (Apêndice A).
- As atividades síncronas serão desenvolvidas por meio de Web conferências, com interação entre docente e discentes, nos dias e horários pré-estabelecidos na disciplina. As atividades síncronas, com previsão de duração de duas horas semanais serão direcionadas ao esclarecimentos de dúvidas dos discentes sobre o projeto de conclusão de curso, bem como à revisão dos conteúdos desenvolvidos na disciplina.
- As atividades assíncronas serão desenvolvidas a partir da disponibilização de aulas, slides, artigos científicos, textos acadêmicos, tutoriais de avaliação e pelo desenvolvimento de trabalhos pelos discentes. O Moodle (institucional) será a principal ferramenta de comunicação empregada para o gerenciamento das atividades.

6 CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- Atividades síncronas:
- A frequência será computada a partir da presença do discente na aula síncrona;
- Atividades assíncronas:
- A frequência do discente será computada a partir da realização das tarefas, das atividades, dos trabalhos e das versões do projeto de conclusão de curso, conforme previsto no cronograma da disciplina.

7 AVALIAÇÃO

- A avaliação é formativa e somativa. O processo avaliativo compreende a participação efetiva e coerente do discente ao longo da disciplina. Isso inclui as entregas das versões parciais do projeto de pesquisa, a apresentação do projeto de pesquisa, a entrega da versão final do projeto de pesquisa, bem como o cumprimento das tarefas e trabalhos solicitados no decorrer do semestre.
- Serão disponibilizados via Moodle institucional materiais de estudo e tutorias para que o discente desenvolva o conjunto de avaliações da disciplina.
- As atividades avaliativas e a previsão das datas de entrega das mesmas estão detalhadas na sequência:

ATIVIDADES AVALIATIVAS	VALOR	PESOS	DATA PREVISTA
Entrega das atividades e trabalhos solicitados ao longo da disciplina	10,0	1,0	Semanalmente
Entrega do projeto de pesquisa conforme template encaminhado pela professora tema, problema e justificativa do projeto, objetivos (geral e específicos) e tópicos/títulos da revisão teórica com indicação dos principais estudos/autores mobilizados	10,0	0,5	16/11
Entrega do projeto de pesquisa conforme template encaminhado pela professora (título, introdução, problema, justificativa,	10,0	2,0	07/12

objetivos, revisão teórica completa e finalizada, cronograma e referências)			
Entrega do projeto de pesquisa conforme template encaminhado pela professora (título, introdução, problema, justificativa, objetivos, revisão teórica finalizada, metodologia completa com instrumento de coleta de dados cronograma e referências)	10,0	2,0	15/02
Entrega da versão final e completa do projeto de pesquisa conforme template encaminhado pela professora no Moodle e assinado pelo/a orientador/a	10,0	2,5	04/03
Apresentação do projeto de pesquisa	10,0	1,5	08/03; 15/03
Participação como membro de banca	10,0	0,5	08/03; 15/03

8 CRONOGRAMA

O cronograma está descrito de forma detalhada em Apêndice A, a fim de possibilitar melhor visualização da organização sequencial das atividades e dos trabalhos propostos ao longo da disciplina.

9 BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica (Livros da BU)

BASTOS, L. R. et al. **Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias.** Rio de Janeiro: LTC, 1998.

CALAZANS, J. **Iniciação científica: construindo o pensamento crítico.** São Paulo: Cortez, 1999.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários.** São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDEMBERG, M. **A arte de pesquisar.** Rio de Janeiro: Record, 2001.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 1985.

THOMAS, J. R.; THOMAS, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

GAYA, A.; GARLIPP, D.C.; SILVA, M.F.; MOREIRA, R.B. **Ciências do movimento humano: Introdução à metodologia da pesquisa.** Porto Alegre: Artmed; 2008.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, E.; DOMINGUES, C. **Manual de metodologia de pesquisa científica.** Rio de Janeiro: EB/CEP, 2007.

APÊNDICE A - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Semanas	C/H	Conteúdo	Metodologia	Avaliação
Semana 1 26/10 14h00min	6	- Diagnóstico e conversa sobre as propostas de projetos (problema de pesquisa); apresentação do Plano de ensino; lista de orientadores -Disponibilização de conteúdo sobre Tema, Problema e Justificativa; Orientações sobre busca de artigos científicos/	Atividade síncrona	- Tarefa: Contatar um(a) orientador(a) e encaminhar o aceite até 09/11 via Moodle - Tarefa: Definição do tema do projeto
Semana 2	2	Feriado	_____	- Tarefa: Produção textual do tema, problema, justificativa do projeto de pesquisa
Semana 3 09/11 14h00min	6	- Revisão dos conteúdos - Estruturação de objetivos e construção da Revisão Teórica	Atividade síncrona (conversa sobre o andamento dos projetos e revisão dos conteúdos) - Aula da professora Marina Saldanha da Silva Athayde – discussão sobre o conteúdo revisão teórica	- Entrega do aceite do/a orientador/a via Moodle em 09/11 - Entrega via Moodle do fichamento de um artigo científico em 09/11 Tarefa: produção textual da revisão teórica e dos objetivos do projeto de pesquisa
Semana 4	4	Orientações para Redação: Introdução e parágrafos	Atividade assíncrona (os materiais correspondentes serão encaminhados via Moodle)	- Entrega via Moodle dos componentes do projeto de pesquisa: tema, problema e justificativa do projeto, objetivos (geral e específicos) e tópicos/títulos da revisão teórica com indicação dos principais estudos/autores em 16/11 - Entrega via Moodle da ficha de avaliação do par: tema, problema, justificativa do par em 16/11 - Tarefa: produção textual do projeto de pesquisa
Semana 5 23/11 14h00min	4	Revisão dos conteúdos	Atividade síncrona (conversa sobre o andamento dos projetos e revisão dos conteúdos)	- Entrega via Moodle do fichamento de um artigo científico sobre Plágio: 23/11 - Tarefa: produção textual do projeto de pesquisa
Semana 6	6	Orientações sobre Metodologia e instrumentos de coleta de dados	Atividade assíncrona (os materiais correspondentes serão encaminhados via Moodle)	Tarefa: produção textual do projeto de pesquisa
Semana 7 07/12 14h00min	6	Revisão dos conteúdos	Atividade síncrona	- Entrega via Moodle dos componentes do projeto de pesquisa: <u>título, introdução, problema, _____ justificativa, objetivos, revisão teórica</u>

				<u>completa e finalizada, cronograma e referências em 07/12</u> - Entrega via Moodle da ficha de avaliação do par: objetivos, revisão teórica 07/12 - Tarefa: Produção textual do projeto de pesquisa
Semana 8 14/12 14h00min	4	Revisão dos conteúdos e encaminhamentos sobre a continuidade da estruturação do projeto de pesquisa	<u>Atividade síncrona</u>	- Tarefa: Produção textual do projeto de pesquisa
RECESSO ESCOLAR ((19/12/2021 a 30/01/2022))				
Semana 9 01/02 14h00min	6	Retomada dos conteúdos sobre estruturação do projeto monográfico	<u>Atividade síncrona</u>	- Tarefa: Produção textual do projeto de pesquisa (finalização do projeto)
Semana 10	4	Revisão de conteúdos	Atividade assíncrona (os materiais correspondentes serão encaminhados via Moodle)	- Tarefa: Produção textual do projeto de pesquisa (finalização do projeto)
Semana 11 15/02 14h00min	6	Componentes finais do projeto de pesquisa	<u>Atividade síncrona</u> (Organização do cronograma de apresentação dos projetos e distribuição das bancas)	- Entrega via Moodle dos componentes do projeto de pesquisa: <u>título, introdução, problema, justificativa, objetivos, revisão teórica completa e finalizada, metodologia completa com instrumento de coleta de dados, cronograma e referências em 15/02 pelo Moodle</u> - Tarefa: Finalização do projeto de pesquisa (finalização do projeto)
Semana 12	4	Finalização do projeto de pesquisa	Atividade assíncrona (última semana de orientação individual)	- Tarefa: Finalização do projeto de pesquisa (finalização do projeto)
Semana 13	2	Feriado		Atenção: - Entrega da versão final e completa do projeto de pesquisa em 04/03 (sexta-feira), pelo Moodle , seguindo o template encaminhado pela professora no Moodle. O projeto deverá ser assinado pelo/a orientador/a para que seja enviado - Tarefa: Organização da apresentação do projeto de pesquisa finalizado.
Semana 14 08/03 13h30min	4	Apresentação de projetos de TCC	<u>Atividade síncrona</u>	- Apresentação dos projetos de TCC e organização das bancas, conforme cronograma disponibilizado no Moodle

Semana 15 15/03 13h30min	4	Apresentação de projetos de TCC	<u>Atividade síncrona</u>	- Apresentação dos projetos de TCC e organização das bancas, conforme cronograma disponibilizado no Moodle
Semana 16	4	Divulgação das notas		

*Este cronograma apresenta uma previsão da organização das atividades da disciplina, no entanto, está sujeito a alterações.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Univ. -Trindade – 88.040-900 – Florianópolis/SC - Brasil
Fone: 48.3721-9462 - Fax: 48.3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO - 2021/2

Código: DEF 5875 - Turma 08404

Disciplina: SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Carga horária: 72 h/aula - 4 créditos teórico-práticos

Prof.: Carlos Luiz Cardoso: e-mail: c.cardoso@ufsc.br

Pré-Requisitos: Todas as disciplinas. Exceto as optativas.

1. Ementa

Relatórios de pesquisa em Educação Física. Elaboração e defesa do trabalho de conclusão de curso em Educação Física.

2. Objetivo geral

Coordenar e subsidiar a apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física.

3. Objetivos específicos

- 3.1. Acompanhar a elaboração dos relatórios de pesquisa e os conteúdos;
- 3.2. Acompanhar a elaboração dos relatórios de pesquisa e os passos metodológicos percorridos (tipo de pesquisa, coletas de dados, instrumentos e interpretação/análise dos dados); e
- 3.3. Organizar e acompanhar a apresentação dos Trabalhos de Conclusão em forma de Seminário.

4. Conteúdo programático:

- 4.1. **Unidade I** - Revisão e acompanhamento da elaboração do relatório de pesquisa (conteúdos, etapas e normas do relatório);
- 4.2. **Unidade II** - Revisão e acompanhamento da elaboração do relatório de pesquisa (coleta de dados, instrumentos e interpretação/análise dos dados);
- 4.3. **Unidade III** - Organização da apresentação do Trabalho de Conclusão do Curso, em forma de Seminário.

5. Metodologia e aferição de frequência

Esta disciplina apresenta características especiais quanto ao seu desenvolvimento. Além do professor coordenador da disciplina e procedimentos técnico-científicos, cada aluno será orientado por um docente no desenvolvimento de sua pesquisa. Utilizaremos a plataforma *google.meet* no desenvolvimento da disciplina e a frequência será aferida pela chamada nominal e/ou entrada do/da estudante no link da aula fornecido semanalmente.

6. Avaliação: A nota do TCC é emitida pelos membros da banca. A nota da disciplina é emitida pelo professor.

7. Cronograma: 25/10/2021 a 18/12/2021 e 31/01/2022 a 26/03/2022

Data	Modalidade	Hora/a	Conteúdo	Estratégia
27/10 1sem	Síncrona Assíncrona	2h 2h	Apresentação do Plano de Ensino Apres. Proj. Pesquisa - Rev. Projeto	webconferência, chat google.meet
03/11 2sem	Síncrona Assíncrona	2h 3h	Apresentação Projetos de Pesquisa Revisão do projeto	google.meet, chat Artigos metod. pesquisa
10/11 3sem	Síncrona Assíncrona	1h 4h	Apresentação Projetos de Pesquisa Rev. projeto/Termo de compr. Or.	google.meet, chat Artigos metod.
17/11 4sem	Síncrona Assíncrona Assíncrona	1h 2h 1h	Apresentação Projetos de Pesquisa Revisão do projeto Coleta de dados Campo - instrumentos	google.meet, chat Artigos metodológicos Ambientes de pesquisa
24/11 5sem	Assíncrona	4h	Coleta de dados/campo Definição/aplicação instr. pesquisa	google.meet, chat/moodle Artigos metod.Pesq./Campo
01/12 6sem	Assíncrona	4h	Coleta de dados/campo; Definição e aplicação dos instr. de pesquisa	google.meet, chat/Moodle Artigos metod./Pesq./Campo
08/12 7sem	Síncrona Assíncrona	1h 3h	Apres. coleta dados - instrumentos	google.meet, chat/Moodle Metod. pesquisa/Campo
15/12 8sem	Assíncrona	1h 3h	Interpretação dos dados Análises/interpretações	Artigos metodológicos Moodle
02/02 9sem	Assíncrona	4h	Interpretação dos dados Análises/interpretações	Artigos metodológicos Moodle
09/02 10sem	Assíncrona	4h	Discussão dos resultados Elaboração do Relatório Final	Artigos metodológicos Moodle
16/02 11sem	Assíncrona	4h	Elaboração do Relatório Final Composição da estrutura do TCC	Artigos metodológicos Moodle
23/02 12sem	Síncrona Assíncrona	1h 3h	Apresentação virtual da pesquisa Reestruturação apresentação	google.meet, chat/Moodle Ar. metod./Tutorial/Moodle
02/03 13sem	Síncrona Assíncrona	2h 4h	Apres. Relatório de Pesquisa Def.estr.TCC/Org.Banca/Envio TCC	webconferência/Moodle Ar. metod./Tutorial/Moodle
09/03 14sem	Síncrona Assíncrona	2h 4h	Seminário de apresentação do TCC Revisão das sugestões da banca	webconferência, chat/Moodle
16/03 15sem	Síncrona Assíncrona	2h 4h	Seminário de apresentação do TCC Revisão das sugestões da banca	webconferência, chat/Moodle Moodle
23/03 16sem	Assíncrona	4h	Revisão das sugestões da banca Inserção TCC Repositório da BU	Tutorial/Moodle

Total: 72hs

8. Referências:

8.1. Básica: OBS.: professor fornecerá aos estudantes, os capítulos digitalizados, referentes à concepção metodológica que serão utilizadas nas referidas pesquisas via moodle

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 1983.
FERRARI, A. T. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill Brasil, 1982.
LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.
MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 1994.
PÁDUA, E. M. M. **Metodologia da pesquisa**. Campinas: Papirus, 2000.
SEVERINO A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.
THOMAS, R. J. et al. **Métodos de pesquisa - atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1987.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. BIBLIOTECA CENTRAL. **Procedimentos para apresentação e normalização de trabalhos acadêmicos (NBR 14724:2011)**. BU/UFSC: Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/180829>.
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA. BIBLIOTECA CENTRAL. **Procedimentos para elaboração de citações (NBR 10520:2002) e referências (NBR 6023:2018)**. BU/UFSC: Florianópolis, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180833>.

8.2. Complementar: OBS.: professor fornecerá aos estudantes, os capítulos/artigos digitalizados, referentes à concepção metodológica que serão utilizadas nas referidas pesquisas via moodle

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é; como se faz**. 4 ed. São Paulo: Loyola, 2000.
BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, s.d.
CALAZANS, J. **Iniciação científica**. São Paulo: Cortez, 1999.
COULON, A. **Etnometodologia e educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
EZPELETA, J.; ROCKWELL, E. **Pesquisa participante**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1989.
FERRARI, A. T. **Metodologia da pesquisa científica**. SP: McGraw-Hill do Brasil, 1982.
GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.
GOLDEMBERG, M. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1990.
HÜHNE, L. M. **Metodologia científica: caderno, textos e técnicas**. R. Janeiro: Agir, 1999.
KERLINGER, F. N. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**. São Paulo: EPU, 1979.
KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**. 15 ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
MARQUES, M. O. **Escrever é preciso: o princípio da pesquisa**. Ijuí: Unijuí, 1987.
MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. 4 ed. São Paulo: Hucitec/Abrasco, 1996.
RICHARDSON, J. R. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1989.
THIOLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1985.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário -Trindade – 88.040-900 – Florianópolis/SC - Brasil
Fone DEF/CDS: (48) 3721-9462 - e-mail: def@contato.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO – 2021/2

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SAÚDE (observação: a disciplina será ofertada pela primeira vez no DEF)

Código: DEF 5879

Disciplina ELETIVA da Licenciatura em Educação Física, sem pré-requisitos

Docente Responsável: Prof.: Dr. Edgard Matiello Júnior - E-mail: degaufsc@gmail.com – Atendimento na Sala 216 Bloco Administrativo CDS

Carga horária semanal: 04 h/a

Carga horária total: 72 h/a (32 h/a síncronas e 40 h/a assíncronas)

Feriados: 2 de novembro e (1 hora/aula assíncrona)

Atividades domiciliares como complementação à carga horária do semestre, incluindo complementação ao dia não letivo devido a feriados: 12 h/a assíncronas (com exercícios coletivos – preparação de seminários)

Horário: 3.1510-2 - 4.1510-2

Terças-feiras 15h10 – 16h00 – intervalo - 16h20 – 17h10 (aulas síncronas com atividades coletivas)

Quartas-feiras 15h10 - 17h10 (aulas assíncronas com exercícios individuais)

EMENTA

Escola, Saúde e Sociedade. Evolução de concepções e práticas de Saúde-Doença no contexto escolar. Abordagens da Educação em Saúde. O fenômeno Saúde como conhecimento a ser estudado no contexto da Educação Física escolar. O trato pedagógico da Saúde na Educação Física Escolar.

2- OBJETIVOS

2.1 GERAIS

- 2.1.1 Apresentar e refletir sobre as relações entre Educação Física escolar, Saúde e Sociedade;
- 2.1.2 Analisar as formas de mensuração da Saúde no âmbito coletivo com vistas à proposição de experiências pedagógicas (Educação em Saúde) no contexto da Educação Física escolar.

2.2 ESPECÍFICOS

- 2.2.1 Analisar a evolução das principais concepções e práticas de Saúde-Doença e de Educação em Saúde na Sociedade;
- 2.2.2 Identificar e analisar as concepções de Saúde e de Educação Física expressas em documentos oficiais que sejam adotados nas Redes de Ensino Públicas;
- 2.2.3 Estudar as formas de mensuração da Saúde no âmbito comunitário a partir de análises de Condições de Vida e suas repercussões nos Modos de Vida e Estilos de Vida;
- 2.2.4 Analisar propostas pedagógicas (Educação em Saúde) mediante os conteúdos da Educação Física escolar visando atender as principais demandas de Saúde identificadas.

3- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – Evolução das principais concepções e práticas de saúde-doença e de Educação em Saúde.

UNIDADE II – Educação Física e Saúde em documentos oficiais da Educação escolar.

UNIDADE III – A mensuração da Saúde no âmbito comunitário e o entendimento de condições de vida, modos de vida e estilos de vida.

UNIDADE IV – Mediações pedagógicas da Educação Física escolar tendo a Saúde como tema de investigação e ação.

- A perspectiva do *educar para a pesquisa* no campo da Educação Física relacionada à Saúde;
- Elaboração de unidades didáticas pensando no tema da saúde na Educação Física escolar.

4 METODOLOGIA

4.1 Estratégias

- a) Aulas expositivas e dialogadas, incluindo recursos áudio-visuais;
- b) Aulas com convidados de forma remota;
- c) Dinâmicas de grupo a partir de leitura de pequenos textos, vídeos de curta duração e imagens em aulas síncronas;
- d) Discussão de textos de leitura obrigatória; respostas a questionários e formulários eletrônicos; indicação de vídeos para aulas assíncronas;
- e) Apresentação de seminários em pequenos grupos.

4.2 Detalhamento metodológico

Em linhas gerais a proposta é iniciar a disciplina com conteúdos formais e em seguida permitir que estudantes realizem atividades de campo junto a escolas, conforme acordo prévio e orientação e acompanhamento do docente.

Na terça-feira, dia em que são previstas duas horas-aula síncronas, a proposta é que a primeira aula seja feita mediante exposição dialogada pelo docente; a segunda aula será para aprofundamento da exposição a partir de outros estímulos, tais como o de análise conjunta de dados tabulares e gráficos, imagens, pequenos textos. No desenvolvimento do semestre letivo as exposições dialogadas serão gradativamente substituídas por apresentações de dados de campo obtidos pelos estudantes e também por suas análises de textos dedicados a subsidiar suas pesquisas.

As quartas-feiras serão destinadas a atividades assíncronas, sendo propostas leituras e vídeos complementares às aulas de terças-feiras para subsidiarem as pesquisas e realizações de seminários internos.

No total, serão 32 h/a síncronas e 40 h/a assíncronas (às 34 assíncronas foram acrescentadas 6 horas/aula para complementar os 72 créditos da disciplina, as quais serão destinadas à preparação de seminários).

5- CRONOGRAMA

Unidades e Conteúdos	Período	Carga horária <i>Síncrona (S)</i> <i>Assíncrona (A)</i>	Metodologias (ver item 4)
<p style="text-align: center;">Unidade I</p> <p style="text-align: center;"><i>Construções históricas de teorias, conceitos e indicadores relacionados à Saúde-Doença e Educação em Saúde</i></p>	Da primeira à quarta semana	Total da Unidade I 14 horas/aula (6 S e 8 A)	<p>a) Aulas expositivas-dialogadas; b) Convidados; c) Leituras de textos, vídeos de curta duração e imagens; d) Textos; questionários e formulários eletrônicos; vídeos e) seminários.</p>
i) Apresentação e discussão do Plano de Ensino; ii) Evolução das principais concepções e práticas de Saúde-Doença e Educação em Saúde	26/out (2S) e 27/out (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d
Evolução das principais concepções e práticas de Saúde-Doença e Educação em Saúde (aspectos exploratórios de conexões com a EF escolar)	03/nov (2A)	(2 A = 2 horas/aula)	a, b, c, d
Educação em Saúde (aprofundamento)	09/11 (2S) e 10/nov (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d
A relação Educação Física escolar e Saúde: revisão crítica	16/nov (2S) e 17/nov (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d

Unidades e Conteúdos	Período	Carga horária <i>Síncrona (S)</i> <i>Assíncrona (A)</i>	Metodologias (ver item 5)
<p style="text-align: center;">Unidade II</p> <p style="text-align: center;"><i>Educação Física e Saúde em documentos oficiais da Educação Escolar</i></p>	Da quinta à nona semana	Total da Unidade II 20 horas/aula (10 S e 10 A)	-
As Conferências e as Cartas de Promoção da Saúde e a Declaração de Cuenca – Saúde dos Povos	23/nov (2S) e 24/nov (2A)	(2 S + 2A = 4 horas/aula)	a, b, c, d, e
Os documentos da UNICEF sobre os direitos das crianças e adolescentes	30/nov (2S)	(2 S = 2 horas/aula)	a, b, c, d, e
A Educação Física e a Saúde na Base Nacional Comum Curricular e nos Parâmetros Curriculares Nacionais	01/dez (2A + 2A complementares)	(2A + 2A = 4 horas/aula)	a, b, c, d, e
Documentos oficiais das Redes Públicas de Ensino de SC e de Florianópolis. Os Projetos Político-Pedagógicos das escolas.	07/dez (2S) e 08/dez (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d, e
Primeiro seminário: “Qual Educação Física e qual Saúde estão nos documentos oficiais?”	14/dez (2S) e 15/dez (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d, e

Unidades e Conteúdos	Período	Carga horária Síncrona (S) Assíncrona (A)	Metodologias (ver item 5)
Unidade III <i>A mensuração da Saúde no âmbito comunitário e o entendimento de condições de vida, modos de vida e estilo de vida</i>	Da décima à décima terceira semana	Unidade III 20 horas/aula (8S e 12A)	-
Indicadores de Privação Severa da UNICEF/Bristol - introdução	1/fev (2S) e 2/fev (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d
Indicadores de Privação Severa da UNICEF/Bristol – aplicações na comunidade escolar	08/fev (2S) e 09/fev (2A)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d
Condições de vida, modos de vida e estilos de vida - introdução	15/fev (2S) e 16/fev (2A+2A complementares)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d
Condições de vida, modos de vida e estilos de vida – aplicações na EF escolar	22/fev (2S) e 23/fev (2A+2A complementares)	(2 S + 2 A = 4 horas/aula)	a, b, c, d
Unidade IV <i>Mediações pedagógicas da Educação Física escolar tendo a Saúde como tema de investigação e de ação</i>	Da décima quarta à décima oitava semana	Unidade IV 20 horas/aula (10S e 10A)	-
Segundo seminário (resultados das pesquisas – primeira parte)	01/mar (2S) e 02/mar (2A)	(2 S + 2A = 4 horas/aula)	e
Segundo seminário (resultados das pesquisas - continuação)	08/mar (2S) e 09/mar (2A)	(2 S + 2A = 4 horas/aula)	e
Revisão de conteúdos e avaliação da disciplina	15/mar (2S) e 16/mar (2A)	(2S + 2A = 4 horas/aula)	a
Recuperação	22/mar (2S) e 23/mar (2A)	(2S + 2A = 4 horas/aula)	a
Divulgação das notas e atendimento para questionamentos e orientações	29/mar (2S) e 30/mar (2A)	(2S + 2A = 4 horas/aula)	a

*Total em 18 semanas: 72 horas/aulas, sendo 32 horas/aula Síncronas e 40 horas/aula Assíncronas

7. AVALIAÇÃO:

a) trabalho de pesquisa individual ou em pequeno grupo para apresentação em seminários, valendo 3,0 pontos para o primeiro e 5 para o segundo; b) assiduidade (de 80 a 100% nas aulas síncronas = 1,0 ponto; de 60 a 79% nas aulas síncronas = 0,5); c) qualidade no cumprimento das demais atividades assíncronas (fichamentos): de 4 a 7 trabalhos bem avaliados, até 0,5 ponto no total; acima de 7 trabalhos bem avaliados, até 1,0 ponto no total. **Nota final: (a+b+c)**

8. CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

Presenças em aulas síncronas pela chamada dos/as presentes durante a realização das atividades (no início e/ou durante e/ou ao final).

9. RECUPERAÇÃO

Avaliação com cinco questões dissertativas, 2,0 pontos cada questão, conforme normatização e calendário da UFSC.

10 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARATA, R.B. (Org.) **Condições de vida e situação de saúde**. Rio de Janeiro: Abrasco, 1997.

CÁSSIO, F. (Org.). **Educação contra a barbárie**: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar. São Paulo: Boitempo, 2019.

DANTAS JUNIOR, Hamilcar Silveira; KUHN, Roselaine; ZOBOLI, Fábio. (Orgs.). **Educação Física, esporte e sociedade**: temas emergentes, v.5. São Cristóvão/SE: Editora da UFS, 2012, p. 25-42.

DUARTE, F.D.D.; LEAL, O.F. (Orgs.). **Doença, sofrimento, perturbação**: perspectivas etnográficas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

GONÇALVES, A. *et al.* **Conhecendo e discutindo Saúde Coletiva e atividade física**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

LATERMAN, I. **Violências e incivilidade na escola**: nem vítimas nem culpados. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

MEDEIROS, F.E. *et al.* O (des)equilíbrio como produção de conhecimento nas experiências do estágio em Educação Física. In: SOUZA, A.R.B. *et al.* **Anos iniciais do Ensino Fundamental**: Estágio Curricular Supervisionado e formação docente. Florianópolis: Insular, 2020, p.67-95.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARATA, R.B. *et al.* (Orgs.). **Equidade e Saúde**: contribuições da Epidemiologia. Rio de Janeiro: Abrasco, 1997.

DIONE, HUGUES. **A pesquisa-ação para o desenvolvimento local**. Brasília: Liber Livro Editora, 2007.

HARARI, Y.N. **Notas sobre a pandemia**: e breves lições para o mundo pós-coronavírus. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MATIELLO JÚNIOR, E.; CAPELA, P.R.C.; BREILH, J. Ensaio alternativo latino-americanos de educação física, esportes e saúde / organizadores– Florianópolis: Copiart, 2010. 200p. <http://vitormarinho.ufsc.br/jspui/handle/123456789/227>. Acesso em 10/08/2020.

MANTOVANI, T.V.L.; MALDONADO, D.T; FREIRE, E.S. A relação entre saúde e educação física escolar: uma revisão integrativa. **Movimento** (Porto Alegre), v.27, p. e27008, jan./dez. 2021. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/106792>. Acesso em: 17 set.2021.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

PLANO DE ENSINO

FUNDAMENTOS HISTÓRICO-PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Código: **DEF 5884** Turma: **01404** Semestre: **2021/2**
Horários: **5 1330 3** Créditos: **03** Carga horária: **54 h**
Prof.: **Rogério Santos Pereira** (rogerio.pereira@ufsc.br)

1. EMENTA

As práticas culturais de movimento no mundo em diferentes períodos históricos. O Renascimento e o nascimento da Educação Física: as escolas ginásticas europeias e o movimento esportivo inglês. O movimento olímpico internacional. A Educação Física escolar no Brasil. Fundamentos pedagógicos da Educação Física: propósitos, fins, métodos e conteúdos da prática pedagógica no âmbito escolar.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar introdução à compreensão dos contextos histórico, epistemológico e pedagógico das práticas culturais de movimento que constituem o campo de conhecimento e intervenção da Educação Física como componente curricular.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Compreender o desenvolvimento histórico da Educação Física no cenário nacional e internacional;
- 3.2. Identificar as principais contribuições das diversas ciências para a constituição do campo do conhecimento da Educação Física;
- 3.3. Reconhecer as principais tendências e concepções pedagógicas da Educação Física;
- 3.4. Conhecer princípios, fins, objetivos, conteúdos e metodologias da Educação Física escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I - A trajetória histórica da Educação Física

- a) As práticas culturais de movimento no Oriente e no Ocidente
- b) O surgimento da Educação Física: correntes ginásticas europeias; movimento esportivo inglês e o olimpismo; a esportivização da Educação Física
- c) Educação Física escolar no Brasil: associações, influências, tensões

UNIDADE II – O campo do conhecimento da Educação Física

- a) Contribuições das ciências-mãe e a formação do campo do conhecimento
- b) Produção e veiculação conhecimento da Educação Física

UNIDADE III – A Educação Física escolar

- a) Aspectos normativos da Educação Física escolar
- b) Educação Física escolar: concepções e tendências pedagógicas

5. METODOLOGIA:

A disciplina acontecerá integralmente em formato remoto (online, não presencial). As ações da disciplina serão organizadas através do ambiente institucional (online) Moodle. A disciplina prevê atividades não presenciais síncronas (chat, webconferência) e assíncronas (vídeoaulas gravadas,, fóruns, leituras e fichamentos de textos, realização de pesquisas, assistência de filmes, elaboração de textos individuais e colaborativos em diferentes linguagens e suportes, tais como wiki, blog, vídeo, podcast, artigo, entre outros).

6. AVALIAÇÃO:

A avaliação será realizada através de atividades individuais e em grupo desenvolvidas no decorrer do semestre letivo.

Avaliação	Unidade	Peso
Atividade colaborativa I - História das práticas corporais	I	2,5
Atividade colaborativa II - Produção e veiculação do conhecimento em EF Pesquisa	II	2,5
Atividade colaborativa III - Concepções pedagógicas da EF	III	2,5
Demais atividades: Relatórios, fichamentos, resenhas, questionários, jogos, etc.	III	2,5

De acordo com o regimento da UFSC (RESOLUÇÃO Nº 17/CUn/97), o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação de recuperação.

7. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de presença se dará através da entrega das atividades previstas na disciplina. Não será realizado controle de frequência nas atividades síncronas.

8. CRONOGRAMA

Obs.: As atividades síncronas previstas no cronograma acontecerão sempre no horário da disciplina (quintas-feiras às 13h30) e serão destinadas, prioritariamente, para o atendimento aos alunos (dúvidas e dificuldades relacionadas ao conteúdo e à organização das atividades da disciplina).

SEMANA	DATA	TÓPICO	ESTRATÉGIAS	CARGA HORÁRIA
1	25/10 a 29/10	Apresentação e discussão do Plano de Ensino e Cronograma. Porque devemos estudar história da Educação Física?	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	4h (2h síncrono + 2h assíncrono)
2	01/11 a 05/11	Porque devemos estudar história da Educação Física?	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
3	08/11 a 12/11	O corpo e as práticas corporais da Pré-História à Modernidade.	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	4h (2h síncrono + 2h assíncrono)
4	15/11 a 19/11	O corpo e as práticas corporais da Pré-História à Modernidade.	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
5	22/11 a 26/11	O corpo e as práticas corporais da Pré-História à Modernidade.	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	4h (2h síncrono + 2h assíncrono)
6	29/11 a 03/12	O corpo e as práticas corporais da Pré-História à Modernidade.	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
7	06/12 a 10/12	Métodos Ginásticos Europeus	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	4h (2h síncrono + 2h assíncrono)
8	13/12 a 17/12	Gênese do Esporte Moderno	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
RECESSO (19/12/21 a 30/01/22)				
9	31/01 a 04/02	Gênese do Esporte Moderno	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)

10	07/02 a 11/02	Educação Física e Escola no Brasil: retrospectiva histórica	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
11	14/02 a 18/02	Epistemologia da Educação Física	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	4h (2h síncrono + 2h assíncrono)
12	21/02 a 25/02	Produção e veiculação do conhecimento em Educação Física	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
13	28/08 a 04/03	Regulamentação da Educação Física: LDBs, PCNs, BNCC, PPPs	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
14	07/03 a 11/03	Educação Física Escolar - Concepções pedagógicas	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)
15	14/03 a 18/03	Educação Física Escolar - Concepções pedagógicas	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	4h (2h síncrono + 2h assíncrono)
16	21/03 a 25/03	Recuperação Avaliação e encerramento da disciplina	SÍNCRONA: Videoconferência ASSÍNCRONA: atividades propostas pelo Moodle.	3h (1h síncrono + 2h assíncrono)

Carga horária total (atividades síncronas + assíncronas): 54 h

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAUJO, Alexandro Almeida Lima. As visões historiográficas sobre o “pão e circo”: a plebs no contexto político-social da Roma imperial, séculos I – II d. C. Revista Mundo Antigo – Ano IV, V. 4, N° 07, 2015. Disponível em <http://www.nehmaat.uff.br/revista/2015-1/artigo01-2015-1.pdf>.

BRACHT, Valter et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte I. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 11-34, ago. 2011. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/19280>.

BRACHT, Valter et al. A Educação Física Escolar como tema da produção do conhecimento nos periódicos da área no Brasil (1980-2010): parte II. Movimento (ESEFID/UFRGS), Porto Alegre, p. 11-37, jun. 2012. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/30158>.

GARRAFFONI, Renata Senna. Gladiadores na arena: o espetáculo público e a estigmatização do corpo. *Dimensões*, v. 16, 2004. Disponível em <https://www.periodicos.ufes.br/dimensoes/article/view/2657/2142>.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A importância do conhecimento histórico na formação de professores de Educação física e a desconstrução da história no singular. *Kinesis*, v. 30, n. 1, 2012. Disponível em <https://periodicos.ufsm.br/kinesis/article/view/5721>.

GÓIS JÚNIOR, E.; LOVISOLO, H. Descontinuidades e continuidades do movimento higienista no Brasil do século XX: RBCE, v. 25, n. 1, 2003. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/172/181>

GÓIS JÚNIOR, E.; SOARES, C.L.; TERRA, V.O. Corpo máquina: discursos científicos e ginástica. *Movimento*, v.21, n. 4, 2015. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/52754>.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas para o não lugar da EF escolar I. *Cadernos de Formação RBCE*, v.1, n.1, p. 9-24, set. 2009. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/929>.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Entre o “não mais” e o “ainda não”: pensando saídas para o não lugar da EF escolar II. *Cadernos de Formação RBCE*, v.1, n.2, p. 10-21, mar. 2010. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/978>.

GUARINELLO, Norberto Luiz. Violência como espetáculo: o pão, o sangue e o circo. *História, Franca*, v. 26, n. 1, p. 125-132, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-90742007000100010&lng=en&rm=iso

LESSA, Fábio. Atletas: heróis na Grécia Clássica (século V e IV a.C.). *Phoïnix*, v. 16, n. 1, 2010. Disponível em http://phoenix.historia.ufrj.br/media/uploads/artigos/Atletas_-_herois_na_Grecia_classica_seculos_V_e_IV_a.C.pdf

MELO, Victor Andrade de. Porque devemos estudar história da educação física/esportes nos cursos de graduação? *Motriz*, v. 3, n. 1, p. 57-61, 1997. Disponível em <http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/03n1/07PONTO1.pdf>.

OLIVEIRA, Marcus Taborda de. Esporte e política na ditadura militar brasileira: a criação de um pertencimento nacional esportivo. *Movimento (ESEFID/UFRGS)*, Porto Alegre, p. 155-174, out. 2012. ISSN 1982-8918. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/32108>.

PRONI, Marcelo. A reinvenção dos Jogos Olímpicos: um projeto de marketing. *Esporte e Sociedade*, ano 3, n. 9, 2008. Disponível em <http://www.esportesociedade.uff.br/esportesociedade/pdf/es904.pdf>.

ROIZ, Diogo da Silva. LE GOFF, Jacques; TRUONG, Nicolas. Uma história do corpo na Idade Média. *Estudos Feministas*, v. 18, n. 2, p. 607-611, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v18n2/19.pdf>.

SOARES, Carmen Lúcia. Notas sobre a educação no corpo. *Educar*, n. 16, p. 43-60, 2000. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/educar/article/view/2036/1688>.

SOUZA JUNIOR, M. et al. Coletivo de Autores: a cultura corporal em questão. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, v. 33, n. 2, p. 391-411, 2011. Disponível em <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/article/view/676>.

SOUZA JÚNIOR, M.; SANTIAGO, E.; TAVARES, M. Currículo e saberes escolares: ambiguidades, dúvidas e conflitos. *Pró-Posições*, v. 22, n. 1, p. 183-196, jan./abr. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/pp/v22n1/14.pdf>.

TABORDA, Marcus Aurelio de Oliveira; LINHALES, Meily Assbú. Pensar a educação do corpo na e para a escola : indícios no debate educacional (1882-1927). *Revista Brasileira de Educação*, v. 16, n. 47, p. 389-408, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v16n47/v16n47a07.pdf>

YOUNG, Michel. Para que servem as escolas? *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 101, p. 1287-1302, set./dez. 2007. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/es/v28n101/a0228101.pdf>.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário -Trindade – 88.040-900 –
Florianópolis/SC

Fone: 48.3721-9462 E-mail: def@cds.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO - 2021/2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo CORONAVÍRUS – Covid-19, em atenção à portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. O Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, à disciplina Fundamentos Teórico-Metodológicos do Lazer (DEF 5886).

Código: DEF 5886

Turma: 02404

Disciplina: FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DO LAZER

Carga horária: 04h/a semanais - 72h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18h/a PCC)

Horário: 2ª feira das 15h10 às 17h10 (síncronas)

4ª feira das 13h30 às 15h10 (assíncronas)

Horários de atendimento: 2ª feira das 13h30 às 15h00 e 4ª feira das 15h30 às 17h00 (com agendamento prévio)

Pré-requisito: sem pré-requisito

Profa.: Cristiane Ker de Melo

E-mail: cristianeker@hotmail.com

E-mail da disciplina: ftmlazer@gmail.com

1. EMENTA:

O lazer, o trabalho e a educação na sociedade e na escola. Aspectos teórico-metodológicos do lazer/recreação para a educação física no âmbito escolar e não escolar. Socialização do indivíduo para o Lazer. Planejamento e prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL:

Buscar a sistematização teórica e prática na formação dos futuros profissionais/professores de Educação Física no que diz respeito à compreensão e assimilação elaborada sobre as relações e as contradições entre o lazer e a educação física na escola.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1 Analisar as principais concepções sobre o lazer no âmbito da produção acadêmica;

3.2 Apontar perspectivas para as práticas de lazer a partir da apreensão dos elementos constitutivos de sua conceituação (p.ex. produtividade e improdutividade para quem e para quem);

3.3 Analisar o lazer em algumas práticas a partir do contexto social que lhe fundamenta e lhe dá sentido (espaços escolares e não escolares);

3.4 Elaborar a relação entre trabalho e lazer centrando-a no contexto histórico que lhe engendra evidenciando as contradições;

3.5 Obter clareza sobre alguns princípios metodológicos da socialização do indivíduo para as práticas de lazer;

3.6 Problematizar o lazer por meio da elaboração de trabalhos de pesquisa.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Os diversos entendimentos sobre o lazer, trabalho e tempo livre na produção acadêmica

- 4.1.1. Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido.
- 4.1.2. As relações entre trabalho e lazer como fruto das relações sociais existentes.
- 4.1.3. As práticas do lazer na sociedade, analisando os seus sentidos pelo enfoque dos elementos constitutivos de sua conceituação (produtividade, improdutividade e outros).
- 4.1.4. A pertinência das temáticas nas pesquisas sobre o lazer e a questão da relevância social.

4.2. UNIDADE II – Caracterização das dimensões que envolvem o campo do lazer

- 4.2.1. Os conteúdos culturais do lazer e seus desdobramentos.
- 4.2.2. Os níveis de conhecimento e gêneros nas experiências de lazer.
- 4.2.3. A contradição das fragmentações sociais no campo do lazer e a busca para a unidade do ser humano.
- 4.2.4. A carga emocional vivenciada nas práticas de lazer (alegria – prazer/dor – frustração – tristeza).
- 4.2.5. Pesquisando o lazer numa perspectiva multidisciplinar.
- 4.2.6. O lazer e a questão das políticas e ideologias envolvendo os espaços e equipamentos público e privado no campo do lazer.

4.3. UNIDADE III – A formação do/a professor/a de educação física na perspectiva do lazer e a possibilidade de socialização.

- 4.3.1. O lazer a escola e o processo educativo.
- 4.3.2. Aspectos das teorias educacionais, as abordagens no lazer e a relação com a proposição de atividades.
- 4.3.3. O duplo processo educativo do lazer: o lazer como veículo e objeto de educação (educação para/pelo lazer).
- 4.3.4. O lazer no campo da educação física.
- 4.3.6. Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação.
- 4.3.7. Estratégias didático-pedagógicas para as práticas de lazer e o seu planejamento.

5. METODOLOGIA

Entende-se aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual, sendo realizada no horário previsto para a disciplina.

Aulas não presenciais assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente em horários livres.

Quanto às aulas síncronas, essas serão realizadas por meio de webconferências via plataforma BigBlueBotton ou Conferênciaweb da UFSC e, em casos excepcionais, pelo Google Meet, bem como por ferramentas (software) específicas, tais como: Whatsapp, Moodle. Essas aulas-encontros se compõem por: exposição dialogada pelo docente e, aprofundamento do conteúdo da exposição a partir de outros estímulos, tais como imagens, pequenos textos, slides, histórias, músicas, poesias, reportagens, dinâmicas de grupo, seminários, discussão e revisão de conteúdos, esclarecimento de dúvidas, oficinas lúdicas, dentre outros.

Os links de acesso às aulas-encontros serão disponibilizados previamente a cada aula via Moodle, Cagr ou, outra forma a combinar com os alunos.

Quanto às aulas assíncronas, sua dinâmica inclui por ex.: leituras de textos; experiência de pesquisa; produção de arquivos de apresentações com áudio e/ou vídeo; produção de materiais didáticos; entrevistas, entrega de trabalhos produzidos pelos alunos em formato digital; vídeo-aulas com convidados de forma remota; elaboração de projetos de intervenção; visitas virtuais; dentre outras possibilidades.

Todas as atividades da disciplina, bem como os roteiros das avaliações serão realizadas/disponibilizadas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do Moodle e, conforme outras demandas que possam surgir, também serão utilizados o CAGR/UFSC, Whatsapp e E-mail.

As aulas estão organizadas em 50% da carga horária será síncrona e 50% assíncrona.

A frequência dos alunos na disciplina será computada pela professora nas aulas-encontro (síncronas) e, pelo acompanhamento da conclusão das atividades e tarefas da disciplina ao longo do semestre referente às aulas assíncronas.

Para aprovação na disciplina o aluno deverá obter a nota mínima 6,0 (seis) e frequência de 75%.

6. AVALIAÇÃO:

QUADRO DESCRITIVO DAS AVALIAÇÕES*

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre, conforme segue:

ITENS	TIPO	DESCRIÇÃO	PESO	DATA
01	Avaliação I	Seminário (Individual ou Dupla)	35%	06/12
02	Avaliação II	Elaboração de Projeto (Individual ou Duplas)	35%	14/02
03	Avaliação III	Vivências Lúdicas	20%	07/03
04	Avaliação IV	Participação	10%	***
	Frequência	Mínimo de 75% de frequência	***	***

Obs.: Esta planilha poderá ser alterada no decorrer do semestre conforme o andamento e as necessidades da disciplina. Os alunos serão comunicados a respeito das alterações.

- Quanto aos critérios, serão considerados: assiduidade; pontualidade; cumprimento das atividades propostas da disciplina; participação qualitativa nos encontros virtuais; qualidade do conteúdo e da apresentação dos trabalhos (seguir normas para trabalhos acadêmicos da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas); capacidade de autonomia, criatividade, originalidade e de síntese reflexiva.
- Quanto à recuperação: a recuperação das notas parciais poderá ser realizada processualmente através da reconstrução, complementação, aprofundamento e melhoria dos trabalhos propostos. Caso o aluno não alcance a nota mínima ao final do semestre, terá direito a realização de uma Prova de Recuperação contendo todo o conteúdo da disciplina, sendo, nesse caso, todas as notas anteriores anuladas.
- Quanto à nota final: corresponde ao somatório das avaliações.

7. CRONOGRAMA

Planejamento das Atividades

	DATA	MODALIDADE	C/H	CONTEÚDO/PROPOSTA	ESTRATÉGIA
1ª	25/10	Síncrona	02h/a	Apresentação geral da disciplina Discussão do Plano de Ensino e Roteiros de Trabalho	Aula expositiva-dialogada
	27/10	Assíncrona	02h/a	Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido	Leitura de texto
2ª	01/11	Síncrona	02h/a	Organização dos grupos de trabalho O lazer como direito social	Aula expositiva-dialogada Dinâmicas de grupo
	03/11	Assíncrona	04h/a	Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido	Documentário
3ª	08/11	Síncrona	02h/a	Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido	Aula expositiva-dialogada Dinâmicas de grupo
	10/11	Assíncrona	04h/a	Elementos constitutivos da conceituação sobre o lazer/recreação: o lazer, seus conceitos e o contexto histórico que lhe dá sentido	Leitura de texto
4ª	15/11	Feriado (Proclamação da República)	*****	*****	*****
	17/11	Assíncrona	04h/a	As relações entre trabalho e lazer como fruto das relações sociais existentes	Documentário
5ª	22/11	Síncrona	02h/a	As práticas de lazer na sociedade e sua relevância social	Aula expositiva-dialogada
	24/11	Assíncrona	02h/a	As práticas de lazer na sociedade e sua relevância social	Leitura de texto
6ª	29/11	Síncrona	02h/a	As práticas de lazer na sociedade e sua relevância social	Aula expositiva-dialogada
	01/12	Assíncrona	04h/a	As práticas de lazer na sociedade e sua relevância social	Leitura de texto
7ª	06/12	Síncrona	02h/a	As práticas de lazer na sociedade e sua relevância social	Avaliação I
	08/12	Assíncrona	02h/a	Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação	Documentário
8ª	13/12	Síncrona	02h/a	As práticas de lazer na sociedade e sua relevância social	Avaliação I

	15/12	Assíncrona	02h/a	O Lazer a escola e o processo educativo O duplo aspecto educativo do lazer	Leitura de texto
RECESSO (19/12/2021 a 30/01/2022)					
9ª	31/01	Síncrona	02h/a	O Lazer a escola e o processo educativo O duplo aspecto educativo do lazer	Aula expositiva – dialogada Discussão do texto
	02/02	Assíncrona	02h/a	O lazer e a questão das políticas e ideologias envolvendo os espaços e equipamentos público e privado	Leitura de texto
10ª	07/02	Síncrona	02h/a	Os conteúdos culturais do lazer, seus gêneros e níveis de conhecimento As abordagens no lazer e a relação com a proposição de atividades	Aula expositiva – dialogada Discussão do texto
	09/02	Assíncrona	02h/a	O lazer e a questão das políticas e ideologias envolvendo os espaços e equipamentos público e privado	Leitura de texto
11ª	14/02	Síncrona	02h/a	Planejamento no Lazer	Avaliação II
	16/02	Assíncrona	04h/a	Planejamento no Lazer A formação do professor de Ed. Física na perspectiva do Lazer e a possibilidade de socialização	Vídeo
12ª	21/02	Síncrona	02h/a	Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação	Avaliação III
	23/02	Assíncrona	04h/a	Planejamento no Lazer A formação do professor de Ed. Física na perspectiva do Lazer e a possibilidade de socialização	Leitura de texto
13ª	28/02	Recesso (Carnaval)	*****	*****	*****
	02/03	Assíncrona	02h/a	Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação	Vídeo – aula (oficina)
14ª	07/03	Síncrona	02h/a	A formação do professor de Ed. Física na perspectiva do Lazer e a possibilidade de socialização	Avaliação III
	09/03	Assíncrona	02h/a	Princípios teórico-metodológicos e as práticas de lazer/recreação	Vídeo – aula (oficina)
15ª	14/03	Síncrona	02h/a	A formação do professor de Ed. Física na perspectiva do Lazer e a possibilidade de socialização Celebração	Avaliação III
	16/03	Assíncrona	02h/a	Avaliação da disciplina	Avaliação da disciplina
16ª	21/03	Assíncrona	02h/a	RECUPERAÇÃO	*****
	23/03	Assíncrona	02h/a	RECUPERAÇÃO	*****

Carga horária SÍNCRONA: 26 h/a

Carga horária ASSÍNCRONA: 46 h/a

Carga horária TOTAL: 72 h/a

Obs.: Este cronograma poderá ser alterado no decorrer do semestre conforme o andamento e as necessidades da disciplina. Os alunos serão comunicados a respeito das alterações.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

8.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MASCARENHAS, Fernando. **“Lazerania” também é conquista: tendências e desafios na era do mercado**. In: Revista Movimento UFRGS, vol. 10, n. 2, 2004.

PADILHA, Valquíria. **Qualidade de vida no trabalho num cenário de precarização: a panaceia delirante**. In: Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, vol.7 n. 3, p.549 -56 3, nov. 20 09/fev. 2010.

Revista Brasileira de Estudos do Lazer - RBEL

ROSA, Maria Cristina. FERREIRA, Jennyfer Thais Alves. **Ruas de recreio na cidade de Belo Horizonte (fim da década de 1950 até 1980)**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Out 2019, vol.41, no.4, p.451-457.

SANTOS, Flávia da Cruz. **O direito ao lazer: políticas culturais**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Dez 2013, vol.35, no.4, p.1093-1098.

Obs.: Outras referências serão disponibilizadas aos alunos ao longo do semestre nas plataformas moodle e cagr.

8.2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTAR

ALVES, Rubem. **Estórias de quem gosta de ensinar**. 8ed. São Paulo: Cortez. Autores Associados, 1996.

_____. **A escola que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir**. 2ed. Campinas: Papyrus, 2001.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho: ensino sobre a afirmação e a negação do trabalho**. São Paulo: Bontempo, 1999.

AREIAS, Keni Tatiana Vazzoler. BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. **As políticas públicas de lazer na mediação entre estado e sociedade: possibilidades e limitações**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Set 2011, vol.33, no.3, p.573-588.

BOSI, E. **Cultura de massa e cultura popular: leituras de operárias**. Petrópolis: Vozes, 1978.

BRACHT, V. *et al.* **Pesquisa em ação: Educação Física na escola**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 2003.

BRAMANTE, Antônio C. **Recreação e lazer: o futuro em nossas mãos**. In: **Educação Física e Esportes: Perspectivas para o século XXI**. Campinas- SP: Papyrus, 1992.

BRUNHS, Heloísa T. **A dinâmica lúdica**. Dissertação de mestrado em Educação. Campinas - SP: Unicamp, 1989.

_____. **A proposta carente de lazer X o espaço de lazer dos carentes**. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. V.11, no. 3. Campinas - SP, 1990.

CAMARGO, Luiz Otávio. **Educação para o lazer**. São Paulo: Moderna, 1998.

CAVALLARI, Vinícios R. e ZACHARIAS, Vânia. **Trabalhando com recreação**. São Paulo: Ícone, 2000.

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987.

DE MASI, Domenico. **O futuro do trabalho: fadiga e ócio na sociedade pós-industrial**. 4. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2000.

DE MASI, Domênico; PALIERI, Maria Serena. **O ócio criativo**. Rio de Janeiro: Sextante, 2000.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. **Desporte y ocio en el proceso de la civilización**. 2. ed. México: Fondo de Cultura Económica, 1995

- FARIA, Eliene L. PRADO, Ida B. H. NOGUEIRA, Liliane F. Lazer na escola: uma possibilidade de ampliação das vivências lúdicas durante o recreio. In: Coletânea IX ENAREL - **A diversidade Cultural no Lazer**. Belo Horizonte: UFMG/EEF/CELAR, 1997.
- FORELL, Leandro. STIGGER, Marco Paulo. **Trabalho voluntário em políticas públicas sociais de esporte e lazer: uma análise a partir de casos do Programa Escola Aberta**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Mar 2017, vol.39, no.1, p.24-30.
- GOMES, Christianne Luce. (Org.). **Dicionário crítico do lazer**. Belo horizonte: Autêntica, 2004.
- GOMES, Christianne Luce. (Org.) et al. **Lazer na América Latina = tiempo libre, ocio y recreación en Latinoamérica**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009.
- GOMES, Icléia Rodrigues de Lima. **A escola como espaço de prazer**. São Paulo: Summus, 2000.
- HERTZBERGER, H. (1996). **Lições de arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes,
- HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens - o jogo como elemento da cultura**. 2ed. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- LORDA, R. **Recreação na terceira idade**. Rio de Janeiro: Sprint,1998.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.
- _____. **Pedagogia da animação**. Campinas – SP: Papyrus, 1990.
- _____. **Lazer e educação**. Campinas – SP: Papyrus, 1990.
- _____. **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí:UNIJUÍ,1999.
- _____. **Repertório de atividades de recreação e lazer para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros**. Campinas: Autores Associados, 2000.
- _____. A sala de aula como espaço para o "jogo do saber." In: MORAIS, Regis de. (Org.) **Sala de aula: que espaço é esse?** 5ed. Campinas - SP: Papyrus, 1992.
- _____. (Org.) **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS: Ed. Unijuí, 1999.
- MASCARENHAS, Fernando. **Lazer como prática da liberdade: uma proposta educativa para a juventude**. Goiânia: Editora da UFG, 2003.
- MENDES, Alessandra Dias. AZEVÊDO, Paulo Henrique. **Políticas públicas de esporte e lazer & políticas públicas educacionais: promoção da educação física dentro e fora da escola ou dois pesos e duas medidas?**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte (Impr.)*, Set 2010, vol.32, no.1, p.127-142.
- MIRANDA, Danilo S. de. **O parque e a arquitetura**. Campinas: Papyrus, 1996.
- OLIVEIRA, Bruno Assis de. DAMASCENO, Luciano Galvão. HUNGARO, Edson Marcelo **Os estudos do lazer na Revista Brasileira de Ciências do Esporte (RBCE): apontamentos críticos**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Set 2018, vol.40, no.3, p.325-334.
- PENIN, S.T.S. **A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura**. Campinas: Papyrus, 1994.
- PUIG, Josep Ma; TRILLA I BERNET, Jaume. **A pedagogia do ócio**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004
- READ, Herbert. **A redenção do Robô**. Meu encontro com a educação através da arte. São Paulo: Summus, 1986.
- RUSSELL, Bertrand; LAFARGUE, Paul; DE MASI, Domenico. **A economia do ócio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2001.
- SANTIN, Silvino. **Educação Física**. Temas pedagógicos. Porto Alegre: EST/ESEF, 1992.
- _____. **Educação Física**. Ética. Estética. Saúde. Porto Alegre: Edições EST, 1995
- SCHWARTZ, Gisele Maria. **Dinâmica lúdica**. *Novos olhares*. Barueri, SP: Manole, 2004.
- SILVA, Jeffirson Ramos da. LUDUVICE, Paulo Vinícius Santos Sulli. **Lazer e as contradições sócio-históricas do mundo do trabalho**. In: *Motrivivência* Ano XXIV, Nº 38, p. 262-278 Jun./2012.
- SOLER, Reinaldo. **Jogos Cooperativos**. 2ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2003.
- STEINER, Rudolf. **Andar, falar, pensar**. A atividade lúdica. 4ed. Textos escolhidos. São Paulo: Antroposófica, 1994.
- STORI, Norbeto (Org.). **O despertar da sensibilidade na educação**. São Paulo: instituto Presbiteriano Mackenzi: Cultura acadêmica editora, 2003.
- TONUCCI, Francesco. **Com olhos de criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- TSCHOKE, Aline. RECHIA, Simone. **O lazer das crianças no bairro Uberaba em Curitiba: a dialética entre os espaços de lazer e a problemática urbana na periferia**. *Rev. Bras. Ciênc. Esporte*, Jun 2012, vol.34, no.2, p.263-280
- VECCHIO, Egídio. **Educando crianças**

Índigo. Uma nova pedagogia para as crianças da nova era!. São Paulo: Butterfly Editora, 2006.

WERNECK, Christianne. **Lazer, Trabalho e Educação.** Relações históricas, questões contemporâneas. Belo Horizonte: UFMG; CELAR - DEF/UFMG, 2000.

YURGEL, N. **Urbanismo e lazer.** São Paulo: Nobel, 1984.

ZAINKA, Maria Amélia Sabbag (Org.) **Cidades educadoras.** Curitiba – PR: Editora da UFPR, 1997.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
Campus Universitário - Trindade 88.040-900
Florianópolis/SC - Brasil
Telefone: (48) 3721-9462



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO 2021-2

Código: DEF 5887

Disciplina: **Fundamentos Teórico- Metodológicos da Dança**

Carga Horária: 04 créditos (h/a semana) - 72 h/a; 54 teórico-práticos e 18 PCC.

Horários: 2ª feira - 02 h/a assíncronas

4ª feira - 02 h/a síncronas

Pré-requisito: sem pré-requisito

Professora: Luciana Fiamoncini

E-mail: lfiamoncini@yahoo.com.br

1. EMENTA

Contextualização histórica da dança. Significados e possibilidades da dança: cultura, arte e educação. Contexto pedagógico das danças. Dança na escola: fundamentos técnicos e metodológicos. Prática pedagógica sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Favorecer a aquisição de conhecimentos básicos sobre a dança, articulando aspectos conceituais, históricos, técnicos e desenvolvendo metodologias para o ensino da dança na perspectiva da Cultura, da Arte e da Educação.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1 Reconhecer, identificar e praticar diferentes manifestações dançantes;
- 3.2 Conhecer subsídios teórico-práticos que incluam conhecimentos técnicos, históricos, conceituais sobre dança;
- 3.3 Refletir sobre alternativas metodológicas para o ensino da dança que atendam ao desenvolvimento da criatividade, do espírito crítico e de processos artísticos, especialmente no ensino escolar;
- 3.4 Conhecer suportes técnicos e pedagógicos que subsidiem o planejamento de aulas de dança em suas diferentes manifestações dançantes;
- 3.5 Pesquisar contextos socioculturais em que se efetivem as manifestações dançantes e realizar observação direta de diferentes danças.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 UNIDADE I – Aspectos conceituais relacionados à dança, arte, cultura e sociedade em suas relações com a Educação Física.

4.2 UNIDADE II – Desenvolvimento histórico da dança.

- Técnicas e artistas de destaque no processo histórico da dança internacional.
- O desenvolvimento da dança no Brasil.

4.3 UNIDADE III - Como ver a dança?

- Reflexões sobre o lugar do espectador/público.
- A formação de plateia em dança.

4.4 UNIDADE IV - Técnicas de dança e de movimento: bases e fundamentos.

- Percepção do corpo em movimento: técnica, expressão e criatividade.
- Noções de improvisação, composição e montagem coreográficas: fundamentos artísticos.
- Estudo sobre Fatores do Movimento (Laban): tempo, espaço, peso e fluência.
- Estudo sobre ritmos e sua relação com as danças.

4.5 UNIDADE V – Dança, ensino e diversidade sociocultural.

- Estudo de danças em seus diferentes contextos socioculturais.
- Questões metodológicas relacionadas ao ensino das danças e a organização de aulas práticas.
- Improvisação como processo de ensino-aprendizagem para a dança.

4.6 UNIDADE VI - Trabalho de Campo: Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares (PPCC) serão cumpridas com pesquisas e experiências práticas pedagógicas em ambientes educacionais/culturais.

5. METODOLOGIA

- a) Aulas expositivo/dialogadas a partir de recursos audiovisuais (aulas síncronas);
- b) Elaboração de sínteses reflexivas sobre vídeos e textos;
- c) Apresentação de seminários (individual e em grupos);
- d) Oficinas de dança e improvisação;
- e) Criação de pequena montagem coreográfica;
- f) Leitura e fichamento de textos indicados no contexto de atividades assíncronas;
- g) Observação (virtual) e relatório de espetáculos de dança (disponibilizados no Youtube);
- h) Trabalhos de pesquisa;
- i) Entrevista (virtual) com professor de dança;
- j) Elaboração de plano de intervenção.

*As estratégias metodológicas, serão realizadas durante as aulas síncronas e assíncronas por meio de recursos tecnológicos como o Google Meet/ Moodle/ Fórum/ E-mail ou outro meio tecnológico acordado com a turma. As aulas síncronas serão compostas pela exposição dialogada do docente e reflexões sobre o conteúdo a partir de estímulos como vídeos, textos, apresentações de *slides*, dinâmicas de grupo, seminários, oficinas de dança e improvisação, etc. Para as aulas assíncronas estão previstas leituras e fichamento de textos e vídeos, exercícios de pesquisa, entrevista (virtual), observação (virtual) de espetáculos de

dança, criação e registro audiovisual de pequena coreografia de dança e elaboração de plano de intervenção.

6. AVALIAÇÃO

Consta da avaliação a participação durante o semestre, a realização de resenha, trabalho de pesquisa, planejamento de intervenção.

As avaliações terão como critérios: a assiduidade; o cumprimento das atividades propostas na disciplina; a participação qualitativa nas oficinas e encontros virtuais; a qualidade do conteúdo e da apresentação dos trabalhos; a criatividade e qualidade das reflexões apresentadas nos trabalhos.

A média final: corresponde ao somatório das avaliações.

AVALIAÇÕES

- Trabalho em grupo (seminário)	24/11/2021
- Trabalho individual (resenha)	15/12/2021
- Trabalho em trios/duplas (plano de intervenção/proposta teórico-metodológica para o ensino da dança)	02/03/2022
- Participação (ativa, criativa, reflexiva nas aulas síncronas e entrega dos trabalhos solicitados)	Durante o semestre

DATAS

* **Frequência:** será considerada nas atividades síncronas e na entrega das tarefas das atividades assíncronas.

RECUPERAÇÃO: será contínua durante todo o período letivo, com reelaboração, complementação e melhoria dos trabalhos propostos. Quando necessário, será realizada uma prova escrita com todo conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC.

7. CRONOGRAMA

Datas	Modalidade	Carga horária	Conteúdo	Estratégia
25/10	Síncrona	2h	Apresentação/discussão do plano de ensino	webconferência, chat
27/10	Síncrona	2h	Dança, arte, cultura, sociedade	Aula expositiva-dialogada, chat/ vivência de dança
	Assíncrona	4h	Dança, arte, cultura, sociedade	Vídeo e Síntese reflexiva sobre o vídeo
03/11	Síncrona	2h	Dança, relações com educação e Educação Física	Aula expositiva-dialogada, chat
	Assíncrona	4h	Dança, relações com educação e Educação Física	Fichamento de texto
10/11	Síncrona	2h	Ritmo e a relação com a dança/ Fatores do Movimento: tempo, espaço, peso, fluência	vivência de ritmo e dança
	Assíncrona	4h	Contextualização histórica da dança/ Desenvolvimento da dança no Brasil	Leitura e questões sobre texto base

24/11	Síncrona	2h	Contextualização histórica da dança	webconferência, chat
	Assíncrona	2h	Dança em diferentes contextos sócio-culturais	Trabalho de pesquisa
01/12	Síncrona	2h	Dança em diferentes contextos sócio-culturais	Seminário Danças Regionais
	Assíncrona	2h	Dança em diferentes contextos sócio-culturais	Trabalho de pesquisa
08/12	Síncrona	2h	Dança em diferentes contextos sócio-culturais	Seminário Danças Regionais
	Assíncrona	2h	Improvisação como processo de ensino-aprendizagem para a dança no contexto escolar	Fichamento de Texto
15/12	Síncrona	2h	Improvisação como processo de ensino-aprendizagem para a dança no contexto escolar/ Noções de improvisação, composição e montagem coreográfica	Aula expositiva-dialogada, chat/vivência de dança
	Assíncrona	4h	O lugar do espectador, a formação de plateia em dança	Vídeos e relatórios de observação
02/02	Síncrona	2h	O lugar do espectador, a formação de plateia em dança	Socialização dos relatórios de observação
	Assíncrona	2h	Técnicas/estilos de dança e de movimento	Fichamento de Texto
09/02	Síncrona	2h	Técnicas/estilos de dança e de movimento	Aula expositiva/dialogada/vivência de dança
	Assíncrona	2h	Questões teórico-metodológicas do ensino da dança no contexto escolar	Síntese Reflexiva
16/02	Síncrona	2h	Questões teórico-metodológicas relacionadas ao ensino da dança no contexto escolar	Aula expositiva-dialogada, chat
	Assíncrona	4h	Dança, ensino e diversidade cultural	Texto / Vídeo
23/02	Síncrona	2h	Dança, ensino e diversidade cultural	Aula expositiva/dialogada
	Assíncrona	8h	Práticas de componentes curricular (PCC) pesquisa e elaboração de plano de intervenção pedagógica	Entrevista (virtual) com professor de dança Proposta teórico-metodológica/ Plano de intervenção
09/03	Síncrona	2h	Práticas de componente curricular (PCC)	Seminário de apresentação do plano de intervenção e entrevista
	Assíncrona	4h	Práticas de componente curricular (PCC)	Ajustes finais no plano de intervenção

16/03	Síncrona	2h	Práticas de componente curricular (PCC)	Seminário de apresentação do plano de intervenção e entrevista
23/03	Síncrona	2h	Prova de Recuperação (para quem não atingir a média final necessária)	webconferência, chat

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASSIS, Marília Del Ponte; SARAIVA, Maria do Carmo. O feminino e o masculino na dança: das origens do balé à contemporaneidade. **Movimento**, Porto Alegre, v.19, n.02, p. 303-323, 2013.

KRISCHKE, Ana Maria Alonso; SOUZA, Iracema Soares. Dança e Improvisação: uma relação a ser trilhada com o lúdico. **Motrivivência**, n.23, p. 15-27, 2004.

LEITE, Fernanda H. de Carvalho. Contato Improvisação (*contact improvisation*) um diálogo em dança. **Movimento**. Porto Alegre, v.11, n.02, p. 89-110, 2005.

PICCININI, L.; SARAIVA, M. D. C. A dança-improvisação e o corpo vivido: re-significando a corporeidade na escola. **Pensar a Prática**, v. 15, n. 3, 24 set. 2012.

SOUZA, Ana Aparecida Almeida; BRASILEIRO, Livia T. Saberes docentes de professoras de Educação Física sobre o conteúdo dança. **Motrivivência**, v. 31, n. 59, p. 01-18, 2019.

8.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARRETO, Débora. **Dança... ensino, sentidos e possibilidades na escola**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRIKMAN, Lola. **A linguagem do movimento corporal**. São Paulo: Summus, 2014.

BRASILEIRO, Livia T. A dança é uma manifestação artística que tem presença marcante na cultura popular brasileira. **Pro-Posições**, Campinas, v. 21, n. 3 (63), p. 135-153, set./dez. 2010.

CACHOEIRA, Nicole; FIAMONCINI, Luciana. Educação Somática e dança na consciência corporal. **Pensar a Prática**, v.21, n. 3, 2018.

CASTRO, Daniela Llopart. **Movimento em Dança: uma linguagem de expressão emancipada**. Dissertação de Mestrado. UDESC. Florianópolis, 2002.

DUNCAN, Isadora. **Minha Vida**: Isadora Duncan. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1989.

_____. **Isadora**: Fragmentos autobiográficos. Porto Alegre: L&M, 1996.

CAMARGO, Emerson. **A dança de relações e experimentação**. Curitiba: Íthala, 2013.

DUARTE JR., João F. **Porque Arte-Educação?** Campinas: Papirus, 1991.

_____. **Fundamentos Estéticos da Educação**. Campinas: Papirus, 1988.

_____. **O Sentido dos Sentidos: a educação do sensível**. Curitiba: Criar edições, 2001.

FARO, Antônio José. **Pequena história da Dança**. Rio de Janeiro: Zahar 1986.

FIAMONCINI, Luciana; SARAIVA, Maria do Carmo. Dança na Escola: a criação e a co-educação em pauta. In: KUNZ, Elenor (org). **Didática da Educação Física I**. Ijuí: UNIJUÍ, 2018.

FIAMONCINI, Luciana. **Dança na Educação: a busca de elementos na arte e na estética**. Dissertação de mestrado. UFSC. Florianópolis, 2003.

_____. Dança na Educação: a busca de elementos na arte e na estética. **Pensar a Prática**, v.6, p. 59-72, 2003.

FUX, Maria. **Depois da queda... Dançaterapia!** São Paulo: Summus, 2005.

LABAN, Rudolf von. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

- LANGE, Helgard. Ginástica e Dança no Contexto da Educação Estética – In: W. Günzel/R. Laging (Hgs.) **Neues Taschenbuch des Sportunterrichts II**. Didaktische Konzepte um Unterrichtspraxis (pp. 268-91). Baltmannsweiler: Schneider-Verl. Hohengehren, 1999. (traduzido)
- KUNZ, Elenor. (org.) **Didática da Educação Física I**. Ijuí: Editora da UNIJUÍ, 1998.
- LABAN, Rudolf von. **Domínio do Movimento**. São Paulo: Editorial Summus, 5ª ed.1978.
- MARQUES, Isabel. **O ensino de dança hoje: textos e contextos**. São Paulo: Cortez, 1999.
- PACHECO, Ana Julia Pinto. A dança na Educação Física: uma Revisão da Literatura. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Caderno 2. Vol. 21 Nº 1 Setembro de 1999. p. 117 – 123.
- PEREIRA, Roberto (coord.) **Lições de Dança 5**. Escola de Comunicação e Artes. Curso de Dança. Rio de Janeiro: UniverCidade Ed., 2005.
- PORTINARI, Maribel. **História da Dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.
- RECKZIEGEL, Ana Cecília de C. & STIGGER, Marco Paulo. Dança de Rua: opção pela dignidade e compromisso social. **Movimento**, Porto Alegre, v.11, n.2, maio/ago. 2005., p.59-73.
- SANTIN, Silvino. **Educação Física: ética, estética e saúde**. Porto Alegre: edições EST, 1995.
- SARAIVA, Maria do Carmo; Meninos E Meninas Dançando: Um Diálogo Possível Nas Aulas De Educação Física. **Paidéia. Revista Brasileira de Ensino de Arte e Educação Física**, Natal, UFRN, Vol, 1, nº1, Dez/2005, p. 114-137.
- SARAIVA, M.C.; LIMA, E. P.; CAMARGO, J. F.; FIAMONCINI, L. Vivências em dança. Compreendendo as relações em dança, lazer e formação. In: FALCÃO, J. L. C.; SARAIVA, M.C. (orgs). **Esporte e Lazer na Cidade, vol 1**. (p. 141-170) Florianópolis: Lagoa Editora, 2007.
- SARAIVA, Maria do Carmo; KLEINUBING, Neusa Dendena. (Orgs.) **Dança: diversidade, caminhos e encontros**. Jundiaí: Paco Editotial, 2012.
- SARAIVA-KUNZ, Maria C. Ensinando Dança através da Improvisação. **Motrivivência**. Ns.5, 6, 7, pp. 166-69, Dez 1994.
- SBORQUIA, Silvia P.; GALLARDO, Sérgio P. As Danças na Mídia e as Danças na Escola. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 23, n.2, Jan. 2002, p. 105-118.
- STINSON, Susan. Reflexões sobre a dança e os meninos. **Pró-posições**, Faculdade de Educação- UNICAMP. Vol. 9, n. 2 [26] – Junho/ 1998, pp. 55-61.
- STINSON, Susan W. Vozes de Meninos adolescentes. **Pró-posições**, Faculdade de Educação- UNICAMP. Vol. 9, n. 2 [26] – Junho/ 1998, p. 62-69
- STRAZZACAPPA, Márcia. Dançando na Chuva... e no chão de cimento. In: FERREIRA, Sueli (org.) **O ensino das artes: construindo caminhos**. Campinas/SP: Papirus, 2001.
- STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. **Entre a arte e a docência**. Campinas/SP: Papirus Editora, 2006.
- TIBURI, Marcia; ROCHA, Tereza. **Diálogo/Dança**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012.
- TAYLOR, Sherry B. Dança em uma época de crise social: em direção a uma visão transformadora de dança-educação. **Revista comunicações e artes**. São Paulo, 17 (28), Jan-abr 1991.
- XAVIER, Jussara; MEYER, Sandra; TORRES, Vera. L. A. (orgs.) **Coleção Dança Cênica: Pesquisas em Dança**. Vol.1. Joinville: Letradágua, 2008.
- XAVIER, Jussara; MEYER, Sandra; TORRES, Vera. L. A. (orgs.) **Histórias da Dança**. Florianópolis. Ed da UDESC, 2012. (Coleção Dança Cênica; v.2)
- http://tvcultura.com.br/videos/13188_ana-mae-barbosa-12-10-1998.html
- <https://www.youtube.com/watch?v=PDQpgFOZYAw>

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário -Trindade – 88.040-900 – Florianópolis/SC - Brasil
Fone DEF/CDS: (48) 3721-9462 - e-mail: def@contato.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO – 2021/2

Disciplina: EDUCAÇÃO FÍSICA, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Código: DEF 5890

Disciplina obrigatória da Licenciatura em Educação Física, quinta fase

Docente Responsável: Prof.: Dr. Edgard Matiello Júnior - E-mail: degaufsc@gmail.com

Carga horária semanal: 04 h/a

Carga horária total: 72 h/a (30 h/a síncronas e 42 assíncronas)

Feriado: 15 de novembro de 2021 (redução de duas aulas síncronas e uma aula assíncrona)

Acréscimo de atividades domiciliares como complementação da carga horária do semestre, incluindo complementação ao dia não letivo devido ao feriado: 10 h/a assíncronas (com exercícios coletivos – preparação de seminários)

Horário: 2.1510-3 - 3.1710-1

Segundas-feiras (15h10 – 16h00 – intervalo - 16h20 – 17h10 (aulas síncronas com atividades coletivas)

Segundas-feiras 17h10 – 18h00 (aulas assíncronas com exercícios individuais)

Terças-feiras (17h10 - 18h00 aulas assíncronas com exercícios individuais)

1. EMENTA

Conceitos fundamentais: qualidade de vida, saúde, estilo de vida e atividade física. Estilo de vida e saúde: evidências de associação. Atividade física, aptidão física e promoção da saúde no ambiente escolar. Educação para um estilo de vida ativo na infância e adolescência.

2. OBJETIVO GERAL

Aprofundar estudos sobre Educação Física escolar na relação com a qualidade de vida e saúde.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ver em conteúdo programático

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1) analisar construções históricas de teorias, conceitos e indicadores relacionados à qualidade de vida e saúde; 4.2) analisar os determinantes da qualidade de vida e saúde na realidade social brasileira e no contexto da América Latina; 4.3) analisar os compromissos sociais da escola e da Educação Física escolar relativos à qualidade de vida e saúde nos âmbitos individual e coletivo.

5. METODOLOGIA

5.1 Estratégias

- a) Aulas expositivas e dialogadas, incluindo recursos áudio-visuais;
- b) Aulas com convidados de forma remota;
- c) Dinâmicas de grupo a partir de leitura de pequenos textos, vídeos de curta duração e imagens em aulas síncronas;
- d) Discussão de textos de leitura obrigatória; respostas a questionários e formulários eletrônicos; indicação de vídeos para aulas assíncronas;
- e) Apresentação de seminários em pequenos grupos.

5.2 Detalhamento metodológico

Na segunda-feira, dia em que são previstas três horas-aula no currículo regular, a proposta para a realização da disciplina neste momento de excepcionalidade é que a primeira aula será feita mediante exposição dialogada pelo docente; a segunda aula será para aprofundamento da

exposição a partir de outros estímulos, tais como o de análise conjunta de dados tabulares e gráficos, imagens, pequenos textos. A terceira aula terá seu tempo dedicado a alguma atividade complementar que poderá ser realizada pelos/as estudantes durante o tempo de aula, mas sem que seja necessária a permanência *on-line* na sala virtual. Assim que o/a estudante completar sua tarefa ela deverá ser encaminhada ao docente em horário previamente indicado por este.

As terças-feiras serão dedicadas a atividades assíncronas, sendo previstos encaminhamentos de vídeos e exercícios de aprofundamento e de fixação de conteúdos das aulas síncronas ministradas no dia anterior.

Como cômputo das horas-aula, 30 serão síncronas, todas nas segundas-feiras. **No total, serão 30 h/a síncronas e 42 h/a assíncronas.**

6 - CRONOGRAMA

Unidades e Conteúdos	Período	Metodologias (ver item 5)
<p style="text-align: center;">Unidade I (4.1)</p> <p style="text-align: center;"><i>Construções históricas de teorias, conceitos e indicadores relacionados à Qualidade de Vida (QV) e Saúde</i></p>	<p style="text-align: center;">Da primeira à quarta semana</p> <p style="text-align: center;"><i>Síncrona (S) Assíncrona (A)</i></p>	<p><i>a) Aulas expositivas-dialogadas; b) Convidados; c) Leituras de textos, vídeos de curta duração e imagens; d) Textos; questionários e formulários eletrônicos; vídeos e) seminários.</i></p>
<p>i) Apresentação e discussão do Plano de Ensino; ii) Evolução das principais concepções e práticas de Saúde, Doença e QV</p>	<p>25/out (2S + 1A) e 26/out (1A)</p>	<p>a, b, c, d</p>
<p>Evolução das principais concepções e práticas da Promoção da Saúde</p>	<p>01/nov (2S + 1A) e 2/nov (1A)</p>	<p>a, b, c, d</p>
<p>Evolução das principais concepções e práticas dos conceitos fundamentais da relação AF, Saúde e QV</p>	<p>8/nov (2S + 1A) e 9/nov (1A)</p>	<p>a, b, c, d</p>
<p>A relação Atividade Física – Saúde: revisão crítica de pesquisas e intervenções escolares com crianças e adolescentes</p>	<p>16/nov (2A+2A)</p>	<p>a, b, c, d</p>
<p style="text-align: center;">Unidade II (4.2)</p> <p style="text-align: center;"><i>Determinantes da QV e Saúde na realidade social brasileira e no contexto da América Latina</i></p>	<p style="text-align: center;">Da quinta à nona semana</p>	<p style="text-align: center;">-</p>
<p>Epidemiologia: aspectos conceituais e metodológicos; ii) Determinação social do processo saúde-doença.</p>	<p>22/nov (2S + 1A) e 23/nov (1A + 2A)</p>	<p>a, b, c, d, e</p>
<p>Condições de vida, modos de vida e estilo de vida: análise crítica na relação com a EF escolar</p>	<p>29/nov (2S + 1A) e 30/nov (1A)</p>	<p>a, b, c, d, e</p>
<p>Um panorama mundial e latino-americano da Saúde e QV</p>	<p>6/dez (2s + 1A) e 7/dez (1A)</p>	<p>a, b, c, d, e</p>
<p>i) Um panorama brasileiro da Saúde e QV; ii) Primeira avaliação (múltipla escolha)</p>	<p>13/dez (2S + 1A) e 14/dez (1A + 2A)</p>	<p>a, b, c, d, e</p>
<p>Um panorama local da Saúde e QV e ii) Análise crítica das relações entre a AF-Saúde-QV</p>	<p>31/jan (2S + 1A)</p>	<p>a, b, c, d, e</p>

Unidades e Conteúdos	Período	Metodologias (ver item 5)
Unidade III (4.3) <i>Compromissos sociais da escola e da Educação Física escolar relativos à qualidade de vida e saúde nos âmbitos individual e coletivo</i>	Da décima à décima-sexta semana	-
Escola e compromisso social: um panorama sobre as condições de vida, estudo e trabalho no contexto escolar nacional e local	1/fev (1A + 2A)	a, b, c, d
i) Educação em Saúde e Educação Física escolar: revisão crítica; ii) Segunda avaliação (dissertativa)	7/fev (2S + 1A) e 8/fev (1A)	a, b, c, d
Potencialidades e limites da EF relacionada à Saúde no contexto escolar: a aptidão física como modelo de estudo	14/fev (2S + 1A) e 15/fev (1A)	a, b, c, d
Potencialidades e limites da EF relacionada à Saúde no contexto escolar: as violências como modelo de estudo	21/fev (2S + 1A) e 22/fev (1A + 3A)	a, b, c, d
Seminários I e II	28/fev (2S + 1A)	e
Seminários III e IV	01/mar (1A)	e
	7/mar (2S + 1A) e 8/mar (1A)	a,c,d
Revisão e Recuperação	14/mar (2S +1A) e 15/mar (1A)	
Divulgação das notas e atendimentos para avaliação dos resultados e do processo	21/mar (2S+1A) e 22/mar (1A)	

7. AVALIAÇÃO:

a) serão realizadas duas avaliações, uma com testes de múltipla escolha e outra com questões dissertativas, máximo 4,0 pontos cada, buscando-se a média entre ambas; b) um trabalho de pesquisa em pequeno grupo para apresentação em seminário, 4,0 pontos; c) assiduidade (de 80 a 100% nas aulas síncronas = 1,0 ponto; de 60 a 79% nas aulas síncronas = 0,5); d) qualidade no cumprimento das demais atividades assíncronas propostas na disciplina: de 4 a 7 trabalhos bem avaliados, até 0,5 ponto no total; acima de 7 trabalhos bem avaliados, até 1,0 ponto no total. >>> **Nota final: (a+b+c+d)**

8. CONTROLE DE FREQUÊNCIA:

Serão registradas as presenças em aulas síncronas pela chamada dos/as presentes durante a realização das atividades.

9. RECUPERAÇÃO

Ao final do semestre, para aqueles que eventualmente não tenham alcançado nota mínima para aprovação (6,0), será realizada avaliação com cinco questões dissertativas, 2,0 pontos cada questão, conforme normatização e calendário da UFSC.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

8.1 BARATA, R.B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009. Temas em Saúde collection. 120 p. ISBN 978-85-7541-391-3. <<http://books.scielo.org>>. <https://static.scielo.org/scielobooks/48z26/pdf/barata-9788575413913.pdf>. Acesso em 10/08/2020.

8.2 CARRAPATO, P.; CORREIA, P.; GARCIA, B. **Determinante da saúde no Brasil**: a procura da equidade na saúde. *Saúde & Sociedade*, São Paulo, v. 26, n. 3, p. 676-689, jul./set. 2017. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-12902017000300676&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 10/08/2020.

8.3 MATIELLO JÚNIOR, E.; GONÇALVES, A.; MARTINEZ, J.F.N.; Superando riscos na relação atividade física e saúde. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 01, p. 39-61, janeiro/abril de 2008. <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/3761>. Acesso em 10/08/2020.

8.4 MATIELLO JÚNIOR, E.; CAPELA, P.R.C.; BREILH, J. Ensaio alternativo latino-americanos de educação física, esportes e saúde / organizadores– Florianópolis: Copiart, 2010. 200p. <http://vitormarinho.ufsc.br/jspui/handle/123456789/227>. Acesso em 10/08/2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA



Campus Universitário, s/n, Trindade, Florianópolis, SC. CEP: 88040-900
Telefone: (48) 3721.9462 - Fax: (48) 3721.9368
E-mail: def@contato.ufsc.br; secretariadef@cds.ufsc.br

PLANO DE ENSINO – 2021.2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

I. Identificação da disciplina

Curso: Licenciatura em Educação Física

Disciplina: Crescimento e Desenvolvimento Humano

Código: DEF 5892

Turma: 01404

Créditos: 4

Carga horária: 72 horas/aula

Pré-requisitos: Não possui

Professor: Prof. Dr. Giovani Firpo Del Duca

Horários da disciplina: Terças e quartas-feiras, das 13h30min às 15h10min

Horário de atendimento do professor: Segundas-feiras, das 14h às 15h

II. Ementa

Conceitos de crescimento, desenvolvimento e maturação. Teorias de desenvolvimento humano: aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Estágios de crescimento e desenvolvimento físico e motor. Crescimento somático e a composição corporal. Maturação biológica. A desnutrição e o processo de crescimento e desenvolvimento.

III. Objetivo geral

Adquirir conhecimentos sobre o crescimento, a maturação e o desenvolvimento humano, bem como dos fatores que contribuem para a variabilidade de tais processos.

IV. Objetivos específicos

- Conceituar crescimento, maturação e desenvolvimento humano.
- Reconhecer os fatores intervenientes nos processos de crescimento, maturação e desenvolvimento da criança e do adolescente.

- Identificar as diferentes técnicas de avaliação do crescimento, da maturação e do desenvolvimento humano.
- Compreender o papel da atividade física e da nutrição nos processos de crescimento, maturação e desenvolvimento da criança e do adolescente.
- Aplicar os conteúdos do crescimento e do desenvolvimento humano na Educação Física.

V. Conteúdo programático

- Unidade 1: Conceitos de crescimento, desenvolvimento e maturação. Crescimento e desenvolvimento pré e pós-natal. Fatores intervenientes no crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.
- Unidade 2: Avaliação do crescimento, da maturação e do desenvolvimento humano, com ênfase em aspectos motores, cognitivos, sociais e afetivos. Teorias do desenvolvimento humano.
- Unidade 3: O papel da atividade física e da nutrição nos processos de crescimento, maturação e desenvolvimento humanos. Especialização esportiva precoce.

VI. Métodos de ensino

- A disciplina será desenvolvida no ambiente virtual de ensino e aprendizagem do Moodle.
- O conteúdo programático será trabalhado por meio de aulas síncronas e atividades assíncronas.
- Entende-se por aulas síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e dos discentes no mesmo ambiente virtual. Já as atividades assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a tarefa sem a presença do docente.
- No caso das aulas síncronas, serão utilizadas as plataformas BigBlueButton ou Google Meet. Os links serão disponibilizados previamente via moodle.
- Para atividades assíncronas, serão propostas as seguintes ações: visualização de vídeos, leitura de textos, resposta a questionários, trabalho individual e seminário.
- A frequência na disciplina será aferida a partir da presença nas aulas síncronas e postagem de tarefas relativas às atividades assíncronas. O número de presenças será relativo à carga horária da aula síncrona/atividade assíncrona.

VII. Avaliação

A nota final na disciplina corresponderá ao somatório das seguintes avaliações:

- **Tarefas:** Equivalem a 30% da nota final. Envolvem a visualização de vídeos, leitura de textos e resposta a questionários com conteúdos relativos à disciplina.
- **Trabalho individual:** Equivale a 20% da nota final. Corresponde à construção do perfil individual da trajetória de crescimento e desenvolvimento humano de um sujeito.
- **Seminário:** Equivale a 50% da nota final. Abrange a apresentação audiovisual de uma temática específica da disciplina por cada grupo.

A partir disso, a nota final da disciplina é computada conforme abaixo:

$$\text{Nota final} = [(\bar{X} \text{ Tarefas} \times 0,30) + (\text{Trabalho individual} \times 0,20) + (\text{Seminário} \times 0,50)]$$

Observação: os alunos que obtiverem notas entre 3,0 e 5,5 farão prova de recuperação final (art. 70, §2º e art. 71, §3º), que abrangerá todo o conteúdo do semestre.

VIII. Cronograma de aulas

Data	Carga horária	Modalidade	Conteúdo	Estratégia
26/10	2 horas/aula	Síncrona	Apresentação da disciplina e do plano de ensino	Videoconferência
27/10	1 hora/aula	Síncrona	Recepção virtual e orientações para o ensino remoto	Videoconferência
03/11	2 horas/aula	Síncrona	Conceitos introdutórios: crescimento, desenvolvimento e maturação	Videoconferência
09/11	2 horas/aula	Síncrona	Fatores intervenientes no crescimento e desenvolvimento humano	Videoconferência
10/11	1 hora/aula	Síncrona	Crescimento e desenvolvimento pré e pós-natal	Videoconferência
16/11	2 horas/aula	Assíncrona	Tarefa 1	Postagem no moodle
17/11	2 horas/aula	Síncrona	Avaliação do crescimento físico	Videoconferência
23/11	2 horas/aula	Síncrona	Avaliação da maturação biológica	Videoconferência
24/11	2 horas/aula	Síncrona	Avaliação dos desenvolvimentos humano e motor	Videoconferência
30/11	3 horas/aula	Síncrona	Orientações para o seminário	Videoconferência
01/12	2 horas/aula	Assíncrona	Tarefa 2	Postagem no moodle
07/12	1 hora/aula	Síncrona	Desenvolvimento humano: teorias	Videoconferência
08/12	1 hora/aula	Assíncrona	Tarefa 3	Postagem no moodle
14/12	2 horas/aula	Síncrona	Atividade física, crescimento e desenvolvimento humano	Videoconferência
15/12	4 horas/aula	Assíncrona	Tarefa 4	Postagem no moodle
01/02	2 horas/aula	Síncrona	Crescimento, desenvolvimento e nutrição	Videoconferência
02/02	4 horas/aula	Assíncrona	Tarefa 5	Postagem no moodle
08/02	2 horas/aula	Síncrona	Crescimento, desenvolvimento e especialização esportiva precoce	Videoconferência
09/02	2 horas/aula	Assíncrona	Organização do seminário	Reunião dos grupos
15/02	5 horas/aula	Assíncrona	Organização do seminário	Reunião dos grupos
16/02	5 horas/aula	Assíncrona	Organização do seminário	Reunião dos grupos
22/02	5 horas/aula	Síncrona	Seminário	Videoconferência
23/02	2 horas/aula	Síncrona	Seminário	Videoconferência
08/03	2 horas/aula	Síncrona	Seminário	Videoconferência
09/03	2 horas/aula	Síncrona	Seminário	Videoconferência
15/03	2 horas/aula	Síncrona	Prova de recuperação	Videoconferência
16/03	1 hora/aula	Síncrona	Encerramento da disciplina	Videoconferência
22/03	1 hora/aula	Assíncrona	Encerramento da disciplina	Divulgação das notas

Nota: A carga horária total da disciplina será de 56 horas/aula, em decorrência dos dias não letivos (02/11/2021, 01, 02 e 23/03/2022). A disciplina terá 38 horas/aula (67,9%) de aulas síncronas e 18 horas/aula de atividades assíncronas.

IX. Cronograma de atividades avaliativas

Data	Atividade avaliativa	Estratégia
21/11/2021	Entrega da Tarefa 1	Postagem no moodle
05/12/2021	Entrega da Tarefa 2	Postagem no moodle
12/12/2021	Entrega da Tarefa 3	Postagem no moodle
19/12/2021	Entrega da Tarefa 4	Postagem no moodle
06/02/2022	Entrega da Tarefa 5	Postagem no moodle
13/02/2022	Entrega do trabalho individual	Postagem no moodle
20/02/2022	Entrega do relatório do seminário	Postagem no moodle

X. Bibliografia de acesso remoto

Alves, Crésio et al. Impacto da atividade física e esportes sobre o crescimento e puberdade de crianças e adolescentes. Revista Paulista de Pediatria, 2008; 26 (4): 383-91.

Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: menino. Brasília: 2018. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menino.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Caderneta de Saúde da Criança: menina. Brasília: 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina_12ed.pdf

Guedes, Dartagnan Pinto. Crescimento e desenvolvimento aplicado à Educação Física e ao Esporte. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, 2011; v.25, p.127-40.

Juzwiak, Claudia Ridel et al. Nutrição e atividade física. Jornal de Pediatria, 2000; 76 (supl.3): S349-58.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 –
e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL (2021/2)

Código: DEF 5893 - Turma: 02404

Disciplina: Aprendizagem e Controle Motor

Carga Horária: 04 créditos (h/a semana) - 72 h/a semestrais (54 teórica/práticas e 18 PCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Curso de Licenciatura em Educação Física – 2º fase – disciplina obrigatória

Professora: Michele Caroline de Souza Ribas (souza.michele@ufsc.br)

1. EMENTA

Introdução ao domínio motor e a aprendizagem de habilidades motoras. Conhecimento do resultado e “feedback”. Ambiente de aprendizagem de habilidades motoras. Variabilidade e processo adaptativo. Teoria do esquema. Sistemas abertos hierárquicos.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para o conhecimento da fundamentação teórica dos alunos sobre a área do Comportamento Motor, ressaltando aspectos do desenvolvimento motor, o processo ensino-aprendizagem das habilidades motoras e controle motor, bem como, a aplicação nas situações de atuação do profissional de educação física.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Conceituar termos específicos do comportamento motor: desenvolvimento motor, aprendizagem e controle motor;
- 3.2. Compreender a visão geral do desenvolvimento motor.
- 3.3. Identificar e diferenciar os estágios da aprendizagem de habilidades motoras;
- 3.4. descrever o fluxo de informações através do sistema de memória indicando suas estruturas primárias e processos de controle;
- 3.6. descrever e discutir a significância da prática, transferência da aprendizagem e do feedback e conhecimento do resultado no ensino de habilidades motoras;
- 3.7. citar e discutir a importância da atenção e memória de curto prazo no processo de ensino aprendizagem de habilidades motoras;
- 3.8. conhecer as teorias e modelos acerca da aprendizagem e controle motor;
- 3.9. descrever a importância da variabilidade e processo adaptativo na aquisição de habilidades motoras;
- 3.10. conhecer os sistemas abertos hierárquicos e suas implicações no estudo do comportamento motor humano;

- 3.11. citar e discutir a função do profissional de educação física no ensino de habilidades motoras;
- 3.12. elaborar, aplicar e relatar experimentos práticos na área de aprendizagem e controle motor;

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 UNIDADE I - Introdução ao Domínio do Comportamento Motor

- 4.1.1. Compreendendo o desenvolvimento motor. Uma visão geral.
- 4.1.2. O domínio motor. Conceitos. Habilidades motoras.
- 4.1.3. Natureza da aprendizagem.

4.2 UNIDADE II - Teorias e modelos de aprendizagem e controle motor

- 4.2.1. Modelo de processamento de informação.
- 4.2.2. Teoria do circuito aberto x fechado.
- 4.2.3. Sistemas abertos hierárquicos.

4.3 UNIDADE III - O Aprendiz

- 4.3.1. Sensação e percepção.
- 4.3.2. Atenção.
- 4.3.3. Memória.

4.4 UNIDADE IV - O Ambiente da Aprendizagem.

- 4.4.1. Feedback e conhecimento de resultado (CR).
- 4.4.2. Transferência de aprendizagem.
- 4.4.3. Estrutura da prática.

5. METODOLOGIA E CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS E ASSÍNCRONAS

- Aulas síncronas (27 horas/aula - 37%) – Plataforma BigBlueButton e/ou Google Meet

As aulas serão expositivo-dialogadas com atividades em grupos e individuais, apresentações trabalhos e apresentação de seminário final.

- Aulas assíncronas (45 horas/aula - 63%) – Plataforma Moodle

As aulas assíncronas utilizarão de ferramentas da plataforma Moodle (vídeos, fórum, entrega de tarefas, chat, etc)

- Momentos opcionais de atendimento

Todos os horários da disciplina (Segundas e Quartas das 17:10 às 18:50), em que não estivermos em atividade síncrona, estarão disponíveis para atendimento, com agendamento prévio.

6. AVALIAÇÃO

As avaliações se darão por meio de atividades (Estudos de caso da Unidade, Seminário final, Autoavaliação) realizadas em momentos síncronos e assíncronos. É recomendada a participação nas aulas síncronas, mas caso o aluno não consiga, ele poderá realizar a tarefa de forma assíncrona.

Estudos de caso da Unidade (EC):

Ao final de cada Unidade de ensino (semana 3, 7, 11 e 13), serão realizados estudos de caso que envolvem todo o conteúdo trabalhado na unidade. Esses desafios serão realizados individualmente e/ou em grupos.

Cada estudo de caso terá valor de 10.0 (dez) pontos. Será calculada a média dos estudos de caso (mEC) a qual terá peso 0.4 na média final (50% da nota).

ATENÇÃO: Os integrantes do grupo poderão receber notas diferentes, conforme a participação nos trabalhos.

Seminários (S):

Nas semanas 8 e 14 e 15 do cronograma, os alunos deverão participar do seminário final da disciplina. Esse seminário será realizado em grupo e os alunos devem responder a um estudo de caso específico utilizando os conteúdos trabalhados na disciplina. O seminário final terá valor de 10.0 (dez) pontos e terá peso 0.4 na média final (40% da nota).

Autoavaliação (AA):

Na semana 15 do cronograma os alunos deverão entregar uma autoavaliação sobre os conhecimentos construídos na disciplina. A autoavaliação terá valor de 10.0 (dez) pontos e terá peso 0.1 na média final (10% da nota).

CÁLCULO DA NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) semestral dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (mEC * 0.5) + (S * 0.4) + (AA * 0.1)$$

- Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0.

- Quando necessário será realizada uma avaliação, com todo conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC.

7. FREQUÊNCIA

A frequência será vinculada à participação nas aulas síncronas e realização dos desafios semanais. É recomendado a presença nas aulas síncronas, mas caso o aluno não possa participar dos momentos síncronos, a frequência estará vinculada a assistir à gravação da aula síncrona e realização dos desafios e/ou outra atividade.

8. CRONOGRAMA

		CONTEÚDO	Atividade Síncrona	Atividade Assíncrona
UNIDADE I	Semana 1 Aulas de 25 e 27/10	Apresentação da disciplina, plano de ensino e cronograma. Desenvolvimento motor	25/10 (1,5 h/a)	3 h/a
	Semana 2 Aulas de 01 e 03/11	Desenvolvimento motor e a coordenação motora	01/11 (1,5 h/a)	3,5 h/a
	Semana 3 Aulas de 08 e 10/11	Introdução Aprendizagem Motora- Abordagem baseada na situação	08/11 (1,5 h/a)	3 h/a
UNIDADE II	Semana 4 Aulas de 15 e 17/11	Processamento da Informação e Tomada de decisão	17/11 (1,5 h/a)	3 h/a
	Semana 5 Aulas de 22 e 24/11	Processamento da Informação e Tomada de decisão	22/11 (1,5 h/a)	3 h/a
	Semana 6 Aulas de 29/11 e 01/12	Contribuições sensoriais à performance - Circuito fechado	29/11 (1,5 h/a)	3 h/a
	Semana 7 Aulas de 06 e 08/12	Circuito Aberto Produção de movimento e programas motores	06/12 (1,5 h/a)	3 h/a
UNIDADE III	Semana 8 Aulas de 13 e 15/12	Seminário	13/12 (2 h/a)	3,0 h/a
	Semana 9 Aulas de 31/01 e 02/02	Capacidades motoras Diferenças individuais	31/01 (1,5 h/a)	3 h/a
	Semana 10 Aulas de 07 e 09/02	Definindo a experiência de aprendizagem	07/02 (1,5 h/a)	2,5 h/a
	Semana 11 Aulas de 14 e 16/02	Aprendiz: atenção/memória; motivação, ansiedade; prática mental (trabalho teórico/prático)	14/02 (2,0 h/a)	3 h/a
UNIDADE IV	Semana 12 Aulas de 21 e 23/02	Formas de prática Estrutura da prática. Prática randômica/blocos	21/02 (1,5 h/a)	3 h/a
	Semana 13 Aulas de 28/02 e 02/03	Feedback: conhecimento de resultados e conhecimento de performance Classificação de feedback/	02/03 (2 h/a)	3 h/a

		Problema Feedback		
	Semana 14 Aulas de 07 e 09/03	Semana de seminários finais	07/03 (2 h/a)	3 h/a
	Semana 15 Aulas de 14 e 16/03	Semana de seminários finais	14/03 (2 h/a)	3 h/a
	Semana 16 Aulas de 21 e 23/03	Semana de recuperação	21/03 (2 h/a)	0 h/a
			Total= 72 h/a	

*Este cronograma está sujeito a alterações no decorrer do semestre. Caso isso ocorra, os alunos serão avisados com antecedência.

*As 18 h/aula de Práticas como Componentes Curriculares (PCC) serão cumpridas com atividades ministradas pelos alunos na própria turma, experiências práticas no ensino/avaliação de habilidades motoras, trabalho com vídeos, seminários e situações problemas.

9. BIBLIOGRAFIA

A bibliografia principal dessa disciplina é:

SCHMIDT, R. A.; WRISBERG, C. A. **Aprendizagem e performance motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

Como ela não está disponível no acervo digital da Biblioteca Universitária, a professora ficará responsável por disponibilizar versões digitais de materiais de suporte bibliográfico à disciplina. Serão também disponibilizadas as gravações das aulas síncronas, bem como slides utilizados em aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade 88.040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (048) 3721-9462 - Fax: (048) 3721-9368 –
e-mail: def@cds.ufsc.br



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO (2021.2 – período da pandemia Covid-19)
Com as alterações decorrentes da Resolução Normativa N°140/2020/CUn, de 21 de
Julho de 2020

Código: DEF 5894

Disciplina: Metodologia do Trabalho Acadêmico

Carga Horária: 02 h/a semanais - 36 h/a semestrais (18 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Professora: Carolina Fernandes da Silva

Atendimento aos alunos: via e-mail institucional (carolina.f.s@ufsc.br) e/ou Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle. As mensagens que os(as) alunos(as) enviarem serão respondidas, via e-mail institucional e/ou Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, no prazo de até 07 dias de recebimento da mesma. O professor não se responsabiliza se a mensagem enviada pelo(a) aluno(a), para o e-mail institucional (carolina.f.s@ufsc.br) e/ou Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, não chegar ao destinatário em decorrência de problemas de conexão com a internet e/ou problemas no provedor de e-mail institucional e/ou problemas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

1. EMENTA

Tipos de trabalhos científicos. Fontes de pesquisa. Normatização dos trabalhos científicos.

2. OBJETIVO GERAL

Proporcionar o conhecimento e elaboração de trabalhos científicos, utilizando as normas técnicas necessárias e iniciar no mundo de investigação acadêmico-científica.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1. Estimular leituras, análises de manuscritos de trabalhos científicos;
- 3.2. Compreender e desenvolver alguns elementos constitutivos na elaboração de trabalhos;
- 3.3. Conhecer a diversidade existente de bancos de dados, de informações de pesquisas;
- 3.4. Conhecer as normas técnicas necessárias para o desenvolvimento de um trabalho científico;
- 3.5. Estimular e oportunizar apresentações orais e/ou escritos dos trabalhos em eventos acadêmicos-científicos ou em periódicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I - Possibilidades do conhecimento

- 4.1.1. Conceitos de pesquisa científica;

- 4.1.2. A natureza da ciência e da pesquisa científica;
- 4.1.3. A pesquisa nas ciências humanas e sociais;
- 4.1.4. Importância e necessidade de pesquisa.

4.2. UNIDADE II – Tipos de Trabalhos Científicos

- 4.2.1. Monografia, resenha, artigo, ensaio, relato de experiência, resumos.
- 4.2.2. Elementos constitutivos nos trabalhos científicos.
- 4.2.3. Oral: Como expor e organizar sequencialmente uma apresentação (monografia e temas livres).

4.3. UNIDADE III – Normas Técnicas

- 4.3.1. O uso das normas técnicas segundo a ABNT, APA e Vancouver.

4.4. UNIDADE IV - Sistematização do trabalho científico

- 4.4.1. Fontes de consulta;
- 4.4.2. Organização e sistematização dos estudos;
- 4.4.3. O computador na pesquisa.

5. METODOLOGIA

- Os componentes curriculares dessa disciplina ofertada na vigência do cronograma estabelecido no Calendário Suplementar Excepcional em decorrência da Resolução Normativa N°140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020, serão os mesmos da disciplina ofertada no período anterior à crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19.
- Esse semestre 2021.2 terá 16 semanas letivas, iniciando em 25/10/2021, com um recesso entre 19/12/2021 e 31/01/2022, e finalizando em 26/03/2021. O conteúdo e a carga horária total estarão distribuídos neste período.
- Para contemplar o total da carga horária, no cronograma, foram acrescentados dois dias de atividades assíncronas no período das 16 semanas.
- Os componentes curriculares de caráter teórico dessa disciplina serão compostos por atividades síncronas (20%) e assíncronas (80%) de leitura, discussão e elaboração de textos.
- Os componentes curriculares de caráter prático dessa disciplina serão compostos por atividades síncronas (20%) e assíncronas (80%) de leitura, discussão e elaboração de textos.
- As atividades síncronas ocorrerão por webconferência, na ferramenta BigBlueButton do no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle ou no Google Meet (o link de acesso ficará disponível na data correspondente no Moodle), visando o diálogo sobre o conteúdo ministrado nas semanas anteriores. Conforme os dias estabelecidos no cronograma desse Plano de Ensino, estas ocorrerão em tempo real, no horário e dia da disciplina (sextas-feiras, das 13h30min às 15h10min) e não serão gravadas para disponibilização futura aos(as) alunos(as).
- As atividades assíncronas dessa disciplina serão disponibilizadas aos estudantes, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, utilizando tecnologias de

informação e comunicação: arquivos do tipo PDF e/ou WORD serão disponibilizados, bem como links de vídeos disponíveis gratuitamente no Youtube.

- A bibliografia principal da disciplina a ser utilizada na vigência do Calendário Suplementar Excepcional em decorrência da Resolução Normativa N°140/2020/CUn, de 21 de Julho de 2020 será disponibilizada pela professora, em forma digital (arquivos do tipo PDF e/ou WORD, e/ou o link do vídeo disponível na internet), no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Corresponderão às atividades de Prática Pedagógica como Componente Curricular (PCC): cadastro e preenchimento dos dados do currículo na Plataforma Lattes, os sete vídeos e a leitura dos slides disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, que serão acessados via link do YouTube; a atividade prática das atividades avaliativas 1 e 2 (as quais somam 18h/a).
- Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-2020/> (ver cronograma mais a frente).

6. AVALIAÇÃO

As atividades serão disponibilizadas na íntegra (orientações, critérios de avaliação, link de acesso, prazo da entrega e conteúdo) na primeira semana de aula que se inicia em 25/10/2021.

6.1 Instrumentos de avaliação:

6.1.1 Atividade Avaliativa 1:

- Esta será disponibilizada no formato WORD, com as orientações para a realização da tarefa, Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Com base nos textos e/ou vídeos disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, o(a) discente irá responder individualmente ao enunciado das questões listadas disponíveis em um documento no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle e entregar na ferramenta Tarefa (documento em formato WORD), denominada como Atividade Avaliativa 1.
- Entregar o arquivo até a data determinada neste Plano de Ensino (nos itens Avaliação e Cronograma) e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Não serão aceitos trabalhos entregues com atraso.
- Esta atividade equivale a até 4,0 pontos da nota final.

Prazo de entrega: até dia 23h59min do dia 17 de agosto de 2021.

6.1.2 Atividade Avaliativa 2 (correspondente ao PCC):

- Esta será disponibilizada no formato WORD, com as orientações para a realização da tarefa, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Com base nos textos e/ou vídeos disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, o(a) discente irá responder individualmente ao enunciado das

questões listadas disponíveis em um documento no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle e entregar na ferramenta Tarefa (documento em formato WORD), denominada como Atividade Avaliativa 2.

- Entregar o documento preenchido até a data determinada, a qual está registrada neste Plano de Ensino (nos itens Avaliação e Cronograma) e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

- Não serão aceitos trabalhos entregues com atraso.

- Esta atividade equivale a até 6,0 pontos na nota final.

Prazo de entrega: até às 23h59min do dia 04 de março de 2022.

NOTA FINAL: soma das notas obtidas nas atividades avaliativas 1 e 2.

Recuperação: TODO O CONTEÚDO VISTO DURANTE O SEMESTRE (0,0 a 10,0 pontos)

- A atividade de recuperação será disponibilizada às 13h30min do dia 11 de março de 2022, no formato WORD, com as orientações para a realização da tarefa, no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle e deverá ser entregue até às 15h10min do dia 18 de março de 2022.

- Com base nos textos e vídeos disponíveis no Moodle durante todo o período letivo, responder às questões listadas, disponíveis no Moodle no formato Tarefa denominada como Atividade de Recuperação.

- Com base nos textos e/ou vídeos disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle, o(a) discente irá responder individualmente ao enunciado das questões listadas disponíveis em um documento no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle;

- Entregar o documento (em formato WORD) preenchido até a data determinada, a qual está registrada neste Plano de Ensino (nos itens Avaliação e Cronograma) e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

6.2 Critérios das avaliações:

- Atividade Avaliativa 1: Responder corretamente e individualmente, com consulta aos textos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle (com citação em formato ABNT) às questões dissertativas expostas em um documento disponibilizado pela professora no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Atividade Avaliativa 2: Responder corretamente e individualmente, com consulta aos textos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle (com citação em formato ABNT) às questões dissertativas expostas em um documento disponibilizado pela professora no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.
- Recuperação: Responder corretamente e individualmente, com consulta aos textos disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle (com citação em formato ABNT) às questões dissertativas expostas em um documento disponibilizado pela professora no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle.

*Não serão aceitas tarefas entregues com atraso, desta forma não receberá os pontos (ressalva a casos justificados de acordo com a Resolução 017/CUn/97).** Se o acadêmico ficar com média

entre 3,0 e 5,5, desta forma não tendo alcançado média semestral, conforme consta no regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC (Resolução 017/CUn/97), poderá realizar uma avaliação de recuperação que será composto por uma atividade individual, que compreenderá questões dissertativas sobre todo o conteúdo desenvolvido na disciplina.

7. FREQUÊNCIA:

7.1 Atividades assíncronas

- O registro da frequência ocorrerá a partir de questionários disponibilizados no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle sobre a temática semanal da disciplina;
- A cada semana de aula, uma pergunta de múltipla escolha sobre o conteúdo disponível nos materiais de estudo, estará disponível para ser respondida, o(a) estudante que marcar uma resposta (independente se correta ou não) terá contada a sua presença;
- A(s) pergunta(s) será(ão) construída(s) no próprio Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle que registra, automaticamente, para o docente da disciplina, qual discente respondeu e qual discente não respondeu o(s) questionamento(s), dentro do horário permitido para que a(s) pergunta(s) ficasse(m) disponível para o(a) discente.
- O período para responder começará à 0h do dia da aula e ficará disponível até às 23h59min do dia anterior da próxima aula.
- O(A) aluno(a) deverá responder a(s) pergunta(s), uma única vez em cada semana letiva, para que a frequência semanal na disciplina seja efetivada.
- Se a semana tiver somente atividades assíncronas e o(a) aluno(a) não responder a pergunta receberá a quantidade de faltas correspondente a quantidade de carga-horária semanal da disciplina, o que corresponde a 2 (três) horas-aulas. **ATENÇÃO:** Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-20202/> (ver cronograma mais a frente).
- O(A) aluno(a) que não responder a(s) pergunta(s) em alguma semana letiva receberá falta na disciplina, naquela referida semana, Se a semana tiver somente atividades assíncronas e o(a) aluno(a) não responder à(s) pergunta(s) receberá a quantidade de faltas correspondente a quantidade de créditos semanais da disciplina,
- A(s) pergunta(s) será(ão) utilizada(s) somente para registro da frequência, de modo que o fato de responder corretamente ou erroneamente a alguma pergunta não incidirá, respectivamente, em benefício ou prejuízo avaliativo em termos de nota na disciplina ao(à) aluno(a).
- Nas semanas de entrega dos trabalhos avaliativos não terá(ão) pergunta(s) referente ao tema, pois nesse caso, a frequência na disciplina será computada a partir da entrega

dos trabalhos avaliativos. O(A) aluno(a) que não entregar o trabalho avaliativo na respectiva data, receberá falta na disciplina na respectiva semana.

- Se a semana tiver atividades síncronas e assíncronas, o(a) aluno(a) que não responder a pergunta da semana receberá a quantidade de falta correspondente somente as atividades assíncronas. Pois, a frequência na atividade síncrona será computada pela participação do(a) discente na atividade síncrona. **ATENÇÃO:** Foi necessário adicionar alguns sábados letivos para algumas atividades assíncronas da disciplina com intuito de atender a carga horária da disciplina, conforme recomendação disponível no item 8 do website: <https://apoiocoordenadoriascursosgraduacao.paginas.ufsc.br/planos-de-ensino-20202/> (ver cronograma mais a frente).

7.2 Atividades síncronas

- Nos dias dos encontros síncronos, a frequência será registrada a partir da presença do(a) discente na atividade no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle ou no Google Meet;
- O(A) discente que não estiver presente nos dias dos encontros síncronos receberá falta;
- A falta do(a) discente nos dias dos encontros síncronos, corresponderá a 02 faltas, pois os encontros síncronos serão nos dias/horários equivalentes a 02 horas-aulas da disciplina.

8. CRONOGRAMA

Semana	Data	Conteúdo	Material	Tipo de atividade	Observação	Horas-aulas
Outubro						
1	29	Apresentação do plano de ensino, cronograma	Webconferência por ferramenta do Moodle (PCC - Lattes)	Síncrona	Link disponibilizado no Moodle	2 h/a
Novembro						
2	05	Unidade IV	Texto disponível em PDF	Assíncrona		2 h/a
4	12	Unidade III	Vídeo disponível no Youtube (PCC)	Assíncrona		2 h/a
	13	Unidade III	Material disponível no Moodle (slides e site) (PCC)	Assíncrona	Conteúdo disponibilizado visando atingir a carga horária da disciplina	2h/a

3	19	Unidade I	Slides produzidos pela professora e texto disponível em PDF	Assíncrona		2 h/a
5	26	Unidade IV	Vídeo disponível no YouTube (PCC)	Assíncrona		2 h/a
Dezembro						
6	03	Unidade II	Material disponível no Moodle (slides e textos)	Assíncrona		2 h/a
7	10	Unidades I, II, III e IV	Webconferência	Síncrona		2 h/a
8	17		Atividade avaliativa 1(PCC)	Assíncrona	Entrega da tarefa no Moodle	2 h/a
Fevereiro						
9	04	Unidade II	Textos disponíveis em PDF	Assíncrona		2 h/a
10	11	Unidade II	Vídeos disponíveis no YouTube (PCC)	Assíncrona		2 h/a
	12	Unidade II	Textos disponíveis em PDF	Assíncrona	Conteúdo disponibilizado visando atingir a carga horária da disciplina	2h/a
11	18	Unidade II	Vídeos disponíveis no YouTube (PCC)	Assíncrona		2 h/a
12	25	Unidade II	Webconferência	Síncrona	Link disponibilizado no Moodle	2 h/a
Março						
13	04	Entrega de tarefa	Atividade avaliativa 2 (PCC)	Assíncrona	Entrega da tarefa no Moodle	2 h/a

14	11	Entrega de notas	Disponibilização da atividade de recuperação	Assíncrona		2 h/a
15	18	Entrega de tarefa	Atividade avaliativa de recuperação	Assíncrona	Entrega da tarefa no Moodle	2 h/a
16	25	Entrega de notas	Envio pelo CAGR	Assíncrona		2 h/a

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

9.1 Textos em PDF disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle

CENTRO EDUCACIONAL LOGOS. Métodos e estratégias de estudos e aprendizagem. In: _____ Metodologia do Trabalho Científico. Disponível em: www.lous-edu.com.br. Acesso em: 3 agosto 2020.

CENTRO EDUCACIONAL LOGOS. A instauração do conhecimento e suas formas. In: _____ Metodologia do Trabalho Científico. Disponível em: www.lous-edu.com.br. Acesso em: 3 agosto 2020.

CENTRO EDUCACIONAL LOGOS. Elementos da estrutura de trabalho acadêmico. In: _____ Metodologia do Trabalho Científico. Disponível em: www.lous-edu.com.br. Acesso em: 3 agosto 2020.

CENTRO EDUCACIONAL LOGOS. Artigo. In: _____ Metodologia do Trabalho Científico. Disponível em: www.lous-edu.com.br. Acesso em: 3 agosto 2020.

CENTRO EDUCACIONAL LOGOS. Diretrizes para a elaboração de uma monografia. In: _____ Metodologia do Trabalho Científico. Disponível em: www.lous-edu.com.br. Acesso em: 3 agosto 2020.

CENTRO EDUCACIONAL LOGOS. Resenha. In: _____ Metodologia do Trabalho Científico. Disponível em: www.lous-edu.com.br. Acesso em: 3 agosto 2020.

DICAS DE COMO escrever um ensaio. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/116800/DICAS_SOBRE_COMO_ESCREVER_UM_ENSAIO.pdf?sequence=1. Acesso em: 3 agosto 2020.

NASCIMENTO, Maria Marta; SABADINI, Aparecida Angélica Z. Paulovic; SAMPAIO, Maria Imaculada Cardoso. **Normalização de Referências**: adaptação do manual de estilo da american psychological association (APA). Adaptação do manual de estilo da American Psychological Association (APA). 2013. Disponível em: http://www.ip.usp.br/site/wp-content/uploads/2016/10/normalizacao_referencias_APA_6_ed_vers%C3%A3o2013.pdf. Acesso em: 2 ago. 2020.

PÓS-GRADUANDO. **Dez sugestões para sua apresentação de seminário.** Disponível em: <https://posgraduando.com/dez-sugestoes-para-sua-apresentacao-de-seminario/>. Acesso em: 8 ago. 2020.

PÓS-GRADUANDO. **Como se preparar para uma apresentação em público.** Disponível em: <https://posgraduando.com/apresentacao-em-publico/>. Acesso em: 8 ago. 2020.

PÓS-GRADUANDO. **Como fazer uma apresentação de trabalho inesquecível.** Disponível em: <https://posgraduando.com/como-fazer-uma-apresentacao/>. Acesso em: 8 ago. 2020.

PÓS-GRADUANDO. **4 técnicas de oratória para ir bem em concursos e apresentações.** Disponível em: <https://posgraduando.com/tecnicas-oratoria-concursos-apresentacoes/>. Acesso em: 8 ago. 2020.

PÓS-GRADUANDO. **Dez dicas para criar uma boa apresentação no PowerPoint.** Disponível em: <https://posgraduando.com/dez-dicas-para-criar-uma-boa-apresentacao-no-powerpoint/>. Acesso em: 8 ago. 2020.

RODRIGUES, Jeorgina Gentil. **Como referenciar e citar segundo o Estilo Vancouver** / Jeorgina Gentil Rodrigues. -- Rio de Janeiro: Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde, 2008. Disponível em: http://www.fiocruz.br/bibsmc/media/comoreferenciarecitarsegundooEstiloVancouver_2008.pdf. Acesso em: 3 agosto 2020.

9.2 Vídeos no Youtube com links disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle

ARTIGO Científico: conhecendo a sua estrutura. Produção de Saber Fazer Pesquisa. 2017. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z0s-gIKysd4>. Acesso em: 3 ago. 2020.

DICAS de como usar o Periódicos Capes. Realização de Formiga Zumbi. 2015. P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gB98R4nt1ZA>. Acesso em: 9 dez. 2015.

DIFERENÇA entre Normas APA, Vancouver e ABNT - Tipos de Normas! Formas de Citação!. Realização de Revista Científica Núcleo do Conhecimento. Intérpretes: Prof. Dra. Carla Dendasck. 2020. (16 min.), P&B. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=St7sj66KRQY>. Acesso em: 9 dez. 2020.

ENSAIO ACADÊMICO: como fazer!. Produção de Mari Ella. 2018. Son., color. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KkgymaJSy50&t=134s>. Acesso em: 3 ago. 2020.

O QUE é Monografia? O que significa?. Produção de Revista Científica Núcleo do Conhecimento. 2019. Son., color. Disponível em:
https://www.youtube.com/watch?v=kcPro_1_Zpc. Acesso em: 3 ago. 2020.

O QUE é um artigo científico? Curso de Metodologia Científica. Produção de Canal Descomplicado. 2018. Son., color. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=XhyrjRws0hM>. Acesso em: 3 ago. 2020.

QUAL a diferença entre Monografia, TCC e Artigo Científico?. Produção de Revista Científica Núcleo do Conhecimento. 2019. Son., color. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=OYCCdD7-cgQ>. Acesso em: 3 ago. 2020.

RELATO de Caso ou Relato de Experiência. Produção de Revista Científica Núcleo do Conhecimento. 2020. Son., color. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=clyqE3S1fuk>. Acesso em: 3 ago. 2020.

RESENHA Crítica. Produção de Brasil Escola. 2019. Son., color. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=rDNfm3JesUw&t=128s>. Acesso em: 3 ago. 2020.

RESUMO Completo e Resumo Expandido. Produção de Revista Científica Núcleo do Conhecimento. 2020. Color. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=CkrDAaRA3hk>. Acesso em: 3 ago. 2020.

10. Bibliografia Complementar

10.1 Textos de apoio em PDF disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

DEMO, Pedro. **Introdução à metodologia da ciência**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 1985.

BRACHT, Valter. **Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução**. 3ªed. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.

FAZENDA, I (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. São Paulo; Cortez,1989.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1985.

THOMAS, J. R.; THOMAS, J. K. **Métodos de pesquisa em atividade física**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003.

NEVES, E.; DOMINGUES, C (Orgs.). **Manual de metodologia de pesquisa científica**. Rio de Janeiro: EB/CEP, 2007.

10.2 Textos de exemplo de trabalhos acadêmicos em PDF disponíveis no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle

a) Relatos de experiência

NUNES, Fábio Santana. Perspectivas metodológicas de ensino da História dos Esportes. **Cadernos de Formação Rbce**, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 59-71, set. 2017. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2260>. Acesso em: 4 ago. 2020.

OLIVEIRA, Marcus Aurélio Taborda de. Aprendendo a ser professor: memórias de formação. **Cadernos de Formação RBCE**, Florianópolis, p. 9-20, mar. 2019. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/2356>. Acesso em: 4 ago. 2020.

b) Artigo científico

ALVES, Flávio Soares. Ressonâncias entre práticas de sensibilização e elaboração de si na formação em Educação Física. **Movimento (Esefid/ufrgs)**, [S.L.], v. 26, p. 1-13, 20 jul. 2020. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <http://dx.doi.org/10.22456/1982-8918.101434>.

c) Monografias

BORBA, Bruna Letícia de. Representações Da Educação Física No Brasil:: um estudo histórico nas revistas femininas (1930-1960). 2019. 48 f. **TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Educação Física**, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/202431>. Acesso em: 4 ago. 2020.

d) Resenhas

FRAGA, Alex Branco; DESSBESELL, Giliane; CÉSARO, Humberto Luis de. “Educación Física”: um filme chileno sobre a estética do abandono. **Movimento (Esefid/ufrgs)**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 847-852, ju/set, 2015.

e) Ensaios

SILVA, Francisca; ALMEIDA, Dulce Maria. Masculinidades no esporte: o caso do rugby. **Movimento (Esefid/ufrgs)**, [S.L.], v. 26, e26041, p. 1-13, 2020. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. <https://doi.org/10.22456/1982-8918.94214>. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/94214/57203>. Acesso em: 11 dez. 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Campus Universitário - Trindade – 88.040-900 - Florianópolis - SC - Brasil
Fone: 48 3721-9462 - Fax: 48 3721-9368 - e-mail: def@cds.ufsc.br

Curso: Licenciatura em Educação Física

Plano de Ensino emergencial 2021/2

Resolução Normativa 140/2020/Cun

Código: DEF 5896

Disciplina: Teoria e Metodologia da Natação

Carga Horária: 04 h/a semanais - 72 h/a semestrais (54 h/a teórico/práticas e 18 h/a PCC)

Pré-requisitos: Sem pré-requisito

Fase: 2^a - Obrigatória

Duração do semestre: 25/10/2021 – 18/12/2021- **Recesso** 19/12/21 – 30/01/22 –

Reinício 31/01/22 – 26/03/22

Professor Alex Fensterseifer

Email: alex.cbf@ufsc.br

1. EMENTA

Histórico e evolução da natação. Adaptação ao meio líquido. Noções de flutuabilidade, propulsão, respiração, e mergulhos. Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação. Nados crawl e costas: fundamentação técnica, saídas e viradas, regras e arbitragem. Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente, compreendendo atividades de observação dirigida ou experiências de ensino.

2. OBJETIVO GERAL

Contribuir para a formação do profissional de educação física, visando a estimular a prática da natação de forma consciente e espontânea nos diversos campos de atuação da educação física.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

3.1. Introdução dos elementos teóricos/práticos para o ensino/aprendizagem dos estilos de nadar crawl e costas.

3.2. Observação, análise, seleção e confecção de atividades voltadas a aprendizagem dos estilos crawl e costas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1. UNIDADE I – Metodologia e ensino/aprendizagem dos estilos crawl e costas

4.1.1. Histórico,

4.1.2. Posição do corpo,

4.1.3. Posição dos membros inferiores;

4.1.4. Posição dos membros superiores;

4.1.5. Coordenação do nado.

4.2. UNIDADE II – Adaptação ao meio líquido.

4.3. UNIDADE III – Noções de flutuabilidade, propulsão, respiração e mergulhos.

4.4. UNIDADE IV – Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação.

4.5. UNIDADE V – Nados crawl e costas: fundamentação técnica, saídas e viradas, regras e arbitragem.

4.6 UNIDADE VI – Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente em atividades de observação dirigida.

5. METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina trabalhará com atividades **síncronas e assíncronas**. A transmissão dos conteúdos da disciplina teórico/prática será através de explanação oral, via ambiente virtual de ensino (Moodle, Conferênciaweb), observações de videoaulas de natação, leitura de textos e artigos. **Também será estimulado o uso de ferramentas do Moodle para discussões assíncronas como o Fórum para esclarecer dúvidas, Glossário** edição de termos e respectivas definições e o **Chat** como ferramenta de comunicação síncrona cujo objetivo é interagir e esclarecer dúvidas em tempo real. As **Práticas pedagógicas como componente curricular** serão realizadas com análise de documentos, tarefas situações problemas da prática e reflexões das práticas pedagógicas em diferentes ambientes de ensino da natação. Na **avaliação** serão realizadas tarefas (avaliativa formativa e avaliativa somatória) e provas (avaliativa somatória) no **Moodle**.

6. RECURSO DE ENSINO

Plataformas de ambiente virtual de ensino moodle e conferênciaweb; software de análise do movimento; textos; artigos; fotos, vídeos; URL de vídeos externos.

Observação: Caso tivermos problemas de conexão, transferências de dados no Moodle e Conferênciaweb, será utilizado o Google Meet ou outra plataforma disponível.

7. AVALIAÇÃO

PROVA TEÓRICA 1 (Unidades I, II, III e Parte IV) Peso 2,5 Local: **Moodle/Questionário/ Síncronas**.

PROVA TEÓRICA 2 (Unidades IV e V) Peso 2,5 Local: **Moodle/Questionário/ Síncronas**

TAREFA 1: Construção de um texto sobre adaptação ao meio líquido na natação: Peso 2,5 Local: **Moodle/Tarefas/ asíncronas**.

TAREFA 2: Construção de uma ficha de análise técnica do nado costa: Peso 2,5 Local: **Moodle/Tarefas/ asíncronas**.

8. FREQUÊNCIA

Serão feitas nas aulas, no horário de aula conforme a grade curricular e na realização das tarefas, tudo através do Moodle/Presença.

9. CRONOGRAMA

Observação: As **duas primeiras aulas** (14:20 -16:00) de **todas as aulas** serão **SÍNCRONAS** (conteúdos obrigatório da disciplina), no horário de aula conforme a grade curricular. A **segunda parte da aula** (16:20 – 18:00) de todas as aulas serão **ASSÍNCRONAS** (Tarefas, Glossário e Questionário no Moodle).

ATIVIDADE	CONTEÚDO	H/A	Objetivos	Recursos didáticos	Avaliação formativa
UNIDADE I	Metodologia e ensino/aprendizagem dos estilos crawl e costas.	08	Distinguir os métodos ensino/aprendizagem da natação;	Conferênciaweb, Moodle, vídeos e textos	Tarefas, Glossário, Questionário.
UNIDADE II	Adaptação ao meio líquido.	08	Conhecer processos ensino/aprendizagem da adaptação;	Conferênciaweb, Moodle, vídeos e textos	Tarefas, Glossário, Questionário.
UNIDADE III	Noções de fluabilidade, propulsão, respiração e mergulhos.	08	Conhecer processos ensino/aprendizagem básicos dos nados;	Conferênciaweb, Moodle, vídeos e textos	Tarefas, Glossário, Questionário.
UNIDADE IV	Elementos básicos e aspectos metodológicos do ensino da natação	6	Identificar os elementos básico e metodológicos dos nados;	Conferênciaweb, Moodle, vídeos e textos	Tarefas, Glossário, Questionário.
UNIDADE V	Nados crawl e costas: fundamentação técnica, saídas e viradas, regras e arbitragem.	14	Identificar e analisar os fundamentos técnicos dos nados;	Conferênciaweb, Moodle, vídeos, textos e Software	Tarefas, Glossário, Questionário.
UNIDADE VI	Prática pedagógica, sob orientação e supervisão docente em atividades de observação dirigida.	18	Observar, refletir sobre as práticas pedagógicas na natação;	Conferênciaweb, Moodle, vídeos, textos e Software	Tarefas, Glossário, Questionário.
AVALIAÇÃO	Avaliação Somativa.	10	Mensurar a quantidade de conhecimento acumulada ao longo das unidades.	Moodle Questionários, Tarefas.	
	TOTAL	72			

Avaliação Formativa: engloba o uso de variados tipos de avaliações e práticas pedagógicas, é aplicada no dia a dia do estudante.

Avaliação Somativa: tem a função de mensurar a quantidade de conhecimento acumulada ao longo do ciclo de aprendizagem; para ser aprovado, o estudante necessita obter um mínimo considerado como padrão para aprovação.

10. BIBLIOGRAFIA BÁSICA (Programa de Ensino)

Basilione Netto, J. **Natação: a didática moderna da aprendizagem.** Rio de Janeiro: Palestra Sport, 1995.

Gomes, W.D.F. **Natação: uma alternativa metodológica.** Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

Marcon, D. **Metodologia de ensino da natação.** Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

Lima, W. U. **Ensinando natação.** São Paulo: Phorte, 1999.

Palmer, M. L. **A ciência do ensino da natação.** São Paulo: Manole, 1990.

Santos, C. A. **Natação: ensino da natação.** Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

10.1. BIBLIOGRAFIA EMERGENCIAL

Todo material bibliográfico utilizado no desenvolvimento da disciplina, como apresentações, slides, vídeos, referências, entre outros, serão disponibilizadas no Moodle preferencialmente, e no e-mail garantindo o acesso do estudante ao material.

APOLINÁRIO, Marcos Roberto. **Nado crawl**: associação entre coordenação e desempenho de nadadores. 2016. 59 f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Escola de Educação Física e Esporte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/39/39132/tde-13032017-085757/pt-br.php>. Acesso em: 02 maio 2018.

CHAVES, Aline Dessupoio; SILVA, Alexandre de Carvalho; FERRAZ, Osvaldo Luiz; NUNOMURA, Myrian; CARBINATTO, Michele Viviene. O MEDO NA APRENDIZAGEM DA NATAÇÃO. **Pensar A Prática**, Goiânia, v. 18, n. 4, p. 880-894, out. 2015. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/31285/19788>. Acesso em: out. 2019.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS (Rio Janeiro). **Final. Regras Oficiais de Nataação 2017 – 2021**. Rio Janeiro, 2018. 16 p. Renato Barroso. Disponível em: https://cbda.org.br/uploads/natacao/RegrasOficiaisNatacao2017_2021.pdf Acesso em: 02 ago. 2020.

FIORI, Júlia Mello. **Pedagogia da nataação: evolução e relação do indivíduo com o meio aquático**. 2017. 48 f. Monografia (Especialização) - Curso de Educação Física Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/172133>. Acesso em: 10 maio 2020.

FIORI, Júlia Mello; CASTRO, Flávio Antônio de Souza; TEIXEIRA, Luísa Beatriz Trevisan; WIZER, Rossane Trindade. PEDAGOGIA DA NATAÇÃO: Análise das atividades realiza-das em aulas para crianças. **Pensar A Prática**, Goiânia, v. 22, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/51934/33450>. Acesso em: 10 maio 2020.

LOTTI, Alessandro Demel; OLIVEIRA, Rogerio Cruz. MODELO PENDULAR PARA O ENSINO DA NATAÇÃO. **Pensar A Prática**, Goiânia, v. 19, n. 3, p. 665-676, 1 jul. 2016. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fe/article/view/35063>. Acesso em: 1 jul. 2019.

NAKAMURA, Oswaldo Fumio. **Nataação 4 estilos defeitos e correções**. São Paulo: Ícone Editora Ltda, 1997. 51 p. Disponível em: <http://www.intaead.com.br/ebooks1/livros/ed%20fisica/12.%20Nata%E7%E3o%204%20estilos%20-%20oswaldo%20nakamura.pdf>. Acesso em: 07 maio 2020.

SOARES, Débora Vieira; PAGANI, Mario Mecenaz; LIMA, Fernanda de Souza. INICIAÇÃO A NATAÇÃO PARA CRIANÇAS. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, Blumenau, v. 5, n. 2, p. 98-114, jul. 2014. Disponível em: <http://www.faema.edu.br/revistas/index.php/Revista-FAEMA/article/view/231>. Acesso em: 02 ago. 2020.

VENDITTI JUNIOR, Rubens; SANTIAGO, Vivian. Ludicidade, diversão e motivação como mediadores da aprendizagem infantil em natação. propostas para iniciação em atividades aquáticas com crianças de 3 a 6 anos. **Efdeportes**: Buenos Aires, v. 117, fev. 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd117/iniciacao-em-atividades-aquaticas-com-criancas-de-3-a-6-anos.htm>. Acesso em: 09 out. 2018.

11. COMPLEMENTAÇÃO:

- 1- Caso as **atividades presenciais** retornarem no semestre 2021/2, serão feitos na piscina processos pedagógicos para ensino dos nados. Os processos serão construídos com base no material teórico/prática desenvolvido na disciplina.
- 2- **Atividades não obrigatórias**: Atividades de monitoria voluntária (2022/1 e 2022/2) na disciplina EFC Iniciação (atividade que já vem sendo desenvolvida a vários semestres) e projetos de extensão.



Curso: Licenciatura em Educação Física

PLANO DE ENSINO

Código: DEF 5897

Disciplina: Adaptações Orgânicas ao Exercício

Pré-requisito: CFS 5147 Fisiologia humana

Carga Horária Prevista: 60 horas/aula

Docente: Prof. Dr. Luiz Guilherme Antonacci Guglielmo 3721-6247 (luiz.guilherme@ufsc.br)

1. EMENTA

- Energia para atividade física. Efeitos agudos e crônicos do exercício físico nos diversos sistemas orgânicos. Exercício físico e meio ambiente. Recursos ergogênicos e desempenho humano.

2. OBJETIVO GERAL

- Auxiliar o estudante a compreender os mecanismos de adaptação fisiológica ao exercício físico, de forma que esses conhecimentos possam ser aplicados na prática profissional.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os sistemas de produção de energia em diversas atividades físicas/esportivas,
- Compreender os efeitos agudos e crônicos do exercício físico sobre o organismo,
- Conhecer as influências do meio-ambiente sobre o organismo em exercício,
- Compreender os efeitos dos agentes ergogênicos sobre o desempenho humano e
- Integrar os conceitos dos efeitos agudos ao exercício nos diversos sistemas com observações práticas em laboratório

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Bioenergética

- Produção aeróbia e anaeróbia de energia
- Controle da bioenergética
- Contribuição aeróbia e anaeróbia em diferentes eventos
- Adaptações metabólicas determinadas pelo treinamento

UNIDADE II: Metabolismo no exercício

- Necessidades energéticas
- Recuperação após o exercício
- Metabolismo de substratos durante o exercício
- Fatores que influenciam a utilização de carboidratos e gorduras
- Adaptações agudas e crônicas em resposta ao exercício

UNIDADE III: Efeitos agudos e crônicas do exercício sobre o sistema neuromuscular

- Mecanismo de contração muscular
- Tipos de fibras
- Características da contração muscular
- Exercício e fadiga muscular

UNIDADE IV: Efeitos agudos e crônicos do exercício sobre o sistema respiratório

- Volumes e capacidades pulmonares
- Permuta e transporte de gases
- Controle ventilatório durante o exercício

- Regulação do equilíbrio acidobásico durante o exercício

UNIDADE V: Efeitos agudos e crônicas do exercício sobre os sistema cardiovascular

- Regulação e integração cardiovascular durante o exercício
- Capacidade funcional do sistema cardiovascular
- Respostas e adaptações cardiovasculares ao exercício

UNIDADE VI: Índices Fisiológicos

- Testes de esforço progressivo
- Consumo máximo de oxigênio (VO_2max)
- Máxima velocidade aeróbia (vVO_2max)
- Resposta do lactato sanguíneo ao exercício
- Protocolos de avaliação fisiológica
- Prescrições de exercícios para a saúde e condicionamento físico

UNIDADE VII: Efeitos agudos e crônicas do exercício sobre o sistema endócrino

- Controle hormonal e utilização de substratos durante o exercício
- Respostas agudas e crônicas ao exercício

UNIDADE VIII: Exercício e ambiente

- Exercícios nas médias e grandes altitudes
- Exercício e estresse térmico
- Respostas agudas e crônicas ao exercício

5. METODOLOGIA

As atividades da disciplina serão realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle. A aferição da frequência do(a)s estudantes na disciplina ocorrerá pelo acompanhamento da conclusão das atividades do curso, com entrega de atividades dentro do prazo estabelecido. Ao final do semestre, o(a) estudante deverá obter 75% de frequência. As vídeo-aulas síncronas (ao vivo) ocorrerão, a priori, na sala virtual do Conferenciaweb ou BigBlueButton da UFSC. Outra plataforma poderá ser utilizada caso seja necessário. Ao todo estão previstas 16 aulas síncronas ao longo do semestre. As vídeo-aulas assíncronas serão utilizadas para apresentar o conteúdo de cada unidade da disciplina, tendo durações variadas conforme o tema abordado. As vídeo-aulas síncronas serão utilizadas principalmente apresentar e discutir conteúdos, revisar e solucionar dúvidas sobre as unidades. As datas de realização das vídeo-aulas síncronas serão disponibilizadas no cronograma (Anexo), permitindo tempo hábil para organização do(a)s estudantes. Serão disponibilizados vídeos, textos e slides no AVA para facilitar o processo de ensino-aprendizagem. Para este plano de ensino emergencial, entende-se por aulas não presenciais síncronas aquelas que contam com a participação simultânea do docente e discente no mesmo ambiente virtual. Aulas não presenciais assíncronas compreendem aquelas em que o discente realiza a atividade sem a presença do docente.

6. AVALIAÇÃO

A atribuição da nota será dividida entre as atividades executadas ao longo do semestre[§], conforme segue:

PESO	AVALIAÇÃO/ TAREFAS	PRAZO ENTREGA
20%	(1) Questionário Unidades I e II	23/07/2021
20%	(2) Questionário Unidade III	06/08/2021
20%	(3) Questionário Unidade IV e V	31/08/2021
20%	(4) Questionário Unidade VI	24/09/2021
20%	(5) Questionário Unidade VIII	29/09/2021

[§]Pode sofrer alterações conforme necessidade da disciplina.

A nota final na disciplina será o somatório das seguintes avaliações (Nota fina = $aval1*0,20+aval2*0,20+aval3*0,20+aval4*0,20+aval5*0,20$)

Recuperação: Conforme Art. 70 da Resolução 017/CUn/97, o aluno com frequência suficiente, quando necessário, terá direito a prova escrita com todo conteúdo programático desenvolvido no semestre, dentro do período de recuperação estipulado pelo Calendário Acadêmico da UFSC.

7. CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	CONTEÚDO	Nº H/A
UNIDADE I	Bioenergética	10
UNIDADE II	Metabolismo no exercício	4
UNIDADE III	Efeitos agudos e crônicas do exercício sobre o sistema neuromuscular	6
UNIDADE IV	Efeitos agudos e crônicos do exercício sobre o sistema respiratório	6
UNIDADE V	Efeitos agudos e crônicas do exercício sobre os sistema cardiovascular	6
UNIDADE VI	Índices Fisiológicos	10
UNIDADE VII	Efeitos agudos e crônicas do exercício sobre o sistema endócrino	2
UNIDADE VIII	Exercício e ambiente	4
AVALIAÇÃO	Avaliações	12

8. BIBLIOGRAFIA

8.1. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KENNEY, W. Larry; COSTILL, David L.; WILMORE, Jack H. Fisiologia do esporte e do exercício, 5a ed. São Paulo: Manole, 2013. (BU - no chamada 796:612 K36f 5. ed.)

MAUGHAN, R.; M. GLEESON. As bases bioquímicas do desempenho nos esportes. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. (BU - no chamada 612.75 M449b)

McARDLE, W.; F. I. KATCH; V. L. KATCH. Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano, 6a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. (BU - no chamada 612.75 M115f 6.ed.)

PLOWMAN, S. A.; SMITH, D. L. Fisiologia do exercício para saúde, aptidão e desempenho. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (BU - no chamada 612.75 P732f 2.ed.)

POWERS, S. E.; E. T. HOWLEY. Fisiologia do exercício. Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho, 6a ed. Barueri, SP: Manole, 2009. (BU - no chamada 612.75 P888f 6ed)

ROWLAND, T. W. Fisiologia do exercício na criança, 2a ed. São Paulo: Manole, 2018. (BU - no chamada 612.65-053.2 R883f 2.ed.)

8.2. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÅSTRAND, P.-O.; K. RODAHL; H. A. DAHL; S. B. STROMME. Tratado de Fisiologia do Trabalho: bases fisiológicas do exercício, 4a ed. Porto Alegre: ArtMed, 2006. (BU - no chamada 796.012.6:612 T776 4.ed.)

IDE, B. N.; LOPES, C. R.; SARRAIPA, M. F. Fisiologia do treinamento esportivo: treinamento de força, potência, velocidade e resistência, periodização e habilidades psicológicas no treinamento esportivo. São Paulo: Phorte, 2010. (BU - no chamada 796.012.6:612 I19f)

MAUGHAN, R.; M. GLEESON; P. GREENHAFF. Bioquímica do exercício e do treinamento. Barueri, SP: Manole, 2000. (BU - no chamada 612.75 M449b)

ROWLAND, T. Fisiologia do Exercício na Criança, 2a ed. Barueri, SP: Manole, 2008. (BU - no chamada 612.65-053.2 R883f 2ed)

Poderão ser utilizados outros artigos científicos para complementar discussões, os quais serão disponibilizados pela plataforma Moodle.

9. CONSIDERAÇÃO FINAIS

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, à disciplina Adaptações Orgânicas ao Exercício A (DEF5897).

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

UNIDADE I - BIOENERGÉTICA E METABOLISMO NO EXERCÍCIO

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
26/10	Síncrona	Apresentação da disciplina	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
29/10	Assíncrona	Sistemas energéticos (visão geral)	Livre	Leitura de texto
05/11	Síncrona	Sistemas energéticos - Glicólise e oxidativo	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
09/11	Assíncrona	Bioenergética do metabolismo celular: ATP e exercício físico	Livre	Leitura de texto
12/11	Síncrona	Adaptações metabólicas determinadas pelo treinamento	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle

UNIDADE II - METABOLISMO NO EXERCÍCIO

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
16/11	Síncrona	Necessidades energéticas	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
19/11	Síncrona	Metabolismo de substratos durante o exercício	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
23/11	Assíncrona	Avaliação 1	Livre	Questionário Unidades I e II. Prazo limite: 23/07/21

UNIDADE III - EFEITOS AGUDOS E CRÔNICAS DO EXERCÍCIO SOBRE O SISTEMA NEUROMUSCULAR

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
26/11	Síncrona	Contração Muscular	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
30/11	Assíncrona	Mecanismos de fadiga durante o exercício físico)	Livre	Leitura de texto
03/12	Síncrona	Tipos de fibras musculares. Visão geral das características bioquímicas e contráteis do músculo esquelético	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
07/12	Assíncrona	Avaliação 2	Livre	Questionário Unidade III. Prazo limite: 06/08/21

UNIDADE IV - EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS DO EXERCÍCIO SOBRE O SISTEMA RESPIRATÓRIO

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
10/12	Síncrona	Volumes e capacidades pulmonares. Permuta e transporte de gases	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
14/12	Assíncrona	Ergoespirometria em atletas paraolímpicos Brasileiro	Livre	Leitura de texto
17/12	Síncrona	Controle ventilatório durante o exercício	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle

UNIDADE V - EFEITOS AGUDOS E CRÔNICAS DO EXERCÍCIO SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
01/02	Síncrona	Capacidade funcional do sistema cardiovascular	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
04/02	Assíncrona	TEIXEIRA, A. L. S Controle neural da circulação durante o exercício em seres humanos: a contribuição dos receptores GABAa. 2019. 187f. Tese de Doutorado em Educação Física. Universidade de Brasília.	Livre	Leitura de texto
08/02	Síncrona	Respostas e adaptações cardiovasculares ao exercício	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
11/02	Assíncrona	Avaliação 3	Livre	Questionário Unidades IV e V. Prazo limite: 31/08/21

UNIDADE VI – ÍNDICES FISIOLÓGICOS AERÓBIOS: AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
15/02	Síncrona	Índices aeróbios submáximos	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
18/02	Síncrona	Índices aeróbios máximos	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
22/02	Assíncrona	Limiar Anaeróbio: Considerações Fisiológicas e Metodológicas	Livre	Leitura de texto
25/02	Síncrona	Métodos utilizados para determinação dos limiares	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
04/03	Síncrona	Utilização da frequência cardíaca para prescrição do exercício aeróbio	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
08/03	Assíncrona	Avaliação 4	Livre	Questionário Unidade VI. Prazo limite: 24/09/21

UNIDADE VII - EFEITOS AGUDOS E CRÔNICAS DO EXERCÍCIO SOBRE O SISTEMA ENDÓCRINO

Data	Modalidade	Conteúdo	Horário	Tarefa
11/03	Síncrona	Respostas agudas e crônicas ao exercício	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle

UNIDADE VIII - EXERCÍCIO E AMBIENTE

15/03	Síncrona	Mecanismos da termorregulação no exercício	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
18/03	Síncrona	Exercícios nas médias e grandes altitudes	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
22/03	Assíncrona	Avaliação 5	Livre	Questionário Unidade VI. Prazo limite: 29/09/21

Exames de recuperação

25/03	Assíncrona	Avaliação 6	13h30-15h10	Acessar a plataforma BigBlueButton via Moodle
-------	------------	-------------	-------------	---

***As datas podem sofrer alterações de acordo com o calendário acadêmico ou necessidades da disciplina.**



Curso: Licenciatura em Educação Física

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

PLANO DE ENSINO

Código: DEF 5898

Disciplina: Biomecânica

Oferta: 3ª fase do Curso de Licenciatura em Educação Física – disciplina obrigatória

Carga Horária: 03 h/a semanais – 54 h/a semestrais (36 h/a teórico-práticas e 18 h/a PPCC)

Pré-requisitos: Anatomia Aplicada à Educação Física (MOR 5219)

Professora: Lara Elena Gomes Marquardt

E-mail: lara.gomes@ufsc.br

1 EMENTA

Aspectos históricos, conceitos, definições e áreas de atuação. Terminologia básica dos movimentos. Considerações musculoesqueléticas e neuromecânicas sobre o movimento. Princípios básicos de mecânica. Torque e sistemas de alavancas. Tipos de força. Equilíbrio e centro de gravidade. Momento de inércia e os segmentos corporais. Introdução à análise biomecânica das atividades físicas e esportivas.

2 OBJETIVO GERAL

Auxiliar o estudante a compreender a mecânica do movimento humano, de forma analítica e global, possibilitando interpretações quantitativas e qualitativas a partir de métodos existentes para a análise do movimento.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1 Conhecer e aplicar a terminologia adotada para o estudo biomecânico do movimento humano.
- 3.2 Compreender os princípios da mecânica musculoesquelética em respostas ao movimento humano de forma geral.
- 3.3 Compreender e aplicar os princípios mecânicos (qualitativos e quantitativos) que regem o movimento humano.
- 3.4 Resolver problemas quantitativos relacionados a conceitos e modelos da mecânica clássica.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 4.1 UNIDADE I – Introdução, áreas centrais de estudo, termos anatômicos, descrição dos movimentos, planos e eixos anatômicos.
- 4.2 UNIDADE II – Aspectos biomecânicos dos ossos, músculos, articulações e controle musculoesquelético.
- 4.3 UNIDADE III - Cinemática e Cinética linear e angular do movimento humano. Atividades no laboratório.

- 4.4 UNIDADE IV - Força e Torque. Equilíbrio estático e dinâmico, sistemas de alavancas, determinação do centro de massa do corpo. Atividades no laboratório.
- 4.5 UNIDADE V - Análise do movimento: qualitativo e quantitativo, aplicações práticas. Atividades no laboratório.

5 METODOLOGIA

- 5.1 Atividades síncronas e assíncronas: Será realizada uma aula de forma síncrona para apresentação da disciplina e da docente. As demais aulas serão de forma assíncrona por meio da disponibilização de vídeos, textos e avaliações formativas e somativas. Para isso, o Moodle, como Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) oficial da UFSC, será a principal ferramenta para gerenciar as atividades, os arquivos com conteúdos, as avaliações e a interação inicial entre docente e discentes. Conforme o andamento da disciplina e as necessidades dos estudantes, poderá haver mais aulas síncronas.
- 5.2 Qualquer aluno, em caso de dúvidas, poderá solicitar um encontro de forma síncrona com a docente para ser realizado, preferencialmente, no dia e no horário da aula. A solicitação deve ser feita via e-mail ou por envio de mensagem pelo Moodle até às 09 horas da manhã na segunda-feira para o encontro ocorrer na terça-feira. Todos os alunos serão avisados desse agendamento caso desejarem participar também.
- 5.3 O controle da frequência será realizada a partir da realização das avaliações. Toda a aula terá uma avaliação, predominando avaliações formativas, mas que também serão usadas como somativas. Desse modo, a realização da avaliação, independentemente da nota, implicará na presença do aluno; já a não realização implicará na ausência do aluno.
- 5.4 A avaliação de qualquer natureza tem uma data pré-fixada conforme o cronograma da disciplina. A partir disso, o aluno terá até às 23:00 do dia anterior da próxima aula (toda segunda-feira da semana seguinte) para o envio da avaliação. Após esse horário e dia, a avaliação será encerrada. Por exemplo, a avaliação da aula de 26/10 poderá ser enviada até às 23:00 de 01/11. A única exceção será a Prova Teórica II, que deverá ser enviada até às 23:00 de 15/03, uma vez que a recuperação será imediatamente na semana seguinte.
- 5.5 As 18 horas de Práticas Pedagógicas como Componentes Curriculares (PPCC) serão cumpridas por meio de atividades e vivências contextualizadas e de reflexões a partir de contextos apresentados de forma teórica, substituindo as atividades práticas que ocorreriam no laboratório.

6 AVALIAÇÃO

- 6.1 Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento; serão 10 avaliações dessas ao todo e cada uma valerá 10,0; já a média desse quesito será a nota final para a estimativa da média final (AVALIAÇÃO); essa avaliação será realizada por diferentes formas (fórum, glossário, tarefa ou questionário).
- 6.2 Prova teórica como avaliação somativa realizada via Moodle; também servirá para controle da frequência; serão duas provas teóricas (PROVAS I e II), valendo 10,0 cada.
- 6.3 Entrega de relatório via Moodle como controle de frequência e avaliação; serão três relatórios ao todo e cada um valerá 10,0; já a média desse quesito será a nota final para a estimativa da média final (RELATÓRIO).
- 6.4 Se um aluno não atingir a nota mínima para aprovação, será realizada uma prova com todo o conteúdo programático, dentro do período de recuperação estipulado pelo calendário da UFSC.

A nota final será determinada por meio da média aritmética das avaliações conforme a equação:

$$(AVALIAÇÃO + PROVA I + PROVA II + RELATÓRIO) / 4 = MÉDIA FINAL$$

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 2º - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso.

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1º - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondada para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72- A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

7 CRONOGRAMA

- Este é o provável cronograma, uma vez que pode sofrer alterações.

Data	Conteúdos e Atividades
26/10	Apresentação da disciplina e da docente de forma síncrona, considerando o momento vivido (aula síncrona). Introdução à disciplina (definição, áreas centrais de estudo, história) de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
02/11	Termos espaciais (termos anatômicos, posição anatômica, planos, eixos, movimentos articulares) de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
09/11	Considerações esqueléticas sobre o movimento de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
16/11	Considerações musculares sobre o movimento de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
23/11	Considerações neurológicas sobre o movimento de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
30/11	Vivência, de forma assíncrona, com técnicas quantitativas – eletromiografia e/ou ultrassom (entrega de relatório via Moodle como controle de frequência e avaliação).
07/12	Prova teórica I (avaliação somativa realizada via Moodle; também servirá para controle da frequência).
14/12	Cinemática linear de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.

01/02	Cinemática angular de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
08/02	Vivência, de forma assíncrona, com técnicas qualitativas e quantitativas – cinemática linear e angular (entrega de relatório via Moodle como controle de frequência e avaliação).
15/02	Cinética linear de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
22/02	Torque de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
01/03	Cinética angular de forma assíncrona. Avaliação, via Moodle, de cunho mais formativa (mas também como somativa) como forma de controle da frequência e de acompanhamento.
08/03	Vivência, de forma assíncrona, com técnicas quantitativas (entrega de relatório via Moodle como controle de frequência e avaliação).
15/03	Prova teórica II (avaliação somativa realizada via Moodle; também servirá para controle da frequência).
22/03	Recuperação via Moodle.

8 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARR, G. **Biomecânica dos esportes**. São Paulo: Editora Manole, 1998.

HALL, S. **Biomecânica básica**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2000.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Editora Manole, 1999.

HAY, J.G.; REID, G.J. **As bases anatômicas e mecânicas do movimento humano**. Rio de Janeiro: Editora Prentice-Hall do Brasil, 1985.

WIRHED, R. **Capacidade atlética e anatomia do movimento**. São Paulo: Editora Manole: 2002.

9 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEHNKE, R. S. **Anatomia do movimento**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

CARPES, F.P.; BINI, R.R.; DIEFENTHAELER F.; VAZ, M. **Anatomia funcional**. São Paulo: Phorte, 2011.

FLOYD, R. T.; THOMPSON, C. W. **Manual de cinesiologia estrutural**. São Paulo: Manole, 2002.

HAMILTON, N.; WEIMAR, W.; LUTTGENS, K. **Cinesiologia: Teoria e Prática do Movimento Humano**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

MCGINNIS, P.M. **Biomecânica do esporte e exercício**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

NEUMANN, D. A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

POWERS, S. K.; HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício**. São Paulo: Manole, 2000.

RASCH, P. J. **Cinesiologia e anatomia aplicada**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE DESPORTOS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Campus Universitário - Trindade 88040-900
Florianópolis-SC-Brasil
Fone: (48) 3721-9462 E-mail: def@contato.ufsc.br

Curso: Bacharelado e Licenciatura em Educação Física

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo CORONAVÍRUS – Covid-19, em atenção à portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Código: DEF 5910

Disciplina: Cinesiologia

Carga Horária: 04 créditos (h/a) - 72 h/a (54 teórico-práticos e 18 PPCC).

Pré-requisito: Anatomia Aplicada à Educação Física - MOR 5219

Professores: Daniele Detanico danieledetanico@gmail.com // Fernando Diefenthaler fernando.diefenthaler@ufsc.br,

Horário de atendimento: segundas-feiras 14:00-15:00 e quartas-feiras 14:00-15:00.

1 EMENTA

Importância do estudo da Cinesiologia e sua aplicação na Educação Física, esportes e nas atividades da vida diária. Análise de exercícios de membros superiores, inferiores e do tronco. Implicações cinesiológicas em exercícios que envolvem a coluna vertebral e seus reflexos na postura.

2 OBJETIVO GERAL

O aluno deverá ser capaz de analisar o movimento humano em situações estáticas e dinâmicas.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 3.1 Descrever os movimentos articulares nos seus planos e eixos específicos;
- 3.2 Identificar os grupos musculares e seus respectivos músculos atuantes no movimento humano;
- 3.3 Identificar os tipos de contração muscular nos movimentos;
- 3.4 Identificar grupos musculares atuantes em exercícios de alongamento.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 UNIDADE I - Introdução ao estudo da Cinesiologia: aspectos históricos; conceituação; situação entre as demais ciências; aplicações à Educação Física e áreas afins. Cinesiologia das articulações: Anatomia articular; terminologia dos movimentos articulares.

4.2 UNIDADE II – Funções que um músculo pode desempenhar; tipos de contração muscular; músculos mono, bi e poliarticulares. Análise de movimentos: métodos de análise; técnicas empregadas no processo de análise.

4.3 UNIDADE III - Cinesiologia da cintura escapular

4.4 UNIDADE IV - Cinesiologia das articulações do cotovelo, rádio-ulnar e punho.

4.5 UNIDADE V - Cinesiologia da cintura pélvica e da articulação coxo-femoral.

4.6 UNIDADE VI - Cinesiologia das articulações do joelho e tornozelo.

4.7 UNIDADE VII - Cinesiologia da coluna vertebral e tronco.

4.8 UNIDADE VIII – Cinesiologia das posturas dinâmicas e estáticas nas atividades diárias e nos esportes.

5 METODOLOGIA

Todas as atividades da disciplina serão realizadas ou disponibilizadas pelo ambiente virtual de ensino e aprendizagem Moodle. As aulas síncronas serão realizadas por meio de webconferências (e.g. Google Meet ou BigBlueButton) e aulas assíncronas serão disponibilizadas em formato digital via Moodle (e.g. arquivos de apresentações com áudio e/ou vídeo, entrega de trabalhos produzidos pelos alunos em formato digital). Aproximadamente 25% da carga horária será síncrona e 75% assíncrona.

6 AVALIAÇÃO

6.1 Avaliação 1 (A1): 0-10

6.2 Tarefas (T) 1, 2, 3 e 4: 0-10

6.3 Avaliação 2 (A2): 0-10

Média = (A1*0,4) + (média dos T*0,3) + (A2*0,3)

Exame final: trabalho teórico (0-10) para aqueles que não obtiverem nota mínima de 6,0.

A1: Construção de um vídeo contendo a análise cinesiológica de uma articulação a ser sorteada (anatomia, ações musculares, exemplos de exercícios)

A2: Avaliação escrita sobre análise de movimento (estudos de caso)

T: Tarefas de análise cinesiológica dos movimentos

7 FREQUÊNCIA

Nas aulas síncronas e assíncronas o registro da frequência será realizado pelo professor e condicionado a presença nas aulas síncronas e envio das tarefas nas aulas assíncronas (quando aplicável).

8 BIBLIOGRAFIA

8.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA (disponibilizada no Moodle)

DELAVIER, F. **Guia dos movimentos de musculação**: Abordagem anatômica. Manole, 2012.

HAMILL, J.; KNUTZEN, K. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 3ª edição. São Paulo: Manole, 2012.

KAPANDJI, I. A. **Anatomia funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

MOSER, A.D.L.; MALUCELLI, M.F.; BUENO, S.N. Cadeia cinética aberta e fechada: uma reflexão crítica. **Fisioterapia e Movimento**, v. 23, n. 4, p. 641-650, 2010.

8.2 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ENOKA, R. M. **Bases Neuromecânicas da Cinesiologia**. São Paulo: Manole, 2000.

HALL, S. **Biomecânica Básica**. 8ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020.

NORDIN, M.; FRANKER, V. H. **Biomecânica Básica do sistema musculoesquelético**. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

WIRHED, R. **Capacidade Atlético e Anatomia do Movimento**. 2º edição. São Paulo: Editora Manole, 2002.

9 CRONOGRAMA

Datas	Carga horária	Modalidade	Conteúdo	Atividades
26/10	2	Síncrona	Apresentação do plano de ensino	Discussão do plano de ensino
29/10	2	Síncrona	Anatomia articular, terminologia dos movimentos, tipos de contração	Aula expositiva
	2	Assíncrona	Reflexos musculares – proprioceptores	Vídeo-aula, enquete
	2	Assíncrona	Aspectos anatômicos e neuromusculares do músculo esquelético	Aula expositiva
	4	Assíncrona	Arquitetura muscular	Vídeo-aula, enquete
19/11	2	Síncrona	Análise cinesiológica dos movimentos; métodos, quadro de análise	Aula expositiva
	4	Assíncrona	Cinesiologia da cintura escapular	Vídeo-aula
30/11	2	Síncrona	Cinesiologia da articulação gleno-umeral (ombro)	Aula expositiva
	3	Assíncrona	Tarefa 1: exercícios	
07/12	2	Síncrona	Cinesiologia das articulações do cotovelo, rádio-ulnar e punho	Aula expositiva
	3	Assíncrona	Tarefa 2: exercícios	
14/12	2	Síncrona	Análise exercícios T1 e T2	Aula expositiva
01/02	2	Síncrona	Cinesiologia do quadril	Aula expositiva
	10	Assíncrona	Avaliação 1: Construção do vídeo	
	3	Assíncrona	Cinesiologia da cintura pélvica, coluna vertebral e tronco	Vídeo-aula
	3	Assíncrona	Tarefa 3: exercícios	
25/02	2	Síncrona	Cinesiologia do joelho	Aula expositiva
	3	Assíncrona	Tarefa 4: exercícios	
	2	Assíncrona	Cinesiologia do tornozelo	Vídeo-aula
04/03	2	Síncrona	Análise exercícios T3 e T4	Aula expositiva

			Análise cinesiológica da marcha e corrida	
	3	Assíncrona	Biomecânica das lesões musculoesqueléticas	Vídeo-aula
	6	Assíncrona	Avaliação 2: análise de movimento	
	6	Assíncrona	Recuperação	Trabalho escrito

9.1 CRONOGRAMA DAS AVALIAÇÕES

Avaliação	Data de entrega via Moodle
Tarefa 1	03/12
Tarefa 2	10/12
Avaliação 1	18/02
Tarefa 3	22/02
Tarefa 4	02/03
Avaliação 2	18/03
Recuperação	22/03



Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Ciências da Educação
Departamento de Estudos Especializados em Educação

Plano de Ensino

DISCIPLINA: ESCOLAR	ORGANIZAÇÃO	EED5187	SEMESTRE 2021/2
TURMA: 04404 CARGA HORÁRIA: 72 h/a (PCC 18h/a).	CURSO: Educação Física PRÉ-REQUISITOS: não há		
PROFESSOR: GABRIEL TORELLY gabriel.torelly@ufsc.br			
HORÁRIO: Terça: 13:30h	LOCAL: Plataforma MCONF		
AS ATIVIDADES ASSÍNCRONAS SERÃO REALIZADAS ENTRE 13:30 – 15:10H. OS ENCONTROS SÍNCRONOS OCORRERÃO ENTRE 15:20 – 17:10H.	A sala será disponibilizada no Moodle antes da aula		
EMENTA: O papel social da escola. O direito à educação. A democratização da educação. Currículo e organização da escola. LDB: a organização da educação nacional e níveis e modalidades de ensino. Projeto Político Pedagógico: a gestão democrática da escola. Parâmetros Curriculares Nacionais. Propostas Curriculares estadual e municipal.			
OBJETIVOS: Refletir sobre a organização escolar, considerando todos os aspectos que envolvem esta ação, a partir de uma contextualização histórica da escola, com foco no desenvolvimento do currículo e no Projeto Político Pedagógico			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS: <ul style="list-style-type: none">- Estudar as principais teorias que colocam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares;- Analisar os fundamentos das políticas educacionais, suas contradições e seus impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica;- Discutir a questão do fracasso e da exclusão escolar e a promoção da democratização da educação;- Discutir a contribuição do projeto político pedagógico para a democratização da escola;- Analisar as concepções de currículo, tendo como referência diferentes abordagens teóricas;- Problematicar os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na escola;- Estabelecer uma relação entre o currículo escolar e a construção de identidades.			
METODOLOGIA: Nos <u>encontros síncronos</u> , o professor ministrará aulas expositivas, virtualmente dialogadas, a partir das temáticas, textos, vídeos e materiais indicados e disponibilizados no cronograma. As <u>atividades assíncronas</u> consistirão no estudo, realizado semanalmente pelos estudantes, dos materiais indicados. Em virtude das restrições impostas pela pandemia, a <u>Prática como Componente Curricular</u> (PCC) será efetuada mediante o projeto <i>Encontros síncronos com a Escola</i> , iniciativa que consiste em trazer			

professoras, pesquisadores e gestoras, vinculadas às diferentes redes de ensino, para conversar sobre temas referentes às múltiplas dimensões da organização escolar.

FORMA DE ATRIBUIÇÃO DE FREQUÊNCIA: nos encontros síncronos, a frequência será verificada a partir de uma lista de presenças, elaborada em cada um dos encontros. Nos encontros assíncronos, a presença será aferida a partir dos trabalhos/atividades realizados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: Escola e currículo

- Panorama histórico da Educação Brasileira.
- Teorias que norteiam a educação.
- O papel social da escola
- Aportes teóricos sobre currículo.

Unidade II: Sistema nacional de educação

- A Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9394/1996).
- Organização do Sistema Nacional de Educação (sistemas de ensino; níveis e modalidades de educação e de ensino).
- Políticas Públicas para a Educação.

Unidade III: Projeto Político Pedagógico

- O papel do Projeto Político Pedagógico na organização escolar.
- Trabalho pedagógico coletivo: conselho de classe, reunião pedagógica, relação escola e comunidade.
- A avaliação como elemento integrante dos processos de organização escolar e de concretização do currículo.

Unidade IV: Os Currículos Oficiais

- Os parâmetros curriculares nacionais: determinantes teóricos e críticos.
- As propostas curriculares estadual e municipal: relação teoria-prática.

PCC – Prática como Componente Curricular

As atividades práticas da disciplina, no contexto excepcional da Pandemia que impossibilita o diálogo presencial com o contexto escolar, ocorrerão alternativamente por meio de diversas atividades em meio remoto:

- Participação de professores convidados em algumas aulas;
- Pesquisas e atividades com documentos curriculares;
- Vídeos.

***CRONOGRAMA:**

DATA	HORA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E MATERIAIS DE ESTUDO	ATIVIDADE	SALA
TER 26/10	13:30h	- Apresentação do Plano de Ensino e Cronograma + - Teorias que norteiam a Educação https://biblat.unam.mx/hevila/CurriculosemFronteiras/2002/vol2/no1/1.pdf “Mapeando a [complexa]	SÍNCRONA	

		<p><i>produção teórica educacional”</i> (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=XEjOwrkJydc Vídeo 1: <i>Educação: (in)definições</i>;</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=5FtY1psRoS4 Vídeo 2: <i>Abecedário</i>, com Jorge Larrosa.</p>		
TER 02/11	13:30h	FERIADO	FERIADO	
TER 09/11	13:30h	<p>- Aportes teóricos sobre o currículo</p> <p>https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/56555/36114 Ler artigo completo: “<i>Docência, currículo, didática, aula</i>” (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/53842/36116 “<i>Traços docentes nas superfícies curriculares</i>” (Leitura complementar);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=5FtY1psRoS4 Vídeo 2: <i>Abecedário</i>, com Jorge Larrosa.</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	
TER 16/11	13:30h	<p>- A função social da escola</p> <p>http://www.gpef.fe.usp.br/teses/em_defesa_da_escola.pdf “<i>Em defesa da escola</i>” – Introdução, p.3-4 (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8648729/16858 “<i>Defender a escola das pedagogias contemporâneas</i>” (Leitura complementar);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=gIyyOvGrejE Vídeo 3: <i>Jan Masschelein</i> –</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	

		<p>Entrevista;</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=xn3Sg-IiN1E</p> <p>Vídeo 4: Julio Aquino Groppa – <i>O fogo cruzado da educação contemporânea</i> (Material complementar).</p>		
TER 23/11	13:30h	<p>- A função social da escola II</p> <p>http://www.gpef.fe.usp.br/teses/em_defesa_da_escola.pdf</p> <p>“<i>Em defesa da escola</i>” – Cap.1, p.5-11 (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=MOuxgYE4oqM</p> <p>Vídeo 5: <i>Don't Stay in School</i>;</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=HX6P6P3x1Qg</p> <p>Vídeo 6: “<i>Quando sinto que já sei</i>”.</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	
TER 30/11	13:30h	AValiação I	ASSÍNCRONA	
TER 07/12	13:30h	<p>- Panorama histórico da educação brasileira</p> <p>http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/108/96#</p> <p>Ler artigo completo: “<i>Política educacional brasileira: limites e perspectivas</i>” (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=qxXk9ZWrxTc</p> <p>Vídeo 7: <i>Dermeval Saviani – Por que estudar História da Educação?</i></p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=VeMISgnVDZ4</p> <p>Vídeo 8: <i>Guerras do Brasil</i> - Documentário.</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	
TER 14/12	13:30h	<p>- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)</p> <p>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm</p> <p>(Acessar a LDBEN/1996);</p> <p>https://revistas.ufpr.br/jpe/</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	

		<p>article/view/49964/32545 Ler p.10-15: “<i>Vinte anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional</i>” (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=urjJJwpGMJQ Vídeo 9: <i>Entrevista com Carlos Roberto Jamil Cury</i>;</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=urjJJwpGMJQ Vídeo 10: “<i>Enquanto tiver gente no Brasil, vai ter presença indígena</i>” – Entrevista com Ailton Krenak.</p>		
TER 01/02	13:30h	<p>- Sistema Nacional de Educação</p> <p>https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000200013 “<i>Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação</i>” (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>http://pne.mec.gov.br/images/pdf/sase_mec.pdf “<i>O Sistema Nacional de Educação</i>” (Leitura complementar);</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	
TER 08/02	13:30h	AVALIAÇÃO II	ASSÍNCRONA	
TER 15/02	13:30h	<p>- Políticas Públicas para a Educação</p> <p>http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1032/pdf <i>Ataque à escola pública e à democracia</i> (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.researchgate.net/publication/331151880_A_politica_educacional_e_seus_desafios_na_pesquisa_o_caso_do_Brasil “<i>A política educacional e seus</i></p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	

		<p><i>desafios na pesquisa: o caso do Brasil</i>” (Leitura complementar);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=jEjVS8YRA9M VÍdeo 11: <i>Direito à Educação</i>.</p>		
TER 22/02	13:30h	<p>- O papel do Projeto Político pedagógico na Organização Escolar</p> <p>https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a02v2361.pdf <i>“Inovações e Projeto Político-Pedagógico”</i> (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf Ler artigo completo: <i>“Projeto Político-Pedagógico da Escola”</i> (Leitura complementar);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=oRgyHt6Im9s VÍdeo 12: <i>Palavra de Educador</i>.</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=-poR37mn_5k VÍdeo 13: <i>Território Escolar: Educação e Democracia</i>.</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	
TER 01/03	13:30h	FERIADO	FERIADO	
TER 08/03	13:30h	<p>- Os parâmetros curriculares nacionais: determinantes teóricos e críticos</p> <p>https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/pcnparametros-curriculares-nacionais.htm Realizar leitura e acessar link para o documento (PCN - Brasil Escola);</p> <p>https://www.scielo.br/pdf/cp/v44n153/a09v44n153.pdf <i>“Os PCN e a elaboração de propostas curriculares no Brasil”</i> (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>https://www.youtube.com/watch?v=Cfroy5JTcy4 VÍdeo 14: <i>Flecha 1 – a serpente e a canoa</i>.</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	

TER 15/03	13:30h	<p>- As propostas curriculares estadual e municipal: relação teoria-prática</p> <p>https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/23591/15430</p> <p>“Base Nacional Comum Curricular” (LEITURA OBRIGATÓRIA);</p> <p>http://basenacionalcomum.mec.gov.br/ (Link para site da BNCC);</p> <p>https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000100009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt</p> <p>“Democratizar, descentralizar, municipalizar” (Leitura complementar).</p>	ASSÍNCRONA/ SÍNCRONA	
TER 22/03	13:30h	AVALIAÇÃO III + Recuperação	ASSÍNCRONA	

*OBSERVAÇÃO: o cronograma poderá sofrer alterações, as quais serão devidamente comunicadas em prazo hábil.

AVALIAÇÕES:

AVALIAÇÃO I - PESO 4,0;

AVALIAÇÃO II - PESO 3,0;

AVALIAÇÃO III - PESO 3,0;

RECUPERAÇÃO – PESO 10,0;

- A avaliação I consistirá em uma produção textual ou audiovisual realizada pelos estudantes. Para sua realização, caberá aos estudantes selecionar algum tema ou problemática relacionados ao conteúdo programático ministrado até 23/11. Os parâmetros e diretrizes para a realização do trabalho solicitado serão especificados com a devida antecedência durante os encontros síncronos. A avaliação II consistirá na realização de questões relativas ao artigo “Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação” (texto previsto para a aula do dia 01/02). Para a avaliação III, os estudantes deverão selecionar alguma problemática específica, referenciada nos materiais, textos e vídeos estudados nas unidades programáticas III e IV, e realizar uma produção textual, imagética ou audiovisual.

BIBLIOGRAFIA

AQUINO, Julio Groppa. Defender a escola das pedagogias contemporâneas. *ETD –Educação Temática Digital*, Campinas, SP, v. 19, n. 4, p.669-690, out./dez. 2017.

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8648729/16858>

CORAZZA, Sandra Mara; HEUSER, Ester Maria Dreher; MONTEIRO, Silas Borges. Docência, currículo, didática, aula: fantástico arquivo político da diferença. *Revista Teias*, v. 21, n. 63 out./dez. 2020.

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/56555/36114>

CORAZZA, Sandra Mara. Base Nacional Comum Curricular: apontamentos crítico-clínicos e um trampolim. *Educação*, Porto Alegre, v. 39, n. esp. (supl.), s135-s144, de. 2016.

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/23591/15430>

CURY, Carlos Roberto Jamil. Vinte Anos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN). *Jornal de políticas educacionais*, v. 10, n. 20, julho-dezembro 2016, pp.03-17.

<https://revistas.ufpr.br/jpe/article/view/49964/32545>

GALIAN, Cláudia Valentina Assumpção. Os PCN e a elaboração de propostas curriculares no Brasil. *Cadernos de pesquisa*, v. 44, n. 153, p.648-669 jul./set. 2014.

<https://www.scielo.br/pdf/cp/v44n153/a09v44n153.pdf>

GANDIN, Luis Armando; PARASKEVA, João M.; HYPOLITO, Álvaro Moreira. Mapeando a [complexa] produção teórica educacional – Entrevista com Tomaz Tadeu da Silva. *Currículo sem fronteiras*, v. 2, n.1, pp. 5-14, Jan/Jun, 2002.

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol2iss1articles/tomaz.pdf>

KRAWCZYK, Nora. A política educacional e seus desafios na pesquisa: o caso do Brasil. *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos em Política Educativa*, v. 4, p. 1-9, 2019.

file:///C:/Users/Gabriel/Downloads/A_politica_educacional_e_seus_desafios_na_pesquisa.pdf

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da escola: uma questão pública*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

http://www.gpef.fe.usp.br/teses/em_defesa_da_escola.pdf

SAVIANI, Dermeval. Política educacional brasileira: limites e perspectivas. *Revista de Educação PUC-Campinas*, Campinas, n. 24, p.7-16, junho 2008.

<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/article/view/108/96>

SAVIANI, Dermeval. Sistema Nacional de Educação articulado ao Plano Nacional de Educação. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, p. 380-392, Aug. 2010.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000200013

VALLE, Ione Ribeiro; MIZUKI, Gláucia Elisa de Paula; CASTRO, Inaiara Maria Ferreira de. Democratizar, descentralizar, municipalizar: a expansão do ensino fundamental catarinense. *Cad. Pesqui.*, São Paulo, v. 34, n. 121, p. 187-212, Apr. 2004.

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742004000100009&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

VEIGA, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papirus, 1998. p.11-35.

<https://www.sinprodf.org.br/wp-content/uploads/2014/01/PPP-segundo-Ilma-Passos.pdf>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Inovações e Projeto Político-Pedagógico: uma relação regulatória ou emancipatória? *Cad. Cedes*, Campinas, v. 23, n. 61, p. 267-281, 2003.

<https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v23n61/a02v2361.pdf>

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A escola em debate: gestão, projeto político-pedagógico e

avaliação. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 7, n. 12, p. 159-166, jan./jun. 2013.
<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/270/446>

ZAN, Dirce. KRAWCZYK, Nora. Ataque à escola pública e à democracia: notas sobre os projetos em curso no Brasil. *Revista Retratos da Escola*, Brasília, v. 13, n. 27, p. 607-620, set./dez. 2019.

<http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1032/pdf>

VÍDEOS UTILIZADOS

<https://www.youtube.com/watch?v=XEjOwrJydc>

(Território Escolar - Educação: (in)definições);

<https://www.youtube.com/watch?v=5FtY1psRoS4>

(Abecedário, com Jorge Larrosa);

<https://www.youtube.com/watch?v=gIyyOvGrejE>

(Jan Masschelein – Entrevista);

<https://www.youtube.com/watch?v=xn3Sg-IiN1E>

(Julio Groppa Aquino – O fogo cruzado da educação contemporânea);

<https://www.youtube.com/watch?v=MOuxgYE4oqM>

(David Brown - *Don't Stay in School*);

<https://www.youtube.com/watch?v=HX6P6P3x1Qg>

(Documentário – “*Quando sinto que já sei*”);

<https://www.youtube.com/watch?v=qxXk9ZWrxTc>

(Dermeval Saviani – Por que estudar História da Educação?);

<https://www.youtube.com/watch?v=VeMlSgnVDZ4>

(Guerras do Brasil – Episódio 1);

<https://www.youtube.com/watch?v=urjJJwpGMJQ>

(Entrevista com Aílton Krenak);

<https://www.youtube.com/watch?v=jEjVS8YRA9M>

(Território escolar: Direito à Educação);

https://www.youtube.com/watch?v=-poR37mn_5k

(Território Escolar: Educação e Democracia);

<https://www.youtube.com/watch?v=oRgyHt6Im9s>

(Palavra de Educador).

<https://www.youtube.com/watch?v=Cfroy5JTcy4>

(Flecha 1: a Serpente e a Canoa).

OBSERVAÇÕES

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

- b)** Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c)** Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino- aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- d)** Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- e)** A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.
- f)** A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.
- g)** Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Chefia do EED



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
Departamento de Estudos Especializados em Educação
Campus Trindade - CEP 88040-900 -Florianópolis SC
Fone: 48 3721 4493

PLANO DE ENSINO 2021.2¹

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	HORAS-AULA SEMANAIS		HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
EED 5188	Seminário Temático/Educação/Processos Inclusivos - PCC 18 h/a	18	18	36

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Profa. Dra. Rosalba Garcia – rosalba.garcia@ufsc.br

Horário: 2ª Feira– 16:20 – 18:00h

III. PRÉ-REQUISITO(S)(Código(s) e nome da(s) disciplina(s))

NÃO HÁ

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Licenciatura em Educação Física

V. EMENTA

O processo de aprendizagem dos portadores de necessidades educacionais especiais [das pessoas com deficiência]. As diferentes linguagens possíveis/necessárias na educação inclusiva. Organização didático-pedagógica dos sistemas de ensino para a educação inclusiva.

VI. OBJETIVOS

Aprender os conceitos básicos do campo da educação especial em sua relação com a educação básica e especificamente na Educação Física.

Objetivos específicos:

1. Compreender a educação especial na história da educação;
2. Aprender as proposições políticas oficiais para a educação especial no contexto educacional.
3. Compreender a educação especial na educação básica, especificamente na Educação Física.

VII. Conteúdo Programático

Unidade I - Educação Especial: conceitos e terminologias

- a) Conceitos Básicos;
- b) Terminologias aplicadas ao campo da Educação Especial.

Unidade II – A Educação Especial: aspectos históricos, políticos

- a) A história da educação Especial;
- b) A proposição política para a educação Especial.

Unidade III – A Educação Especial e a Educação Básica: a escolarização dos sujeitos da Educação Especial

- a) O trabalho/serviço pedagógico.

VIII. PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PPCC)

Entrevistas com professores de Educação Física, na educação básica, que estão fazendo suas atividades de forma presencial ou remota buscando compreender como os estudantes da educação especial vem desenvolvendo as atividades; se e como a relação entre o professor de educação física e os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE).

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

No contexto em que nos encontramos, em caráter de excepcionalidade devido à Pandemia da Covid-19, organizaremos as aulas desse semestre com encontros síncronos e assíncronos, buscando atender ao desenvolvimento dos principais eixos indicados

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

pelas unidades que compõem a disciplina.

- Esta disciplina está organizada em aulas síncronas (para tratar de conceitos fundamentais), com leitura prévia de textos (momento assíncrono), e atividades individuais e/ou coletivas sobre os conteúdos (atividades dirigidas- momento assíncrono)

- Para tanto, organizaremos no Moodle os encaminhamentos a serem desenvolvidos ao longo do semestre, utilizando-nos das ferramentas de comunicação disponíveis nessa plataforma: BigBlueButton; postagem de links de vídeos e outros recursos que se fizerem necessários.

- Para resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino/aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

- Caso em algum momento ocorra problemas com a plataforma escolhida para os momentos síncronos faremos uso de outra plataforma (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP – Sistema CAFe – Comunidade Acadêmica Federada).

- O e-mail institucional deverá ser checado com frequência para acompanhamento de quaisquer informações da disciplina.

- Todos os textos básicos estão disponíveis na plataforma Moodle.

- Os encontros síncronos serão no dia da semana previsto para as aulas (2ª feira) com horário a ser fixados com os estudantes, sem que ultrapasse o período de 01:40h.

ATIVIDADES AVALIATIVAS

1) Síntese dos conceitos e terminologias básicas da educação especial (Glossário);

2) Sistematização em quadro das concepções teóricas e períodos da Educação Especial no Brasil;

3) Entrevista a ser realizada com professores de educação física que atuem com estudantes da educação especial (presencial ou remoto) a ser apresentada por escrito com análise das condições do trabalho e dos direcionamentos pedagógicos com base nos conceitos estudados na disciplina e debatida com a turma em encontro síncrono.

XI. REFERÊNCIAS

Bibliografia Básica:

BARCELOS, L.G.; GARCIA, R.M.C. Disputas pela constituição do público-alvo da educação especial nas políticas para a educação no Brasil. **IV Colóquio Internacional de Educação**. Joaçaba, 2018.

CHICON, J.F. Inclusão e exclusão no contexto da educação física escolar. In: **Movimento**. Porto Alegre, v. 4, n. 01 jan/ab, 2008, p. 13-38

JANNUZZI, G. de M. Algumas concepções de educação do deficiente. In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**. Campinas, v. 25, n.3, p. 9-25, maio 2004. Disponível em:

<<http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/235>> Acesso em 12 mar. 2014.

KASSAR, M.C.M.; REBELO, A.S. OLIVEIRA, R.T.C. Embates e disputas na política nacional de Educação Especial brasileira. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, V. 45, 2019.

Bibliografia Complementar:

ANACHE, A. A. O sujeito com deficiência mental: um estudo dos processos de aprendizagem na perspectiva histórico cultural. **Seminário de Pesquisa em Educação Especial**: trajetórias de pesquisa. Vitória, 2006. CD-Rom.

BANKS-LEITE, L.; GALVÃO, I. (orgs.). **A educação de um selvagem** : as experiências pedagógicas de Jean Itard. São Paulo : Cortez, 2000.

BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos. **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. Disponível em: [http://www.adiron.com.br/site/uploads/File/Movimento\(1\).pdf](http://www.adiron.com.br/site/uploads/File/Movimento(1).pdf) Acesso em: 19 mar. 2014.

BRASIL. **Política nacional de educação especial na perspectiva inclusiva**. Brasília, DF: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. MEC. Minuta da Política Nacional de Educação Especial: equitativa, inclusiva e ao longo da vida. Brasília, 2018.

BUENO, J.G.S. A produção social da identidade do anormal. In: FREITAS, M.C. de (org.). **História social da infância no Brasil**. São Paulo, Cortez: USF-IFAN, 1997. p. 159-181.

BUENO, J.G.S. As políticas de inclusão escolar: uma prerrogativa da educação especial? In: **Deficiência e escolarização**: novas perspectivas de análise. Araraquara/SP; Junqueira&Marin, 2008, p. 43-63.

BUENO, J.G.S. **Educação especial brasileira**: integração/segregação do aluno diferente. São Paulo: EDUC, 1993.

CAMBAÚVA, L.G. **Análise das bases teórico-metodológicas da educação especial**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifícia Universidade Católica, São Paulo. 1988

CARNEIRO, M.S.C. **Adultos com Síndrome de Down**: a deficiência mental como produção social. Campinas, SP. Papirus, 2008.

DINIZ, Débora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FACCI, M.G.D.; LEONARDO, N.S.T.; RIBEIRO, M.J.L. A compreensão dos professores sobre as dificuldades no processo de escolarização: análise com pressuposto vigotskianos. In: **Cadernos de Pesquisa**. São Luiz, V. 21, n.1, jan/abr, 2014, p. 1-17.

FALKENBACH, A.P.; LOPES, E.R. Professores de educação física diante da inclusão de alunos com deficiência visual. In: **Pensar a Prática**. Goiânia, v. 13, n. 3, set/dez, 2010, p. 1-18.

FRANKLIN, B.M. (org.) **Interpretación de la discapacidad**. Teoría e historia de la educación especial. Barcelona: Pomares-corredor. 1996.

FIORINI, M. L. S.; MANZINI, E.J. Estratégia de professores de educação física para promover a participação de alunos com deficiência auditiva nas aulas. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v. 24, n. 2, abr/jun, 2018, p. 183-198.

GARCIA, R.M.C. A educação de sujeitos considerados portadores de deficiência: contribuições vygotskianas. **Revista Ponto de Vista**. Florianópolis: CED/UFSC, 1999. p. 42-46.

JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil**: dos primórdios ao início do Século XXI. Campinas: Autores Associados. 2004.

KASSAR, M. de C.M. **Deficiência múltipla e educação no Brasil**: discurso e silêncio na história dos sujeitos. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. Número de Chamada: 376 K19d.

_____. Matrículas de crianças com necessidades educacionais especiais na Rede de Ensino Regular: do que e de quem se fala? In: GÓES, M. C. R. de e LAPLANE, A.L.F.de. (Orgs.). **Políticas e práticas de Educação Inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. p. 49-68.

MAZZOTTA, M. J. **Educação Especial no Brasil**: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996.

MICHELS, M.H. Paradoxos da formação de professores para a educação especial: o currículo como expressão da reiteração do modelo médico-psicológico. **Revista Brasileira de Educação Especial**. V. 11, n. 2, mai/ago, Marília:

Unesp, 2005. p. 3-16.

NACIF, M. F.P. Etall. Educação Física Escolar: percepções do aluno com deficiência. In: **Revista Brasileira de Educação Especial**. Marília, v. 22, n. 1, Jan/mar, 2016, p. 111-124.

PADILHA, A.M.L. **Práticas pedagógicas na Educação Especial**: a capacidade de significar o mundo e a inserção cultural do deficiente mental. 4 ed. Campinas/SP: Editores Associados, 2007.

PINA, L. D. A questão da diferença no quadro histórico da educação física. In: **Revista Digital**. Buenos Aires - Año 15 - Nº 143 - Abril de 2010.

POSSIDÔNIO, S.K.; FACCI, M.G.D. A influência da classe especial na constituição da subjetividade dos alunos: uma análise a partir da psicologia histórico-cultural. In: FACCI, M.G.D; MEIRA, M.E.M.; TULESKI, S.C. (Orgs). **A Exclusão dos “incluídos”: uma crítica da psicologia da educação à patologização e medicalização dos processos educativos**. Maringá: Eduem, 2011. p. 259-294.

SILVA, F.C.T. Procedimentos didáticos ‘especiais’ no ensino do deficiente mental: um caminho de interlocução. **Revista Brasileira de Educação Especial**.V3, n.5, set1999. p. 27-39.

Documentário: **História do Movimento Político das Pessoas com Deficiência no Brasil**

<https://www.youtube.com/watch?v=oxscYK9Xr4M>

Cronograma

Data	CH	Conteúdo
25/10	2h	16:20h às 18h: encontro síncrono pelo BBB do Moodle. - Exposição inicial das professoras sobre o andamento das atividades do semestre. - Disponibilidade do Plano de Ensino no Moodle. - Esclarecimentos sobre o processo avaliativo. Leitura texto BARCELOS, L.G.; GARCIA, R.M.C. (2018) referente aos sujeitos da educação especial.
01/11	2h	16:20h às 18:0h: encontro síncrono pelo BBB do Moodle - Apresentação de slides e discussão sobre as definições e terminologias da Educação Especial: Educação Especial; AEE; Inclusão.
08/11	2h	16:20h às 18:0h: encontro síncrono pelo BBB do Moodle Sujeitos da educação especial (deficiências intelectual, física, visual, autitiva/surdez, múltiplas), surdocegueira, TGD, TEA, altas habilidades/superdotação.
22/11	2h	16:20h às 18:0h: encontro síncrono pelo BBB do Moodle Sujeitos da educação especial (deficiências intelectual, física, visual, autitiva/surdez, múltiplas), surdocegueira, TGD, TEA, altas habilidades/superdotação.
29/11		16:20h às 18:00h: encontro assíncrono Avaliação 1: Finalização da tabela/glossários sobre os conceitos e terminologias da educação especial (Postar no moodle)
06/12	2h	16:20h às 18:00h: encontro síncrono pelo BBB do Discussão do texto JANNUZZI, G. de M. Algumas concepções de educação do deficiente. In: Revista Brasileira de Ciências do Esporte . Campinas, v. 25, n.3, p. 9-25, maio 2004. Disponível em: < http://rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/235 > Acesso em 12 mar. 2014. A partir desse estudo elaborar trabalho relativo à Avaliação 2: quadro com as concepções (data de entrega a combinar)
13/12	2h	16:20h às 18:00h: encontro síncrono Apresentação da dinâmica e roteiro de entrevistas com professores de educação física (postar no moodle) Introdução à proposição política de educação especial no Brasil (texto base: KASSAR ET al, 2019)
07/02 /22	2h	16:20h às 18:00h: encontro síncrono Continuação do estudo sobre a proposição política de educação especial no Brasil
14/02 /22		16:20h às 18:00h: encontro assíncrono - Tempo destinado à realização da Entrevista (com roteiro) com professores de educação física
21/02 /22		16:20h às 18:00h: Discussão do texto de Chicon (2008)
07/03 /22	2h	16:20h às 18:00h: encontro síncrono pelo BBB do Moodle - Primeira rodada de discussões sobre as entrevistas
14/03 /22	2h	16:20 às 18:00h: encontro síncrono pelo BBB do Moodle Segunda rodada de discussões sobre as entrevistas com professores de educação física
21/03 /22	2h	16:20h às 18:00: encontro síncrono pelo BBB do moodle Encerramento do curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LIBRAS PLANO
DE ENSINO

SEMESTRE 2021/2

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 544, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020”.

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS: 72 h	
LSB 7244	Língua Brasileira de Sinais I	4h/a	TEÓRICAS: 54 h	PCC: 18 h

Plano a ser considerado equivalente, em caráter excepcional e transitório na vigência da pandemia COVID-19, ao módulo LSB 7244.

II. HORÁRIO:

TURMA TEÓRICA	TURMAS PRÁTICAS
3.13h30-2	5.16h20-2

III. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

Prof. Victor Hugo Sepulveda da Costa – E-mail: sepulveda.costa@gmail.com

IV. PRÉ-REQUISITO (S): Não há.

Equivalência	LLE7881, LSB7904, LSB9904, LSB8201, LSB8202 e LSB8203
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
LSB 7244	Língua Brasileira de Sinais I

V. CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Educação Física – Licenciatura – Turma: 08404

Tipo: Obrigatória

VI. EMENTA:

Prática de conversação em Libras habilitando o aluno a se comunicar nível básico. Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos. Noções sobre os estudos linguísticos das línguas de sinais em diferentes níveis da descrição linguística. Conceitos básicos da Língua Brasileira de Sinais como iconicidade e arbitrariedade e aspectos culturais e históricos específicos da comunidade surda brasileira. Educação de surdos, papéis dos professores e de intérpretes de libras-português em uma perspectiva inclusiva. Atividades de prática como componente curricular aplicadas à comunicação em Libras.

VII. OBJETIVOS

- Praticar comunicação em língua brasileira de sinais;
- Desenvolver conversação em língua brasileira de sinais em nível básico;
- Ambientar os alunos à comunicação pertinente ao contexto escolar;
- Conhecer os aspectos básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras);
- Desenvolver vocabulário básico em Libras que permita comunicar-se com pessoas surdas;
- Desconstruir os mitos estabelecidos socialmente com relação às línguas de sinais e às comunidades surdas;
- Motivar o reconhecimento do status linguístico da Libras e os direitos legais do surdo;
- Conhecer os aspectos históricos e sociais relacionados à Educação de Surdos;
- Conhecer as políticas educacionais que garantem uma educação bilíngue para os alunos surdos;
- Identificar quando será necessário solicitar o intérprete de língua de sinais para atuar na escola;
- Reconhecer o papel dos educadores de surdos e princípios de pedagogia adequada para alunos surdos.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	CH	Estratégia
<p>- Mitos sobre a Libras (universalidade, totalmente icônico, entre outros, entre outros) e sobre as comunidades surdas;</p> <p>- Conversação em Libras:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Apresentar-se e apresentar a outrem (uso do alfabeto manual); . Dar início a uma conversa . Solicitar repetição ou esclarecimentos; . Descrever (pessoas, lugares, objetos); . Pedir e dar informações sobre espaço físico (perguntar/indicar caminho); . Pedir e aceitar desculpas; . Oferecer algo a alguém / aceitar; recusar; . Pedir a alguém para fazer alguma coisa; . Dar indicações, instruções, ordens; . Narrar acontecimentos. <p>- Aspectos culturais e básicos da estrutura linguística da língua brasileira de sinais (Libras):</p> <ul style="list-style-type: none"> . Batismo da comunidade surda e o sinal-nome em Libras; . Elementos que constituem os sinais (nível fonológico e morfológico); . Iconicidade e arbitrariedade dos sinais; . Construção de frases em libras (sintaxe espacial); . Espaço de sinalização; . O uso do corpo e das marcas não-manuais para comunicação em Libras; . Situando-se temporalmente os sinais e; . Interagindo em sinais em diferentes contextos cotidianos. <p>- Educação de surdos em uma perspectiva inclusiva e o trabalho do professor regente.</p> <p>- O papel do intérprete de língua de sinais na educação de surdos.</p>	72h	<p>Videoaulas gravadas, interação via videoconferência, avaliação da prática por meio de gravação de vídeos, leituras e atividades no moodle.</p>

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

A metodologia de ensino será organizada por atividades síncronas e assíncronas na plataforma de apoio à aprendizagem Moodle. As aulas teóricas seguirão o cronograma do plano de ensino e serão ministradas através da plataforma Mconf até que sejam retomadas as atividades normais com aulas presenciais.

As aulas serão assíncronas e síncronas. As atividades **assíncronas** compreendem: filmes e resenhas solicitados pelo professor; revisão dos conteúdos; aulas pré-gravadas em vídeo; slides/apresentação do professor; dúvidas para atividades dos temas e prática de Libras no Moodle; postagem de atividades de Libras; gravação de vídeos para prática da Libras. As atividades **síncronas** correspondem a encontros agendados com os alunos para aulas presenciais, revisões e dúvidas referentes à conteúdo programático e explicação das atividades.

X. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Gravação de vídeos – Prática da Libras nas atividades;
- Resenhas dos filmes e/ou textos teóricos;
- Trabalho final em Libras - PCC (Prática como Componente Curricular)

Cálculo da Média final:

AVALIAÇÃO 1- Participação das atividades individuais (Prática de Libras): 5,0

AVALIAÇÃO 2- Resenhas (teórica): 2,0

AVALIAÇÃO 3- Prática como Componente Curricular (PCC) de conclusão do curso: 3,0

- * Todas as atividades são aceitas somente vídeos gravados em Libras.
- * Os trabalhos finais (PCC) em Libras com as normas obrigatórias serão apresentados na aula sincronia.
- * Os valores acima se referem à nota máxima em cada conjunto de atividades. No entanto, cada atividade terá seus critérios de avaliação para alcançar a nota.
- * O registro da frequência é postagem da atividade individual no moodle em cada semana solicitada pelo professor.

As imagens dos participantes da disciplina não poderão ser capturadas ou reproduzidas sob nenhuma circunstância. Devem ser protegidos os direitos autorais do(a) professor(a), como o conteúdo das aulas e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e apostilas, contra divulgação ou reprodução sem sua prévia autorização, sob pena de violação direitos autorais, tal como previsto Lei dos Direitos Autorais n. 9.610/1998, sobre direitos autorais.

XI. NOVA AVALIAÇÃO

Não existe uma nova avaliação, uma vez que apenas haverá trabalhos na disciplina, com flexibilização de data de postagem, indicadas no cronograma.

XII. CRONOGRAMA

DATAS	AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS	CH	PROFESSOR
	CONTEÚDO		
26/10/2021 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none">- Apresentação da Disciplina (Plano de ensino e cronograma)- O que é Libras?- Alfabeto manual;- Sinal de nome e nomes próprios;- Pronomes pessoais. <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
28/10/2021 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula anterior. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 03/11 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 03/11</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
04/11/2021 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Pesquisar e escolher os sinais em Libras nos dicionários virtuais para praticar, gravar o vídeo, e postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 10/11 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 10/11.</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa

09/11/2021 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Numerais cardinais, numerais para quantidades e numerais ordinais; - Família e graus de parentesco; <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
11/11/2021 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula anterior. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 17/11 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 17/11</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
16/11/2021 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Advérbio de tempo - Tempo climático - Estações - Horas/duração - Dias de semana - Calendário e outros. <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
18/11/2021 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula anterior. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 24/11 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 24/11</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
23/11/2021 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Vestuário e acessórios - Cores - Cotidiano - Móveis e eletrodoméstico - Higiene e saúde. <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
25/11/2021 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (8:20-10:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula anterior. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 01/12 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 01/12</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
30/11/2021 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Formal/Informal - Sala de aula - Material - Animais <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa

02/12/2021 (quinta-feira)	Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula anterior. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 08/12 – quarta-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 08/12</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
07/12/2021 (terça-feira)	- Filme I: E seu nome é Jonas. Aula assíncrona (13:30-15:10): Assistir o filme solicitado pelo professor acima.	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
09/12/2021 (quinta-feira)	Atividade assíncrona (16:20-18:00): Gravar em vídeo da Libras a resenha do filme I. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 15/12 – quarta-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 15/12</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
14/12/2021 (terça-feira)	- Singular/Plural - Direção - Profissões. Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
16/12/2021 (quinta-feira)	Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula anterior. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 22/12 – quarta-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 22/12</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
01/02/2022 (terça-feira)	- Meios de comunicação - Valores monetários - Medidas e pesos Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
03/02/2022 (quinta-feira)	Atividade assíncrona (8:20-10:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 09/02 – quarta-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 09/02.</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa

08/02/2022 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Frutas - Verduras e Legumes - Comida - Bebidas - Esporte - Meio de Transporte <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
10/02/2022 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 16/02 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 16/02</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
15/02/2022 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Verbos - Verbos + objetos - Conversação em Libras <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
17/02/2022 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 23/02 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 23/02</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
22/02/2022 (terça-feira)	<ul style="list-style-type: none"> - Estados e Capitais - Expressões faciais e corporais - Escolha do tema do PCC <p>Aula síncrona (13:30-15:10): Assistir à aula e praticar em Libras os conteúdos ministrados acima.</p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
24/02/2022 (quinta-feira)	<p>Atividade assíncrona (16:20-18:00): Praticar em Libras e fazer atividade sobre o conteúdo da aula. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 02/03 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 02/03</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
03/03/2022 (quinta-feira)	<p>- Filme II: Sou surda, não sabia.</p> <p>Aula assíncrona (13:30-15:10): Assistir o filme solicitado pelo professor acima.</p> <p>Atividade assíncrona: Gravar em vídeo da Libras a resenha do filme II. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 09/03 – quarta-feira as 23h59.</p> <p><u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quarta-feira, dia 09/03</u></p>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa

08/03/2022 (terça-feira)	- Revisão geral - Discussão e dúvidas sobre o PCC Aula assíncrona (13:30-15:10): Pesquisa e elaboração do tema e conteúdo do trabalho final.	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
10/03/2022 (quinta-feira)	Atividade assíncrona (16:20-18:00): Gravação em Libras sobre o PCC. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 14/03 – segunda-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até segunda-feira, dia 14/03</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
15/03/2022 (terça-feira)	- Apresentação do trabalho final de alunos Aula síncrona (13:30-15:10): Apresentação do PCC. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 15/03 – terça-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da apresentação do PCC no moodle até terça-feira, dia 15/03 as 23h59.</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
17/03/2022 (quinta-feira)	- Apresentação do trabalho final de alunos Aula síncrona (16:20-18:00): Apresentação do PCC. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 17/03 – quinta-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quinta-feira, dia 17/03</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
22/03/2022 (terça-feira)	- Recuperação Aula síncrona (13:30-15:10): Apresentação da atividade de recuperação. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 22/03 – terça-feira as 23h59. Registro da frequência: Postagem da apresentação do PCC no moodle até terça-feira, dia 22/03 as 23h59.	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa
24/03/2022 (quinta-feira)	- Recuperação Aula síncrona (16:20-18:00): Apresentação da atividade de recuperação. Deve postar sua atividade solicitada pelo professor no moodle até 24/03 – quinta-feira as 23h59. <u>Registro da frequência: Postagem da atividade individual no moodle até quinta-feira, dia 24/03.</u>	2h	Prof. Victor Hugo S. da Costa

* Quando as atividades em vídeo ultrapassarem o limite para envio de arquivo no Moodle, o vídeo deve ser postado primeiro no Youtube (não listado) para depois o link ser postado no Moodle. Os vídeos privados não são possíveis de visualizar e os vídeos públicos não preservam a imagem sua e de seus colegas. Portanto, sempre escolha a opção “não listado”. * As aulas síncronas serão pela plataforma MConf.

XIII. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ALBRES, N. Intérprete Educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.

GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. 4a Ed. Rev. Florianópolis/SC: Editora da UFSC, 2016.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALBRES, Neiva de Aquino; NEVES, Sylvia Lia Grespan (organizadoras). Libras em estudo: política educacional. São Paulo: FENEIS, 2013. 170 p. : 21cm – (Série Pesquisas). <https://libras.ufsc.br/wp-content/uploads/2019/09/2013-04-ALBRES-e-NEVES- LIBRAS Politica educacional.pdf>

CAPOVILLA, Fernando César, Walkiria Duarte Raphael e Aline Cristina L. Mauricio. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – 2 Vols. 3ª Edição. São Paulo SP: Editora EDUSP, 2013.

FELIPE, T. Libras em Contexto (exemplar do aluno), MEC, 2001.

LIMA-SALLES, Heloisa Maria Moreira. Bilingüismo dos surdos: questões linguísticas e educacionais. 1. ed. Goiânia: Cãnone, 2007. 190 p.

WILCOX, Sherman, WILCOX, Phyllis Perrin. Aprender a ver. Petrópolis, RJ: Arara Azul, 2005. (Coleção Cultura e Diversidade). <http://www.editora-arara-azul.com.br/Livros.php>

SITES:

DICIONÁRIO DE LIBRAS:

www.dicionariolibras.com.br

www.acessobrasil.org.br

http://www.faders.rs.gov.br/uploads/Dicionario_Libras_CAS_FADERS1.pdf

TV INES: https://www.youtube.com/channel/UC5_pj3siD4_H9dSBcwI96vQ

OBALIBRAS da UFPEL: material de apoio para professores, estudantes e pessoas envolvidas no ensino de Língua Brasileira de Sinais.

https://www.youtube.com/channel/UCvd4qQ4_OR3w7klgUSO-UpA/videos

https://www.facebook.com/pg/OBALIBRASUFPEl/about/?ref=page_internal

Libras USP: <https://eaulas.usp.br/portal/course.action?course=6085>

UNIVESP - LIBRAS - Aula 06 - Visões sobre a surdez: as diferenças linguísticas e culturais da comunidade

Libras 1 presencial surda: <https://www.youtube.com/watch?v=laevyLTcxHU>

FENEIS: <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I - MEN¹.

Curso:	Licenciatura em Educação Física	Semestre:	2021/2
Disciplina:	ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I - MEN 5321	Turmas:	06404A
Carga Horária:	252h/a	Créditos:	14 créditos
Horário:	3.1330 - (5) 5.1330 - (4) - 6.1330- 5	Local:	CDS70 / Remoto
Professora:	Andrize Ramires Costa		
Horários de atendimento:	5.0730-5		
Forma de atendimento:	Remoto		
E-mail/ contato:	andrize.costa@gmail.com		

Carga horária de encontros síncronos:	12 ENCONTROS - 120 horas/aulas
Carga horária de encontros assíncronos:	132 horas/aulas (aulas gravadas, debates em fóruns de discussão, atividades coletivas e tarefas individuais ou em grupos)

2. EMENTA:

Estágio supervisionado em Educação Física Escolar na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio). Atividade de docência: observação da escola e da comunidade; coleta de dados institucionais e da comunidade; acompanhamento de atividades de ensino; análise da realidade escolar e do currículo; elaboração e desenvolvimento de projeto de ensino em turmas de Educação Física na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental ou Ensino Médio). Participação em atividades escolares de caráter geral, reuniões de acompanhamento e avaliação e pontos de encontro de estagiários. Relatório técnico-científico de estágio: elaboração de documento e socialização da experiência de estágio.

¹ Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por atividades pedagógicas não presenciais, enquanto durar a pandemia de COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020. Este plano obedece à Resolução 140/2020/CUn, pois mantém objetivos e conteúdos da disciplina regular, contudo os princípios formativos da universidade, do curso e da disciplina regular ficam comprometidos na forma não presencial, que não corresponde à necessidade e à complexidade do trabalho educativo e da formação pedagógica realizada nos estágios. Desta forma, o presente plano é o excepcionalmente possível a ser feito diante das decisões tomadas nas diversas instâncias universitárias, embora não seja o desejável do ponto de vista da formação docente. Destaque de na fase II de retorno as atividades acadêmicas, as atividades de estágio permanecem de maneira remota.

3. OBJETIVOS:

3.1 Geral:

Viabilizar processos de *re-conhecimento* do Estagiário na função de Professor de Educação Física, mediador de processos de ensino e aprendizagem das culturas de movimento e os alunos, através de uma inserção teórico-prática na totalidade do trabalho escolar e considerando a formação técnica, científica e cultural desenvolvida ao longo do curso de Licenciatura e da trajetória escolar.

3.2 Específicos:

- Aproximar e inserir os estagiários da/na conjuntura escolar e dos processos teórico-metodológicos do ensino da Educação Física;
- A partir da análise de conjuntura, reconhecer e compreender aspectos do clima escolar e suas relações e interações com disciplina educação física enquanto componente curricular obrigatório;
- A partir da compreensão do clima escolar e da análise do projeto de ensino da educação física, elaborar um planejamento de ensino adequado ao contexto da turma e relevante do ponto de vista pedagógico e social;
- Escolher um tema de estudo vinculado a intervenção pedagógica em educação física e que possa ser realizado durante o estágio;
- Desencadear processos didático-pedagógicos críticos no âmbito da Educação Física escolar, efetivados por meio da ação-reflexão-ação;
- Registrar aulas e atividades docentes realizadas ao longo do estágio;
- Estudar, refletir, analisar, sistematizar e socializar as experiências de ensino em educação física escolar.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I - REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema 1: Importância e objetivos da Prática de Ensino na formação inicial enquanto espaço de reflexão da prática pedagógica da Educação Física nas escolas públicas.

- Balanço de saberes e diagnóstico da turma de estágio.
- Apresentação e discussão da proposta da Disciplina.
- Instrumentos relacionados a Pesquisa educacional e em ciências humanas e sociais.
- Elementos sobre o processo de ensino e aprendizagem das práticas corporais.

Tema 2: Educação pública brasileira e a Educação Física: analisando a conjuntura e reconhecendo o espaço de atuação.

- Análise da conjuntura educacional brasileira, catarinense e florianopolitana.
- Análise da conjuntura escolar e da educação física: o campo de estágio.

UNIDADE II – PLANEJAMENTO E REFLEXÃO SOBRE O TRABALHO PEDAGÓGICO

Tema: O Planejamento de Ensino: das questões emergidas na conjuntura à respostas teórico-metodológicas no campo propositivo da educação física escolar.

- As principais propostas pedagógicas na Educação Física Escolar.

- A Educação Física e Esporte na/da escola.
- A Infância: o brincar, o jogar e o aprender nas aulas de educação física.
- O Planejamento de Ensino: objetivos, temas/conteúdo, estratégias de ensino e de avaliação.

UNIDADE III – A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA ENQUANTO PRÁTICA INVESTIGATIVA

Tema: Intervenção em Educação Física Escolar

- A importância do conhecer a realidade e dar voz aos sujeitos.
- Procedimentos metodológicos e a organização do trabalho pedagógico.
- O registro sistemático das observações e intervenções por meio de diário de campo.
- A Intervenção x investigação no ensino da educação física escolar.
- Intercâmbio Internacional Práticas Docentes: participação em troca de experiências.

Tema: Produção de conhecimento e socialização da experiência de estágio

- Sistematização e produção escrita sobre o tema de estudo.
- Socialização das experiências de ensino em Educação Física Escolar.

5- METODOLOGIA

A disciplina de Estágio Supervisionado em Educação Física Escolar I apresenta como eixos norteadores a aproximação da realidade da escola pública brasileira, a relação dialética entre teoria e prática no processo de formação do professor, a prática permanente da reflexão do trabalho pedagógico e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A disciplina prioriza a aproximação e reconhecimento da escola e da condição de professor. A disciplina realiza uma introdução didático-pedagógica buscando realizar atividades de ensino com fundamentação teórico-metodológica. A aprovação na disciplina está condicionada ao cumprimento das três etapas do estágio: Introdução e reflexões sobre práticas de ensino escolar; Planejamento e reflexão sobre o trabalho pedagógico; Intervenção pedagógica, intercâmbio pedagógico, relatório e socialização das experiências de ensino.

Estratégias de Ensino: Aulas expositivas e dialogadas síncronas e assíncronas (sistema remoto), incursão ao campo de estágio compreendido de forma ampliada: visitas aos sites da secretaria de educação, da escola e das entidades comunitárias, da plataforma escolar e em específico da disciplina educação física, da interação dos alunos/famílias com a plataforma escolar; Estudo orientado de bibliografia recomendada; Estudo orientado da realidade escolar e sistematização coletiva e individual das atividades realizadas; Seminários e comunicações; Planejamentos, experimentações e estudos pedagógicos; Socializações das experiências de ensino remoto.

6-AVALIAÇÃO

Forma de controle de frequência: via moodle

A **avaliação** será do tipo diagnóstico-processual, que se caracteriza por analisar criticamente o processo ensino/aprendizagem do estagiário através de uma série de procedimentos dos quais destacamos a elaboração do Plano de Ensino, a entrega de trabalhos e do Relatório Final de Estágio, e a efetiva participação nos encontros de planejamento e de avaliação. Além disso, considera-se o envolvimento/assiduidade do estagiário durante a proposição de *tarefas e atividades à distância* aos alunos da escola, bem como a avaliação do estágio na/pela escola.

ATIVIDADE	FORMA	CRITÉRIOS	NOTA/ PESO
Av. 1- Memorial (Auto)Biográfico Projeto e desejo de ser professor	Individual	<ul style="list-style-type: none"> ❑ Trata-se de três encontros para estudo, reflexão e elaboração de um memorial crítico sobre seu projeto e desejo de ser professor de educação física escolar. (Essa etapa avaliativa teve início em março de 2020) ❑ <i>Critérios de avaliação:</i> Elaboração de um texto (auto)biográfico tratando de refletir sobre a sua relação com as práticas corporais e o ensino da educação física, a formação inicial de professor, estágio e sua relação com a docência. 	10%
Av. 2 – Estudo crítico-reflexivo sobre as concepções pedagógicas da Educação Física. Relatório da análise de conjuntura educacional:	Em grupos de três estagiários:	<ul style="list-style-type: none"> ❑ Trata-se de quatro encontros para reconhecimento do ensino da Educação Física na realidade educacional brasileira e no município de Florianópolis. Leitura e análise crítica de textos, das normativas, diretrizes e da plataforma de ensino remoto da Rede Municipal (em especial das aulas de Educação Física). ❑ <i>Critérios de avaliação:</i> Elaboração de um relatório das leituras, entrevista com professores de Educação Física da Escola e análise de conjuntura educacional; capacidade de reflexão sobre as aulas de Educação Física no sistema remoto; reconhecimento crítico da escola pública, do professor de Educação Física e da infância brasileira no contexto da pandemia COVID19; utilização de instrumentos de pesquisa educacional adequados. 	25%
Av. 3 - Planejamento de Ensino e Intervenção Pedagógica:	Em grupos de três estagiários:	<ul style="list-style-type: none"> ❑ Trata-se de cinco encontros para elaboração do planejamento e ensino da Educação Física escolar no sistema remoto: conteúdos, objetivos, estratégias pedagógicas, formas de avaliação, recursos, tempos e espaços à realização das aulas; reconhecimento do estagiário na posição de professor de Educação Física. ❑ <i>Critérios de avaliação:</i> escolha das estratégias de ensino remoto; fundamentação teórica consistente; análise crítica e problematização da realidade educacional e escolar; preparação das aulas e de materiais didáticos; tratamento dado aos problemas encontrados; desenvolvimento de uma proposta de avaliação do ensino no sistema remoto; engajamento acadêmico e compromisso ético. 	40%

Av. 4 - Registro Escrito e socialização da Experiência de Estágio (TCE – Trabalho de Conclusão de Estágio):	Em grupos de três estagiários:	<ul style="list-style-type: none"> ❑ Trata-se de quatro encontros para elaboração de relato (TCE) e socialização das experiências de ensino remoto da educação física escolar. ❑ <i>Critérios de avaliação:</i> Elaboração e reflexão crítica sobre o estágio no sistema remoto; fundamentação teórica consistente; criatividade, criticidade e originalidade no trato com o conhecimento; qualidade e compromisso na organização do trabalho docente; contribuições com a instituição e o/a professor/a de Educação Física; atitude acadêmica ética e capacidade de diálogo; empenho e criatividade na apresentação oral da experiência de estágio; síntese reflexiva sobre Projeto e Desejo de Ser professor de Educação Física. 	25%
--	--------------------------------	--	-----

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia Obrigatória

Bibliografia básica:

ABRAHÃO, M. H. M. B. Profissionalização docente e identidade – a invenção de si. IN: **Educação, PUCRS**, v. 30, n. especial, p. 163-185, out. 2007. Acesso em 12/08/2020:

<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/3556/2775>

BRASIL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**. 2018. Acesso em 12/08/2020:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

CHARLOT. B. **Da relação com o saber. Elementos para uma teoria**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

CHARLOT. B. Relação com o Saber e com a Escola entre estudantes de periferia. In: **Cadernos de Pesquisa**, n. 97. São Paulo, 1996. (p. 47-63.) Acesso em 12/08/2020: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/6209276.pdf>

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo, Cortez, 1992. Acesso em 12/08/2020: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto_49_-_Coletivo_de_Autores_-_Metodologia_de_Ensino_da_Ed._Fsica.pdf

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí. Unijuí, 1994. Acesso em 12/08/2020:

http://www.educacaoofisica.seed.pr.gov.br/arquivos/File/relatos/transformacao_elenor_kunz.pdf

PINTO, F. M. E VAZ, A. F. Sobre a relação entre saberes e práticas corporais: notas para a investigação empírica do fracasso em aulas de educação física. In: **Educação e Realidade**. v. 34, n. 2, Mai/Ago, 2009. (p. 261-277) Acesso em 12/08/2020: <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/9351>

PINTO, F. M. Manual do Estagiário – ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I - MEN5321.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS/SC – ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL BEATRIZ DE SOUZA BRITO. Acesso em 12/08/2020:

<https://sites.google.com/sme.pmf.sc.gov.br/ebmbeatrizdesouzabrito/p%C3%A1gina-inicial>

SOUZA, A. G.; SPONCHIADO, J. I.; PINTO, F. M. Projeto e desejo de ser professora de Educação Física em escolas públicas: um estudo sobre a docência e o investimento pedagógico. In: **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 34, n. 3, p. 1033-1051, set./dez. 2016. Acesso em 12/08/2020:

https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/download/2175-795X.2016v34n3p1033/pdf_1

ZANELA, C. C.; BARCELOS, A. R. F.; MACHADO, R. **PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS**. Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis. Secretaria de Educação, 2016. Acesso em 12/08/2020:
<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/index.php?cms=proposta+curricular&menu=10&submenuid=253>

7.2 Bibliografia Complementar

BASSANI, J.; TORRI, D.; VAZ, A. F. Sobre a presença do esporte na escola: paradoxos e ambigüidades. In: **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 89-112, maio/ago. 2003. Acesso em 12/08/2020:

<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/download/2811/1426>

MARSIGLIA QUARANTA, A.; LORENZI PIRES, G. De. Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em Educação Física – Modalidade EAD. In: **Movimento: revista da Escola de Educação Física**, 2013, Vol.19(2), pp.185-205. Acesso em 12/08/2020:

<https://www.seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/23488/25260>

PASSEGGI, M. C. et. al. (Org.) **Pesquisa auto (biográfica) em educação [recurso eletrônico]: infâncias e adolescências em espaços escolares e não-escolares** – Natal, RN: EDUFRN, 2018. ^[1]_[5EP] (730) p.: PDF ; 7,72 mb. Acesso em 12/08/2020:

<https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/26927/1/Pesquisa%20auto%29%20biogr%C3%A1fica%20em%20educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

VAZ, A. F. Aprender a produzir e mediar conhecimentos: um olhar sobre a prática de ensino de Educação Física. In: **Motrivivência**, Florianópolis, ano XI, n. 13, nov. 1999. p. 11–34. Acesso em 12/08/2020:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14353/13174>

8. CRONOGRAMA DO SEMESTRE - Atualizado em: 13/09/2021

Data (s)	Tipo de encontro	ATIVIDADE	OBS./Encaminhamentos	h/a
26/10 Semana I	Síncrono	Retomada dos estudos (Auto)Biográficos sobre Projeto e desejo de ser professor de EF;	Tarefa de leituras sobre abordagens Autobiográficas e escritura da etapa I e II Memorial.	14

04/11 SemanaII	Assíncrono	Aula sobre abordagem (Auto)Biográfica na EF escolar;	Tarefa de leituras sobre abordagens Autobiográficas e escritura da etapa III Memorial.	14
09/11 SemanaIII	Síncrono	Apresentação dos Relatos (Auto)biográficos;	Tarefa de leituras da BNCC e sobre as Concepções Pedagógicas da EF.	14
16/11 SemanaIV	Assíncrono	Aula sobre Concepções da Educação Física e Análise da Conjuntura Escolar;	Tarefa de leituras da proposta Curricular de Florianópolis e Preparação de protocolo de entrevista - professora de EF.	14
23/11 Semana V	Síncrono	Entrevista coletiva com Professores de EF da escola e escolha das turmas de estágio;	Tarefa de leitura e análise da Plataforma da Rede Municipal de Florianópolis.	14
30/11 Semana VI	Assíncrono	Aula sobre Planejamento de Ensino da Educação Física;	Tarefa de elaboração dos Planejamentos de Ensino da Educação Física (equipes de três estagiários);	14
07/12 Semana VII	Síncrono	Apresentação dos Planejamentos de Ensino da Educação Física (equipes de estagiários);	Tarefa de reformulação dos Planejamentos de Ensino da Educação Física (equipes de três estagiários); Apresentação e publicação da primeira semana de aula de Educação Física (26/10); Tarefa de leitura sobre conteúdos e objetivos da EF escolar;	14
14/12 Semana VIII	Síncrono	Ponto de Encontro para troca de relatos de experiências, estudo e reflexão sobre Plano de aula, conteúdos e objetivos da EF escolar;	Tarefa de avaliação, relato e preparação da primeira aula semanal de EF; Tarefa de leitura sobre plano de aula, estratégias de ensino remoto da EF escolar;	14
01/02 Semana IX	Síncrono	Ponto de Encontro para troca de relatos de experiências, estudo e reflexão sobre estratégias de ensino remoto da EF escolar;	Tarefa de avaliação, relato e preparação da segunda aula semanal de EF; Apresentação e publicação da terceira semana de aula de Educação Física; Tarefa de leitura sobre plano de aula, estratégias de ensino remoto da EF escolar;	14
08/02 Semana X	Síncrono	Ponto de Encontro para troca de relatos de experiências, estudo e reflexão sobre estratégias de ensino remoto da EF escolar;	Tarefa de avaliação, relato e preparação da terceira aula semanal de EF; Apresentação e publicação da quarta semana de aula de Educação Física; Tarefa de leitura sobre produção de material didático da EF escolar no sistema remoto;	14
15/02 Semana XI	Síncrono	Ponto de Encontro para troca de relatos de experiências, estudo e reflexão sobre produção de material didático no sistema remoto da EF escolar;	Tarefa de avaliação, relato e preparação da quarta aula semanal de EF; Apresentação e publicação da quinta semana de aula de	14

			Educação Física; Tarefa de leitura sobre estratégias de avaliação da EF escolar no sistema remoto;	
22/02 Semana XII	Síncrono	Ponto de Encontro para troca de relatos de experiências, estudo e reflexão sobre produção de material didático no sistema remoto da EF escolar;	Tarefa de avaliação, relato e preparação da quinta aula de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem; Apresentação do tema: Educação Física – PROCESSOS AVALIATIVOS; Tarefa de leitura sobre estratégias de avaliação da EF escolar no sistema remoto;	14
04/03 Semana XIII	Síncrono	Ponto de Encontro para troca de relatos de experiências, estudo e reflexão sobre PROCESSOS AVALIATIVOS no sistema remoto da EF escolar;	Tarefa de leitura sobre Relato de experiência e escritura do RELATO DE ESTÁGIO (TCE).	14
08/03 Semana XIV	Assíncrono	Aula sobre RELATO DE EXPERIÊNCIA E SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO.	Tarefa de leitura sobre Relato de experiência e escritura do RELATO DE ESTÁGIO (TCE).	14
15/03 Semana XV	Síncrono	SEMINARIO DE SOCIALIZAÇÃO DO ESTÁGIO I – MEN 5321. (com professores e estagiários, aberto ao público)	APRESENTAÇÃO DOS TCES E SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTÁGIO	14
22/03 Semana XVI	Síncrono	AVALIAÇÃO FINAL		14
Total das Atividades Síncronas e Assíncronas				252 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO: MEN 5322 – Estágio Supervisionado em Educação Física II

(26/10/21 a 16/12/21; 01/02/22 a 24/02/22) 12 semanas

Curso:	Licenciatura em Educação Física	Semestre:	2021/2
Disciplina:	MEN 5322 – Estágio Supervisionado em Educação Física II	Turmas:	07404 ^a
Carga Horária:	252h	Créditos:	14
Horário:	Terça (5), das 7:30h às 12h Quarta (4) das 8:20h às 12h Quinta (5), das 7:30h às 12h	Local:	Escola de Educação Básica Jurema Cavallazzi
Professor/a:	Luciana Pedrosa Marcassa.		
Horários de atendimento:	Nos dias e horários de Estágio		
Forma de atendimento:	remoto		
E-mail/ contato:	lumarcassa@gmail.com		

Carga horária de encontros síncronos:	12 ENCONTROS – 48 horas/aulas
Carga horária de encontros assíncronos:	240 horas/aulas (aulas gravadas, debates em fóruns de discussão, atividades coletivas e tarefas individuais ou em grupos)

2. EMENTA:

Estágio Curricular de Educação Física em Escolas e Instituições de Educação Infantil, observação, planejamento e metodologias de ensino, intervenção e reflexão pedagógica, avaliação, relatório e socialização das experiências de estágio.

3. OBJETIVOS:

3.1 Geral:

Promover o *exercício da docência* e a produção de conhecimentos que permitam *associar a prática pedagógica da Educação Física aos aspectos sociais, políticos e culturais mais amplos*. Orientar a reflexão crítica sobre a realidade escolar brasileira como critério geral para a elaboração do Plano de Ensino, tendo em vista a *construção de vínculos afetivos, políticos e pedagógicos com os diferentes segmentos da escola*, as necessidades e interesses dos sujeitos, as políticas e práticas educativas envolvidas nesta realidade, e as especificidades do ensino da Educação Física na escola pública.

3.2 Específicos:

- orientar o reconhecimento dos estagiários no papel de professores;
- instrumentalizar o estagiário para analisar a realidade escolar específica em sua relação com o sistema educacional brasileiro;
- reconhecer e vivenciar etapas da organização do trabalho pedagógico;
- discutir algumas propostas e princípios curriculares para fundamentar o ensino da Educação Física;

- aprofundar a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, bem como os seus fundamentos teórico-metodológicos, com destaque para o estudo e a tematização dos conteúdos de ensino, desenvolvimento de proposições inovadoras para o ensino da educação física, contemplando a construção de materiais didáticos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE 1 – APROXIMAÇÃO DA REALIDADE ESCOLAR E ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Objetivos específicos: orientar o reconhecimento dos estagiários no papel de professores; instrumentalizar o estagiário para analisar a realidade escolar específica em sua relação com o sistema educacional brasileiro; reconhecer e vivenciar etapas da organização do trabalho pedagógico; discutir algumas propostas e princípios curriculares para fundamentar o ensino da Educação Física.

Ações:

- Participação nas atividades organizadas pela escola (Reuniões Pedagógicas, “Subida ao Morro”, Conselhos de Classe);
- Frequência nos *Pontos de Encontro*, leituras e produção de textos analíticos e materiais pedagógicos;
- Inserção e observação do cotidiano escolar (rotinas, procedimentos, aulas, horários, etc.);
- Observação, registro e análise de situações de ensino de Educação Física;
- Estudo de proposições teórico-metodológicas que fundamentem o ensino de Educação Física;
- Elaboração do Plano de Ensino.

UNIDADE 2 – PLANEJAMENTO, PRÁTICA PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Objetivo Específico: aprofundar a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem da Educação Física escolar, bem como os seus fundamentos teórico-metodológicos, com destaque para o estudo e a tematização dos conteúdos de ensino, desenvolvimento de proposições inovadoras para o ensino da educação física, contemplando a construção de materiais didáticos e realizar avaliação da aprendizagem na Educação Física Escolar.

Ações:

- Estudo de concepções e metodologias de ensino de Educação Física;
- Construção e desenvolvimento de sequências didáticas para consecução do Plano de Ensino proposto;
- Elaboração de instrumentos didáticos para o ensino e avaliação da aprendizagem.
- Reflexão sobre a prática pedagógica e desenvolvimento de novas formas de ação pedagógica
- Síntese e avaliação da experiência de estágio para a formação de professores e reconhecimento da atividade docente na escola.

5- METODOLOGIA

O estágio se organiza e se estrutura a partir do compromisso do estagiário com a escola-campo e da convivência diária com o cotidiano escolar, tendo em vista a realização do Plano de Ensino elaborado em parceria com supervisores e professores da escola. O desenvolvimento das propostas de ensino e da formação do estagiário como professor de Educação Física se fundamenta na relação dialética entre teoria e prática da atividade pedagógica.

Neste momento excepcional de encaminhamento das atividades formativas à distância, o Estágio realizar-se-á principalmente, na forma de: 1 – acompanhamento das atividades elaboradas e enviadas aos alunos pela professora da escola; 2 - discussões (síncronas, assíncronas e/ou por meio de fórum de discussões e por e-mail) sobre essas atividades e outras possibilidades pedagógicas com base no referencial teórico estudado por nós; 3 – proposição de atividades de ensino e formativas à distância para as turmas que havíamos selecionado no início do semestre, em comum acordo com a professora da escola.

Estratégias: Faremos encontros virtuais síncronos (Pontos de Encontros), assíncronos e fóruns de discussão, assim como serão encaminhadas tarefas, trabalhos em grupo e atividades a serem realizadas pelos estagiários com prazos flexíveis de realização e devolução. Os relatórios de estágio terão caráter cumulativo, formativo e reflexivo, nos quais

os estagiários poderão registrar todas as atividades que foram objeto de reflexões, as atividades efetivamente encaminhadas aos estudantes da escola, as avaliações dessas atividades, bem como a reflexão individual sobre o ensino de Educação Física em seu conjunto.

6- AVALIAÇÃO

Forma de controle de frequência: via moodle

A avaliação será do tipo diagnóstico-processual, que se caracteriza por analisar criticamente o processo ensino/aprendizagem do estagiário através de uma série de procedimentos dos quais destacamos a elaboração do Plano de Ensino, a entrega de trabalhos e do Relatório Final de Estágio, e a efetiva participação nos encontros de planejamento e de avaliação. Além disso, considera-se o envolvimento/assiduidade do estagiário durante a proposição de *tarefas e atividades à distância* aos alunos da escola, bem como a avaliação do estágio na/pela escola.

ATIVIDADE	FORMA	CRITÉRIOS	NOTA/ PESO
Av. 1- Análise da Conjuntura da Escola	Em grupo.	Ferramenta Wiki do moodle. Poderemos trabalhar também com a ferramenta “Base de Dados” Devem ser considerados os dados disponíveis sobre a escola, o corpo docente, o número de estudantes, turmas e turnos, IDEB, bem como o PPP da Escola.	10
Av. 2- Elaboração do Plano de Ensino	Individual ou em duplas	Via moodle no formato de “envio de tarefas”. Devem ser considerados os aspectos materiais da escola, a conjuntura escolar, o território, características do público e das turmas atendidas, a organização das aulas, o formato e a cultura da Educação Física que se inscreve na escola, os conteúdos selecionados em relação à sua relevância social neste contexto, a justificativa teórica da definição do <i>objeto de ensino</i> (problemática), os objetivos a serem alcançados, as fases do método de ensino, estratégias e formas de avaliação.	10
Av. 3 – Proposta Metodológica – Sequenciador de Aulas	Individual ou em duplas	Via moodle usando a ferramenta “Fórum de Discussão” e “Wiki” Considera-se relevante o domínio teórico-metodológico e a compreensão do método de ensino e sua articulação com os conteúdos/objetos de ensino selecionados	10
Av. 4 – Participação nos Pontos de Encontro Virtuais	individual	Encontros síncronos, assíncronos e fóruns de discussão. Os critérios são: leitura dos textos; articulação e reflexão sobre a prática pedagógica e sobre o ensino de Educação Física; proposição de atividades e tarefas aos estudantes.	10
Av. 5 – Relatório de Estágio	Individual ou em duplas	Via moodle, formato “tarefas”. Considera-se importante o registro de todas as atividades realizadas durante o estágio, assim como as atividades efetivamente encaminhadas aos estudantes da escola, as avaliações dessas atividades, bem como a reflexão individual sobre a o ensino de Educação Física em seu conjunto.	10

7. BIBLIOGRAFIA

BRACHT, Valter. Educação Física no 1º grau: conhecimento e especificidade. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo, supl. 2, p.23-28, 1996. Disponível em:

<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v10%20supl2%20artigo4.pdf>

BRASIL – MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)**. 2018.

Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

CHARLOT, Bernard. Relação com a escola e o saber nos bairros populares. *Perspectiva*. Florianópolis, v.20, n. Especial, p.17-34, jul/dez 2002. Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10237/9476>

COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino de educação física*. São Paulo, Cortez, 1992. Disponível na BU/UFSC e também no endereço: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/73/o/Texto_49_-_Coletivo_de_Autores_-_Metodologia_de_Ensino_da_Ed._Fisica.pdf

FREITAS, Luiz Carlos de. *Crítica da organização do trabalho pedagógico*. 5.ed. Campinas: Papirus, 2002. Disponível na BU/UFSC

GASPARIN, João Luiz. *Uma didática para a pedagogia histórico-crítica*, 5.ed. revista. Campinas: Autores Associados, 2009. Disponível na BU/UFSC

KUNZ, Elenor. A Imprescindível necessidade pedagógica do professor: o método de ensino. In: *Motrivivência*, Ano XI, 13 – nov 1999. (p. 63 – 82). Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/14359>

MARCASSA, Luciana Pedrosa; CONDE, Soraya Franzoni; DALMAGRO, Sandra Luciana (orgs). *Juventude pobre e escolarização* [recurso eletrônico]: trabalho, cultura e perspectiva de futuro nos territórios do maciço do Morro da Cruz - Florianópolis. Florianópolis: Editoria Em Debate, 2019. Disponível em: <https://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/wp-content/uploads/LUCIANA-MORRO-DA-CRUZ-E-BOOK.pdf>

MARCASSA, Luciana Pedrosa; NASCIMENTO, Carolina Picchetti. A categoria atividade como fundamento da cultura corporal: contribuições para o ensino da Educação Física. In: BOSSLE, Fabiano; ATHAYDE, Pedro, LARA, Larissa. *Educação física escolar* [recurso eletrônico]. Natal, RN : EDUFRN, 2020. (Ciências do esporte, educação física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE ; 5). Disponível em: [http://www.cbce.org.br/upload/biblioteca/Educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20escolar%20\(Ci%C3%A4ncias%20do%20esporte,%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20em%2040%20anos%20de%20CBCE%20-%2020v.%205\).pdf](http://www.cbce.org.br/upload/biblioteca/Educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20escolar%20(Ci%C3%A4ncias%20do%20esporte,%20educa%C3%A7%C3%A3o%20f%C3%ADsica%20e%20produ%C3%A7%C3%A3o%20do%20conhecimento%20em%2040%20anos%20de%20CBCE%20-%2020v.%205).pdf)

MARCASSA, Luciana Pedrosa; ALMEIDA JUNIOR, Admir Soares de; NASCIMENTO, Carolina Picchetti (Orgs). *Ensino de Educação Física e formação humana*. Curitiba: Editora Appris, 2021.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. Os objetos de ensino da Educação Física e os significados das atividades da cultura corporal. *Anais... XX CONBRACE E VII CONICE*. Goiânia, set. 2017, p.1097-1101, 2017. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2017/7conice/paper/view/8888>

NASCIMENTO, Carolina Picchetti. Uma educação física histórico-cultural (?). Os significados das atividades da cultura corporal como uma problemática geral de pesquisa para a área. *Revista Obutchénie*, v.2, n.2, p. 339-363, 2018. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/46485/25089>

PINTO, Fábio Machado; VAZ, Alexandre Fernandez. Sobre a relação entre saberes e práticas corporais: notas para a investigação empírica do fracasso em aulas de educação física. In: *Educação e Realidade*. v. 34, n. 2, Mai/Ago, 2009, p. 261-277. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/educacaoerealidade/article/view/9351>

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. 15ed. Campinas: Autores Associados, 1987. Disponível em: <https://www.passeidireto.com/arquivo/23761860/escola-e-democracia-dermeval-saviani-pdf>

SNYDERS, Georges. *A alegria na escola*. São Paulo: Manole, 1988. Disponível na BU/UFSC

SOARES, Carmen Lucia. Educação Física escolar: conhecimento e especificidade. *Revista Paulista de Educação Física*. São Paulo: supl.2, p.6-12, 1996. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rpef/article/view/139637/134931>

VAGO, Tarcísio Mauro. Pensar a educação física na escola: para uma formação cultural da infância e da juventude. *Cadernos de Formação da RBCE*, p.25-42, 2009. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/cadernos/article/view/930>

8. CRONOGRAMA DO SEMESTRE - Atualizado em: 14/09/2021

Data (s)	Tipo de encontro	ATIVIDADE	OBS./Encaminhamentos	h/a
Indefinida	Síncrono	Conhecendo a realidade escolar . 02 Encontros para refletir sobre a realidade de escola, os dados e documentos disponíveis	Semanas 1 e 2	8
Indefinida	Assíncrono	Análise da Conjuntura da Escola: atividades de leitura e discussão dos dados que revelam a realidade da escola. Consideraremos os dados disponíveis sobre a escola, o corpo docente, o número de estudantes, turmas e turnos, IDEB, bem como o PPP da Escola. Utilizaremos a Plataforma Moodle e as	Semanas 1 e 2	28

		ferramentas “Wiki” e “Base de Dados”, assim como discussões por e-mail e “Fórum de Discussões”.		
Indefinida	Síncrono	Elaborando o Plano de Ensino. 03 Encontros para instrumentalização dos conteúdos do Plano de Ensino e apreciação das atividades elaboradas pela professora da escola	Semanas 3, 4 e 5	12
Indefinida	Assíncrono	Elaboração do Plano de Ensino: fase de discussão e elaboração dos conteúdos de ensino em relação à sua relevância social neste contexto, a justificativa teórica da definição do <i>objeto de ensino</i> (problemática), os objetivos a serem alcançados, as fases do método de ensino, estratégias e formas de avaliação. Faremos levantamento bibliográfico sobre os conteúdos de ensino selecionados, fichamento de textos e discussão sobre os conteúdos e objetivos de ensino e eaprendizagem para as turmas escolhidas. Utilizaremos para isso o “Fórum de Discussões”, trocas por e-mail e a Plataforma Moodle com as ferramentas do tipo “envio de tarefas”.	Semanas 3, 4 e 5	40
Indefinida	Síncrono	Organização das atividades de Ensino. 04 Encontros para discussão e instrumentalização sobre o método de ensino, apreciação das atividade propostas pela professora da escola e sistematização das atividades a serem propostas aos estudantes da escola pelos estagiários	Semanas 6, 7, 8 e 9	16
Indefinida	Assíncrono	Proposta Metodológica –Elaboração do Sequenciador de Aulas e desenvolvimento das atividades de ensino à distância. Instrumentalizaremos os estagiários para o domínio teórico-metodológico e a compreensão do método de ensino e sua articulação com os conteúdos/objetos de ensino selecionados. Além disso, apreciaremos as atividades enviadas pela professora da escola e elaboraremos em comum acordo com a professora alternativas às mesmas, bem como outras atividades específicas para as turmas escolhidas para o desenvolvimento do estágio. Utilizaremos a Plataforma Moodle e ferramentas do tipo “Fórum de Discussão” e “Wiki”	Semanas 6 a 9	76
Indefinida	Síncrono	Reflexão sobre as atividades formativas e aprendizagem dos alunos. 02 Encontros para análise e reflexão das atividades propostas pela professora e pelos estagiários	Semanas 9 e 10	8
Indefinida	Assíncrono	Elaboração das Atividades de Avaliação da Aprendizagem, considerando os conteúdos desenvolvidos e os objetivos estabelecidos, de acordo com cada turma. Utilizaremos a Plataforma Moodle e ferramentas do tipo “Dicionário”, “Fórum de Discussões” e envio e envio de “Tarefas”	Semanas 9 e 10	28
Indefinida	Síncrono	Avaliação em Educação Física Escolar. 02 Encontros para análise e reflexão da aprendizagem dos alunos a partir da devolutiva deles.	Semanas 11 e 12	8
Indefinida	Assíncrono	Elaboração dos relatórios de Estágio. Significa o registro de todas as atividades realizadas durante o estágio, assim como as atividades efetivamente encaminhadas aos estudantes da escola, as avaliações dessas atividades, bem como a reflexão individual sobre a o ensino de Educação Física em seu conjunto.	Semanas 11 e 12	28

		Faremos isso por meio da Plataforma Moodle e ferramentas do tipo envio de “tarefas”		
			Total das Atividades Síncronas e Assíncronas	252



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO:

Curso:	Educação Física	Semestre:	2021/2
Disciplina:	MEN5603 Didática C - PPCC: 18h/a	Turmas:	4404
Carga Horária:	72 h/a	Créditos:	4
Horário:	Quintas-feiras - 14: 20	Local:	Remoto
Professor/a:	Daniela Karine Ramos		
Horários de atendimento:	Terças-feiras - 14: 20 às 17:00		
Forma de atendimento:	E-mail		
E-mail/ contato:	dadaniela@gmail.com		

Carga horária de encontros síncronos:	18 horas
Carga horária de encontros assíncronos:	54 horas

2. EMENTA:

Educação escolar como fenômeno histórico-social. Currículo e trabalho pedagógico no contexto escolar. As relações de ensino-aprendizagem em contexto escolar. Mediações pedagógicas e suas relações com ensino da Educação Física.

3. OBJETIVOS:

- Contribuir, no âmbito da formação pedagógica e profissional do licenciando.
- Destacar a importância do desenvolvimento pedagógico (através de conceitos específicos da área educacional e em especial da área da didática) para a competência profissional do licenciado.
- Explicitar o papel da atividade docente como prática política e social permeada de valores, opções filosóficas, epistemológicas e metodológicas.
- Analisar o processo de veiculação do conhecimento na área de Educação Física no âmbito da educação fundamental e média.
- Estabelecer relações entre o processo de aquisição de conhecimento e elementos condicionantes da prática pedagógica em contextos escolares.
- Instrumentalizar a organização e a proposição de planejamento didático na área de Educação Física.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I. INTRODUÇÃO: EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO FENÔMENO HISTÓRICO E SOCIAL

1. A função social e cultural da escola e do ensino na sociedade contemporânea
2. O papel do professor na escola atual
3. Tendências pedagógicas da Educação Física e no contexto escolar.

UNIDADE II. CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO

1. Teorias curriculares e suas contribuições para o ensino
2. Currículo, conhecimento e cultura escolar
3. As diversas dimensões do currículo: currículos prescritos, currículo em ação e currículo oculto.

UNIDADE III. AS RELAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CONTEXTO ESCOLAR

1. O processo de ensino na escola.
2. Relações professor-aluno na sala de aula.
3. As relações interativas em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

UNIDADE IV - MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO:

1. Tendências pedagógicas e o trabalho pedagógico escolar
2. Perfil epistemológico do professor do professor e estilos didáticos
3. Organização do ensino e elementos de planejamento
4. Avaliação escolar

UNIDADE I. INTRODUÇÃO: EDUCAÇÃO ESCOLAR COMO FENÔMENO HISTÓRICO E SOCIAL

1. A função social e cultural da escola e do ensino na sociedade contemporânea
2. O papel do professor na escola atual
3. Tendências pedagógicas da Educação Física e no contexto escolar.

UNIDADE II. CURRÍCULO E TRABALHO PEDAGÓGICO

1. Teorias curriculares e suas contribuições para o ensino
2. Currículo, conhecimento e cultura escolar
3. As diversas dimensões do currículo: currículos prescritos, currículo em ação e currículo oculto.

UNIDADE III. AS RELAÇÕES DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM CONTEXTO ESCOLAR

1. O processo de ensino na escola.

2. Relações professor-aluno na sala de aula.
3. As relações interativas em sala de aula: o papel dos professores e dos alunos.

UNIDADE IV - MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO:

1. Tendências pedagógicas e o trabalho pedagógico escolar
2. Perfil epistemológico do professor do professor e estilos didáticos
3. Organização do ensino e elementos de planejamento
4. Avaliação escolar

V - Prática como Componente Curricular (18 horas-aula)

Nesta atividade será explorada a dimensão do planejamento de ensino numa perspectiva interdisciplinar. Para isso serão elaborados planos/projetos de ensino em uma perspectiva interdisciplinar, a partir de uma temática escolhida pelo grupo de professores/as em formação. Os projetos serão apresentados na forma de seminários.

5- METODOLOGIA

Diante do atual contexto de pandemia que impede a realização de encontros presenciais essa disciplina pressupõe o processo de construção do conhecimento a partir da interação mediada entre os alunos e o professor de forma síncrona e assíncrona, bem como com os conteúdos e materiais disponibilizados.

Nesse sentido, são organizadas situações de ensino e aprendizagem que envolve a gamificação de um conjunto de atividades a serem desenvolvidas apoiadas na leitura de materiais, na interação, na discussão, na reflexão e na sistematização do conhecimento apropriado, visando abordar conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

As situações de ensino e aprendizagem serão apresentadas e disponibilizadas no Ambiente Virtual de Ensino-Aprendizagem (AVEA) e acompanhadas pela professora da disciplina. As atividades serão diversificadas, explorando diferentes recursos disponíveis no Moodle, envolveram a discussão, a sistematização, a leitura orientada, a produção textual e a reflexão sobre os conceitos.

A organização da disciplina no Moodle será feita por Desafio proposto pela gamificação, correspondente às unidades de ensino, considerará as semanas previstas no cronograma. Cada Desafio tem um texto digital norteador e atividades a serem desenvolvidas pelos alunos.

A atividade de PCC, que visa aproximar o aluno da realidade escolar e problematizar os conteúdos da didática de modo a favorecer uma aprendizagem mais significativa, será realizada a partir da atividade de planejamento prevista na disciplina.

6- AVALIAÇÃO

Forma de controle de frequência: o controle da frequência considerará a entrega das atividades previstas e publicadas no Moodle e a participação nos encontros síncronos previstos no cronograma.

No encontro síncrono é importante registrar a presença escrevendo o nome em Notas compartilhadas.

ATIVIDADE	FORMA	CRITÉRIOS	PESO
Gamificação no moodle: conjunto de atividades disponibilizadas no Moodle	Individuais e em grupo	a) Realização atividades com base nos enunciados e orientações dadas. b) Consistência teórica e reflexiva nas atividades. c) Adequação teórica e prática aos conceitos abordados na disciplina. d) Cumprimento dos prazos estabelecidos.	1
Plano de aula: planejamento elaborado em grupo e apresentado	Grupo	a) Elaboração do plano observando os componentes e a consistência entre os objetivos e procedimentos descritos. b) Apresentação do plano de aula.	1
Provas online: dois momentos de avaliação a partir de filmes indicados para assistir e textos para estudo	Individual	a) Qualidade da produção escrita (objetividade, coesão textual, ortografia, originalidade na formulação da resposta).; b) Conteúdo teórico aderente aos textos e discussões realizadas no Moodle e encontros síncronos. c) Estabelecimento de relações coerentes entre os aspectos conceituais e as situações (cenas) do filme. d) Leitura e precisão na interpretação dos enunciados.	1

7. BIBLIOGRAFIA

7.1 Bibliografia Obrigatória

LIBÂNEO, J. C. **A didática e as exigências do processo de escolarização:** formação cultural e científica e demandas das práticas socioculturais. In: Anais do III Encontro Estadual de Didática e Prática de Ensino (EDIPE), Anápolis, 2009. Disponível em arquivo digital.

PÉREZ GÓMEZ, A. I. (1998). As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. In: GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998. Disponível em: <https://ria.ufrn.br/jspui/handle/1/89>

RAMOS, Daniela K. . Os conteúdos de aprendizagem e o planejamento escolar. **Psicopedagogia On Line**, v. 3, p. 1-11, 2013. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343557806_OS_CONTEUDOS_DE_APRENDIZAGEM_E_O_PLANEJAMENTO_ESCOLAR

RAMOS, Daniela K. **Didática**. – Florianópolis : LLE/CCE/UFSC, 2011. Material digital elaborado para os cursos EAD da UAB/UFSC. Disponível em arquivo digital.

7.2 Bibliografia Complementar

BERTAGLIA, Barbara. **Métodos e Técnicas de Ensino**. São Paulo, SP : Cengage, 2016. Acervo disponível BU: <https://cengagebrasil.vitalsource.com/#/books/9788522123520/cfi/28!/4/2@100:0.00>

FREIRE, Rogéria Alves. **A didática no ensino superior** [recurso eletrônico]. São Paulo, SP : Cengage, 2016. Acervo disponível BU: <https://cengagebrasil.vitalsource.com/#/books/9788522122608/cfi/0!/4/2@100:0.00>

SANTOS, Ana Maria Rodrigues dos. **Planejamento, avaliação e didática** [recurso eletrônico] / Cengage Learning. – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016. Acervo disponível BU: <https://cengagebrasil.vitalsource.com/#/books/9788522123728/cfi/29!/4/2@100:0.00>

SANTOS, Pablo Silva Machado Bispo dos. **As dimensões do planejamento educacional: o que os educadores precisam saber.** São Paulo, SP : Cengage, 2017. Acervo disponível BU: <https://cengagebrasil.vitalsource.com/#/books/9788522125937/cfi/0!/4/4@0.00:69.6>

8. CRONOGRAMA DO SEMESTRE

Data (s)	Tipo de encontro	ATIVIDADE	OBS./Encaminhamentos	h/a
28/out		Feriado		0
04/nov	Síncrono (2h) Assíncrono	Síncrono: Apresentação dos alunos e da disciplina Moodle: Atividade sobre o planejamento e atividades proposta; organização do tempo.	Plano de ensino.	4
11/nov	Síncrono (2h) e Assíncrono	Moodle: Questões sobre o texto. Síncrono: Realização e discussão da dinâmica da mediação.	Leitura prévia do texto: A didática e as exigências do processo de escolarização: formação cultural e científica e demandas das práticas socioculturais.	4
18/nov	Assíncrono	Moodle: Assistir o vídeo Tipologia dos conteúdos e fazer a atividade correlacionar sobre os tipos de conteúdos.	Leitura prévia do texto: Cap. 3 Dimensões da prática educativa (Livro Didática EAD – UFSC)	4
25/nov	Síncrono (2h) e Assíncrono	Moodle: Organização dos grupos para produção de um vídeo sobre um dos princípios da aprendizagem significativa. Uso do recurso de grupos, fórum e wiki. Publicar o vídeo até o dia 01/12.	Leitura prévia do texto: Cap. 2 Aprendizagem e práticas pedagógicas (Livro Didática EAD – UFSC)	4
02/dez	Síncrono (2h) e Assíncrono	Moodle: assistir e dar um feedback em relação aos vídeos produzidos. Fazer a atividade de síntese sobre os princípios da aprendizagem significativa.		4
09/dez	Assíncrono	Moodle: Vídeo sobre a avaliação da aprendizagem. Atividade relacionada a dinâmica do Abrigo Subterrâneo. Atividade sobre como avaliar (critérios, instrumentos e registro)	Leitura prévia do texto: Cap. 4 Avaliação da aprendizagem (Livro Didática EAD – UFSC)	4
16/dez	Assíncrono Síncrono (2h)	Moodle: Assitir o filme: “Mr Holand” e prova online		4
03/fev	Síncrono (2h) e Assíncrono	Síncrono: apresentação e discussão sobre o plano de aula. Moodle: Organização dos grupos e definição dos temas dos planos de aula.	Leitura prévia do texto: Os conteúdos de aprendizagem e o planejamento escolar (artigo)	4
10/fev	Assíncrono	Moodle: Atividade sobre os componentes do plano de aula (recursos grupos, fórum e wiki).	Leitura prévia do texto: parte do Cap. 5 Plano de Aula (Livro Didática EAD – UFSC)	4
17/fev	Síncrono (2h) e Assíncrono	Assíncrono: atendimento aos grupos para apresentação do planejamento em andamento.		4

		Síncrono/Moodle: Trabalho em grupo de construção do plano de aula.		
24/fev	Síncrono (2h) e Assíncrono	Assíncrono: atendimento aos grupos para apresentação do planejamento em andamento. Síncrono: Trabalho em grupo de construção do plano de aula.		4
03/mar	Síncrono (2h) e Assíncrono	Síncrono: Apresentação dos planos de aula. Assíncrono: Acesso aos planos de aula postados.	Apresentação do plano de aula.	4
10/mar	Síncrono (2h) e Assíncrono	Moodle: Em grupo, a partir de imagens, deverá ser feita uma análise com base no capítulo lido.	Leitura prévia do texto: Cap. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência (Disponível digital).	4
17/mar	Assíncrono	Assistir o filme: “Meu Nome é Rádio” e prova online Moodle: Autoavaliação e valiação da disciplina (resposta a um questionários on-line).	Leitura prévia do texto: Cap. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência (Disponível digital).	4
24/mar	Assíncrono	Fechamento da disciplina e recuperação		4

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2021/2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
MOR 5219	ANATOMIA APLICADA À EDUCAÇÃO FÍSICA	02	02	72

Plano de Ensino adaptado em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus-COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn de 24 de julho de 2020.

I. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
Segunda-feira: 13:30 às 15:10 1404 A e B	Segunda-feira: 15:20 às 17:00 1404 A e B

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

CÓDIGO	NOME do PROFESSOR	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
MOR 5219	Heiliane de Brito Fontana	36	27	63
MOR 5219	Juçara Loli de Oliveira	-	36	36
MOR 5219	Virgínia Meneghini Lazzari	-	05	9

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
	Não há

IV CURSO (S) PARA O QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. EDUCAÇÃO FÍSICA

V. EMENTA

Introdução ao Estudo da Anatomia, Osteologia, Artrologia, Miologia, Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistemas Genital Masculino e Feminino, Sistema Circulatório, Sistema Nervoso Central e Periférico.

VI. OBJETIVOS
Objetivos Gerais:

A disciplina de Anatomia Humana aplicada à Educação Física visa desenvolver o conhecimento acerca das bases morfológicas necessárias à compreensão da função do corpo humano, permitindo correlacionar o conhecimento adquirido com a área da Educação Física e do Movimento Humano.

Objetivos Específicos:

No aspecto cognitivo:

- Reconhecer a forma e a estrutura dos constituintes dos Sistemas Orgânicos em peças humanas.
- Estabelecer aspectos funcionais básicos associados à estrutura e à forma dos elementos do corpo humano.

No aspecto psicomotor:

- Reconhecer a organização espacial do corpo humano, estabelecendo relações entre o conteúdo desenvolvido e a estrutura de seu próprio corpo.

- Propiciar a correta manipulação e orientação das peças anatômicas, modelos anatômicos e cadáveres.

No aspecto afetivo:

- Praticar o bom comportamento durante as aulas teóricas e práticas, mantendo uma postura condizente com o local de estudo; pontualidade e frequência durante as aulas; cuidado e zelo com o material disponibilizado. Participação nas atividades.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Unidade I

- Introdução ao Estudo da Anatomia (Conceitos, Planos de secção, delimitação e eixos, Posição Anatômica).
- Osteologia (Conceito e constituição dos ossos, classificação, localização e funções).
- Artrologia (Conceito e constituição, classificação e grupos de Juntas Fibrosas, Cartilaginosas, Sinoviais, Características das Articulações Sinoviais).
- Miologia (Conceito e constituição do músculo, classificação, funções e componentes estruturais do músculo estriado esquelético).

Unidade II

- Aparelho Circulatório (Sistema linfático e Sistema Cardiovascular: coração, artérias e veias).
- Sistema Respiratório (Porção condutora, nariz externo, cavidade nasal, laringe, traquéia e brônquios. Porção respiratória, pulmões e pleura. Introdução à mecânica pulmonar).
- Sistema Digestório (Tubo digestório e órgãos anexos, glândulas salivares, fígado e pâncreas).

Unidade III

- Sistema Urinário (Rins, bexiga urinária, ureteres, uretra. Uropoese e micção).
- Sistema Genital Feminino (Órgãos genitais internos e externos) e Masculino (Testículos e vias de condução de gametas).
- Sistema Nervoso (Sistema nervoso central, sistema nervoso periférico, sistema nervoso autônomo).

Conteúdo Prático :

- Osteologia (Identificação e localização dos ossos do esqueleto axial e apendicular e reconhecer os principais acidentes ósseos).
- Artrologia (Identificação das Juntas Fibrosas, Cartilaginosas, Sinoviais e os seus elementos constantes e inconstantes).
- Miologia (Identificação e localização dos principais músculos estriados esqueléticos, músculos da mastigação, Tronco e membros superior e inferior).
- Sistema Circulatório (Identificar órgãos linfáticos, coração, artérias e veias).
- Sistema Respiratório (Identificar Porção condutora, nariz externo, cavidade nasal, laringe, traquéia e brônquios. Porção respiratória, pulmões e pleura).
- Sistema Digestivo (Identificar os órgãos do Tubo digestivo e glândulas salivares, fígado e pâncreas).
- Sistema Urinário (Identificar os Rins, bexiga urinária, ureteres, uretra feminina e porções da uretra masculina).
- Sistema Endócrino (Identificar a localização das principais glândulas endócrinas).
- Sistema Genital Feminino (Identificar útero, tubas uterinas, ovários, vagina e órgãos genitais externos).
- Sistema Genital Masculino (Identificar testículos, epidídimo, ducto deferente e funículo espermático).
- Sistema Nervoso (Identificar as estruturas do Sistema nervoso central, meninges, tronco encefálico, medula espinal, diencéfalo, telencéfalo, cerebelo. Sistema nervoso periférico, identificar os principais nervos do plexo braquial e lombo-sacral. Sistema Nervoso Autônomo).

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

Será utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem – MOODLE.

- 1- Aulas teóricas e aulas práticas expositivas gravadas (videoaulas) e disponibilizadas via moodle aos alunos. Cada videoaula terá até 50 minutos
- 2- Estudo prático através de atlas virtual e glossário
- 3- Elaboração de tarefas via moodle (questionários, lição, etc.)

Todas as atividades assíncronas deverão ser realizadas semanalmente, sendo, portanto, finalizadas antes da aula seguinte prevista no cronograma.

Atividades complementares:

3- Fóruns de dúvidas.

4- Leitura de textos previamente indicados pelo professor.

ATIVIDADES SÍNCRONAS:

- Aulas por webconferência (plataforma indicada pela UFSC) para discussão do conteúdo e esclarecimento de dúvidas das videoaulas.

FREQUÊNCIA:

- A frequência no conteúdo será aferida a partir da verificação da presença nas atividades síncronas e pelo cumprimento das atividades assíncronas. Os encontros síncronos + as videoaulas caracterizam 50% da carga horária, sendo os outros 50% cumpridos a partir das atividades assíncronas.

Ambiente Virtual e Ensino Remoto:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC). b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente. c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente. d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente. e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz. f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino. g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A nota final (NF) da disciplina será obtida através da fórmula

$$NF = \left((X_{PROVAS}) \times 6 + (X_{TAREFAS}) \times 2 + (X_{PARTICIPAÇÃO}) \times 2 \right) \div 10$$

X_{PROVAS} é o resultado da média de duas (02) avaliações de 0 a 10 elaboradas com questões de conteúdo prático e teórico (verificar cronograma).

$X_{PARTICIPAÇÃO}$ é uma nota de 0 a 10 fornecida pelos Professores. A nota de participação será dada com base no cumprimento e participação ativa nas atividades síncronas.

$X_{TAREFAS}$ é o resultado da média das notas obtidas nas tarefas assíncronas (questionários) previstas via moodle.

Será considerado aprovado o aluno que comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das horas/aula da disciplina e que obtiver *NF* igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero).

X. NOVA AVALIAÇÃO

Segundo o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC, Art. 74, “o aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no Plano de Ensino, deverá formalizar pedido de Avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de três dias úteis, recebendo provisoriamente menção I”. Assim sendo, o aluno que deixar de realizar avaliações previstas no Plano de Ensino, deverá proceder da maneira descrita acima, considerando que sábado é dia útil na Universidade. Pede-se ainda, que o aluno informe, quando possível, o Professor.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO E PRÁTICO

Ver **MATRIZ INSTRUCIONAL (Anexo I)**

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. **ANATOMIA HUMANA BASICA**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004. 184p.
2. GABRIELLI, C & VARGAS CORDOVA, J. **ANATOMIA SISTÊMICA**. Uma Abordagem Direta para o Estudante. 4ª ed. Editora da UFSC, Florianópolis, SC. 2012.
3. MOORE, K. **FUNDAMENTOS DE ANATOMIA CLÍNICA**. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2013.
4. MACHADO, A. **NEUROANATOMIA FUNCIONAL**. ed. São Paulo. Editora Atheneu, 1993.
5. NETTER, F. H. **ATLÁS DE ANATOMIA HUMANA**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.
6. SOBOTTA, J. **ATLAS DE ANATOMIA HUMANA**. ª edição Rio de Janeiro, Editora Rio Guanabara Koogan, vol. I e II, 2006.

- Bibliografia de acesso remoto

Livros-texto de Anatomia:

- 1) DUARTE, Hamilton Emídio. Anatomia humana. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009. 174p. ISBN 9788561485146. Disponível em <https://morfologia.paginas.ufsc.br/files/2020/07/Livro-Novo-Anatomia.pdf>
- 2) OLIVERIA, Aline de Albuquerque; CAMPOS NETO, Fraancisco Herculano. Anatomia e Fisiologia: a incrível máquina do corpo humano. 2ed. Fortaleza: Ed. UECE,2015. 183 p. ISBN: 978-85-7826-338-6. Disp. em https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432728/2/Livro_Anatomia%20e%20Fisiologia%20Humana.PDF

- Atlas de Anatomia:

- 4) NETTER, F. – Atlas de Anatomia Humana. Ebook Kindle Guanabara Koogan 2020
- 5) Atlas virtual de Anatomia: ANATOMIA TV. **Primal Pictures**. Disponível em [Portal Periódicos. CAPES](#) (acesso via VPN UFSC)

Prof. Heiliane de Brito Fontana
Prof. Responsável

Prof. Juçara Loli de Oliveira

Mabel M. R. Cordeiro
Chefe de Departamento
Portaria N.º 2567/2019/GR

Aprovado na Reunião do Colegiado do MOR em 08/09/2021.

XI. MATRIZ INSTRUCIONAL (anexo 1)

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
<p>SEMANA #1 ANATOMIA: 25/10</p> <p>(A) Introdução ao Estudo da Anatomia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Métodos de Estudo da Anatomia - Terminologia Anatômica - Posição Anatômica - Planos e Eixos 	<p>Conhecer aspectos introdutórios do estudo da Anatomia que irão embasar os próximos tópicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Introdução a disciplina (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário -Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #2 ANATOMIA: 01/11</p> <p>(A) Osteologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Esqueleto Axial - Esqueleto Apendicular - Classificação morfológica - Estrutura, arquitetura dos ossos 	<p>Conhecer os ossos do esqueleto axial e apendicular</p> <p>Conhecer a estrutura e o formato dos ossos</p> <p>Diferenciar a estrutura do osso esponjoso e do osso compacto</p> <p>Reconhecer os principais acidentes ósseos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Introdução a Anatomia (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário -Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
<p>SEMANA #3 ANATOMIA: 08/11</p> <p>(A) Artrologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Classificação das juntas - Estrutura das articulações sinoviais - Cinesiologia das juntas <ul style="list-style-type: none"> - Juntas concordantes/discordantes, dependentes/independentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e classificar de forma geral os três grandes grupos de juntas e seus subtipos <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os elementos constantes e inconstantes das articulações sinoviais - Identificar os movimentos das principais juntas sinoviais, os eixos que trabalham e os planos que descrevem. - Definir juntas concordantes/discordantes, dependentes/independentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Osteologia (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação - Atlas virtual - Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático - Realizar o estudo prático através do glossário - Postar as dúvidas no fórum de dúvidas <ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #4 ANATOMIA: 15/11</p> <p>FERIADO</p>	<p>ESTUDO LIVRE</p>	<p>ESTUDO LIVRE</p>	<p>ESTUDO LIVRE</p>	<p>ESTUDO LIVRE</p>	<p>ESTUDO LIVRE</p>
<p>SEMANA #5 ANATOMIA: 22/11</p> <p>(A) Miologia</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propriedades e funções do Sistema Muscular <ul style="list-style-type: none"> - Tipos de músculo - Estrutura do músculo estriado esquelético - Classificação Morfológica dos principais músculos do corpo humano 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as propriedades e funções do sistema muscular; - Conhecer as principais diferenças morfológicas e funcionais entre o músculo estriado cardíaco, estriado esquelético e liso. <ul style="list-style-type: none"> - Músculos voluntários e involuntários - músculo estriado esquelético e os anexos musculares - Compreender a classificação dos músculos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Artrologia (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação - Atlas virtual - Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático - Realizar o estudo prático através do glossário - Postar as dúvidas no fórum de dúvidas <ul style="list-style-type: none"> - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
<p>SEMANA #6 ANATOMIA: (29/11)</p> <p>(A) Estudo prático Aparelho Locomotor</p>	<p>- Ossos, articulações e músculos de membros superiores, Membros Inferiores, Tronco e Cabeça/Pescoço</p>	<p>- Compreender a relação entre as estruturas ósseas, musculares e articulares com ênfase na origem e inserção dos músculos e nos elementos constantes das principais articulações sinoviais (incluindo as superfícies ósseas)</p> <p>-</p>	<p>- Atividade síncrona de Sistema Muscular (15:20-16:00)</p> <p>- Videoaula</p> <p>- Roteiro prático interativo (glossário)</p> <p>- Questionário de fixação</p> <p>-Atlas virtual</p> <p>-Livro Texto</p>	<p>- Realizar os questionários de feedback automático</p> <p>-Realizar o estudo prático através do glossário</p> <p>-Postar as dúvidas no fórum de dúvidas</p> <p>- Participar ativamente da discussão do encontro síncrono</p>	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #7 ANATOMIA: (06/12)</p> <p>(A) Sistema Nervoso I</p>	<p>- Introdução à função do Sistema Nervoso</p> <p>- Divisão morfológica e funcional</p> <p>- Elementos de proteção do Sistema Nervoso Central</p> <p>- Substância Branca e Substância Cinzenta</p>	<p>- Conhecer os elementos Constituintes do Sistema Nervoso Central e Periférico</p> <p>- Compreender a organização Basica do Sistema Nervoso Somático e Visceral</p>	<p>- Atividade síncrona de Aparelho Locomotor (15:20-16:00)</p> <p>- Videoaula</p> <p>- Roteiro prático interativo (glossário)</p> <p>- Questionário de fixação</p> <p>-Atlas virtual</p> <p>-Livro Texto</p>	<p>- Realizar os questionários de feedback automático</p> <p>-Realizar o estudo prático através do glossário</p> <p>-Postar as dúvidas no fórum de dúvidas</p> <p>- Participar ativamente da discussão do encontro síncrono</p>	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
<p>SEMANA #8 ANATOMIA: (13/12)</p> <p>(A) Sistema Nervoso II e Sistema Endócrino</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nervos Periféricos - Sistema Nervoso Visceral e Sistema Nervoso Autônomo - Sistema Endócrino 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber identificar as principais diferenças Anatômicas e funcionais entre o Sistema Nervoso Somático e o Visceral - Compreender a estrutura básica dos nervos Periféricos - Identificar as principais glândulas do Sistema Endócrino 	<p>- Atividade síncrona de Sistema Nervoso I (15:20-16:00)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário -Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #9 ANATOMIA: (31/01)</p> <p>(A)Revisão de Conteúdo junto ao moodle</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Anatomia - Aparelho Locomotor - Sistema Nervoso Central - Sistema Nervoso Periférico - Sistema Nervoso Autônomo 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre os conteúdos aprendidos através de questões problemas 	<p>- Atividade síncrona de Sistema Nervoso II (15:20-16:00)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário -Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #10 ANATOMIA: (07/02)</p> <p>(A) Avaliação Somativa Teórico-Prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à Anatomia - Aparelho Locomotor - Sistema Nervoso Central - Sistema Nervoso Periférico - Sistema Nervoso Autônomo 	<p>Avaliação Somativa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mensurar a quantidade de conhecimento acumulado no assunto 	<p>- Apresentação da Avaliação (15:20-16:00)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Componente Assíncrono da Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> -Resolver as questões teóricas e práticas. 	<p>O feedback será dado no próximo encontro síncrono</p>

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
<p>SEMANA #11 ANATOMIA: (14/02)</p> <p>(A) Sistema Digestório</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Sistema digestório - Tubo Digestório - Glândulas Anexas ao Tubo digestório 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a Anatomia do tubo digestório - Conhecer a Anatomia das glândulas anexas. - Relacionar os órgãos do Sistema digestório aos processos da digestão 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Correção da Prova (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário -Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #12 ANATOMIA: (21/02)</p> <p>(A) Sistema Respiratório</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Sistema Respiratório - Porção condutora e respiratória - Hematose - Introdução a mecânica respiratório 	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer a Anatomia da porção condutora e respiratória - Compreender os aspectos gerais da ventilação e troca gasosa - Compreender aspectos introdutórios acerca da vocalização (laringe) 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Sistema Digestório (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário -Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
SEMANA #13 ANATOMIA: (28/02) (A) FACULTATIVO	ESTUDO LIVRE	ESTUDO LIVRE	ESTUDO LIVRE	ESTUDO LIVRE	ESTUDO LIVRE
SEMANA #14 ANATOMIA: (07/03) (B) Aparelho Circulatório	<ul style="list-style-type: none"> - Anatomia do Coração - Conceito e Classificação de Circulação - Introdução ao Sistema Linfático - Principais Vasos da Circulação Pulmonar e Sistêmica 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a localização, a orientação, a sintopia e a estrutura do coração - Relacionar as câmaras cardíacas e vasos da base às circulações pulmonar e sistêmica - Reconhecer a estrutura e função do Sistema Linfático - Reconhecer os principais vasos venosos e artérias do corpo. - Identificar as diferenças entre a morfologia e função de artérias e veias 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Sistema Respiratório (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação - Atlas virtual - Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático - Realizar o estudo prático através do glossário - Postar as dúvidas no fórum de dúvidas - Participar ativamente da discussão do encontro síncrono 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>

Tópico/tema	Conteúdos	Objetivos de aprendizagem	Recursos didáticos	Atividades e estratégias de interação	Avaliação e feedback
<p>SEMANA #15 ANATOMIA: (14/03) (A) Sistema Reprodutor e Urinário</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao Sistema Urinário e Reprodutor - Órgãos e função do Sistema Urinário - Órgãos e função do Sistema Reprodutor Masculino E Feminino - Introdução ao ciclo menstrual 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreen- Definir Uropoese - Compreender a localização, sintopia, função e estrutura dos rins, ureteres, bexiga urinária e uretra - Compreender as principais diferenças anatômicas do Sistema Urinário no homem e na mulher. - Compreender a localização, sintopia, função e estrutura dos órgãos genitais nos homens e nas mulheres 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade síncrona de Aparelho Circulatório I (15:20-16:00) - Videoaula - Roteiro prático interativo (glossário) - Questionário de fixação -Atlas virtual -Livro Texto 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os questionários de feedback automático -Realizar o estudo prático através do glossário <u>-Responder ao estudo dirigido</u> 	<p>Os questionários apresentam feedback automático em relação aos erros e acertos.</p> <p>Sugere-se que os questionários sejam refeitos, com base no feedback, até que a nota máxima (10) seja alcançada.</p>
<p>SEMANA #16 ANATOMIA: (21/03) (A) Avaliação Somativa Teórico-Prática</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sistema Digestório - Sistema Respiratório -Aparelho Circulatório 	<p>Reforçar o entendimento do conteúdo ministrado e avaliar o conhecimento acerca dos Sistemas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentação da Avaliação (15:20-16:00) - Componente Assíncrono da Avaliação 	<ul style="list-style-type: none"> -Resolver as questões teóricas e práticas. 	<p>O feedback será dado no próximo encontro síncrono e/ou via moodle</p>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

PLANO DE ENSINO*

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Educação Física	Semestre: 2021.2	Turma: 03404
Disciplina: PSI 5137 – Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem (caráter excepcional)	Horário: 5as.f., às 13:30h	
Horas/aula semanais: 4	CH PPCC: 12 h/a	CH: prática: Não se aplica
Carga horária total (h/a): 72 CH: teórica: 60h/a	E-mail: johanna.garrido@ufsc.br	
Professora: Johanna Garrido Pinzón	Equivalência: não se aplica	
Disciplina Obrigatória		
Pré-requisitos: Não se aplica		

II. EMENTA

Introdução à Psicologia como ciência: histórico, objetos e métodos. Interações sociais no contexto educacional e o lugar do professor. Introdução ao estudo de desenvolvimento e de aprendizagem – infância, adolescência, idade adulta. Contribuições da Psicologia na prática escolar cotidiana e na compreensão do fracasso escolar.

Atividade de prática de ensino: uso de questionário, entrevista ou observação direta para investigação dos fenômenos psicológicos estudados e elaboração de relatório.

III. TEMAS DE ESTUDO (CONTEÚDO PROGRAMÁTICO)

Unidade I

Breve histórico da Psicologia e da Psicologia Educacional
Bases epistemológicas das concepções de sujeito
Concepções de desenvolvimento e aprendizagem
Infância e adolescência

Unidade II

Escola, docência e processos de ensinar
Relação família-escola
Produção do fracasso escolar
Medicalização da educação
Relação docente-estudante

Unidade III

Educação inclusiva e contextos educacionais
Relações étnico-raciais e interseccionalidade
Relações de gênero e sexualidades
Modelo social da deficiência
Saúde do trabalhador em educação

IV. OBJETIVOS

-
- Posicionar a psicologia e a psicologia educacional, desde uma perspectiva histórica na relação com a educação e a formação de docentes;
 - Introduzir algumas teorias de desenvolvimento e aprendizagem;

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

- c. Refletir sobre os saberes necessários à prática docente e sobre a afetividade na relação docente-estudante;
- d. Refletir sobre a relação entre família e escola;
- e. Compreender o fracasso escolar como uma produção;
- f. Caracterizar a perspectiva ética, política e pedagógica da educação inclusiva e da interseccionalidade.
- g. Refletir sobre as relações educativas atreladas aos marcadores sociais de raça, gênero, orientação sexual e deficiência.

V. MÉTODOS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O conteúdo programático será organizado em três unidades temáticas e com um conjunto de estratégias síncronas e assíncronas organizadas e descritas no Cronograma.

Sobre as estratégias de ensino e aprendizagem na modalidade síncrona e assíncrona:

Síncrona (18h/a):

- Aula utilizando a ferramenta BigBlueButton (BBB) ou Meet.
- Objetivo: promover discussões teóricas, diálogos temáticos e dúvidas.
- Acontecerá no dia e horário da aula, com duração máxima de 1h40min (2h/a).
- Não será cobrada frequência nas atividades síncronas.

Assíncrona (54h/a):

- Aulas gravadas pela professora, disponibilizadas no Moodle.
- Vídeos (documentário, palestras, filmes), disponibilizados no Moodle.
- Leituras com estudo dirigido.
- Fórum para discussão teórica e de conteúdos temáticos, Moodle.
- Elaboração de atividades avaliativas, individuais e coletivas.
- Teremos no Moodle um Fórum Geral para dúvidas sobre o andamento da disciplina.
- Frequência será aferida pela entrega de atividades avaliativas obrigatórias.

VI. AVALIAÇÃO

CRITÉRIOS GERAIS DA AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES: objetividade e clareza na apresentação das reflexões e análises; coerência com o que foi solicitado e com os objetivos de aprendizagem da disciplina; argumentação com base nas referências bibliográficas indicadas; uso das referências bibliográficas indicadas; escrita autoral; pontualidade na entrega das atividades; formatação dos trabalhos de acordo com a ABNT. Atividades identificadas com plágio não poderão ser refeitas e ficarão com nota zero.

Unidade I – Atividade Avaliativa I. Será realizada uma atividade escrita, individual ou em dupla, postada de modo assíncrono na plataforma Moodle. Os critérios de avaliação serão descritos no Moodle, juntamente às instruções disponibilizadas para cada atividade. Peso da atividade: 10 pontos.

Unidades II e III – Atividade Avaliativa II. PPCC. Será realizada uma atividade escrita, individual ou em dupla, postada de modo assíncrono na plataforma Moodle. Os critérios de avaliação serão descritos no Moodle, juntamente às instruções disponibilizadas para cada atividade. Peso da atividade: 10 pontos.

Média Final: $\frac{Av1 + Av2}{2}$

VII. REGISTRO DE FREQUÊNCIA

A frequência será aferida por meio da realização e envio das atividades avaliativas.

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

VIII. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme previsto no Artigo 70, parágrafo 2º da Resolução 017/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC), terá direito a uma nova avaliação, ao final do semestre, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco). A nota final, neste caso, será o resultado da média aritmética entre a média das avaliações do semestre e a nota obtida pelo aluno nessa nova avaliação, conforme previsto no Artigo 71, parágrafo 3º da citada Resolução. **Avaliação: prova a ser realizada no dia 24/03/22. A prova será disponibilizada às 13:30h deste dia no moodle. Deverá ser postada no Moodle em local específico até às 17:30h do mesmo dia.**

IX. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

As referências indicadas no cronograma e bibliografia básica estão digitalizadas e disponíveis no Moodle.

ASBAHR, F. da S. F.; LOPES, J.S. “A culpa é sua”. *Psicologia USP*, 17(1), 53-73, 2006.

<https://www.scielo.br/pdf/pusp/v17n1/v17n1a05.pdf>

A VIRACÃO. **Guia de gênero e sexualidade para educadores.** https://viracao.org/wp-content/uploads/2017/10/Guia-de-G%C3%AAnero-e-Sexualidade-para-Educadoras-1.pdf?utm_campaign=primeiro_nome_acesse_o_seu_guiade_genero_e_sexualidade_para_educadores&utm_medium=email&utm_source=RD+Station

BOCK, A.M.B.. **A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão.** *Cadernos Cedes*, Campinas, v. 24, n. 62, p.26-43, abr. 2004.

<https://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20090.pdf>

BOCK, A. M. B; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. (orgs.) **Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia.** 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm

COIMBRA, C.M.B. **As funções da instituição escolar: análise e reflexões.** *Psicologia Ciência e Profissão*, 9(3), 1989, 14-16. https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98931989000300006

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HILLESHEIM, B.; GUARESCHI, N. de F. **De que infância nos fala a psicologia do desenvolvimento?**

Algumas reflexões. *Psic. da Ed.*, São Paulo, 25, 2º sem. de 2007, pp. 75-92.

<https://revistas.pucsp.br/psicoeduca/article/view/43218/28723>

LEITE, A.A. da S.; TAGLIAFERRO, A.R. **A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível.**

Psicologia Escolar e Educacional, 2005, Volume 9, Número 2, p. 247-260.

https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-85572005000200007&script=sci_abstract&tlng=pt

MOYSÉS, M. A. & COLLARES, C.A. **Controle e medicalização da infância.** *Desidades*, n1, ano 1, dez,

2013. http://desidades.ufrj.br/featured_topic/control-e-medicalizacao-da-infancia/

VIOTTO FILHO, I.; PONCE, R. de F.; ALMEIDA, S.H.V. de. **As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escola.** *Psicol. Educ.* São Paulo, n.29, pp. 27-55, 2009. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752009000200003

PATTO, M. H. S. **A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro.** *Psicologia USP*, São Paulo, 3(1/2), 107-121, 1992. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771992000100011

SCHUCMAN, L. V. **Racismo e “branquitude” na sociedade brasileira.** <https://www.geledes.org.br/racismo-e-branquitude-na-sociedade-brasileira-2/>

SOUZA, A.N.; LEITE, M.P. **Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil.** *Educação e Sociedade*, 32(117), 1105-1121. 2011. <http://www.cedes.unicamp.br>

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

Audiovisuais:

Que letra é essa? A história de Patrick (25min). <https://www.youtube.com/watch?v=NtyL4NEEIEE>

Raça, gênero e classe: coalizões políticas. (5min41seg).

https://www.youtube.com/watch?time_continue=322&v=i12FyjinY9k&feature=emb_logo

O feminismo negro: entrevista com Djamila Ribeiro (27 min)

<https://www.youtube.com/watch?v=0k1mh7N8Caw>

O que é racismo estrutural? (5min35seg). <https://www.youtube.com/watch?v=lryL8ZAMq-E&t=2s>

Bichas, o documentário (38min). https://www.youtube.com/watch?v=0cik7j-0cVU&feature=emb_logo

Não é porque eu tenho deficiência...(1min36seg) <https://www.youtube.com/watch?v=oB4cOh0Svfk&t=1s>

Capacitismo (8min). <https://www.youtube.com/watch?v=iTLBZkzqtpk>

Escolarizando o mundo, o último fardo do homem branco (1h4min)

<https://www.youtube.com/watch?v=3Xux89-8MX4&t=426s>

Bernard Charlot: Existe o fracasso escolar? (13min) <https://www.youtube.com/watch?v=1HUJQlduYzk&t=563s>

X. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANTUNES, M.A.M. **Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas**. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional, 12(2), 2008, 469-475.

ABRAMOVAY, M., OLIVEIRA, V. C. de, XAVIER, F. P. & BASTOS, L. M. (2018). **Os caminhos da pesquisa em Violência nas Escolas: entrevista com Miriam Abramovay**. Rev. Bras. Segur. Pública, 12(2), 292-315.

LA TAILLE, Y; OLIVEIRA, M. K; DANTAS, H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus,1992.

XI. ATENDIMENTO AOS/ÀS ESTUDANTES

Síncrono: com agendamento individual, enviar mensagem pelo Moodle ou por e-mail johanna.garrido@ufsc.br

XII. SOBRE DIREITO AUTORAL, DE IMAGEM E CONDUTA NAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

Respeite o material produzido pelo seu professor. Se utilizar, referencie. As videoaulas e/ou gravações foram produzidas especificamente para essa disciplina/turma e para utilização na plataforma Moodle/UFSC, sua reprodução e divulgação não está autorizada. Não é permitido gravar, filmar ou fotografar a aula sem o expresso consentimento do[a] professor[a] e dos[as] demais envolvidos[as]. A aula e o material de apoio produzido para disciplina, como slides e textos, não podem ser divulgados ou reproduzidos sem prévia autorização, sob pena de violação ao art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98, que trata dos direitos autorais. A transgressão a esta regra sujeita o transgressor à indenização que pode ser exigida pelo[a] professor[a] em ação judicial própria. Em caso de dúvidas, consultar: Coletivo Nacional de Advogados de Servidores Públicos (CNASP). Liberdade de Cátedra, de Ensino e de Pensamento. Brasília, DF: CNASP. Disponível em <https://observatoriodoconhecimento.org.br/wp-content/uploads/2019/05/Anexo-Circ407-18.pdf>. Acesso em 02/02/2020

Deixo registrado no plano o Ofício circular conjunto nº 003/2021/PROGRAD/SEAI, de 20 de abril de 2021, no qual se lê:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução no 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino-aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

h) Solicita-se aos(às) estudantes não utilizem o login de terceiros ao ingressar no ambiente virtual.

XIII. CRONOGRAMA DA DISCIPLINA

A disciplina será oferta de modo não presencial, em caráter excepcional, via Plataforma Moodle. As atividades síncronas ocorrerão no dia da aula, quinta-feira, com início às 15:30h. Todos os materiais da disciplina estarão disponíveis no Moodle. As 72h/a da disciplina estão distribuídas em 16 semanas, por isso as semanas para elaboração das atividades avaliativas possuem mais do que 4h/a.

Aula		Conteúdo	Referências Bibliográficas e Audiovisuais da disciplina estarão disponíveis no Moodle	Método e Recursos
1	28/10	<u>Unidade I</u> Introdução à história da psicologia e psicologia educacional	Dia do Servidor Público (Lei nº 8.112 – art. 236). BOCK, A. M. B., FURTADO, O., & TEIXEIRA, M. L. T. (1999). A Psicologia ou as psicologias. (17 págs).	Assíncrona: Leitura (4h/a).
2	04/11	Concepções de sujeito	BOCK, A. M. B., FURTADO, O., & TEIXEIRA, M. L. T. (1999). A Psicologia ou as psicologias. (17 págs). Complementar: ANTUNES, M.A.M. Psicologia escolar e educacional: história, compromissos e perspectivas. p. 469-475.	Assíncrona: Leituras (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Apresentação do Plano de Ensino, dúvidas sobre os conteúdos e reflexões sobre história da psicologia e da psicologia educacional” (2h/a).

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

3	11/11	Desenvolvimento e aprendizagem	VIOTTO FILHO, I.; PONCE, R. de F.; ALMEIDA, S.H.V. As compreensões do humano para Skinner, Piaget, Vygotski e Wallon: pequena introdução às teorias e suas implicações na escolar. (28 págs).	Assíncrona: Leitura (2h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Teorias do desenvolvimento” (2h/a).
4	18/11	Infância e adolescência	HILLESHEIM, B.; GUARESCHI, N. de F. De que infância nos fala a psicologia do desenvolvimento? Algumas reflexões. (15 págs).	Assíncrona: Leitura (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Infância e adolescência” (2h/a).
5	25/11		BOCK, A.M.B. A perspectiva sócio-histórica de Leontiev e a crítica à naturalização da formação do ser humano: a adolescência em questão. (16 págs).	Assíncrona: Leitura (2h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Reflexões sobre as teorias do desenvolvimento, infância e adolescência” (1h/a).
6	02/12		Elaboração Atividade Avaliativa I	Assíncrona: Atividade Avaliativa I (8h/a). Enviar até 05/12.
7	09/12		Unidade II Escola, docência e processos de ensinar	COIMBRA, C.M.B. As funções da instituição escolar: análise e reflexões. (2 págs). FREIRE, P. Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos. (1 pg.). Documentário: Escolarizando o mundo, o último fardo do homem branco. (1h4min).
8	16/12	Relação família-escola Produção do fracasso escolar	PATTO, M. H. S. A família pobre e a escola pública: anotações sobre um desencontro. (14 págs). Vídeo: Que letra é essa? A história de Patrick. (25min). Vídeo Complementar: Bernard Charlot: Existe o fracasso escolar? (13min).	Assíncrona: Leitura + Vídeos (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Diálogos sobre a relação família-escola e a produção do fracasso escolar” (1h/a).
De 19/12/21 até 30/01/22 – Recesso escolar do segundo semestre letivo de 2021				

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

9	03/02	<u>Unidade II</u> Produção do fracasso escolar	ASBAHR, F. da S. F.; LOPES, J.S. “A culpa é sua”. (20 págs). MOYSÉS, M. A.; COLLARES, C.A. Controle e medicalização da infância. (10 págs).	Assíncrona: Leituras (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Reflexões sobre a produção do fracasso escolar e medicalização da educação” (2h/a).
10	10/02	Medicalização da educação	MOYSÉS, M. A.; COLLARES, C.A. Controle e medicalização da infância. (10 págs).	Assíncrona: Leitura (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Diálogos sobre medicalização da educação” (1h/a).
11	17/02	Relação docente-estudante	LEITE, A.A. da S.; TAGLIAFERRO, A.R. A afetividade na sala de aula: um professor inesquecível. (13 pgs). FREIRE, P. Ensinar exige querer bem aos educandos. (2 pg.).	Assíncrona: Leituras (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Dúvidas sobre conteúdos e diálogos sobre a afetividade na docência” (1h/a).
12	24/02	<u>Unidade III</u> Educação Inclusiva Relações étnico-raciais Relações de gênero e sexualidades	SCHUCMAN, L. Racismo e “branquitude” na sociedade brasileira. Entrevista com Lia Schucman. (3págs). Vídeo: O feminismo negro: entrevista com Djamilia Ribeiro. (27 min). Vídeo: CANAL PRETO. O que é racismo estrutural? (5min35seg). Vídeo: COLLINS, P. Raça, gênero e classe: coalizões políticas. (5min41seg).	Assíncrona: Leitura + Vídeos (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Reflexões sobre educação inclusiva, relações étnico-raciais e interseccionalidade” (1h/a).
13	03/03	Modelo social da deficiência Saúde do trabalhador em educação	Leitura: A VIRACÃO. Guia de gênero e sexualidade para educadores. (28 págs). Documentário: Bichas, o documentário. (38min).	Assíncrona: Leitura + Documentário (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Diálogos sobre relações de gênero e sexualidades” (1h/a).
14	10/03		Vídeo: VAI UMA MÃOZINHA AÍ? Capacitismo. (8min). Vídeo: NED. Não é porque eu tenho	Assíncrona: Vídeos + Leitura (3h/a). Encontro Síncrono: 15:30h – “Reflexões sobre o modelo

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.

			deficiência... (1min36seg). SOUZA, A.N.; LEITE, M.P. Condições de trabalho e suas repercussões na saúde dos professores da educação básica no Brasil. (17 págs). Complementar: Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.	social da deficiência e a saúde do/a educador/a” (1h/a).
15	17/03		Elaboração da Atividade Avaliativa II	Assíncrona: Atividade Avaliativa II (8h/a). <u>Enviar até 20/03.</u>
16	24/03			Encontro Síncrono: 15:30h – “Fechamento da disciplina e avaliação do processo de ensinar e aprender” (2h/a). Assíncrona: Nova Avaliação caso necessário

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção às resoluções normativas nº 140/2020/CUn, nº149/CUn/2021, nº 6/2021/CUn, à portaria normativa nº. 405/2021/GR e ao Ofício Circular nº 003/2021/PROGRAD/SEAI de 20 de abril de 2021, que dispõem sobre as atividades de ensino não presenciais na UFSC.